



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento óptico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.
A "marca d'água" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As consequências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em <http://books.google.com/>



8.000.



PEQUENO VADEMECUM

DA

Lingua Bantu na Provincia de Moçambique

OU

BREVE ESTUDO DA LINGUA CHI-YAO OU ADJAU

Comparada com os dialectos de Sena, Tete e Quelimane
e seguida d'um vocabulario da mesma lingua e da de Quelimane

PELO

Padre Pedro Dupeyron

S. I.

MISSIONARIO DA ZAMBEZIA PORTUGUEZA



LISBOA

Administração do Novo Mensageiro do Coração de Jesus

6, RUA DO QUELHAS, 6

PEQUENO VADEMECUM

DA

Lingua Bantu na provincia de Moçambique

OU

BREVE ESTUDO DA LINGUA CHI-YAO OU ADJAUA

Comparada com os dialectos de Sena, Tete e Quelimane
e seguida d'um vocabulario da mesma lingua

PELO

Padre Pedro Dupeyron

S. I.

MISSIONARIO DA ZAMBEZIA PORTUGUEZA



LISBOA

Administração do Novo Mensageiro do Coração de Jesus

6, RUA DO QUELHAS, 6

Com licença da auctoridade ecclesiastica

AO BENEMERITO AFRICANISTA

Ex.^{mo} Sr. João de Azevedo Coutinho

GOVERNADOR DE QUELIMANE E VENCEDOR DE BARUE

Em testemunho de gratidão e amizade

Offerece

O AUCTOR

O fim que tivemos em vista neste breve Estudo foi o auxiliar os Negociantes, Empregados publicos, Officiaes e sobretudo os Missionarios nas graves e numerosas difficuldades que todos elles teem de arrostar no trato com os indigenas da provincia de Moçambique.

Por muito bem empregado daremos o nosso tempo e trabalho, se conseguirmos aligeirar essas difficuldades.

I PARTE

UMA VISTA SOBRE A LINGUA CHI-YAO OU IDEIA GERAL

DA

CONSTRUÇÃO E FORMAÇÃO D'UMA LINGUA BANTU

O Chi-yao é a lingua das numerosas tribus Wa-yao ou Adjauas que se acham principalmente espalhadas no districto de Moçambique e que pela maior parte estacionam no vasto triangulo comprehendido entre o lago Nyassa ao poente, o Rovuma ao Norte e o Lunjela a nascente. O lago Chirua ao meio dá fórma o vertice mais saliente d'este triangulo.

O Chi-yao pertence á grande familia das linguas agglutinantes e por isso distingue-se das nossas:

- 1.º Pela divisão dos Nomes em classes;
- 2.º Pela ausencia do genero e do artigo propriamente dictos.
- 3.º Pela formação e conjugação do Verbo.

Digamos pois algumas palavras sobre cada uma d'estas differenças e poder-se-ha assim formar uma ideia bastante completa do que são estas linguas primitivas, ao mesmo tempo tão simples, claras e originaes.

NOÇÕES PRELIMINARES

Antes de passar porém a estas differenças e para melhor comprehender o que se dirá depois, algumas noções preliminares sobre o alphabeto e as principaes transformações phoneticas da lingua Chi-yao tornam-se aqui não só muito uteis, senão tambem quasi que necessarias.

I — Do alphabeto

Os sons da lingua Chi-yao quasi não differem dos da portugueza. Eis as principaes differenças que se acham entre ellas:

- 1.º O *ch* pouco mais ou menos pronuncia-se como *tch* em portuguez, ex.: *Chilomo* = *Tchilomo*.
- 2.º O *j* pouco mais ou menos como *dj* portuguez, mas um pouco molhado.
- 3.º O *ng'* corresponde a nasalidade do inglez *singing*, não se ouvindo quasi o *g*.
- 4.º O *ng* no principio da palavra corresponde a um *n* precedido de um *u* brandamente aspirado, como na palavra Hungaro.
- 5.º O *ny* pronuncia-se de ordinario com *nh* portuguez, mas bastantes vezes tambem como *nhy*, ex.: *mjiganye*, aprendei = *mdjiganhye*.

II—Das principais transformações phoneticas (*)

PERMUTAS

g antes de *e=j*; ex.: *mkuwilanje* chamar, em vez de *mkuwilange* do verbo *ku wilanga*.

g antes de *i=j*; ex.: *kuwilanjika*, ser chamado, em vez de *kuwilangika*, ser chamado.

k antes de *e=ch*; ex.: *waiche*, chegou, em vez de *waike* do verbo (ku) *ika*.

k antes de *i=ch*; ex.: *waichile*, chegaram em vez de *waikile*, do verbo *ku ika*.

n antes de *b=m*; ex.: *mbelwiche*, estava irresoluto, em vez de *nbelwiche*, do verbo *ku beluka*.

n+p=mb; ex.: *ambutile*, bateu em mi, em vez de *amputile*, do verbo *ku puta*, e do pron. pessoal compl. *n*.

n+w=mb, mbw; ex.: *ambweni*, viu-me em vez de *anweni*, do verbo *ku wona*, e do pron. pess. compl. *n*.

n+l=nd; ex.: *ndwasile*, cahi doente, em vez de *nlwasile*, do verbo *ku lwala*.

n+t=nd; ex.: *ndumile*, enviei, em vez de *ntumile*, do verbo *ku tuma*.

n+ch=nj; ex.: *njapile*, lavei a roupa em vez de *nchapile*, do verbo *ku chapa*.

n+j=ny; ex.: *nyinjile*, entrei, em vez de *njinjile*, do verbo *ku jinjila*.

n+k=ng; ex.: *nguti*, digo, em vez de *nkuti*, do verbo *ku ti*.

n+m=mm; ex.: *ammanylile*, entendeu-me, em vez de *anmanylile*, do verbo *ku manylila*.

n+n=n; ex.: *'ng'wele*, bebi, em vez de *nngwele*, do verbo *ku ng'wa*.

n+s=s; ex.: *'salile*, disse eu, em vez de *nsalile*, do verbo *ku sala*.

n+i=i; ex.: *iinile*, dancei, em vez de *niinile*, do verbo *ku ina*.

n+u=u; ex.: *'uusisye*, perguntei, em vez de *nuusisye*, do verbo *ku usya*.

CRASES

1.º — Entre a particula *Ku* do infinitivo e as syllabas iniciaes do verbo

Ku+ja=Kwa; ex.: *Kwanga*, responder, em vez de *Ku-janga*.

Ku+je=Kwe; ex.: *Kwenesya*, espalhar, em vez de *Ku-jenesya*.

Ku+ji=Kwi; ex.: *Kwimuka*, levantar-se, em vez de *Ku-jimuka*.

Ku+jo=Ko; ex.: *Kogopa*, ter medo, em vez de *Ku-jogopa*.

2.º — Entre as preposições locativas e a syllaba inicial *li* da palavra seguinte

Ku+li=Kwi; ex.: *Kwitala*, para o caminho, em vez de *Ku litala*.

mu+li=mwi; ex.: *mwitanda*, na lagoa, em vez de *mu litanda*.

pa+li=pé; ex.: *petanda*, junto da lagoa, em vez de *pa litanda*.

ELIMINAÇÃO

de *Ku* no infinitivo narrativo, ex.: *negona=nekugona*; e de dormir.

FUSÃO OU CONTRACÇÃO

(ASSIMILAÇÃO)

a+a=ā; ex.: *pā kwe*, em vez de *pa akwe*, em casa d'elle.

a+e=e; ex.: *pe numwe*, em vez de *pa enumwe*, em nossa casa.

a+i=i; ex.: *ye kulungwa*, em vez de *yai kulungwa*, grandes (coisas).

a+o=ō; ex.: *gōse*, em vez de *ga ose*, todos.

a+u=ū; ex.: *wō-kulungwa*, em vez de *wa ukulungwa*, grande.

i+a=ā; ex.: *chā*, em vez de *chia*, de.

i+i=i; ex.: *chine*; em vez de *chi ine*, outro.

(*) Sendo estas transformações phoneticas o maior ponto das difficuldades que offerece o estado da lingua, é importante, por consequencia, do que estudal-as bem e ficar assim senhor d'ellas.

ELISÃO OU FUSÃO

$i + a = a$; ex.: *chakwete*, em vez de *chlakwete*, conseguiu.
 $i + o = o$; ex.: *chose*, em vez de *chlose*, todo.
 $a + a = a$; ex.: *jisa'kuno*, em vez de *jisa akuno*, vem cá.
 $e + a = 'a$; ex.: *waich'ako*, em vez de *waiche ako*, chegaram ahi.
 $e + u = 'u$; ex.: *mungagulé 'ne*, em vez de *mungagule une*, seguiu-me.

ELISÃO E FUSÃO

$wa + ku = wô$; ex.: *woswela*, em vez de *wakuswela*, branco, limpo.
 $lya + li = lye$; ex.: *lyênandi*, em vez de *lyalinandi*, pequeno.

ASSIMILAÇÃO DAS VOGAES DAS PARTICULAS VERBAES

Nas vogaes dos pronomes pessoais sujeitos

kinî = kana; — 1.ª p. s. vogal *i*; *ngi* e *ngini* = *nga* e *ngana*.
kunu = kana; — 2.ª p. s. e pl. vogal *u*; *ngu* e *ngunu* = *nga* e *ngana*.
kânâ = kana; — 3.ª p. s. e pl. vogal *â*; *nga* e *ngana* = *ngâ* e *nagnâ*.
Do mesmo modo as particulas *ta*, *sa*, *na*, *ngasa*, *ngakana*, etc.

OBSERVAÇÕES — a) a particula ou preposição *a* é por excellencia a vogal copulativa; corresponde a nossa preposição *de* e serve para exprimir a relação não só dos nomes entre si, mas também a relação dos adjectivos, dos pronomes, verbos e outras partes da oração com os substantivos, a que se referem.

b) É a excepção dos verbos *Kuti* e *Kuli* a vogal final de todos os verbos.

c) As vogaes *i* e *u* breves, antes d'outra vogal ou se contraem ou se mudam em *y* e *w* para formar diptongo com ella.

Ex. = *Limkamule liunda 'lila lyakulya pa mbujo juenu; limkatole Kumangwenu*: apanhae aquelle borracho que está a comer diante de vós e levae-o para vossa casa.

III — Do accento e das syllabas

1.º — O accento colloca-se ordinariamente só na penultima das palavras, mas, encontra-se também ás vezes na ante-penultima.

Ex. : — *Katúndu* cestinho. — *Kukalamúka* ser experto
lisimba leão. — *kukána* negar
kweleko kwín'gali wandu — ahi não ha gente (litt. homens).
walendo waichile ku Chwambo — Os viajantes chegaram a Quelimane.

2.º — Em *Chi-yao* como nas mais linguas Bantus todas as syllabas (a não ser alguma onomatopica) acabam por vogal. Por outra parte como muitas vezes as palavras seguintes começam por vogaes, dar-se-hiam muitissimos hiatos, e é o que de facto se dá em varias d'estas linguas, especialmente no *Chi-Nyanja* — mas os *Wa-Yao* que parecem ter sempre gozado entre os diversos povos d'aquellas regiões d'uma verdadeira superioridade assim intellectual como material não podem soffrer estes hiatos nem tam-pouco tolerar qualquer outra aspereza de linguagem.

D'ahi no seu discurso essa combinação tão frequente das vogaes entre si, essa continua mudança das consoantes fortes para consoantes mais brandas, essa assimilação enfim de umas vogaes com as outras que acabamos de ver; tudo o que contribue admiravelmente para a harmonia da lingua, e fazem incontestavelmente d'ella uma das mais suaves entre todas as linguas Bantus da provincia de Moçambique.

E dito isto passemos á 1.ª differença d'esta lingua com as nossas.

Emfim **pa** e **mu** servem muitas vezes para indicar o tempo; **pa** com suas varias fórmulas, *pe, pi, po, pu*, (veja regra d'assimilação) corresponde a **quando**; **mu** significa **no momento de, em que**; **ku** é menos usado.

Ex.: *Po waiche ku musi* quando chegaram á povoação...
M'kutyoka 'musi 'mo no momento em que sahiram da povoação. .

O prefixo **ku** serve tambem de prefixo a todos os verbos tomados substantivamente.

Ex.: — **Ku-lya**, o comer; **Ku-ng'wa**, o beber; **Ku-gona**, o dormir.

O modo mais simples de distinguir estas 10 classes entre si, é designal-as pelo nome composto dos prefixos do singular e plural. Teremos assim:

Os nomes da classe	MU-A
Os nomes da classe	MU-MI
Os nomes da classe	(I)N-(Z)N
Os nomes da classe	CHI-I
Os nomes da classe	LI-MA
Os nomes da classe	LU-(Z)N
Os nomes da classe	KA-TU
Os nomes da classe locativa	KU
Os nomes da classe locativa	MU
Os nomes da classe locativa	PA

Tabella dos Prefixos relativos com os principaes derivados que d'elles se formam

N. B. — 1.ª Forma-se o adjectivo ou pronome demonstrativo do prefixo relativo antepondo-lhe a vogal **a** em quanto pelo contrario a preposição possessiva forma-se do mesmo prefixo pospondo-lhe a mesma vogal **a**.

Prefixos					Prefixos						
SINGULARES					PLURAES						
I	cl.	aju	Ju	ju	Artigo composto ou preposição possessiva	I	cl.	awa	Wa	wā	Artigo composto ou preposição possessiva
II	»	au	u	wa		II	»	aji	ji	jā	
III	»	aji	ji	jā		III	»	asi	si	sya	
IV	»	achi	chi	chā		IV	»	ai	i	ya	
V	»	ali	li	lya		V	»	aga	ga	gā	
VI	»	alu	lu	lua		VI	»	asi	si	sya	
VII	»	aka	ka	kā		VII	»	atu	tu	twa	
VIII	»	aku	ku	kwa		VIII	»	aku	ku	kwa	
IX	»	amu	mu	mwa		IX	»	amu	mu	mwa	
X	»	apa	pa	pa		X	»	apa	pa	pā	
este, esta — do, da						estes, estas—dos, das					

DEMONSTRATIVOS DERIVADOS PRIMARIOS

2.ª — Os demonstrativos da 2.ª categoria formam-se dos da 1.ª mudando na maior parte d'estes a vogal final em o, e nos mais accrescentando-lhe só a mesma vogal o.

Os da 3.ª categoria formam-se tambem dos da 1.ª juntando-lhes só a palavra **la**.

	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.
I cl.	ajo	— awo	aju	— awa	ajula	— awala
II »	ao	— ajo	au	— aji	aula	— ajula
III »	ajo	— asyo	aji	— asi	ajila	— asila
IV »	acho	— ayo	achi	— ai	achila	— aila
V »	alyo	— ago	ali	— aga	alila	— agala
VI »	aluo	— asyo	alu	— asi	alula	— asila
VII »	ako	— atwo	aka	— atu	akala	— atula
VIII »	ako	— ako	aku	— aku	akula	— akula
IX »	amo	— amo	amu	— amu	amula	— amula
X »	apo	— apo	apa	— apa	apala	— apala

esse, essa, esses, essas

2.ª categoria

este, esta (s.)

1.ª categoria

aquelle, aquella (s.)

3.ª categoria

N. B. — D'estas 3 categorias a 2.ª e a 3.ª tem só dois derivados; a 1.ª tem a mais um terceiro, o qual se forma do primitivo accrescentando-lhe o suffixo **no** com o sentido de **este, esta, etc., que está aqui mesmo**.

Ex.: *chijuni achino* esta avesinha que está aqui mesmo; *mundu ajuno* este homem que **está aqui mesmo**.

DEMONSTRATIVOS DERIVADOS SECUNDARIOS

DEMONSTRATIVOS				DEMONSTRATIVOS				DEMONSTRATIVOS			
2.ª CATEGORIA				1.ª CATEGORIA				3.ª CATEGORIA			
s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.
I cl. Jue-jo; we-wo	Jueleo; welewo	Jue-ju; we-wa	Jueleju; welewa	Jue-ju; we-wa	Jueleju; welewa	Jue-ju; we-wa	Jueleju; welewa	Jue-ju; we-wa	Jueleju; welewa	Jue-ju; we-wa	Jueleju; welewa
II » We-o; je-jo	Welejo; jelejo	We-u; je-ji	Weleu; jeleji	We-u; je-ji	Weleu; jeleji	We-u; je-ji	Weleu; jeleji	We-u; je-ji	Weleu; jeleji	We-u; je-ji	Weleu; jeleji
III » Je-'jo; sye-'syo	Jelejo; syelesyo	Je-'ji; sye-'si	Jeleji; syelesi	Je-'ji; sye-'si	Jeleji; syelesi	Je-'ji; sye-'si	Jeleji; syelesi	Je-'ji; sye-'si	Jeleji; syelesi	Je-'ji; sye-'si	Jeleji; syelesi
IV » Che-cho; ye-'yo	Chelecho; yeleyo;	Che-chi; ye-i	Chelechi; yelei	Che-chi; ye-i	Chelechi; yelei	Che-chi; ye-i	Chelechi; yelei	Che-chi; ye-i	Chelechi; yelei	Che-chi; ye-i	Chelechi; yelei
V » Lye-'lyo; ge-'go	Lyelelyo; gelego	Lye-'li; ge-'ga	Lyeleli; gelega	Lye-'li; ge-'ga	Lyeleli; gelega	Lye-'li; ge-'ga	Lyeleli; gelega	Lye-'li; ge-'ga	Lyeleli; gelega	Lye-'li; ge-'ga	Lyeleli; gelega
VI » Lue-'luo; sye-'syo	Lueleluo; syelesyo	Lue-'lu; sye-'si	Luelelu; syelesi	Lue-'lu; sye-'si	Luelelu; syelesi	Lue-'lu; sye-'si	Luelelu; syelesi	Lue-'lu; sye-'si	Luelelu; syelesi	Lue-'lu; sye-'si	Luelelu; syelesi
VII » Ke-'ko; twe-'t'wo	Keleko; tweletwo	Ke-'ka; twe-'tu	Keleka; tweletu	Ke-'ka; twe-'tu	Keleka; tweletu	Ke-'ka; twe-'tu	Keleka; tweletu	Ke-'ka; twe-'tu	Keleka; tweletu	Ke-'ka; twe-'tu	Keleka; tweletu
VIII » Kwe-'ko; Kwe-'ko	Kweleko; kweleko	Kwe-'ku; kwe-'ku	Kweleku; kweleku	Kwe-'ku; kwe-'ku	Kweleku; kweleku	Kwe-'ku; kwe-'ku	Kweleku; kweleku	Kwe-'ku; kwe-'ku	Kweleku; kweleku	Kwe-'ku; kwe-'ku	Kweleku; kweleku
IX » Mwe-'mo; mwe-'mo	Mwelemo; mwelemo	Mwe-'mu; mwe-'mu	Mwelemu; mwelemu	Mwe-'mu; mwe-'mu	Mwelemu; mwelemu	Mwe-'mu; mwe-'mu	Mwelemu; mwelemu	Mwe-'mu; mwe-'mu	Mwelemu; mwelemu	Mwe-'mu; mwe-'mu	Mwelemu; mwelemu
X » Pe-'po; pe-'po	Pelepó; pelepó	Pe-'pa; pe-'pa	Pelepá; pelepá	Pe-'pa; pe-'pa	Pelepá; pelepá	Pe-'pa; pe-'pa	Pelepá; pelepá	Pe-'pa; pe-'pa	Pelepá; pelepá	Pe-'pa; pe-'pa	Pelepá; pelepá
1.º DERIVADO	2.º DERIVADO	1.º DERIVADO	2.º DERIVADO	1.º DERIVADO	2.º DERIVADO	1.º DERIVADO	2.º DERIVADO	1.º DERIVADO	2.º DERIVADO	1.º DERIVADO	2.º DERIVADO

N. B. — O 1.º derivado compõe-se de duas partes entre as quaes está intercalado o nome; a 1.ª é a combinação do prefixo relativo com a vogal e a qual substitue a vogal do prefixo, ou então se junta a ella; a 2.ª é o mesmo demonstrativo primitivo da categoria correspondente com a elisão só do s inicial substituído por um apóstropho. Ex.:

Jue mandu'j'ó em vez de Jue mandu ajo esse homem
 Je mitela'ji em vez de Jle mitela aji estas arvores
 che chindu'chilla em vez de chle chindu achila aquella coisa

O 2.º derivado na 1.ª e 2.ª categoria é a reunião das duas partes do 1.º por meio da particula le e na 3.ª categoria é simplesmente a reunião das mesmas partes. Ex.:

mundu juelejo esse homem; mitela jeleji estas arvores; chintu chechila aquella coisa,

Importancia de tener un brazo

[illegible]

Chrysomelidae

...ella es una de las personas más guapas y de una gran belleza e que
...ella es guapa y hermosa.

[illegible]

Por isso, ao contrário, a consoante *ts* verbal e as preposições de concordância, *tsé* e *tsétsé*, não são *chachik* e *chachikimaga* são verbos *chachikimudi* e *chachikoto* e os pronomes *tsé* e *tsétsé* em *tsétsé* não são verbos. Analise esta que deixa mais claramente os pronomes e o verbo da frase de maneira mais clara.

Na esta propriamente singular dos Nomes e seus praeios que as linguas *Brutus* devem em grande parte esta simplicidade e clareza de expressão, em que talvez nenhuma outra se lhes possa comparar.

II.---Das regras de concordancia e regimen no artigo composto, nos adjectivos e nos pronomes

Do artigo composto ou Preposição possessiva

A relação de dois Nomes indica-se em Português pela preposição *de* so, ou combinada com o artigo. Em *Chi-yao* essa mesma relação se mostra por meio da partícula prepositiva *a* combinada com o prefixo relativo do nome antecedente e esta combinação que se poderia chamar artigo composto ou preposição possessiva é a *única* espécie de artigo que existe nas línguas *Bantus*.

Esse quadro d'este artigo nas 10 classes:

I	classe	Ja	s.	= <i>Ju</i>	+ a	de, do, da, dos, das
		Wa	pl.	= <i>Wa</i>	+ a	de, do, da, dos, das
II	"	Wa	s.	= <i>U</i>	+ a	de, do, da, dos, das
		Ja	pl.	= <i>Ji</i>	+ a	de, do, da, dos, das
III	"	Ja	s.	= <i>Ji</i>	+ a	de, do, da, dos, das
		Sya	pl.	= <i>Si</i>	+ a	de, do, da, dos, das
IV	"	Cha	s.	= <i>Chi</i>	+ a	de, do, da, dos, das
		Ya	pl.	= <i>I</i>	+ a	de, do, da, dos, das
V	"	Lya	s.	= <i>Li</i>	+ a	de, do, da, dos, das
		Ga	pl.	= <i>Ga</i>	+ a	de, do, da, dos, das
VI	"	Lua	s.	= <i>Lu</i>	+ a	de, do, da, dos, das
		Sya	pl.	= <i>Si</i>	+ a	de, do, da, dos, das
VII	"	Ka	s.	= <i>Ka</i>	+ a	de, do, da, dos, das
		Twa	pl.	= <i>Tu</i>	+ a	de, do, da, dos, das
VIII	"	Kwa	s. pl.	= <i>Ku</i>	+ a	de, do, da, dos, das
		Mwa	s. pl.	= <i>Mu</i>	+ a	de, do, da, dos, das
IX	"	Pa	s. pl.	= <i>Pa</i>	+ a	de, do, da, dos, das
X						

Uma particularidade d'este artigo é que concorda em numero não com o nome que vem depois (como em portuguez) mas com o que precede:

1. *Ligasa Iya wanda* - A mão dos homens.

isa ga mundu As mãos do homem.

Do regimen e concordancia dos nomes

A relação do Nome com o seu complemento exprime-se sempre pelo artigo composto ou preposição possessiva a qual se faz concordar em prefixo e numero com o Nome que rege e não com o que é regido (complemento).

O complemento do Nome pôde ser outro Nome, um pronome, um verbo no infinito e até mesmo um adverbio.

Ex.: *Mkapolo jua wandu awa*, o escravo d'estes homens.

W'akapolo wa ajula, os escravos d'aquelle.

Katema ka kugona a hora de dormir.

Wandu wa kwinani os homens celestes (litteralmente do céu ou de cima).

Taboa do Regime e Concordancia nas 10 classes de Nomes

I classe	Mundu	jua	Mchimwene	o homem do Rei
	Wandu	wa	Mchimwene	os homens " "
II "	Musi	wa	Mchimwene	a aldeia do Rei
	Misi	ja	Mchimwene	as aldeias " "
III "	Nguku	ja	Mchimwene	a gallinha do Rei
	Nguku	nya	Mchimwene	as gallinhas " "
IV "	Chindu	cha	Mchimwene	a coisa do Rei
	Indu	ya	Mchimwene	as coisas " "
V "	Liganga	lya	Mchimwene	a pedra do Rei
	Maganga	ga	Mchimwene	as pedras " "
VI "	Lujemo	lua	Mchimwene	o labio do Rei
	Njemo	nya	Mchimwene	os labios " "
VII "	Kanache	ka	Mchimwene	a creancinha do Rei
	Twanache	twa	Mchimwene	as creancinhas " "
VIII "	Kunyumba	kwa	Mchimwene	a casa do Rei
IX "	Munyumba	mwa	Mchimwene	na casa " "
X "	Panyumba	pa	Mchimwene	perto da casa do Rei

Da concordancia dos Adjectivos

I. — Adjectivos qualificativos

Os pretos rarisssimamente empregam o adjectivo qualificativo propriamente dito para exprimir as qualidades ou modos de ser do objecto; servem-se antes como opostos dos nomes concretos que segundo o seu parecer melhor exprimam a qualidade ou modo de ser que querem attribuir a algum objecto. Assim ao fallarem d'um homem cheio de crueldade não dirão que é um homem cruel, mas um homem-tigre; d'um homem que corra muito não dirão que é muito agil mas um homem-pernas, etc., e d'ahi vem esse estylo tão pittoresco e movimentado de expressões originaes e imprevisas que tantas vezes dão á sua linguagem uma vida e attractivo verdadeiramente inimitaveis.

Tambem se servem de complementos, adjectivos verbaes e participios passados.

Regras de concordancia

1.º — Se a qualidade se exprime por meio de um adjectivo verbal, ou um complemento regido da preposição *de*, a concordancia faz-se por meio do artigo composto ou preposição possessiva que toma o prefixo e o numero do nome ao qual se refere.

Ex.: *wandu wa-(ku)kalamuka*, homens finos, á lettra, homens que têm os olhos abertos.

wandu walunda homens prudentes, á lettra, homens de prudencia.

nyumba jamaganga casa de pedra.

2.º — Se a qualidade se exprime por um adjectivo qualificativo ou por um participio passado, a concordancia faz-se tambem por meio do artigo composto, mas seguido do prefixo do nome.

Ex.: *mundu juamkulungwa* um grande homem.

mitela jamikulungwa grandes arvores.

nyumba sya ukulungwa grandes casas.

Tabela d'esta concordancia combinada com a precedente

I cl.	{	Mwana	juamkoto	jwa	Mchimwene	o lindo filho do Rei
		Wana	wakoto	wa	Mchimwene	os lindos filhos do Rei
II "		Musi	wakoto	wa	Mchimwene	a linda aldeia do Rei
		Misi	jamikoto	ja	Mchimwene	as lindas aldeias do Rei
III "		Nguku	jajikoto	ja	Mchimwene	a linda gallinha do Rei
		Nguku	syasikoto	sa	Mchimwene	as lindas gallinhas do Rei
IV "		Chindu	chachikoto	cha	Mchimwene	a linda coisa do Rei
		Indu	yekoto	ya	Mchimwene	as lindas coisas do Rei
V "		Liganga	lyalikoto	lya	Mchimwene	a linda pedra do Rei
		Maganga	gamakoto	ga	Mchimwene	as lindas pedras do Rei
VI "		Lnjemo	luakukoto	lua	Mchimwene	o lindo labio do Rei
		Njemo	syasikoto	sa	Mchimwene	os lindos labios do Rei
VII "		Kanache	kakakoto	ka	Mchimwene	o lindo filhinho do Rei
		Twanache	twakukoto	twa	Mchimwene	os lindos filhinhos do Rei
VIII "		Ku nyumba	kwakukoto	kwa	Mchimwene	a linda casa do Rei
IX "		Mu nyumba	mwamukoto	mwa	Mchimwene	na linda casa do Rei
X "		Pa nyumba	papakoto	pa	Mchimwene	juncto da linda casa do Rei

II — Adjectivos numeraes

I.º CARDINAES

1 — mo	11	likumi na-mo
2 — wili	12	likumi na-wili
3 — tatu	13	likumi na-tatu
4 mcheche	14	likumi na mcheche
5 msanu	15	likumi na msanu
6 msanu na-mo	16	likumi na msanu ni-mo
7 msanu na-wili	17	likumi na msanu ni-wili
8 msanu na-tatu	18	likumi na msanu ni-tatu
9 msanu na mcheche	19	likumi na msanu ni mcheche
10 likumi	20	makumi gawili
31 makumi gatatu na-mo	60	makumi msanu ni limo
36 makumi gatatu na msanu ni-mo	80	makumi msanu ni gatatu
100 makumi likumi ou mwanda	300	myanda jitatu etc.

DA NUMERAÇÃO

Como se vê a numeração chi-yao não conta mais de 5 numeros; são os 5 primeiros; todos os demais resultam da combinação d'estes entre si ou com o 10, likumi, que tem todas as propriedades do Nome e que portanto podemos considerar como tal.

Agora vejamos o modo como os Wa-yao por meio dos dedos formaram e formam estes 5 primeiros numeros. Fechada a mão esquerda, quando querem formar o 1.º numero, levantam e estendem com o pollegar da direita o dedo minimo da esquerda, dizendo *chimo* 1 (subentendido *chala*, dedo); para formar o segundo numero levantam e estendem do mesmo modo o dedo immediato, dizendo *iwili*, 2 (subentendido *yala*, dedos; e assim fazem tambem para 3 e 4. Em chegando a 5 fecham de novo todos os dedos sobre o pollegar, dizendo *msanu* e assim teem os 5 numeros radicaes que os ajudarão a formar todos os outros.

O numero *likumi*, 10, parece ter sido formado do facto de que em chegando a este numero os Wa-yao juntam as mãos fazendo-as bater uma contra a outra e dizendo *likumi* que significa talvez encontro de mãos: pois decompondo esta palavra temos *li* prefixo relativo de *ligasa*, mão aberta e *kumi* raiz do verbo *kumika* (*ku*) que significa em muitos dialectos bantus reunir ou encontrar-se.

Regra de concordancia

Os 3 primeiros numeros, simples ou compostos, são os unicos susceptiveis de con-

cordancia, que consiste em os fazer preceder do prefixo relativo do nome a que se referem

Ex.:

<i>mundu jumo</i>	—	<i>mtela umo</i>	—	<i>nyumba jimo</i>
um homem	—	uma arvore	—	uma casa
<i>wandu wawili</i>	—	<i>mitela jiwili</i>	—	<i>nyumba siwili</i>
dois homens	—	duas arvores	—	duas casas
<i>wandu watatu</i>	—	<i>mitela jitatu</i>	—	<i>nyumba sitatu</i>
tres homens	—	tres arvores	—	tres casas
<i>wandu msanu na watatu</i>	—	<i>mitela msanu na jitatu</i>	—	<i>nyumba msanu na sitatu</i>
oito homens	—	oito arvores	—	oito casas
<i>wandu makumi gawili</i>	—	<i>mitela makumi gawili</i>	—	<i>nyumba makumi gawili</i>
vinte homens	—	vinte arvores	—	vinte casas

2.º ORDINAES

a) As locuções adverbias uma vez, duas vezes, tres vezes, etc., traduzem-se em chi-yao pelos adjectivos numeraes cardinaes precedidos da particula **ka**; **m** e **li** desaparecem diante d'esta particula.

Ex.:	<i>Kamo</i>	—	<i>Kawili</i>	—	<i>Katatu</i>
	1 vez	—	2 vezes	—	3 vezes
	<i>Kasanu</i>	—	<i>Kacheche</i>	—	<i>Kakumi</i>
	5 vezes	—	4 vezes	—	10 vezes

b) As regras de concordancia nos adjectivos ordinaes são as de sua formação.

Formação e concordancia dos ordinaes

Os ordinaes formam-se ou das locuções adverbias (vide a) dando-lhes como prefixo o artigo composto dos nomes a que se referem como :

Ex.:	<i>mundu jua kawili</i>	—	o 2.º homem
	<i>chilo cha kawili</i>	—	a 2.ª noite

ou então dos cardinaes, dando-lhes sempre como prefixo o mesmo artigo possessivo ; mas os cardinaes devem então tomar o prefixo relativo plural do nome, se são susceptíveis de concordancia, exceptua-se todavia — *mo* que quer o prefixo singular do nome a que se refere.

Ex.:	<i>mundu jua wawili</i>	—	o 1.º homem
	<i>chilo cha lwili</i>	—	a 2.ª noite
	<i>mundu jua likumi na jumo</i>	—	o 11.º homem

III — Adjectivos possessivos

Para um possuidor e uma ou mais coisas possuidas

— ngu	meu, minha, meus, minhas,
— ko	teu, tua, teus, tuas,
— kwe	seu, sua, seus, suas,

Para mais de um possuidor e uma ou mais coisas possuidas

— itu	nosso, nossa, nossos, nossas,
— inu	vosso, vossa, vossos, vossas,
— õ	seu, sua, seus, suas,

1.º Estes adjectivos teem tambem uma forma enclitica ; é a seguinte :

— gwangu ou ngu	meu, etc.	— gwetu	nosso, etc.
— gwako	teu, etc.	— gwenu	vosso, etc.
— gwe	seu, etc.	— gwao	seu, etc.

2.º Acrescentando á forma ordinaria a ultima syllaba do pronome pessoal temos uma nova forma com o sentido do meu proprio, teu proprio, seu proprio, etc.

— ngune	meu proprio, etc.	— ituwe	nosso proprio etc.
— kogwe	teu proprio, etc.	— inumwe	vosso proprio etc.
— kwe (j)u ?	seu proprio, etc.	— kowe ?	seu proprio etc.

3.º Combinados emfim com as preposições locativas **ku**, **mu**, **pa**, e a preposição possessiva **a** servem para formar as locuções seguintes :

LOCUÇÕES PREPOSITIVAS

SINGULAR

1.^a posição
ou da 1.^a pessoa

{ Kw-a-ngune
mw-a-ngune
p-a-ngune }

a, para mim, para onde estou, moro
em, no meio de mim, onde estou
a, junto de mim, o lugar onde estou

2.^a posição
ou da 2.^a pessoa

{ kw-a-ko
mw-a-ko
p-a-ko }

a, para ti, para onde estás, moras
em ti, no meio de ti, no lugar onde estás
a ti, junto de ti, do lugar onde estás

3.^a posição
ou da 3.^a pessoa

{ kw-a-kwe
mw-a-kwe
p-a-kwe }

a, para elle, para onde elle está
em elle, no meio d'elle, no lugar onde elle está
a elle, junto d'elle, do lugar onde elle está

E de ahí também as expressões:

Twende ku mangwetu
Twende ku mangwenu
Twende ku mangwao

vamos para nossa casa, nossa povoação
vamos para vossa casa, vossa povoação
vamos para sua casa, sua povoação

PLURAL

{ Kw-e⁽¹⁾-tuwe
mw-e-tuwe
p-e-tuwe }

a, para nós, para onde estamos
em nós, no meio de, no lugar onde estamos
a, junto de nós, do lugar onde estamos

{ kw-e-numwe
mw-e-numwe
p-e-numwe }

a, para nós, para onde estaes
em, entre vos, no lugar onde estaes
a vós, junto de vós, do lugar onde estaes

{ kw-a-õ
mw-a-õ
p-a-õ }

a, para elles, para onde elles estão
em, entre elles, no lugar onde elles estão
a elles, junto d'elles, do lugar onde estão

(1) e - a + i e assim kw-e-tuwe-kw-a-ituwe, etc. — (Regra de Fusão) pag. 8.

Regra de concordância: — Faz-se por meio do artigo composto, cuja vogal final se contrahe com a vogal inicial do adjectivo.

Ex.:

mundu <i>juāngu</i> ,	meu homem
misi <i>jāko</i> ,	tuas aldeias
nyumba <i>syākwē</i> ,	suas casas (d'elle)
chindu <i>chetu</i> , em vez de chaitu	nossa coisa
maganga <i>genu</i> » » » gainu	vossas pedras
lujemo <i>luao</i>	seu labio (d'elles)

IV — Adjectivos demonstrativos

1.ª CATEGORIA			2.ª CATEGORIA			3.ª CATEGORIA		
Quando o objecto está juncto á pessoa que falla.			Quando está juncto á pessoa com quem se falla.			Quando está distante de ambas.		
<i>Este, esta, estes, estas</i>			<i>Esse, essa, esses, essas</i>			<i>Aquelle, aquella, aquellos, aquellas</i>		
S.		Pl.	S.		Pl.	S.		Pl.
I	cl.	Aju — Awa	Ajo —	Awo	Ajula —	Awala		
II	»	Au — Aji	Ao —	Ajo	Aula —	Ajila		
III	»	Aji — Asi	Ajo —	Asyo	Ajila —	Asila		
IV	»	Achi — Ai	Acho —	Ayo	Achila —	Aila		
V	»	Ali — Aga	Alyo —	Ago	Alila —	Agala		
VI	»	Alu — Asi	Aluo —	Asyo	Alula —	Asila		
VII	»	Aka — Atu	Ako —	Atuo	Akala —	Atula		
VIII	»	Aku	Ako		Akula			
IX	»	Amu	Amo		Amula			
X	»	Apa	Apo		Apala			

Ex.:

mundu	<i>aju</i>	este homem
wandu	<i>awa</i>	estes homens
mundu	<i>ajo</i>	esse homem
wandu	<i>awo</i>	esses homens
mundu	<i>ajula</i>	aquelle homem
wandu	<i>awala</i>	aquelles homens

N. B. — Os derivados d'estas tres categorias podem-se ver na Tabella dos Prefixos Relativos.

Regra de concordância. — Concordam simplesmente em classe e numero com os nomes a que se referem:

Ex.:	{ estas arvores = mitela	<i>aji</i>
	{ estas casas = nyumba	<i>asi</i>
	{ estas crianças = Twanache	<i>atu</i>

V — Adjectivos indefinidos (Vid. Pronomes indefinidos)

DOS PRONOMES

1.º — Pronomes pessoais absolutos ou isolados

						(emphatico)		
F. I.ª	1.ª	Une	eu	F. II.ª	1.ª	Unene	eu	Esta 2.ª forma obtem-se da 1.ª, só pela repetição da ultima syllaba.
		2.ª s.	Ugwe			2.ª s.	Ugwegwe	
		3.ª	Aju			3.ª	Ajuju	
	1.ª	Uwe	nós		1.ª	Uwewe	nós	
		2.ª pl.	Umwe			2.ª pl.	Umwemwe	
		3.ª	Awa			3.ª	Awawa	
			elles				elles	

OBSERV. — O pronome da 3.ª pessoa é o mesmo pronome demonstrativo e portanto concorda em numero e classe com o nome a que se refere.

Ex.:

Au, referindo-se a um nome singular da 2.ª classe e 1.ª categoria.
Aji referindo-se a um nome plural da 2.ª classe e 1.ª categoria.
Alyo referindo-se a um nome singular da 5.ª classe e 2.ª categoria.
Ago referindo-se a um nome plural da 5.ª classe e 2.ª categoria.

O encontro da preposição *na* (com) com a Forma I, dá lugar ás combinações e contracções seguintes:

none	=	<i>na+une</i>	commigo
nogwe	=	<i>na+ugwe</i>	comtigo
naju	=	<i>na+aju</i>	com elle
nowe	=	<i>na+uwe</i>	comnosco
nomwe	=	<i>na+umwe</i>	comvosco
nawa	=	<i>na+awa</i>	com elles

F. III	Icl.	1.ª	s.	<i>Na</i>	msyene	Eu mesmo-a		
		2.ª		<i>Wa</i>	syene	Tu mesmo-a		
		3.ª		<i>M</i>	syene	Elle, Ella mesmo-a		
		1.ª	pl.	<i>Twa</i>	syene	Nós mesmos-as		
		2.ª		<i>Mwa</i>	syene	Vós mesmos-as		
		3.ª		<i>A ou Wa</i>	syene	Elles, Ellas mesmos-as		
	II »	3.ª	s. e pl.	<i>U</i>	syene — <i>Ji</i>	syene	Elle, Ella — Elles, Ellas	
		3.ª		<i>Ji</i>	syene — <i>Si</i>	syene	» » — » »	
		3.ª		<i>Chi</i>	syene — <i>I</i>	syene	» » — » »	
		3.ª		<i>Li</i>	syene — <i>Ga</i>	syene	» » — » »	
	VI »	3.ª		<i>Lu</i>	syene — <i>Si</i>	syene	» » — » »	mesmo-os mesma-as
		3.ª		<i>Ka</i>	syene — <i>Tu</i>	syene	» » — » »	
		3.ª		<i>Ku</i>	syene — <i>Ku</i>	syene	» » — » »	
		3.ª		<i>Mu</i>	syene — <i>Mu</i>	syene	» » — » »	
	X »	3.ª		<i>Pa</i>	syene — <i>Pa</i>	syene	» » — » »	
		3.ª		<i>Pa</i>	syene — <i>Pa</i>	syene	» » — » »	

Regra de concordancia. — Como se vê, excepto os pronomes de 1.ª classe, os demais só concordam em classe e numero com o nome a que se referem.

2.º — Pronomes pessoais affixos ou não isolaveis

SUJEITOS						COMPLEMENTOS	
Icl.	1.ª	s.	<i>N-ni</i>	Eu		<i>N</i>	Me, a mim
			<i>U-w</i>	Tu		<i>U</i>	Te, a ti
			<i>A</i>	Elle—ella		<i>M</i>	O—a
	1.ª	pl.	<i>Tu</i>	Nós		<i>Tu</i>	Nos
			<i>M-mu</i>	Vós		<i>M</i>	Vos
			<i>A-wa</i>	Elles—ellas.		<i>A-wa</i>	Os-as
II »	3.ª	s. e pl.	<i>U-Ji</i>	Elle—ella (s)		<i>U-Ji</i>	O — a (s)
III »	3.ª		<i>Ji-Si</i>	» » »		<i>Ji-Si</i>	» » »
IV »	3.ª		<i>Chi-I</i>	» » »		<i>Chi-I</i>	» » »
V »	3.ª		<i>Li-Ga</i>	» » »		<i>Li-Ga</i>	» » »
VI »	3.ª		<i>Lu-Si</i>	» » »		<i>Lu-Si</i>	» » »
VII »	3.ª		<i>Ka-tu</i>	» » »		<i>Ka-Tu</i>	» » »
VIII »	3.ª		<i>Ku</i>	» » »		<i>Ku</i>	» » »
IX »	3.ª		<i>Mu</i>	» » »		<i>Mu</i>	» » »
X »	3.ª		<i>Pa</i>	» » »		<i>Pa</i>	» » »

Regra de concordância. — A mesma que a dos pronomes pessoais isoláveis (vej. pagina precedente).

N. B. — Note-se que todos os pronomes pessoais da 3.ª pessoa (excepto o singular da 1.ª classe) são o mesmo que o prefixo relativo.

Os pronomes pessoais sujeitos são de ordinario proclíticos em quanto os pronomes pessoais complementos são pelo contrario infixos.

II — Pronomes possessivos e demonstrativos

Em nada differem dos adjectivos possessivos e demonstrativos.

III — Pronomes relativos

Em nada differem dos prefixos relativos, excepto algumas vezes no singular da 1.ª classe que é **ju** em vez de **ju**.

IV — Pronomes reflexos

A ideia do pronome reflexo, isto é, da acção do verbo que reverte sobre o mesmo sujeito exprime-se em **chi-yao** por meio da particula **li** que é invariavel e serve para todas as pessoas e classes quer no singular quer no plural.

Ex.;

Ngulimenya Eu bato em mi mesmo — **Akulimenya** Elle bate em si mesmo
(referindo-se a mundu (o homem))
Tukulimenya Nós batemos em nós mesmos — **Likulimenya** Elle bate em si mesmo
(referindo-se a lisimba, o leão)

Esta particula precede sempre immediatamente o radical do verbo.

V — Pronomes interrogativos

nduni ou ana nduni ?	Quem (no singular) ?
wani ou ana wani ?	Quem (no plural) ?
chichi ou ana chichi ?	Que ?
—chi ou —ti nli ?	Que especie de (precedido do artigo composto) ?
—pl ?	precedido do artigo composto
chi ?	invariavel
—lingwa ?	precedido do prefixo relativo

} Qual ? quaes ?

} quantos ?

Ex. :

wandu	walingwa	wa pali'pala ?	Quantos homens havia lá ?
mitela	jillingwa	ja pali'pala ?	Quantas arvores havia lá ?
nyumba	silingwa	aya pali'pala ?	Quantas casas havia lá ?

VI — Pronomes e adjectivos indefinidos

—ine	(precedido do prefixo relativo; outro, certo.
—ose	" " " " cada um, todos, qualquer.
—lakwe	" " " " tal, taes.
—na-ose	" " " " e com o verbo no presente; Quem, o que, todo o que.
—tawe-ose	" " " " e com o verbo no futuro; Quem, o que, todo o que.

Ex. :

Juana	juose	akusosa	Todo o que quer
Juatawe	juose	tasose	Todo o que quizer.

III — DO VERBO

Nada mais simples e mais interessante que a formação e conjugação do verbo nas linguas **Bantus** especialmente nas que melhor conservaram a pureza da lingua primitiva.

As pessoas são formadas e indicadas sómente pelo pronome sujeito; os tempos por particulas ou tambem em alguns casos (como no **Preterito Indefinido e Subjunctivo Presente**) por desinencias communs a todas as pessoas.

As **particulas** na Conjugação affirmativa **intercalam-se** immediatamente depois do pronome sujeito, excepto no Futuro simples e Condicional Imperfeito em que o precedem.

Pelo contrario na Conjugação negativa **prefixam-se** ao pronome sujeito excepto no Subjunctivo Presente e Condicional quer Imperfeito quer Mais que perfeito em que o seguem.

Uma particularidade do verbo Chi-yao é que as vogaes das particulas-prefixas em virtude da lei da assimilação se mudam na vogal (expressa ou subentendida) do pronome sujeito; e da mesma maneira a vogal da particula-suffixa **ga** na vogal da terminação do verbo, mudando-se ao mesmo tempo o **g** em **j** antes de **e** ou **i** segundo as regras phoneticas já indicadas (vide noções preliminares).

A — Infinitivo narrativo

A unica difficuldade séria que offerece o verbo Chi-yao está na formação do **Preterito Indefinido**; pois este tempo não se fórma como os outros por meio de particulas ou desinencias communs a todos os verbos, mas por meio de desinencias que variam segundo a terminação do infinito; mais longe daremos as principaes regras que lhe dizem respeito.

Comtudo ha um meio muito simples de se livrar d'essa difficuldade, e é usando, em vez do Preterito Indefinido, da que bem se póde chamar **Forma narrativa** a qual vem a ser simplesmente o infinito precedido da preposição **ne**.

Este gyro de phrase tam conforme ao genio dos dialectos bantus apparece a cada passo nas fabulas e historias chi-yao: introduz elle na narrativa dos Adjauas o movimento mais animado que é possível: é como uma especie de trote ou galope muito em harmonia com o seu modo commum de andar, o qual é tão differente do nosso passo ordinario que antes se lhe poderá chamar trôte ou então um acelerado.

Tomemos para exemplo a seguinte phrase: «Depois que os viajantes chegaram ao (!) msati desenrolaram as cargas, descarregaram as espingardas, prepararam a refeição, comeram e adormeceram.»

Em vez de dizer com o Preterito indefinido «*Po waiche ku msati, walendo nipo wagopwele achakatundu, nipo wagombile uti, nipo wateleche, nipo walile, nipo wagonile*» dirão com muita mais propriedade e elegancia e sem receio de faltar á grammatica: «*Po waiche ku msati, walendo nipo nekugupola — achakatundu, nekugomba — uti, nekuteleka, nekulya, nekugona:*» o que é a reproducção litteral do infinito narrativo em francez: *et de délier leurs charges et de faire une décharge, etc.*

B — Das duas conjugações

Em Chi-yao sómente existem duas conjugações: a **affirmativa** e a **negativa**. Todos os verbos quer primitivos quer derivados (*applicativos, causativos, augmentativos etc.*) se conjugam da mesma maneira e todos terminam no infinito pela vogal **a**. A conjugação interrogativa só differe da conjugação ordinaria pela pontuação na escripta e tom de voz na falla.

C — Taboa das particulas distinctivas de cada tempo

AFFIRMATIVAS	NEGATIVAS	AFFIRMATIVAS	NEGATIVAS
Indicativo presente	Ku ; nga	Imperfeito Ind.	a-ga ; ngana-ga
Pret. indefinido	—e ; ngana	Pret. definido	a-e ; ngana
Conjunct. presente	—e ; ka	Fut. imp. simp.	ta-n ; nga
Preter. M-Q-P do Conj.	{ nga-e ; { ka-(e)je	Cond. perfeito.	nga-r ; ngakana
ou Cond. perf.	{ ka-ga	Fut. imp. simp. do	{ na-ga ; ka-ga
Condicional presente	nga-ga ; ngakana	ou Fut. imp. comp. } conj. }	

Optativo: Affirmativa e negativa — **taku**

(!) O *msati* é uma reunião de choupanas rudimentares no meio do sertão para descansarem e passarem a os viajantes.

**D — Paradigma das duas conjugações positiva e negativa do verbo
Ku-Tuma enviar**

IMPERATIVO : Tuma envia Tumani enviaie

INDICATIVO PRESENTE			IMPERFEITO				
	Eu envio, etc.	Eu não envio, etc.	Eu enviava, etc.	Eu não enviava, etc.			
I cl.	1. ^a { 2. ^a { 3. ^a { 1. ^a { 2. ^a { 3. ^a { P. s. P. pl. F. pl.	N.	2. ^a { 1. ^a { 2. ^a { 3. ^a { P. s. P. pl. F. pl.	N.			
	Ngutuma				NgeNgutuma	Natumaga	NginiNdumaga
	Ukutuma				Ngu(U)kutuma	Watumaga	Ngunu(U)tumaga
	Akutuma				Ngã(A)kutuma	(A)atumaga	Ngana(A)tumaga
	Tukatuma				NguTukatuma	Twatumaga	NgunuTutumaga
	Mkutuma				NguMkutuma	Mwatumaga	NgunuMtumaga
Akutuma	Nga(A)kutuma	Watumaga	Ngana(A)tumaga				

A 3.^a pessoa com o pronome sujeito das mais classes (veja-se p. E do verbo Kuwa ou Kuli, ser, estar).

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO			PRETERITO PERFEITO SIMPLES						
(Tendo tambem o sentido Jo Imperf. e M-Q-P)									
		Eu tenho enviado	Eu não tenho enviado						
				Eu enviei, Enviava, Enviara	Eu não enviei, não enviava, não enviara				
I cl.	1. ^a {	N.	N.	2. ^a {	N.				
	2. ^a {					2. ^a {			
	3. ^a {						2. ^a {		
	1. ^a {							2. ^a {	
	2. ^a {								2. ^a {
	3. ^a {								
	Ndumille	NginiNduma	Natumille	NginiNduma					
	Utumille	Ngunu(U)tuma	Watumille	Ngunu(U)tuma					
	Atumille	Ngana(A)tuma	(A)Atumille	Ngana(A)tuma					
	Tutumille	NgunuTutuma	Twatumille	NgunuTutuma					
	Mtumille	NgunuMutuma	Mwatumille	NgunuMtuma					
	Atumille	Ngana(Atuma	Watumille	Ngana(A)tuma					

CONJUNCTIVO PRESENTE				FUTURO IMPERFEITO SIMPLES			
		Envie Eu	Não envie Eu			Eu enviarei	Eu não enviarei
1 cl.	1. ^a	P.	N.	P.	N.	Tindume	Ng!Nduma
	2. ^a					Tu(U)tume	Ngu(U)tuma
	3. ^a					Tã(A)tume	Ngã(A)tuma
	1. ^a					TuTutume	NguTutuma
	2. ^a					TuMtume	NguMtuma
	3. ^a					Tã(A)tume	Ngã(A)tuma
		Envie Eu	Não envie Eu			Eu enviarei	Eu não enviarei
		Ndume	Ngatuma			Tindume	Ng!Nduma
		Utume	Ukatuma			Tu(U)tume	Ngu(U)tuma
		Atume	Akatuma			Tã(A)tume	Ngã(A)tuma
		Tutume	Tukatuma			TuTutume	NguTutuma
		Mtume	Mkatuma			TuMtume	NguMtuma
		Atume	Akatuma			Tã(A)tume	Ngã(A)tuma

PRET. M. Q. P. DO CONJUNCTIVO OU CONDICIONAL PERFEITO			CONDICIONAL PERFEITO			
			Se tivesse enviado ou Teria enviado	Se não tivesse enviado ou não teria enviado	Teria enviado ou tivera enviado	Não teria enviado ou não tivera enviado
I cl.	1. ^a	P. p. P. p.	N.	N.	P.	N.
	2. ^a					
	3. ^a					
	1. ^a					
	2. ^a					
	3. ^a					

CONDICIONAL IMPERFEITO

PRET. E FUT. IMPERFEITO DO CONJ.

	Mandaria	Não mandaria	Se enviasse ou se enviar	Se não enviasse ou se não enviar
I cl.	1. ^a {	2. ^a {	3. ^a {	4. ^a {
	2. ^a {			
	3. ^a {			
	1. ^a {			
	2. ^a {			
	3. ^a {			
	Ngatumaga	NginginiNduma	NINdumaga	Ngátumaga
	Ungatumaga	NgukunuUtuma	Nu(U)tumaga	Ukátumaga
	Angatumaga	NgakanaAtuma	Na(A)tumaga	Akátumaga
	Tungatumaga	NgukunuTutuma	NuTutumaga	Tukátumaga
	Mungatumaga	NgukunuMtuma	NuMtumaga	Mkátumaga
	Augatumaga	NgakanaAtuma	Na(A)tumaga	Akátumaga

OPTATIVO

AFIM QUE POSSA OU NÃO POSSA ENVIAR

1. ^a {	2. ^a {	Ndakutuma	1. ^a {	2. ^a {	Tufakutuma
2. ^a {		Utakutuma	2. ^a {		Mtakutuma
3. ^a {		Atakutuma	3. ^a {		Atakutuma

PARTICÍPIOS

ADJECTIVO VERBAL

Juakutuma — aquelle que envia.
Wakutuma — aquelles que enviam.

PARTÍCIPIO PASSADO

Juamtume — aquelle que é enviado.
Wa(a)tume — aquelles que são enviados

Observações — a) Ha outra forma negativa do Preterito Perfeito composto, que muda só a final em e, *NgingiNdume*, e que significa também: «não tenho ainda enviado». Uma forma, *NgingiNdume*, *Ukanutume*, *Akanatume*, etc., encontra-se ainda com o sentido de: não tinha ainda enviado e é muito usada para traduzir o portuguez *antes de* seguido do Infinitivo ou *antes que* seguido do Preterito Imperfeito do Conjunctivo. Ex.: *Akanaiche wese juenu, Nalwalaga mnope* — *antes de chegar ou antes que chegasse* vosso pae, estava eu muito doente.

b) O Chi-yao tem ainda dois outros Futuros: *TiNgatume*, *Tu(U)katume*, *Ta(A)katume*, *TuTukatume*, *TuMkatume*, *Ta(A)katume* — e *TiNjítuma*, *Tu(U)chítuma*, *Ta(A)chítuma*, *TuTuchítuma*, *TuMchítuma*, *Ta(A)chítuma*. o 1.^o com o sentido de *vou enviar* e o 2.^o para indicar uma acção que terá logar em tempo bastante remoto, ou uma acção mesmo duvidosa.

c) Ha emfim outra forma negativa do Preterito m. q. p. do conjunctivo; obtem-se da 1.^a mudando só o *a* final em *e*. Ex.: *Ngátumaga* = *Ngátumeje*, *Ukátumaga* = *Ukátumeje*, *Akátumaga* = *Akátumeje*, etc. O accento em ambas as formas, como se vê, está em *ká*, para as distinguir da forma negativa do conjunctivo que o tem em *tu*: *Ngátuma*, *Ukátuma*, etc.

d) Querendo ligar aos tempos do verbo a idéa de continuação ou permanencia, acrescentar-se-lhes-ha a particula *ga*, que se muda em *je* ou *ji* segundo a vogal final *fôr e* ou *i*.

E — Do verbo *kuwa* ou *kuli*? ser, estar

	Indicativo Presente	Imperfeito	Conjunctivo	1. ^o Futuro
	SOU, ETC.	ERA, ETC.	SEJA, ETC.	SEREI, ETC.
I cl.	1. ^a {	2. ^a {	3. ^a {	4. ^a {
	2. ^a {			
	3. ^a {			
	1. ^a {			
	2. ^a {			
	3. ^a {			
	Ndill	Naliji	Mbe	TIMbe
	Ull	Waliji	Uwe	TuUwe
	All	Aaliji	Awe	Ta(A)we
	Tull	Twaliji	Tuwe	TuTuwe
	Mull	Mwaliji	Mbe	TuMbe
	All	Waliji	Awe	Ta(A)we

		Indicativo presente	Condicional imp.	Conj. H. Q. P.	1.º Futuro		
		SOU, ETC.	SERIA, ETC.	SE TIVESSE SIDO	SEREI ETC.		
II cl	3.ª	Ull	Jill	1.ª Ningaliji	Ningawe	TuUwe	TiJiwe
III	3.ª	Jill	Sill	2.ª Ungaliji	Ungawe	TiJiwe	TiSiwe
IV	3.ª	Chill	Ill	3.ª Angaliji	Angawe	TiChiwe	Ti(I)we
V	3.ª	Lill	Gall	1.ª Tungaliji	Tungawe	Tiliwe	TiGawe
VI	3.ª	Lull	Sill	2.ª Mungaliji	Mungawe	TuLuwe	TiSiwe
VII	3.ª	Kall	Tull	3.ª Angaliji	Angawe	TaKawe	TuTuwe
VIII	3.ª		Kull	IMPERATIVO			TuKuwe
IX	3.ª		Mull	Mba	— sê		TuMuwe
X	3.ª		Pall	Mbani	— sêde		TaPawe

		2.º Futuro proximo	3.º Futuro remoto
I	3.ª	TiNkawe	TiNjiwa
	3.ª	Tu(U)kawe	TuUchiwa
	3.ª	TaAkawe	TaAchiwa
	3.ª	TuTukawe	TuTuchiwa
	3.ª	TuMkawe	TuMehiwa
	3.ª	TaAkawe	TaAchiwa

N. B.—I Como se acaba de ver, o Chi-Yao tem esta particularidade de mudar as vogaes das particulas-prefixos na vogal do pronome-sujeito.

II. Nos dois primeiros futuros mudando as particulas Ti, Tu, Ta em Si, Su Sa, liga-se ao verbo a ideia de obrigação ou de necessidade physica.

III. Querendo dar mais força ás particulas negativas ngi, nga, nga do futuro e nga, ka do conjunctivo, empregam-se as formas negativas ngisi, ngasu, ngasa e ngasa, kasa, etc., etc.

F—Do preterito indefinido Chi-Yao (1)

A maior difficuldade do verbo Chy-ao acha-se na formação do **Preterito perfeito indefinido**, por se formar este não por particulas ou desinencias communs a todos os verbos, mas só por desinencias que variam conforme fôr a ultima ou as duas ultimas syllabas do verbo. Esta difficuldade como já dissemos, pôde-se evitar pelo emprego do **Infinitivo narrativo**, (vide pag. 22); mas eis aqui algumas regras que servirão tambem por sua parte a diminuir-a muitissimo.

1.ª REGRA—A maior parte dos verbo terminados em **nga** mudam esta syllaba em **anjile**. Ex.:

Kulanga = **Alanjile** tem-se despedido ou despediu-se.
Kupauga = **Apanjile** tem determinado um dia.

2.ª REGRA—Os verbos dissyllabos em **ga** e **la** mudam **ga** e **la** em **sile**. Ex.:

Kumala = **Amasile** tem acabado ou acabou.
Kumila = **Amisile** tem engulido ou enguliu.
Kulaga = **Alasile** tem sido pobre ou foi pobre.

3.ª REGRA—Os verbos em **ka**, sendo dissyllabos mudam **ka** em **ehilo** e tendo mais de duas syllabas em **eho**. Ex.:

Kusuka = **Asuehilo** tem lavado ou lavou
Kutotomeka = **Atotomecho** tem trespassado ou trespassou

4.ª REGRA—Os verbos cujas duas ultimas vogaes são **a-a**, mudam-nas em **e-e**. Ex.:

Kugumbala = **Agumbele** foi cheio
Kutukana = **Atukene** tem insultado ou insultou

(1) Em muitos casos traduzir-se ha em portuguez pelo Preterito Perfeito simples

5.ª REGRA—Os verbos cujas duas ultimas vogaes são **e-a**, mudam-n'as em **we-e**.
Ex.:

Kukomaka = **Akomweche** tem desmaiado ou desmaiou
Kulokota = **Alokwete** tem apanhado ou apanhou

6.ª REGRA—Os verbos cujas duas ultimas vogaes são **u-a** mudam-n'as em **wi-e**.
Ex.:

Kuchuluka = **Achulwiche** tem sido muitos

7.ª REGRA—Os verbos em **ila** mudam o **a** final em **e**, algumas vezes **ile**. Ex.:

Kulipila = **Alipile** tem pagado ou pagou.

8.ª REGRA—Os verbos em **aya** mudam ordinariamente **aya** em **siseye**. Ex.:

Kupasaya = **Apasiseye** tem provado ou provou.

LISTA D'ALGUNS VERBOS DE FORMAÇÃO IRREGULAR

Kujenda = ajeile	tem ido	Kupita = apite	tem passado
Kukola = akwete	tem tido	Kusichita = asichite	tem cortado
Kulola = alolite	tem considerado	Kutama = at-mi	tem-se assentado
Kupa = apele	tem dado	Kutenda = atesile	tem feito
Kuwala = awete	tem trazido ou levado		
Kuwecha = awechiche	tem vestido		

6—De algumas formas compostas

a)—Ndili-m'kutuma ou Ndenda kutuma

O verbo **chi-yao**, como se vê, não tem tempos compostos; comtudo quando se quer exprimir que a acção do verbo se faz no mesmo momento em que se falla, usa-se para o presente, do verbo **ser** combinado com o infinito do verbo, precedido da preposição **m'** abreviada ou então do radical do verbo **kutenda**, fazer, combinado tambem com o infinito do verbo que se conjuga.

Indicativo presente			Indicativo presente		
EU ENVIO AGORA MESMO			ESTOU A ENVIAR		
(litt. entro na acção de enviar)			(litt. faço a acção de enviar)		
I.ª Forma	1.ª	p. s. {	II.ª Forma	1.ª	p. s. {
	2.ª			2.ª	
	3.ª			3.ª	

b)—Ndesile ou Nde Kutuma

No perfeito quando se quer indicar que acção do verbo se realisou de facto ou de uma vez para sempre usa-se do verbo **Kutenda** combinando o seu perfeito com o infinito do verbo conjugado da maneira seguinte:

Perfeito indefinido			Perfeito definido		
EU ENVIEI REALMENTE					
OU DE UMA VEZ PARA SEMPRE					
1. ^a	} p. s. {	Ndesile ou Nde kutuma	1. ^a	} p. s. {	Natesile ou Nate Kntuma
2. ^a		Utesile ou Ute kutuma	2. ^a		Watesile ou Wate "
3. ^a		Atesile ou Ate kutuma etc.	3. ^a		Atesile ou A(a)te " etc.
c) { Njite ndume					
Nachite ndume					

Quando se quer indicar que se está ou estava a ponto de fazer a acção do verbo, usa-se dos perfeitos do verbo **Kuti**, combinados com o **subjunctivo** do verbo da maneira seguinte:

Indicativo presente				Imperfeito					
ESTOU PARA ENVIAR				ESTAVA PARA ENVIAR					
1. ^a	}	a.	Njite	Ndume	1. ^a	}	a.	Nachite	Ndume
2. ^a			Uchite	Utume	2. ^a			Wachite	Utume
3. ^a			Achite	Atume etc.	3. ^a			A(a)chite	Atume etc.

Das particoulas verbaes chi-li-na-ti

Chi — 1.º — Combina-se com a preposição possessiva ou com o pronome pessoal indefinido **a**, e com o infinito dos verbos para formar substantivos que são ordinariamente **effeito** ou **objecto** da acção expressa pelo verbo. Ex.:

chakuwalila vestido, litt.: a coisa *de* vestir ou a coisa que a gente veste.
chakulya comida, litt.: a coisa *de* comer ou a coisa que a gente come.

2.º — Combina-se com o particípio passado de forma applicativa para formar substantivos verbaes que podem ser ao mesmo tempo qualificados e conjugados. Ex.:

Chlujile { **changu** depois de minha volta ou desde que voltei
cheta depois de nossa volta ou desde que voltamos
chena depois de vossa volta ou desde que voltastes

3.º — Combina-se com o radical dos verbos para formar o particípio gerundio, precedendo sempre o pronome **u** ou **a** e seguido muitas vezes da particula **ga**. Ex.:

apite mlendo m'nyumba m-chitetemela ni mbepo
 O viajante entrou na casa tiritando (litt. tremendo com frio).

Waliji wandu m' Ngreja achipopelaga Mulungu
 Estava a gente dentro da Igreja rezando a Deus.

4.º Combina-se emfim com a particula **li** e com o particípio passado de forma applicativa para formar os tempos periphrasticos que accrescentam ao verbo a idéa de permanencia ou continuação. Ex.:

Ndi-li-chi-tawile nyumba jangu. Estou ainda a construir minha casa.
Wā-li-chi-ujile. Estavam ainda a supplicar.

Li — 1.º — Entra em composição com a particula **chi** do modo que se acaba de dizer.

2.º — Entra em composição com o infinitivo dos verbos precedido da preposição **m'**, para formar o presente e imperfeito periphrasticos do Indicativo. Ex.:

Allim'kulima está a cavar ou litt. no cavar.
alljim'kulima estava a cavar ou litt. no cavar.

3.º — Entra em composição com as preposições **ku**, **mu**, **pa**, para formar o presente e Imperfeito do verbo locativo estar. Ex.:

Akuli ku Nyasa Está para o Nyasa
Amuli m' nyumba Está dentro da casa
Apali pa mtela Está junto da arvore
Twakuli ku Chwambo Estavamos para Quelimane
Twamuli m' nyumba Estavamos dentro da casa
Twapali pa mtela Estavamos junto da arvore

4.º — Emprega-se antes de **chiwela** para indicar a presença no lugar ou o bom estado de saude. Ex.:

Allchiwela Mchimwene ku musi? Está o Regulo na povoação?
Ana allchiwela Mchimwene iuenu? Está bom o vosso regulo?

5.º—Emprega-se frequentemente para formar locuções onomatopicas. Ex.:

Mlole, ngope jakwe jill bi Olhae, o seu rosto está irado, litt. negro.
Mesi gosepe sambano gall chimlogo As aguas todas agora estão esgotadas.

6.º—Combinada emfim com a particula negativa **nga**, tem o sentido de *não ter*. Ex.:

Asimu wanga-li chiilu Os espiritos não teem corpo.
Wandu 'wala wanga-li lunda Aquella gente não tem juizo.

Na—1.º—Combina-se com o infinitivo dos verbos para formar a forma *reciproca*.
 Ex.:

Kunonyelana amar-se um ao outro

2.º—Combina-se com o infinitivo dos verbos para formar o futuro imperfeito do conjunctivo. Ex.:

Nakumkagula Yesu-Kristo tutuchikolalukondwa luangamala
 Se imitarmos a Jesus-Christo receberemos a felicidade eterna.

3.º—Combina-se com o radical do verbo seguido do suffixo **pe** para formar os participios gerundios. Ex.:

Natumape wandu wakwe ku Chwambo apite m'nyumba
 Acabando de enviar a sua gente para Quelimane, entrou em sua casa.

4.º—Combina-se emfim com o radical do verbo, precedido do pronome sujeito e seguido do suffixo **ga**, para formar o preterito imperfeito do conjunctivo. Ex.:

Ntumkagulaga Yesu-Kristo, Tungakolaga lukondwa lualukulungwa
 Se imitassemos Jesus-Christo, receberiamos immensa consolação.

Ti—1.º—Combina-se com o conjunctivo presente do verbo principal para formar o *preterito perfeito e imperfeito periphrastico* $\left\{ \begin{array}{l} \text{Njite} \text{ ndume} \\ \text{Nachite} \text{ ndume} \end{array} \right.$
 de que se tratou na pag. 26-27.

2.º—Serve a formar as expressões seguintes cujo uso é frequentissimo na lingua Chi-yao:

<i>Nguti</i>	eu digo...
<i>Akuti</i>	elle diz que...
<i>Akuti uli?</i>	o que diz elle?
<i>Mkuti uli?</i>	o que dizeis vós?
<i>Wakuti uli?</i>	o que dizem elles?

3.º—Combinada com as particulas prepositivas e pospositivas **cha** e **sai** forma os idiotismos seguintes: Fulano e sicrano, assim e assim, isto e aquillo. Ex.

Watagulile chati chati disseram isto e aquillo
Mjile chati sai fallae assim ou d'este modo

4.º—Combinada com as preposições **m** e **ku** forma os adverbios seguintes:

mkuti quando, litt. *no dizer*...
mti como, litt. *vós direis*...

Dotolo mkuti wambweni juakulaga'jule wambilasile nekumpela mtela wa lulele.
 Quando o doutor viu aquelle pobre, chamou-o e deu-lhe remedios gratuitamente

Usakale kwa wandu wakusakala, ligongo wali mti mitela jangasogola
 Ai dos homens maus, porque são como arvores infructiferas, (litt. que não dão fructos)

5.º—Seguida do pronome demonstrativo **ati**, **'li** e precedida do pronome indefinido **a**, serve para formar a locução idiomática: — **ati 'li**, semelhante, tal, d'esta qualidade, a qual segue a regra de concordancia dos nomes entre si. Ex.:

Juakutenda imanyililo yati'li, ndi Mulungu jika.
 Quem faz prodigios semelhantes é só Deus.

6.º—Emfim na forma do infinitivo, **kuti** serve para traduzir as conjunções **que**, **afim que**, **para que**, **afim de**, etc., e combinada esta ultima com as preposições **pa** e **pa-po**, formam-se as locuções conjunctivas

pakuti
pakutipo
patipo } porque, por quanto que, visto que...

Ex. :

Ngakusosa kuti ajauleje ku Nyassa
Não quer que elle vá ao Nyassa.

Elo tumchipita m'uchimwene wa Mulungu pakuti muli wambone
Sim, um dia entrareis no reino de Deus, porque sois bons.

Eis agora os principaes tempos que se formão d'esta particula :

Indicativo presente		Imperfeito		Preterito indefinido		Preterito p. definido	
Nguti	Digo	Natiji	dizia	Ndite (1)	Tenho dito	Natite	disse
Ukuti	dizes	Watiji	dizias	Utite	Tens »	Watite	disseste
Akuti	diz	(A)atiji	dizia	Atite	Tem »	Atite	disse
Tukuti	dizemos	Twatiji	diziamos	Tutite	Temos »	Twatite	dissemos
Mkuti	dizeis	Mwatiji	dizeis	Mtite	Tendes »	Mwatite	dissestes
Akuti	dizem	Watiji	diziam	Watite	Teem »	Watite	disseram

REGRA DE CONCORDANCIA

A concordancia do verbo em chi-yao como em todas as linguas bantus consiste na concordancia do pronome sujeito em classe e numero com o nome a que se refere. Ex.:

mundu apite lelo 'lino;
o homem passou hoje mesmo

llesimba l'pite lelo 'lino
o leão passou hoje mesmo

wandu wapite lelo 'lino
os homens passaram hoje mesmo

masimba gapite lelo 'lino
os leões passaram hoje mesmo

8.º—Das formas derivadas

Uma particularidade e ao mesmo tempo uma immensa vantagem das linguas bantus sobre as linguas arianas é que de um verbo de raiz simples se podem formar muitos outros verbos pela simples addição de certos **prefixos** ou **desinencias** que ajuntam ao verbo uma ideia nova ou o tornam **passivo**, **reciproco** ou **reflexo**.

Tomemos por exemplo o radical chi-yao **manya** do verbo **Kumanya** que significa conhecer, saber: dando-lhe successivamente as desinencias **lilla**, **ika**, **isya**, **ichisya**, o suffixo **na** e o prefixo **li** formamos uma 1.ª serie de verbos que significam:

- | | | |
|---|----------------------|--------------------------------|
| 1 | Ku-manyililla | conhecer em proveito de alguém |
| 2 | » manyika | ser entendido ou comprehendido |
| 3 | » manyisya | fazer comprehender |
| 4 | » manyichisya | comprehender plenamente |
| 5 | » manyana | conhecer-se mutuamente |
| 6 | » limanya | » a si mesmo |

Demos agora a estes verbos o prefixo **sa** e teremos nova serie de verbos aos quaes accresce a ideia de **costume**.

- | | | |
|---|-------------------------|------------------------------|
| 1 | Ku sa manyililla | ter o habito de comprehender |
| 2 | » sa manyika | » » » ser comprehendido |

(1) Encontra-se um outro preterito indefinido, é: **Nchite**, **Uchite**, **Achite**, etc.

3	Ku sa manyi sa	ter o habito de fazer 'compreender
4	» sa manyi chisa	» » » compreender plenamente
5	» sa manyana	» » » conhecer-se mutuamente
6	» sa li manya	» » » » a si mesmo,

Se lhes dermos o prefixo **pa** em vez de **sa**, formaremos 3.ª serie que tem em si a ideia de **capacidade** ou **possibilidade**.

1	Ku pa manyi lla	ser capaz de compreender
2	» pa manyi ka	» » » ser compreendido
3	» pa manyi sa	» » » fazer compreender
4	» pa manyi chisa	» » » compreender plenamente
5	» pa manyana	» » » conhecer-se mutuamente
6	» pa li manya	» » » » a si mesmo

Se a cada uma d'estas 3 se prefixa a particula **nga**, teremos outras 3 que accrescentam ás precedentes a ideia de **negação**. O numero das formas derivadas já se eleva assim a 36 e ainda a lista não está completa pois ainda não fallamos das formas **reduplicativa**, **adversa** e **passiva** que grammaticalmente poderiam dar logar a outras tantas novas series.

E' verdade comtudo que para muitos verbos estas formas derivadas não estão em uso. As formas mais ordinarias com a negativa são as formas applicativa, causativa e augmentativa.

Eis aqui as regras principaes para obter estas formas.

1.º **Forma applicativa** — Muda-se o **a** final do verbo em **lla** quando a penultima vogal fôr **a**, **i**, **u** e em **ela** quando fôr **e** ou **o**. Ex.:

Kulima	cultivar.	Kulimila	cultivar para,
Kuwecheta	fallar.	Kuwechetela	fallar em favor de.

2.º **Forma causativa**. Muda-se o **a** final em **isa**, **ichisa** ou **esya-echeisa** conforme a vogal penultima fôr **a**, **i**, **u** ou **e**, **o**, como na regra precedente: **Kusola**, cavar; **Kusolesya** fazer cavar; **Kupikana** ouvir; **Kupikanisa** fazer ouvir.

3.º **Forma habilitativa**. Entrecala-se a particula **pa** immediatamente antes do radical: **Kumanya** conhecer; **Kupamanya** ser capaz de conhecer.

4.º **Forma augmentativa**. Obtem-se do mesmo modo que a causativa.

5.º **Forma passiva**. Muda-se o **a** final em **wa** ou **ilwa**.

6.º **Forma neutropassiva**. Muda-se o **a** final em **ika** ou **eka**, e **sa** em **sika** ou **seka**, conforme a penultima vogal fôr um **a**, **i**, **u**, ou **e**, **o**. Algumas vezes muda-se **ula** em **uka**.

7.º **Forma reciproca**. Ajunta-se o suffixo **na** ao **a** final. Ex.: **kunonyela** amar; **kunonyelana**, amar-se reciprocamente.

8.º **Forma reflexa**. Entrecala-se a particula **li** immediatamente antes do radical: **kunonyela** amar; **kulinonyela** amar-se a si mesmo.

9.º **Forma reduplicativa**. Obtem-se pela reduplicação da fórma simples, ex: **kujenda**, ir, andar; **kujenda jenda** passeiar. Esta fórma indica que a acção se faz muitas vezes, depressa ou devagar, ou completamente.

10.º **Forma inversiva**. Obtem-se ordinariamente mudando o **a** final em **ukula** ou a desinencia **ika** em **ukula**, **ikula** algumas vezes. Ex.:

kusisina	fechar os olhos;	kusisinukula	abrir os olhos
kujinama	dobrar-se;	kujinamikula	erguer-se
kusajika	pôr em cima de;	kusajikula	tirar de cima.

1.º— De alguns adverbios

DE TEMPO

Chakachi?	quando? litter. que anno?	sambano	agora,
lyawachi?	quando litter. que dia?	liso	hontem;

lini (¹)	quando? litter. que dia?	namyaka	este anno;
lelo	hoje;	mwacheso	o anno passado;
malawi	amanhã;	pachaka	o anno seguinte;
kundawi	pela manhã;	mtoto mtoto	muitas vezes;
musi	ao meio dia;	moa guse	sempre, liter. todos os dias;
ligulo	de tarde;	pa mbesi	por fim, finalmente;
chilo	de noite, á noite;		

DE LOGAR

apano	aqui (junto de mim);	akuno	para aqui (onde estou;
apo	aqui (junto de ti);	sko	para ahi (onde estás;
apala	ali (longe de nós;	akula	para ali (longe de nós;
amuno	aqui dentro (onde estou;	pasi	no chão;
amo	ahi dentro (onde estás;	mkati mwa	no meio de;
amula	ali dentro (longe de nós;	kwinani	em cima de;

DE MODO

kwakujiaji	muito, fortemente;	ichinene	bem, convenientemente;
mnope	muito, fortemente;	kupunda	mais, para vencer;
panandi	pouco;	kamo	uma vez;
chitema	depressa, velozmente;	sai, lyoyo	assim, d'este modo;
mbole mbole	brandamente, com suavidade;	soni-uli?	de novo — como?

2.º—De algumas conjunções

kuti	que, porque, para que;	na, nipo	c;
menema	por tanto, logo;	namuno	ainda que, bem que, ou mesmo.
nambo, nipo	porém, mas, comtudo;	na, naga, nawaga	se.

3.º—De algumas preposições

Akawe(je)	excepto, a excepção de;	na, ni	com, por meio de;
m'malo mwa	em vez de;	ku	a, na direcção de, para;
m' mu	no interior do;	mu	dentro de;
mpela	como.	pa	ao pé de, junto de;

4.º—De algumas interjeições

Amangwetu!	o meu Deus!	ea!	muito bem, perfeitamente! sim senhor.
amao!	ai de mim, ó minha mãe	ngondo!	ai de nós, liter. (a guerra!)
eti! elo	será isso!—Sim; assim é.	ugwi	oh que é isso! que horror.

5.º—Appendice sobre as particulas Ku-Mu-Pa

KU-KWA-KO

Ku—a) E' a caracterisca do Infinitivo. Ex.:

Kutuma	mandar	kulya	comer
Kukunguluka	conversar	kuimba	cantar
Kutama	assentar-se	kugona	dormir
Kuteleka	cozinhar	kulamuka	levantar-se

b) E a preposição que exprime as varias relações de logar e movimento com esta especificação de ser o movimento **internado** ou pelo menos o mais chegado possivel no termo d'elle.

lini—(lyuwa subentendido,) li que ou qual, com a particula *ni* interrogativa.

Ex.:

Watyosile **Ku** *Chwambo* Sahiram de Quelimane.

W'ausile **Ku** *musi* Regressaram á povoação.

Jaulani **Ku** *musi* **Ku** *mwamile kala* Voltae para a povoação de donde viestes ha muito tempo.

W'amtawile **Ku** *mtela* Ataram-no a uma arvore.

c) Torna-se de rigor depois do artigo possessivo quando se querem indicar não só o logar, mas tambem as dependencias d'elle. Ex.:

Wandu wa **ku** Chwambo a gente de Quelimane.

Wandu wa **ku** Lisboa a gente de Lisboa.

d) Emprega-se ordinariamente antes do infinitivo quando este é complemento de verbos que significam movimento, tendencia ou locomoção corporal. Ex.:

Mpwakwe wapite **Ku** *Nyassa* **Kukuloposya** *somba* o seu irmão mais novo foi ao Nyasa para pescar.

Jaulani **Ku** *Chwambo* **Kukusuma** *nguo* Ide a Quelimane comprar fazenda.

Kwa — a) Esta preposição que significa **para, para com, a, de, porque**, etc., em quanto locativa indica a mais que o movimento é **exterior** e não **internado** no termo d'elle como isto acontece com a preposição **Ku**. Ex.:

Walendo wapite **Kwa** *Chemataka*. Os viajantes foram para o Chemataka.

Jesu nipo wajanjile **Kwa** *wakulijiganya wakawe* Jesus porém respondeu aos seus discipulos.

Até kulemba **Kwa** *Governador* Escreveu realmente ao Governador.

Wausile **Kwa** *Chemponda* Voltaram de Chemponda.

b) E o artigo ou preposição possessiva de rigor depois dos verbos substantivos ou da preposição locativa **Ku**. Ex.:

kulima **kwa** *achambumba* A sacha das mulheres

watisile **ku** *musi* **kwa** *Achimwene* Fugiram para a povoação do Regulo.

c) Serve para traduzir mais laconicamente a locução adverbial **kwapi**, onde, para onde, d'onde? Ex.:

Mkuja **kwa**? em vez de *Mkuja* **kwapi**? para onde ides?

Ajile **kwa**? em vez de *Ajile* **kwapi**? para onde foram?

d) Combina-se emfim não poucas vezes com o infinitivo dos verbos para formar os adverbios que lhes correspondem. Ex.:

kwakulimba fortemente, de **kulimba**, ser forte.

kwakutalika muito distante, longe, de **kutalika**, ser longe.

Ko — a) E' muitas vezes uma abreviação de **ako**. Ex.:

Ajile **ku** *musi* **'ko** em vez de *Ajile* **ku** *musi* **ako**

Foi para a povoação d'ahi.

b) Póde servir de suffixo a **ku**. Ex.:

Tuende **ku** *wakopweche* **ko** = Vamos para o paiz de onde elles sahiram.

e) E' assimilação e combinação de **u** da particula **ku** antes de alguns verbos que começam por **jo**, desaparecendo o **j** e combinando-se os dois **u** n'um só.

Ex.:

Kónanga	em vez de	Ku-Jonanga	destruir, estragar.
Kómboka	» » »	Ku-Jomboka	atravessar um rio.
Kóga	» » »	Kujoga	tomar banho.

Mu, mw, m'—(Mwa-mo)

a) Esta partícula **Mu, mw, m'**, emprega-se como prefixo singular nos Nomes da 1.ª e 2.ª classe.

Ex.:

Mundu , homem.	Mwana , criança.	Mchanda , moço.
Musi , aldeia.	Mwesi , lua.	Mtima , coração.

b) Como pronome pessoal sujeito da 2.ª pessoa do plural e como pronome pessoal complemento da 3.ª pessoa do singular e da 2.ª do plural.

Ex.:

Muli wambone	—	Sois bons.
Wamtumile Ku Chwambo	—	Mandaram-no a Quelimane.
Twamsimene petanga	—	Vos encontrámos perto da lagôa.

c) Como elemento de concordancia nos adjectivos que se referem ás expressões locativas da 9.ª classe.

Ex.:

M'kulima mwamukulungwa mwa achambumba
Na grande sacha das mulheres.

M kulamula mwamunonono mwa Achimwene
Na sentença muito laboriosa do Regulo.

d) Como preposição de lugar para indicar o interior do sitio designado, e como locução adverbial para indicar o tempo.

Ex.:

Ali mu nyumba	—	Está dentro da casa.
m'kutyoka m' mseso 'mo	—	ao sahirem do meio d'esse matto...

e) Para formar locuções adverbias ou preposições compostas.

Ex.:

mwini	= mu + linani	no céu, litterat. no alto.
mkati mwa		no interior, no meio de...
mwini mwa maunde		em cima das nuvens.

f) **mwa**. Emprega-se como artigo composto ou preposição possessiva, também como invocação mais solemne.

Ex.:

Apite m'nyumba mwa Mulungu
Entrou na Igreja, litt. na casa de Deus.

Mwa Mchimwene, mtulecheni mangāwa getu
O' Rei, perdoae-nos as nossas dividas.

g) **mo**. Emprega-se como suffixo de **mu** ou como abreviação do adverbio **amo**.

Ex.:

Apite m' mseso'mo entrou ali no bosque.

Pa, (pe, pi, po, pu)

a) **Pa**. Como preposição locativa serve para indicar o mesmo que as preposições **junto a, ao lado, sobre**.

Ex.:

pa mtela, sobre a arvore.

b) Como prefixo junto ao radical dos verbos serve para formar os verbos de *forma habilitativa*.

Ex.: *Ngupalemba* posso escrever

c) Precedida do apostropho é abreviação do adverbio *apa*, aqui.

Ex.: *Lindani pa munda 'pa* Esperae junto a esta varzea.

d) Como prefixo no infinito dos verbos serve para formar os gerundios.

Ex.: *Pakwika ku musi, nipo agumbile uti wosepe*
Em chegando á povoação descarregaram todos as suas espingardas.

e) Emfim, significando **quando**, tem as varias fôrmas **pa, pe, pi, pu, pa**, determinadas ordinariamente pela regra d'assimilação das vogaes.

Ex.: 1.º) *Kundawi pa kopweche m' Betanya, nipo jamkwete sala*
E ao outro dia como sahisssem de Bethania, teve fome.
pa kopweche = pa akopweche.

2.º) *Pe lyaiche ligulo, nipo wakopweche mi musi'mo*
Quando já era pela tarde, sahiu da cidade.

Pe em vez de **pa**, pela attracção do **i** de *lyaiche*, que transforma o **a** de **pa** em **e**.

3.º) *Pe wajimbile nyimbo, nipo wakopochele kwitumbi kwa zeituni*
E depois de cantado o hymno, sahiram para o monte das oliveiras.

Pe em vez de **pa**, pela attracção do **w** de *wajimbile*, que transforma o **a** de **pa** em **o** (regra d'assimilação).

DE ALGUMAS REGRAS DE SYNTAXE

DERIVAÇÃO

A — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE NOMES OU ADJECTIVOS

I—**Augmentativos e diminutivos**. Para formar o augmentativo d'um nome ordinario basta dar-lhe a particula **chi** como prefixo; pelo contrario a particula **ka** formará o seu diminutivo.

Ex.: *chinyama* peça grossa de caça, de nyama, peça de caça.
kamtela arbusto de mtela arvore.

II—**Nomes abstractos**. Formam-se pela maior parte dos nomes concretos mudando o seu prefixo proprio em **n**; ou então dos adjectivos dando-lhes o mesmo prefixo **n**.

Ex.:

mkapolo escravo *ukapolo* escravidão—*koto bello* *ukoto* belleza
usongolo joven, *usongolo* juventude—*nandi pequeno*, *unandi* pequenez.

III—**Nomes estrangeiros**. A maior parte d'estes nomes vêm do portuguez, e formam-se por meio de ligeiras modificações, das quaes a principal é a addição do prefixo classificador; porém quando a primeira syllaba da palavra estrangeira se assemelha a um prefixo, considera-se como tal e não se accrescenta nenhum outro.

Ex.:

<i>chi</i> kalata	do portuguez	carta
<i>ma</i> lalanja	" "	laranja
<i>li</i> bata	" "	pata
<i>chi</i> goti	" "	chicote
<i>chi</i> mbu	" "	chumbo

Ha não poucas d'estas palavras que á primeira vista parecem Chi-Yao genuino, mas que não são comtudo senão palavras portuguezas um tanto alteradas ou transformadas; assim os substantivos:

chipesa deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **peça**, (d'algodão)
chipewa " " " " " " " **chapéo**

E o adjectivo:

deleta deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **direito**, etc.

B — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE VERBOS

I—**Nomes de estados; de profissão.** Formam-se ordinariamente do infinitivo dando-lhe como prefixo **ju**, algumas vezes **m**; mas n'este caso o classificador **ku** desaparece.

Ex.:

Juakulima	o cultivador	de kulima	cultivar
mlongola	o guia	de kulongola	guiar

II—**Nomes de instrumento.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **o** e dando-lhe como prefixo **chi** ou **li**.

Ex.:

chipimo	medida	de kupima	medir.
lisamulo	pente	de kusamula	pentear.

III—**Nomes de effeito ou acção.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **o** e dando o prefixo **ma**.

Ex.:

Majiganyo	ensino	de kujiganya	ensinar.
Majugo	oração	de kujuga	orar, pedir.

IV—**Nomes de prefixo u ou lu.** Formam-se tambem ordinariamente do radical do verbo prefixando-lhe simplesmente **U** e algumas vezes **lu**: mudando a demais n'alguns casos as desinencias **ga**, **ka** e **la** em **ai** ou tambem o **a** final em **e** ou **i**.

Ex.:

Ulombela	casamento	de kulombela	casar
Utila	fugida	de kutila	fugir
Lukondwa	felicidade	de kukondwa	ser feliz
Lulosya	semelhança	de kulasya	ser semelhante
Uchulusi	abundancia	de kuchuluka	abundar
Udandausi	murmuração	de kudandaula	murmurar
Ukani	desobediencia	de kukana	desobedecer
Utende	modo de fazer	de kutenda	fazer

DO GENERO

Em chi-yao como nas outras linguas bantus quasi todos os nomes são **epicenos** e portanto para distinguir os nomes do sexo masculino dos do sexo feminino, ha que recorrer ás palavras **macho** e **femea** que se põem depois do nome. Estas palavras macho e femea se traduzem por **juamlame** e **juamkongwe** quando se quer exprimir o sexo dos seres racionais, e por—**mkambako** e—**mkolo** quando se falla dos irracionais.

Ex.:

Mchimwene	juamlame	o rei	Mchimwene	juamkongwe	a rainha
Msono	juamlame	o marido	Msono	juamkongwe	a mulher
Mwana	juamlame	o filho	Mwana	juamkongwe	a filha
Lisimba	lyamkambako	o leão	Lisimba	lyamkolo	a leãoa
Ngosa	jamkambako	o carneiro	Ngosa	jamkolo	a ovelha

b) Como prefixo junto ao radical dos verbos serve para formar os verbos de *forma habilitativa*.

Ex.: *Ngupalemba* posso escrever

c) Precedida do apostropho é abreviação do adverbio *apa*, aqui.

Ex.: *Lindani pa munda 'pa* Esperae junto a esta varzea.

d) Como prefixo no infinito dos verbos serve para formar os gerundios.

Ex.: *Pakwika ku musi, nipo agumbile uti wosepe*
Em chegando á povoação descarregaram todos as suas espingardas.

e) Emfim, significando *quando*, tem as varias fôrmas *pa, pe, pi, pu, pu*, determinadas ordinariamente pela regra d'assimilação das vogaes.

Ex.: 1.º) *Kundawi pã kopweche m' Betanya, nipo jamkwete sala*
E ao outro dia como sahissesem de Bethania, teve fome.
pã kopweche = pa akopweche.

2.º) *Pe lyaiche ligulo, nipo wakopweche mi musi'mo*
Quando já era pela tarde, sahiu da cidade.

Pe em vez de *pa*, pela attracção do *i* de *lyaiche*, que transforma o *a* de *pa* em *e*.

3.º) *Po wajimbile nyimbo, nipo wakopochele kwitumbi kwa zaituni*
E depois de cantado o hymno, sahiram para o monte das oliveiras.

Po em vez de *pa*, pela attracção do *w* de *wajimbile*, que transforma o *a* de *pa* em *o* (regra d'assimilação).

DE ALGUMAS REGRAS DE SYNTAXE

DERIVAÇÃO

A — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE NOMES OU ADJECTIVOS

I—*Augmentativos e diminutivos*. Para formar o augmentativo d'um nome ordinario basta dar-lhe a particula *chi* como prefixo; pelo contrario a particula *ka* formará o seu diminutivo.

Ex.: *chinyama* peça grossa de caça, de nyama, peça de caça.
kamtela arbusto de mtela arvore.

II—*Nomes abstractos*. Formam-se pela maior parte dos nomes concretos mudando o seu prefixo proprio em *u*; ou então dos adjectivos dando-lhes o mesmo prefixo *u*.

Ex.: *mkapolo* escravo *ukapolo* escravidão—*koto bello* *ukoto* belleza
usongolo joven, *usongolo* juventude—*nandi pequeno*, *unandi* pequenez.

III—*Nomes estrangeiros*. A maior parte d'estes nomes vêem do portuguez, e formam-se por meio de ligeiras modificações, das quaes a principal é a addição do prefixo classificador; porém quando a primeira syllaba da palavra estrangeira se assemelha a um prefixo, considera-se como tal e não se accrescenta nenhum outro.

Ex.:

<i>chi</i> kalata	do portuguez	carta
<i>ma</i> lalanja	» »	laranja
<i>li</i> bata	» »	pata
<i>chi</i> goti	» »	chicote
<i>chi</i> umbu	» »	chumbo

Ha não poucas d'estas palavras que á primeira vista parecem Chi-Yao genuino, mas que não são comtudo senão palavras portuguezas um tanto alteradas ou transformadas; assim os substantivos:

chipena deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **peça**, (d'algodão)
chipowa " " " " " " " " **chapéo**

E o adjectivo:

deleta deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **direita**, etc.

B — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE VERBOS

I — **Nomes de estados; de profissão.** Formam-se ordinariamente do infinitivo dando-lhe como prefixo **jua**, algumas vezes **m**; mas n'este caso o classificador **ku** desaparece.

Ex.:

Juakulima	o cultivador	de kulima	cultivar
mlongola	o guia	de kulongola	guiar

II — **Nomes de instrumento.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **o** e dando-lhe como prefixo **chi** ou **li**.

Ex.:

chipimo	medida	de kupima	medir.
lisamulo	pente	de kusamula	pentear.

III — **Nomes de effeito ou acção.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **o** e dando o prefixo **ma**.

Ex.:

Majiganyo	ensino	de kujiganya	ensinar.
Majugo	oração	de kujuga	orar, pedir.

IV — **Nomes de prefixo u ou lu.** Formam-se tambem ordinariamente do radical do verbo prefixando-lhe simplesmente **U** e algumas vezes **lu**: mudando a demais n'alguns casos as desinencias **ga**, **ka** e **la** em **ai** ou tambem o **a** final em **e** ou **i**.

Ex.:

Ulombela	casamento	de kolombela	casar
Utila	fugida	de kutila	fugir
Lukondwa	felicidade	de kukondwa	ser feliz
Lulosya	semelhança	de kulasya	ser semelhante
Uchulusi	abundancia	de kuchuluka	abundar
Udandausi	murmuração	de kudandaula	murmurar
Ukani	desobediencia	de kukana	desobedecer
Utende	modo de fazer	de kutenda	fazer

DO GENERO

Em chi-yao como nas outras linguas bantus quasi todos os nomes são **epicenos** e portanto para distinguir os nomes do sexo masculino dos do sexo feminino, ha que recorrer ás palavras **macho** e **femea** que se põem depois do nome. Estas palavras **macho** e **femea** se traduzem por **juamlume** e **juamkongwe** quando se quer exprimir o sexo dos seres racionais, e por —**mkambako** e —**mkolo** quando se falla dos irracionais.

Ex.:

ne juamlume	o rei	Mchimwene juamkongwe	a rainha
juamlume	o marido	Msono juamkongwe	a mulher
juamlume	o filho	Mwana juamkongwe	a filha
lyamkambako	o leão	Lisimba lyamkolo	a leãoa
ambako	o carneiro	Ngosa jamkolo	a ovelha

b) Como prefixo junto ao radical dos verbos serve para formar os verbos de *forma habilitativa*.

Ex.: *Ngupalemba* posso escrever

c) Precedida do apostropho é abreviação do adverbio *apa*, aqui.

Ex.: *Lindani pa munda 'pa* Esperae junto a esta varzea.

d) Como prefixo no infinito dos verbos serve para formar os gerundios.

Ex.: *Pakwika ku musu, nipo agumbile uti wosepe*
Em chegando á povoação descarregaram todos as suas espingardas.

e) Emfim, significando **quando**, tem as varias fôrmas **pa, pe, pi, pu, pu**, determinadas ordinariamente pela regra d'assimilação das vogaes.

Ex.:

1.º) *Kundawi pa kopweche m' Betanya, nipo jamkwete sala*
E ao outro dia como sahisses de Bethania, teve fome.
pa kopweche = pa akopweche.

2.º) *Pe lyaiche ligulo, nipo wakopweche mi musimo*
Quando já era pela tarde, sahiu da cidade.

Pe em vez de **pa**, pela attracção do **i** de *lyaiche*, que transforma o **a** de **pa** em **e**.

3.º) *Po wajimbile nyimbo, nipo wakopochele kwitumbi kwa zeituni*
E depois de cantado o hymno, sahiram para o monte das oliveiras.

Po em vez de **pa**, pela attracção do **w** de *wajimbile*, que transforma o **a** de **pa** em **o** (regra d'assimilação).

DE ALGUMAS REGRAS DE SYNTAXE

DERIVAÇÃO

A — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE NOMES OU ADJECTIVOS

I—**Augmentativos e diminutivos**. Para formar o augmentativo d'um nome ordinario basta dar-lhe a particula **chi** como prefixo; pelo contrario a particula **ka** formará o seu diminutivo.

Ex.: *chinyama* peça grossa de caça, de nyama, peça de caça.
kamtela arbusto de mtela arvore.

II—**Nomes abstractos**. Formam-se pela maior parte dos nomes concretos mudando o seu prefixo proprio em **u**; ou então dos adjectivos dando-lhes o mesmo prefixo **u**.

Ex.:

mkapolo escravo *ukapolo* escravidão—*koto bello* *ukoto* belleza
msongolo joven, *usongolo* juventude—*nandi pequeno*, *unandi* pequenez.

III—**Nomes estrangeiros**. A maior parte d'estes nomes vêem do portuguez, e formam-se por meio de ligeiras modificações, das quaes a principal é a addição do prefixo classificador; porém quando a primeira syllaba da palavra estrangeira se assemelha a um prefixo, considera-se como tal e não se accrescenta nenhum outro.

Ex.:

<i>chi</i> kalata	do portuguez	carta
<i>ma</i> lalanja	» »	laranja
<i>li</i> bata	» »	pata
<i>chi</i> goti	» »	chicote
<i>chi</i> umbu	» »	chumbo

Ha não poucas d'estas palavras que á primeira vista parecem Chi-Yao genuino, mas que não são comtudo senão palavras portuguezas um tanto alteradas ou transformadas; assim os substantivos:

chipena deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **peça**, (d'algodão)
chipowa " " " " " " " **chapéo**

E o adjectivo:

deleta deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **direito**, etc.

B — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE VERBOS

I — **Nomes de estados; de profissão.** Formam-se ordinariamente do infinitivo dando-lhe como prefixo **ju**, algumas vezes **m**; mas n'este caso o classificador **ku** desaparece.

Ex.:

Juakulima	o cultivador	de kulima	cultivar
mlongola	o guia	de kulongola	guiar

II — **Nomes de instrumento.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **e** e dando-lhe como prefixo **chi** ou **li**.

Ex.:

chipimo	medida	de kupima	medir.
lisamulo	pente	de kusamula	pentear.

III — **Nomes de effeito ou acção.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **e** e dando o prefixo **ma**.

Ex.:

Majiganyo	ensino	de kujiganya	ensinar.
Majugo	oração	de kujuga	orar, pedir.

IV — **Nomes de prefixo u ou lu.** Formam-se tambem ordinariamente do radical do verbo prefixando-lhe simplesmente **U** e algumas vezes **lu**; mudando a demais n'alguns casos as desinencias **ga**, **ka** e **la** em **ai** ou tambem o **a** final em **e** ou **i**.

Ex.:

Ulombela	casamento	de kulombela	casar
Utila	fugida	de kutila	fugir
Lukondwa	felicidade	de kukondwa	ser feliz
Lulosya	semelhança	de kulasya	ser semelhante
Uchulusi	abundancia	de kuchuluka	abundar
Udandausi	murmuração	de kudandaula	murmurar
Ukani	desobediencia	de kukana	desobedecer
Utende	modo de fazer	de kutenda	fazer

DO GENERO

Em chi-yao como nas outras linguas bantus quasi todos os nomes são **epicenos** e portanto para distinguir os nomes do sexo masculino dos do sexo feminino, ha que recorrer ás palavras **macho** e **femea** que se põem depois do nome. Estas palavras macho e femea se traduzem por **juamlume** e **juamkongwe** quando se quer exprimir o sexo dos seres racionais, e por — **mkambako** e — **mkolo** quando se falla dos irracionais.

Ex.:

ne juamlume	o rei	Mchimwene juamkongwe	a rainha
juamlume	o marido	Msono juamkongwe	a mulher
juamlume	o filho	Mwana juamkongwe	a filha
lyamkambako	o leão	Lisimba lyamkolo	a leôa
mbambako	o carneiro	Ngosa jamkolo	a ovelha

b) Como prefixo junto ao radical dos verbos serve para formar os verbos de *forma habilitativa*.

Ex.: *Ngupalemba* posso escrever

c) Precedida do apostropho é abreviação do adverbio *apa*, aqui.

Ex.: *Lindani pa munda 'pa* Esperae junto a esta varzea.

d) Como prefixo no infinito dos verbos serve para formar os gerundios.

Ex.: *Pakwika ku musu, nipo agumbile uti wosepe*
Em chegando á povoação descarregaram todos as suas espingardas.

e) Emfim, significando *quando*, tem as varias fôrmas *pa, pe, pi, po, pu*, determinadas ordinariamente pela regra d'assimilação das vogaes.

Ex.: 1.º) *Kundawi pa kopweche m' Betanya, nipo jamkwete sala*
E ao outro dia como sahisssem de Bethania, teve fome.
pa kopweche = pa akopweche.

2.º) *Pe lyaiche ligulo, nipo wakopweche mi musu'mo*
Quando já era pela tarde, sahiu da cidade.

Pe em vez de *pa*, pela attracção do *i* de *lyaiche*, que transforma o *a* de *pa* em *e*.

3.º) *Po wajimbile nyimbo, nipo wakopochele kwitumbi kwa zeituni*
E depois de cantado o hymno, sahiram para o monte das oliveiras.

Po em vez de *pa*, pela attracção do *w* de *wajimbile*, que transforma o *a* de *pa* em *o* (regra d'assimilação).

DE ALGUMAS REGRAS DE SYNTAXE

DERIVAÇÃO

A—SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE NOMES OU ADJECTIVOS

I—*Augmentativos e diminutivos*. Para formar o augmentativo d'um nome ordinario basta dar-lhe a particula *chi* como prefixo; pelo contrario a particula *ka* formará o seu diminutivo.

Ex.: *chinyama* peça grossa de caça, de nyama, peça de caça.
kamtela arbusto de mtela arvore.

II—*Nomes abstractos*. Formam-se pela maior parte dos nomes concretos mudando o seu prefixo proprio em *u*; ou então dos adjectivos dando-lhes o mesmo prefixo *u*.

Ex.: *mkapolo* escravo *ukapolo* escravidão—*koto bello* *ukoto* belleza
usongolo joven, *usongolo* juventude—*nandi pequeno*, *unandi* pequenez.

III—*Nomes estrangeiros*. A maior parte d'estes nomes vêm do portuguez, e formam-se por meio de ligeiras modificações, das quaes a principal é a addição do prefixo classificador; porém quando a primeira syllaba da palavra estrangeira se assemelha a um prefixo, considera-se como tal e não se accrescenta nenhum outro.

Ex.:

<i>chi</i> kalata	do portuguez	carta
<i>ma</i> lalanja	» »	laranja
<i>li</i> bata	» »	pata
<i>chigoti</i>	» »	chicote
<i>chumbu</i>	» »	chumbo

Ha não poucas d'estas palavras que á primeira vista parecem Chi-Yao genuino, mas que não são comtudo senão palavras portuguezas um tanto alteradas ou transformadas; assim os substantivos:

chipesa deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **peça**, (d'algodão)
chipewa " " " " " " " **chapéo**

E o adjectivo:

deletu deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **direito**, etc.

B — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE VERBOS

I — **Nomes de estados; de profissão.** Formam-se ordinariamente do infinitivo dando-lhe como prefixo **jua**, algumas vezes **m**; mas n'este caso o classificador **ku** desaparece.

Ex.:

Juakulima	o cultivador	de kulima	cultivar
mlongola	o guia	de kulongola	guiar

II — **Nomes de instrumento.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **o** e dando-lhe como prefixo **chi** ou **li**.

Ex.:

chípimo	medida	de kupima	medir.
lisamulo	pente	de kusamula	pentear.

III — **Nomes de effeito ou acção.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **o** e dando o prefixo **ma**.

Ex.:

Majiganyo	ensino	de kujiganya	ensinar.
Majugo	oração	de kujuga	orar, pedir.

IV — **Nomes de prefixo u ou lu.** Formam-se tambem ordinariamente do radical do verbo prefixando-lhe simplesmente **U** e algumas vezes **lu**: mudando a demais n'alguns casos as desinencias **ga**, **ka** e **la** em **si** ou tambem o **a** final em **e** ou **i**.

Ex.:

Ulombela	casamento	de kulombela	casar
Utila	fugida	de kutila	fugir
Lukondwa	felicidade	de kukondwa	ser feliz
Lulosya	semelhança	de kulasya	ser semelhante
Uchulusi	abundancia	de kuchuluka	abundar
Udandausi	murmuração	de kudandaula	murmurar
Ukani	desobediencia	de kukana	desobedecer
Utende	modo de fazer	de kutenda	fazer

DO GENERO

Em chi-yao como nas outras linguas bantus quasi todos os nomes são **epicenos** e portanto para distinguir os nomes do sexo masculino dos do sexo feminino, ha que recorrer ás palavras **macho** e **femea** que se põem depois do nome. Estas palavras macho e femea se traduzem por **juamlume** e **juamkongwe** quando se quer exprimir o sexo dos seres racionais, e por —**mkambako** e —**mkolo** quando se falla dos irracionais.

Ex.:

ne juamlume	o rei	Mchimwene juamkongwe	a rainha
juamlume	o marido	Msono juambongwe	a mulher
juamlume	o filho	Mwana juamkongwe	a filha
lyamkambako	o leão	Lisimba lyamkolo	a leãoa
kambako	o carneiro	Ngosa jamkolo	a ovelha

b) Como prefixo junto ao radical dos verbos serve para formar os verbos de *forma habilitativa*.

Ex.: *Ngupalemba* posso escrever

c) Precedida do apostropho é abreviação do adverbio *apa*, aqui.

Ex.: *Lindani pa munda 'pa* Esperae junto a esta varzea.

d) Como prefixo no infinito dos verbos serve para formar os gerundios.

Ex.: *Pakwika ku musu, nipo agumbile uti wosepe*
Em chegando á povoação descarregaram todos as suas espingardas.

e) Emfim, significando *quando*, tem as varias fôrmas *pa, pe, pi, pu, pa*, determinadas ordinariamente pela regra d'assimilação das vogaes.

Ex.: 1.º) *Kundawi pa kopweche m' Betanya, nipo jamkwete sala*
E ao outro dia como sahisssem de Bethania, teve fome.
pa kopweche = pa akopweche.

2.º) *Pe lyaiche ligulo, nipo wakopweche mi musimo*
Quando já era pela tarde, sahiu da cidade.

Pe em vez de *pa*, pela attracção do *i* de *lyaiche*, que transforma o *a* de *pa* em *e*.

3.º) *Pe wajimbile nyimbo, nipo wakopochele kwitumbi kwa zeituni*
E depois de cantado o hymno, sahiram para o monte das oliveiras.

Pe em vez de *pa*, pela attracção do *w* de *wajimbile*, que transforma o *a* de *pa* em *o* (regra d'assimilação).

DE ALGUMAS REGRAS DE SYNTAXE

DERIVAÇÃO

A — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE NOMES OU ADJECTIVOS

I—*Augmentativos e diminutivos*. Para formar o augmentativo d'um nome ordinario basta dar-lhe a particula *chi* como prefixo; pelo contrario a particula *ka* formará o seu diminutivo.

Ex.: *chinyama* peça grossa de caça, de nyama, peça de caça.
kamtela arbusto de mtela arvore.

II—*Nomes abstractos*. Formam-se pela maior parte dos nomes concretos mudando o seu prefixo proprio em *u*; ou então dos adjectivos dando-lhes o mesmo prefixo *u*.

Ex.: *mkapolo* escravo *ukapolo* escravidão—*koto bello* *ukoto* belleza
usongolo joven, *usongolo* juventude—*nandi pequeno*, *unandi* pequenez.

III—*Nomes estrangeiros*. A maior parte d'estes nomes vêm do portuguez, e formam-se por meio de ligeiras modificações, das quaes a principal é a addição do prefixo classificador; porém quando a primeira syllaba da palavra estrangeira se assemelha a um prefixo, considera-se como tal e não se accrescenta nenhum outro.

Ex.:

<i>chi</i> kalata	do portuguez	carta
<i>ma</i> lalanja	» »	laranja
<i>li</i> bata	» »	pata
<i>chi</i> goti	» »	chicote
<i>chi</i> umbu	» »	chumbo

Ha não poucas d'estas palavras que á primeira vista parecem Chi-Yao genuino, mas que não são comtudo senão palavras portuguezas um tanto alteradas ou transformadas; assim os substantivos:

chipesa deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **peça**, (d'algodão)
chipewa " " " " " " " **chapéo**

E o adjectivo:

deletu deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **direito**, etc.

B — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE VERBOS

I — **Nomes de estados ; de profissão.** Formam-se ordinariamente do infinitivo dando-lhe como prefixo **jua**, algumas vezes **m**; mas n'este caso o classificador **ku** desaparece.

Ex.:

Juakulima	o cultivador	de kulima	cultivar
mlongola	o guia	de kulongola	guiar

II — **Nomes de instrumento.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **o** e dando-lhe como prefixo **chi** ou **li**.

Ex.:

chipimo	medida	de kupima	medir.
lisamulo	pente	de kusamula	pentear.

III — **Nomes de effeito ou acção.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **o** e dando o prefixo **ma**.

Ex.:

Majiganyo	ensino	de kujiganya	ensinar.
Majugo	oração	de kujuga	orar, pedir.

IV — **Nomes de prefixo u ou lu.** Formam-se tambem ordinariamente do radical do verbo prefixando-lhe simplesmente **U** e algumas vezes **lu**: mudando a demais n'alguns casos as desinencias **ga**, **ka** e **la** em **si** ou tambem o **a** final em **e** ou **i**.

Ex.:

Ulombela	casamento	de kulombela	casar
Utila	fugida	de kutila	fugir
Lukondwa	felicidade	de kukondwa	ser feliz
Lulosya	semelhança	de kulasya	ser semelhante
Uchulusi	abundancia	de kuchuluka	abundar
Udandausi	murmuração	de kudandaula	murmurar
Ukani	desobediencia	de kukana	desobedecer
Utende	modo de fazer	de kutenda	fazer

DO GENERO

Em chi-yao como nas outras linguas bantus quasi todos os nomes são **epiceenos** e portanto para distinguir os nomes do sexo masculino dos do sexo feminino, ha que recorrer ás palavras **macho** e **femea** que se põem depois do nome. Estas palavras macho e femea se traduzem por **juamlume** e **juamkongwe** quando se quer exprimir o sexo dos seres racionais, e por — **mkambako** e — **mkolo** quando se falla dos irracionais.

Ex.:

juamlume	o rei	Mchimwene	juamkongwe	a rainha
juamlume	o marido	Msono	juamkongwe	a mulher
juamlume	o filho	Mwana	juamkongwe	a filha
lyamkambako	o leão	Lisimba	lyamkolo	a leão
mkambako	o carneiro	Ngosa	jamkolo	a ovelha

b) Como prefixo junto ao radical dos verbos serve para formar os verbos de *forma habilitativa*.

Ex.: *Ngupalemba* posso escrever

c) Precedida do apostropho é abreviação do adverbio *apa*, aqui.

Ex.: *Lindani pa munda 'pa* Esperae junto a esta varzea.

d) Como prefixo no infinito dos verbos serve para formar os gerundios.

Ex.:

Pakwika ku musu, nipo agumbile uti wosepe
Em chegando á povoação descarregaram todos as suas espingardas.

e) Emfim, significando **quando**, tem as varias fôrmas **pa, pe, pi, po, pa**, determinadas ordinariamente pela regra d'assimilação das vogaes.

Ex.:

1.º) *Kundawi pa kopweche m' Betanya, nipo jamkwete sala*
E ao outro dia como sahisssem de Bethania, teve fome.
pa kopweche = pa akopweche.

2.º) *Pe lyaiche ligulo, nipo wakopweche mi musi'mo*
Quando já era pela tarde, sahiu da cidade.

Pe em vez de **pa**, pela attracção do **i** de *lyaiche*, que transforma o **a** de **pa** em **e**.

3.º) *Po wajimbile nyimbo, nipo wakopochele kwitumbi kwa zeituni*
E depois de cantado o hymno, sahiram para o monte das oliveiras.

Po em vez de **pa**, pela attracção do **w** de *wajimbile*, que transforma o **a** de **pa** em **o** (regra d'assimilação).

DE ALGUMAS REGRAS DE SYNTAXE

DERIVAÇÃO

A — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE NOMES OU ADJECTIVOS

I—**Augmentativos e diminutivos**. Para formar o augmentativo d'um nome ordinario basta dar-lhe a particula **chi** como prefixo; pelo contrario a particula **ka** formará o seu diminutivo.

Ex.: *chinyama* peça grossa de caça, de nyama, peça de caça.
kamtela arbusto de mtela arvore.

II—**Nomes abstractos**. Formam-se pela maior parte dos nomes concretos mudando o seu prefixo proprio em **u**; ou então dos adjectivos dando-lhes o mesmo prefixo **u**.

Ex.:

mkapolo escravo *ukapolo* escravidão—*koto bello* *ukoto* belleza
msongolo joven, *usongolo* juventude—*nandi pequeno*, *unandi* pequenez.

III—**Nomes estrangeiros**. A maior parte d'estes nomes vêem do portuguez, e formam-se por meio de ligeiras modificações, das quaes a principal é a addição do prefixo classificador; porém quando a primeira syllaba da palavra estrangeira se assemelha a um prefixo, considera-se como tal e não se accrescenta nenhum outro.

Ex.:

chi kalata	do portuguez	carta
ma lalanja	» »	laranja
li bata	» »	pata
chi goti	» »	chicote
chi umbu	» »	chumbo

Ha não poucas d'estas palavras que á primeira vista parecem Chi-Yao genuino, mas que não são comtudo senão palavras portuguezas um tanto alteradas ou transformadas; assim os substantivos:

chipesa deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **peça**, (d'algodão)
chipowa " " " " " " " **chapéo**

E o adjectivo:

deletu deriva sem duvida nenhuma da mesma palavra portugueza **direito**, etc.

B — SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE VERBOS

I—**Nomes de estados; de profissão.** Formam-se ordinariamente do infinitivo dando-lhe como prefixo **jua**, algumas vezes **m**; mas n'este caso o classificador **ku** desaparece.

Ex.:

Juakulima	o cultivador	de kulima	cultivar
mlongola	o guia	de kulongola	guiar

II—**Nomes de instrumento.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **o** e dando-lhe como prefixo **chi** ou **li**.

Ex.:

chipimo	medida	de kupima	medir.
lisamulo	penete	de kusamula	pentear.

III—**Nomes de effeito ou acção.** Formam-se ordinariamente do radical do verbo mudando o **a** final em **o** e dando o prefixo **ma**.

Ex.:

Majiganyo	ensino	de kujiganya	ensinar.
Majugo	oração	de kujuga	orar, pedir.

IV—**Nomes de prefixo u ou lu.** Formam-se tambem ordinariamente do radical do verbo prefixando-lhe simplesmente **U** e algumas vezes **lu**: mudando a demais n'alguns casos as desinencias **ga**, **ka** e **la** em **si** ou tambem o **a** final em **e** ou **i**.

Ex.:

Ulombela	casamento	de kulombela	casar
Utila	fugida	de kutila	fugir
Lukondwa	felicidade	de kukondwa	ser feliz
Lulosya	semelhança	de kulasya	ser semelhante
Uchulusi	abundancia	de kuchuluka	abundar
Udandausi	murmuração	de kudandaula	murmurar
Ukani	desobediencia	de kukana	desobedecer
Utende	modo de fazer	de kutenda	fazer

DO GENERO

Em chi-yao como nas outras linguas bantus quasi todos os nomes são **epicenos** e portanto para distinguir os nomes do sexo masculino dos do sexo feminino, ha que recorrer ás palavras **macho** e **femea** que se põem depois do nome. Estas palavras macho e femea se traduzem por **juamlume** e **juamkongwe** quando se quer exprimir o sexo dos seres racionais, e por—**mkambako** e—**mkolo** quando se falla dos irracionais.

Ex.:

Mchimwene	juamlume	o rei	Mchimwene	juamkongwe	a rainha
Msono	juamlume	o marido	Msono	juambongwe	a mulher
Mwana	juamlume	o filho	Mwana	juamkongwe	a filha
Lisimba	lyamkambako	o leão	Lisimba	lyamkolo	a leãoa
Ngosa	jamkambako	o carneiro	Ngosa	jamkolo	a ovelha

DO COMPARATIVO E SUPERLATIVO

A. — 1.º Comparativo de igualdade. — Exprime-se ordinariamente pelo adverbio *mpela* ou *mpelaga* posto entre os dois termos de comparação.

Ex.:

Wandu wewala ali wambone mpelaga awawa

Aquelles individuos são tão bons como estes (litteralmente) são bons como estes.

2.º Comparativo de inferioridade. — Só se distingue do de igualdade pela *negação* que se lhe ajunta.

Ex.:

Wandu wewala angali wambone mpelaga awawa

Aquelles individuos são menos bons do que estes, (litteralmente) não são tão bons como estes.

3.º Comparativo de superioridade. — A maior parte das vezes traduz-se pelo simples positivo, omitindo o segundo termo. Se porém a clareza o exigir exprime-se o 2.º termo fazendo-o preceder da preposição *na* ou *ni* (com). Assim para traduzir: Esta casa é maior que aquella poderíamos dizer simplesmente: *Nyamba aji no jajikulungwa*, á letra: Esta casa é grande, sub-entendendo aquella não o é, ou é pequena) — ou então exprimindo o segundo termo: *Nyumba aji no jajikulungwa ni ajila*. Esta casa é grande como aquella (subentendido comparada).

B. — 1.º Superlativo absoluto. — Exprime-se ordinariamente pelo adverbio *mnope*.

Ex.:

Wandu wala no wakulaga mnope — aquellos homens são muito pobres.

2.º Superlativo relativo. — Exprime-se ordinariamente pelo positivo do ajectivo tomado no sentido absoluto.

Ex.:

Lisboa no msinda wokulungwa m'chilambo chetu

Lisboa é a maior cidade do nosso paiz, litter. a cidade grande em nosso paiz.

DA POSIÇÃO DO REGIME EM CHI-YAO

Qualquer complemento (nome, artigo, adjectivo, pronome e adverbio) se colloca depois da palavra que o rege:

Ex.:

Wandu wesepe wambone tapochele lyuwa line lukondwa luangamala

Todos os homens justos receberão um dia a felicidade eterna (litt. que não acaba).

Exceptua-se comtudo o pronome pessoal complemento que vem sempre unido immediatamente ao radical do verbo.

Ex.:

Watutukene, elles nos insultaram; *Wamtukene*; elles vos, ou elles o insultaram.

Da mesma maneira quasi sempre os verbos no infinito narrativo e o verbo *ser* nas expressões *era*, *havia*, vêem antes dos nomes a que se referem; mas o verbo *ser* deve comtudo concordar em classe e em numero com os nomes.

Ex.:

Juapali mundu, havia um homem; *wapali* wandu, havia homens.

Acha-se algumas vezes tambem o adjectivo indefinido — *line* antes do nome que o rege.

Ex.:

line lyuwa em vez de *lyuwa line*, um outro dia

DO ARTIGO COMPOSTO

REGRA 1.^a — *Nyumba, mbusi ni chipanje cha Achimwene chipile moto*

Quando o artigo composto ou preposição possessiva (e o mesmo se diga do adjectivo, do prenome e do verbo) se refere a dois ou mais nomes de classe diferente, concorda em classe e em numero com o mais proximo.

Ex.:

Nyumba, mbusi ni chipanje cha Achimwene chipile moto.
A casa, as cabras e os bens do Rei foram destruidos pelo fogo.

REGRA 2.^a — *Mwanagwe Mulungu no Jesu-Kristo*

Quando se quer mais chamar a attenção sobre o possuidor, o artigo ou preposição possessiva *de, do, da (s)* exprime-se no Chi-yao não pelo artigo composto, mas pelo adjectivo possessivo enclítico.

Ex.:

Mwanagwe Mulungu no Jesu-Kristo
em vez de: *Mwana wa Mulungu no Jesu-Kristo*
Jesus-Christo é o Filho de Deus.

REGRA 3.^a — *Mwanagwao Mulungu wapagwile ku Belem*

Apesar de haver um só possuidor, o adjectivo possessivo emprega-se na fórma do plural quando o possuidor é de estado ou condição superior.

Ex.:

Mwanagwao Mulungu Jesu-Kristo wapagwile ku Belem
em vez de: *Mwanagwe Mulungu Jesu-Kristo wapagwile ku Belem*
O Filho de Deus Jesus-Christo nasceu em Belem.

REGRA 4.^a — *Wajawile katatu ulendo wa ku Chwambo*

A preposição *de* indicando a origem ou o termo do movimento traduz-se em chi-yao pelo artigo possessivo, mas este seguido da preposição *ku* quando o complemento d'elle fór uma cousa e *kwa* quando fór uma pessoa.

Ex.:

Wajawile katatu ulendo wa ku Chwambo
Fizeram tres vezes a viagem de Quelimane.
Achikulugwao wajawile kwa Chemataka
Sua mãe foi para a residencia de Chemataka.

REGRA 5.^a — *Usikola wa ku Chwambo*

Quando o *de* portuguez significa *que se acha, que está em, que é chamado* ou *para com*, traduz-se de novo pelo artigo c. ou preposição possessiva chi-yao, mas este seguido d'uma das preposições competentes *ku, mu, pa*.

Ex.:

Usikola wa ku Chwambo
A escola de (=que está em) Quelimane.
Chitengu cha mu na Igreja
O pulpito da (=que está na) Igreja.
Msanga wa pa lusulo
A areia do (=que está junto do) ribeiro.
Chikulupi cha pa Mulungu
A confiança de (para com Deus).
Msinda wa ku Moçambique
A cidade de (=que é chamada) Moçambique.

REGRA 6.^a — *Walendo taiche chilo Kumangwetu*

O *de* portuguez indicando o tempo em que uma coisa succede, ordinariamente *não* se traduz em Chi-yao.

Ex.: Nguti walendo taiche **chilo** Kumangwetu
Digo que os viajantes chegarão *de noite* á nossa casa.

REGRA 7.^a — *Wajinjile m'lukumbi ni yakuwalila yeswela nekuwechetesya sya mtendele*

O *de* portuguez significando *com e a respeito de* traduz-se no primeiro caso pela preposição *ni* e no segundo pelo artigo composto *sya*.

Ex.: Wajinjile m'lukumbi *ni* yakuwalila yeswela nekuwechetesya *sya* mtendele
Entrou no conselho de vestido branco e fallou muito da paz.

REGRA 8.^a — *Wapali akuno wandu mcheche wakusakala mnope*

Quando um adjectivo qualificativo e um adjectivo numeral cardinal se referem ao mesmo nome, colloca-se primeiro o adjectivo numero cardinal.

Ex.: Wapali akuno wandu *mcheche* wakusakala mnope
Havia aqui quatro homens muito maus.

DOS PRONOMES

REGRA 9.^a — *Twamsimene liso wese juenu*

Quando o verbo tem por complemento um nome determinado ou então um pronome demonstrativo, deve-se-lhe sempre ajuntar o pronome pessoal que corresponde a este nome ou pronome.

Ex.: *Twamsimene liso wese juenu*. Encontramos hontem vosso pae.
Twajlgwisye nyumba liso. Hontem derrubamos a casa.
Twajluteje' jila liso (mbusi). Hontem matamos aquelle (cabrito).

Mas se se disser *Twagwisye nyumba liso*, é necessario traduzir: hontem derrubámos uma casa.

REGRA 10.^a — *Mundu jua (a)msimene ni mpwangu*

O Pronome relativo sujeito concorda com o nome em classe e numero.

Ex.: Mundu jua (a)msimene ni mpwangu.
O homem que vos encontrou é meu irmão mais novo.

REGRA 11.^a — *Mundu jua mwamsimene ni mpwache*

Quando o relativo é complemento (directo ou indirecto) exprime-se como se fosse sujeito.

Ex.: *Mundu jua mwamsimene ni mpwache*
O homem que encontrastes é seu irmão mais novo.

REGRA 12.^a — *Naichilape Alendo negopola achakatundu nekwaula ku nyumba syakusagonela' sila*

Os pronomes relativos conjunctivos *onde*, *em que*, *com que*, *no qual*, etc., traduzem-se quasi sempre em chi-yao pelo pronome relativo sem preposição.

Ex.: *Naichilape Alendo negopola achakatundu nekwaula ku nyumba sya kusagone-la'sila*. — Apenas chegam os viajantes que se desprendem das cargas e correm para aquellas casas onde costumam passar a noite;

REGRA 13.^a — *Wa Padiri akuwecheta chiwelecheto chi tupagwile na'cho*

Algumas vezes comtudo emprega-se o pronome relativo com a preposição, mas só quando repetido e depois do verbo.

Ex.:

Wa Padiri akuwecheta chiwelecheto chitupagwile na'cho
Os senhores Padres falam a lingua em que nascemos.

DOS VERBOS

REGRA 14.^a — *Twamsimene wese juenu alimkulima m' ngunda mwao*

O particípio presente portuguez exprime-se ordinariamente em chi-yao pela forma periphrastica do Indicativo presente d'este modo:

Twamsimene wese juenu alimkulima m' ngunda mwao
Encontrámos vosso pae sachando (litt. está a sachar) na sua varzea.

REGRA 14.^a (2) — *Nakulitenda lisosa Iya Mulungu tumchipita m'achimwene mwakwe*

O gerundio em portuguez exprime-se ordinariamente em chi-yao pelo infinitivo precedido das preposições *ma* ou *na* ou então pela radical do verbo intercalado entre o prefixo *na* e o suffixo *pe*.

Ex.:

makulitenda ou *nakulitenda lisosa Iya Mulungu tumchipita m'achimwene mwakwe*
Fazendo a vontade de Deus entrareis um dia no seu reino.

Ianchilape ku musu, nekuteleka nekulya nekwenda kukugona
Chegando á povoação começam a cozinhar, a comer e depois vão dormir.

REGRA 15.^a — *Mkasume nguo, mwanangu, nambo mkosomsuma wonga*

Quando se quer ligar ao imperativo ou conjunctivo negativo a idéa de *obrigação*, emprega-se a forma *kasa* em vez da forma *ka*.

Ex.:

Mkasume nguo, mwanangu, nambo mkosomsuma wonga
Compraes panno, meu filho, mas não compraes polvora (de forma nenhuma).

REGRA 16.^a — *Chi chili chose chimkutenda, mkachitende ligongo Iya Mulungu*

Quando se quer ligar tambem ao imperativo e conjunctivo affirmativo a idéa de obrigação emprega-se a forma *ka* em vez de forma simples.

Chi chili chose chimkutenda, mkachitende ligongo Iya Mulungu
Qualquer coisa que façais, deveis fazela por amor de Deus.

mkachitende em vez de *machitende*.

REGRA 17.^a — *Akanaiche Jesu-Kristo waliji wandu wakapolo wa masoka*

As locuções conjunctivas portuguezas *antes que*, *primeiro que* ou *antes de*, seguido do infinitivo, traduzem-se melhor em Chi-yao pela forma negativa do preterito perfeito definido ou mais-que-perfeito (vejam-se as observações que seguem o Paradigma do verbo).

Ex.:

Akanaiche Jesu-Kristo waliji wandu wakapolo wa masoka
Antes de vir Jesus-Christo, os homens eram escravos dos demonios.

REGRA 18.^a — *Varios modos de traduzir em Chi-yao as nossas orações quer conjuncionaes, quer infinitivas*

Nawa ngumkwaula ku Chuambo, Ngengumpelekela chipesa
Se não ides a Quelimane, não vos dou uma peça (d'algodão)

Nawa ngumkwaula ku Chuambo, ngumpochela chipesa
 A não ser que vades a Quelimane, não recebereis uma peça (d'algodão)

Mungatende lisosa Iya Mulungu, mungapochele chanasa chakwe
 Se tivesses feito a vontade de Deus, teríeis recebido a sua graça

Mkatendaga lisosa Iya Mulungu, ngukunumpochela chanasa chakwe
 Se não tivesses feito a vontade de Deus, não teríeis recebido a sua graça.

Acabemos agora este ensaio sobre a lingua Chi-yao pelo Padre Nosso e Ave-Maria n'esta lingua e será isto uma applicação dos principios até aqui expostos.

WESE JUETU

Wese Juetu Juamuli mwinani, Itame Iya lumbili Iina Iyenu, ujise uchimwene wenu, Itendeche Iisosa Iyenu kusa'kuno mpela kwinani.

Kalva kwetu kwa moa gusepe mtupeni lelo, nipo mtalecheleni uwe mangawa getu, mpela tasyene tukwalechela wamangawa wetu, mkatajigala nipo ma yakulinga, nambo mtakulupusyeni ku yakusakala. Amen.

MKONDWENI MARIA

Mkondweni, Maria, juamgumbele chanasa, Ambuje ali nomwe; juamkondesye umwe mwa achambumba ni chachikondesye chisogosi cha chitumbo chenu, Yesus.

Santa Maria, achikulugwao Mulungu, mtupopelesyeni uwe wakutenda yakusakala sambano, ni m'katema'kala pa kuuwa kwetu. Amen.

II. PARTE

O CHI-YAO COMPARADO COM O CHI-SENA, O CHI-NYUNGWE E O E-CHWABO

Atendendo ás grandes utilidades e aos poucos inconvenientes que esta divisão offerece ao presente estudo, dividiremos os tres ultimos dialectos em 10 classes, como no Chi-Yao.

Damos em primeiro logar a tabella dos Prefixos absolutos e relativos para que melhor possamos entender depois o paradigma das 10 classes e as observações subsequentes; as letras que vão entre parenthesis são de fôrma antiquada, nem já se usam agora.

PREFIXOS

Absolutos ou Classificativos

	I Chi-Yao		II Chi-Sena		III Chi-Nyungwe		IV E-Chwabo	
	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.
I cl.	mu	— a, wa	mu	— a, wa	u	— a, wa	mu	— a
II »	mu	— mi	u	— mi	mu	— mi	mu	— mi
III »	(i)n	— (zi)n	(i)n	— (zi)n	(i)n	— zin	e	— di
IV »	chi	— i	chi	— pi	chi	— bzi	e	— vi
V »	li	— ma	di	— ma	di	— ma	li	— ma
VI »	lu	— (zi)n	u	— ma	u	— ma	ni	— ma
VII »	ka	— tu	ka	— pi	ka	— tu	e	— ma
VIII »	ku		ku		ku		echi	— vichi
IX »	mu		mu		mu		o	
X »	pa		pa		pa		mu	
							va	

Relativos ou Especificativos

	I Chi-Yao		II Chi-Sena		III Chi-Nyungwe		IV E-Chwabo	
	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.
I cl.	ju	— a, wa	u	— a, wa	u	— a, wa	o,	— a
II »	u	— ji	u	— i	u	— i	o	— e
III »	ji	— si	i	— zi	i	— zi	e ⁽¹⁾	— di
IV »	chi	— i	chi	— pi	chi	— bzi	e ⁽¹⁾	— vi
V »	li	— ga	li, i	— a	ri	— i, a	li	— a
VI »	lu	— si	u	— a	bu	— i, a	ni	— a
VII »	ka	— tu	ka	— pi	ka	— tu	e ⁽¹⁾	— a
VIII »	ku		ku		ku		echi	— vichi
IX »	mu		mu		mu		o	
X »	pa		pa		pa		mu	
							va	

N. B. — Como se vê, ha pouca differença entre os Prefixos absolutos e os Prefixos

⁽¹⁾ Tendo desaparecido o j, k, l, ficava l que se mudou em e conforme as regras que vêem indicadas na nota N. B.

relativos; antes aquella mesma differença, que mais se nota nas duas primeiras classes do E-chwabo, tem muito mais de apparente que de real.

E assim, o que o R. P. Torrendo diz do Chwana na sua grammatica comparada das linguas Bantus pag. 42, n.º 200, igualmente deve applicar-se senão a todo o Moçambique, ao menos ao E-chwabo, isto é que o u e o l dos outros dialectos tambem n'este se mudam frequentemente em o e e, sobre tudo quando são iniciaes e não vêem seguidos d'uma vogal; se o vem, transformam-se nas breves equivalentes w e y, como se poderá ver na tabella do artigo composto ou preposição possessiva que em seguida apresentamos.

o	—	a	em vez de	u	—	a
o	—	e	em vez de	u	—	i
e	—	di	em vez de	i	—	di
e	—	vi	em vez de	i	—	vi
e	—	a	em vez de	i	—	a
e	chi		em vez de	i	chi	
e	o		em vez de	u		

Feitas estas advertencias, eis o paradigma das 10 classes.

PARADIGMA DAS 10 CLASSES DOS NOMES

NO

CHI-YAO, CHI-SENA, CHI-NYUNGWE E E-CHWABO

I Chi-yao				II Chi-sena			
	s.		pl.		s.		pl.
I cl.	ma ndu	(1) —	wa ndu		mu ntu	—	wa ntu
II »	m tela	—	mi tela		mu ti	—	mi ti
III »	n guku	—	n guku		n kuku	—	n kuku
IV »	chi ndu	—	i ndu		chi ntu	—	pi ntu
V »	li jela	—	ma jela		(li) bira	—	ma bira
VI »	lu jemo	—	n jemo		(u)' uta	—	ma uta
	u kunje	—	ma kunje				
VII »	ka mtela	—	tu mitela		ka muti	—	pi miti
VIII »			ku nyumba				ku nyumba
IX »			mu nyumba				mu nyumba
X »			pa nyumba				pa nyumba

III Chi-Nyungwe				IV E-chwabo			
	s.		pl.		s.		pl.
I cl.	ma ntu	—	wa ntu		mu tu	—	a tu
II »	mu ti	—	mi ti		mu rri	—	mi rri
III »	n kuku	—	zi n kuku		e ku	—	di ku
IV »	chi ntu	—	bi ntu		e lobo	—	vi lobo
V »	(li) bira	—	ma bira		li/bila	—	ma bila
VI »	(u)' uta	—	ma uta		ni		
VII »	ka muti	—	tu miti		e logelo	—	ma logelo
VIII »			ku nyumba		echi murri	—	vlechi mirri
IX »			mu nyumba				o nyumba
X »			pa nyumba				mu nyumba
							va nyumba

OBSERVAÇÕES

1.º — E' para notar que á excepção da classe lu-(zi)n que já não existe no Chi-Sena

(1) As palavras das 4 primeiras classes são em portuguez I homem, II arvore, III galinha, IV casa. A da V classe em Chi-yao é enchada, e nos outros dialectos ovelha. As da VI classe, *lujemo* = beijo, *ukunje* e *'uta* = arco, A da VII classe é arvorezinha. A das VIII, IX e X é casa.

e no Chi-Nyungwe, os tres primeiros dialectos em quasi nada differem entre si; a mesma diversidade que entre elles se encontra, provem só as mais das vezes de mudanças phoneticas proprias de cada uma d'estas linguas, (veja-se *A Comparative Grammar of the South African Languages*, do R. P. Torrend).

2.^a — Na 3.^a classe os 3 primeiros dialectos no singular perderam o *l* da fórma primitiva; só o E-chwabo o conservou, mas modificou-o em *e*; no plural o Chi-Yao e o Chi-Sena perderam tambem o seu prefixo primitivo, em quanto o Chi-Nyungwe e o E-chwabo pelo contrario o conservaram puro o primeiro (*si*) e modificado o segundo (*di*).

Note-se tambem aqui no E-chwabo:

a) A quédá frequentissima do *m* antes de *b* e do *n* antes de *d*, *g*, *k*, *t*, *s*; assim temos:

o-siba	< o-simba	louvar=ku-simba	(Chi-Nyungwe)
elabo	< elambo=	chilambo, terra	(Chi-Yao)
e-chwabo	< E-chuambo=	chichuambo	(Chi-Yao)
kodo	< nkondo	guerra	eku < iuku galinha
mulugu	< Mulungu	Deus	waga < wanga meu
mutu	< Muutu	homem	sisi < nsisi dom, compaixão

b) A quédá tambem frequente do *k* ou *ch*, assim temos:

noa	< nyoka	serpente;	elobo	< chllobo	/ coisa
				< kllobo	
orruma	< kurruma	enviar;	ezindielo	< chizindielo	/ signal
				< ki	

c) a mudança de	ny	para	n	Ex.: noa = nyoka	serpente.
"	p	para	v	Ex.: va = pa	junto de.
"	s	para	t	Ex.: meto = meso	olhos.
"	t	para	r, rr	Ex.: rraru = tatu	tres.
"	o	para	s	Ex.: otia = osia	deixar.
"	z	para	d	Ex.: diku = siku	galinhas.

D'onde mais facilmente se entende como as 4 primeiras classes do E-chwabo não differem realmente das dos outros 3 dialectos.

3.^a — Na V classe vemos que só o Chi-Yao e o E-chwabo conservaram o seu prefixo primitivo *li* em quanto os outros 2 dialectos o perderam, excepto n'esses poucos monosyllabos em que nos apparece sempre alterado ou modificado em *di*, *dzi* ou *dz* antes de vogal. Ex.: *diso*=liso olho; *dzino*=lino dente e *dzanja*=lanja mão.

4.^a — Na VI classe, além da observação que já fizemos a respeito da classe *lu*-(*si*)*n* do Chi-Yao, note-se que ordinariamente o prefixo singular *n* no chi-Sena e no Chi-Nyungwe se perde, absorvido pelo *n* inicial. No E-chwabo esta mesma classe parece não ser mais que uma simples transformação no singular da classe precedente, ou quando muito da IV, cahindo o *l* ou *k* e mudando o *l* em *e*, conforme ás leis da sua phonetica.

5.^a — Na VII classe o Chi-Sena tem o seu prefixo plural irregular que é *pl* em vez de *ta*; parece tel-o recebido da classe *chi-pl*, nem é de extranhar, se advertirmos que em muitos casos a classe *chi-pl* é tambem diminutiva; e será por esta particularidade talvez que se deve tambem explicar a classe diminutiva do E-chwabo *ochi-murri* — *vi chimirri*.

6.^a — A VIII, IX e X classe nos tres primeiros dialectos são identicas; só no E-chwabo é que se nota uma ligeira differença: a quédá do *k* e a mudança do *n* em *e* na VIII, e na X a mudança do *p* em *v*.

7.^a — Convem emfim dizer aqui que o R. P. Courtois na sua grammatica da lingua Chi-Nyungwe dá a mais duas outras classes: a classe infinitiva *ku-sunga* e a classe *mu-karidue* — *ma-karidue*; mas a primeira não differe da classe *ku-nyumba*, póde sem grande inconveniente reduzir-se a ella; a segunda tambem póde ser escusada, basta referil-a á II e VI classe áquella para o singular, a esta para o plural. Com effeito o seu prefixo singular tanto o absoluto como o relativo é o mesmo que o da II classe; e do mesmo modo o seu prefixo plural identifica-se com o prefixo correspondente da VI, tanto absoluto como relativo.

E dito isto passemos já ao artigo composto.

ARTIGO COMPOSTO OU PREPOSIÇÃO POSSESSIVA

Este artigo no Chi-Sena, Chi-Nyungwe e E-Chwabo forma-se como em Chi-Yao do **prefixo relativo** pospondo-lhe só a vogal **a** e modificando ou contrahindo as suas vogaes do modo que foi já dito na primeira parte, no capitulo em que se trata das principaes transformações phoneticas.

PARADIGMA DO ARTIGO C. de-do, da—(s)

	I Chi-Yao		II Chi-Sena		III Chi-Nyungwe		IV E Chwabo	
	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.
I cl.	ju a	— w a	w a	— w a	w a	— w a	w a	— a
II »	w a	— j a	w a	— y a	w a	— y u	w a	— y a
III »	j a	— sy a	y a	— z a	y a	— z a	y a	— d a
IV »	ch a	— y a	ch a	— py a	ch a	— bz a	y a	— vy a
V »	ly a	— g a	ly, y a	— a	r a	— y a, a	! a	— a
VI »	lu a	— sy a	w a	— a	bu a	— y a, a	y a	— a
VII »	k a	— tw a	k a	— py a	k a	— tw a	y a	— vy a
VIII »	kw a		kw a		kw a		w a	
IX »	mw a		mw a		mw a		mw a	
X »	p a		p a		p a		v a	

N. b. — Serve este artigo para indicar sobretudo a relação dos Nomes entre si e concorda em classe e numero, não com o nome que vem depois, como em portuguez, mas com o nome que o precede.

TABELLA DA CONCORDANCIA DO ARTIGO COMPOSTO

	I Chi-Yao	II Chi-Sena	III Chi-Nyungwe	IV E-Chwabo
I cl. {	mu ndu wa ndu o homem do, da, (s) os homens " " "	mu ndu wa ndu o homem do, da, (s) os homens " " "	mu ndu wa ndu o homem do, da, (s) os homens " " "	mu tu a tu o homem do, da (s) os homens " " "
II " {	in tela mi tela a arvore do, da, (s) as arvores " " "	mu ti mi ti a arvore do, da, (s) as arvores " " "	mu ti mi ti a arvore do, da, (s) as arvores " " "	mu rri mi rri a arvore do, da, (s) as arvores " " "
III " {	n guku n guku a galinha do, da, (s) as galinhas " " "	n kuku n kuku a galinha do, da, (s) as galinhas " " "	n kuku zin kuku a galinha do, da, (s) as galinhas " " "	e ku di ku a galinha do, da, (s) as galinhas " " "
IV " {	chi ndu i ndu a coisa do, da, (s) as coisas " " "	chi ndu pi ndu a coisa do, da, (s) as coisas " " "	chi nt'u bzi nt'u a coisa do, da, (s) as coisas " " "	e lobo vi lobo a coisa do, da, (s) as coisas " " "
V " {	II jela ma jela a enxada do, da (s) as enxadas " " "	(II) bira ma bira a ovelha do, da, (s) as ovelhas " " "	(II) bira ma bira a ovelha do, da, (s) as ovelhas " " "	II}bila ni}a ma bila a ovelha do, da (s) as ovelhas " " "
VI " {	lu jemo u kunje n jemo ma kunje o beço do, da, (s) o arco " " " os beços " " " os arcos " " "	(u) uta ma uta o arco do, da, (s) os arcos " " "	(u) uta ma uta o arco do, da, (s) os arcos " " "	e logelo ma logelo a linguagem do, da, (s) as linguagens " " "

JORDANCIA DOS ADJECTIVOS

a) QUALIFICATIVOS

se exprime por meio de um adjectivo verbal ou d'um complementação **de**, faz-se a concordancia como em Chi-Yao por meio do posição possessiva que toma o prefixo e o numero do nome ao

wa ngondo
wa nkondo
wa nkondo
a -kodo

mu ndu **jua kutanda**
mu ntu **wa kutoma**
mu nt'u **wa kutoma**
mu tu **wô rroma**

os (litt. *de guerra*) o primeiro homem (litt. *que principia*)

ide se exprime por um adjectivo qualificativo propriamente dito, a es ultimos dialectos faz-se só por meio do prefixo **classificativo** ou o singular das classes **mu-mi**, **(i)u-(zi)u** e **di-ma** em que se toma o o ou relativo.

os deu o R. P. Torrend o nome de adjectivos **fortes** por parecerem apparentados com os substantivos quando se comparam com os os quaes tomam simplesmente o prefixo **relativo** e por isso se cha-
acos.

CHI-SENA CHI-NYUNGWE E-CHWABO

ngwa	mantu	mant'u	mutu	=	homem
	nkulu	mukulu	mundimwa	=	grande
ngwa⁽¹⁾	muti	muti	murri	=	arvore
	ukulu	ukulu	mundimwa	=	grande
ungwa	miti	miti	mirri	=	arvores
	mikulu	mikulu	mindimwa	=	grandes

ARTIGO COMPOSTO OU PREPOSIÇÃO POSSESSIVA

Este artigo no Chi-Sena, Chi-Nyungwe e E-Chwabo forma-se como em Chi-Yao do **prefixo relativo** pospondo-lhe só a vogal **a** e modificando ou contrahindo as suas vogaes do modo que foi já dito na primeira parte, no capitulo em que se trata das principaes transformações phoneticas.

PARADIGMA DO ARTIGO C. de-do, da—(s)

	I Chi-Yao		II Chi-Sena		III Chi-Nyungwe		IV E Chwabo	
	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.	s.	pl.
I cl.	ju a	— w a	w a	— w a	w a	— w a	w a	— a
II »	w a	— j a	w a	— y a	w a	— y a	w a	— y a
III »	j a	— sy a	y a	— z a	y a	— z a	y a	— d a
IV »	ch a	— y a	ch a	— py a	ch a	— bz a	y a	— vy a
V »	ly a	— g a	ly, y a	— a	r a	— y a, a	n, a	— a
VI »	lu a	— sy a	w a	— a	bu a	— y a, a	y a	— a
VII »	k a	— tw a	k a	— py a	k a	— tw a	y a	— vy a
VIII »		kw a		kw a		kw a		wa
IX »		mw a		mw a		mw a		mw a
X »		p a		p a		p a		va

N. b. — Serve este artigo para indicar sobretudo a relação dos Nomes entre si e concorda em classe e numero, não com o nome que vem depois, como em portuguez, mas com o nome que o precede.

TABELLA DA CONCORDANCIA DO ARTIGO COMPOSTO

	I Chi-Yao	II Chi-Sua	III Chi-Nyangwe	IV E-Chwabo
I cl. {	mu ndu wa ndu o homem do, da, (s) os homens " " "	mu ndu wa ndu o homem do, da, (s) os homens " " "	mu ntu wa ntu o homem do, da, (s) os homens " " "	mu tu a tu o homem do, da (s) os homens " " "
II " {	mi tela mi tela a arvore do, da, (s) as arvores " " "	mi ti mi ti a arvore do, da, (s) as arvores " " "	mi ti mi ti a arvore do, da, (s) as arvores " " "	mi rri mi rri a arvore do, da, (s) as arvores " " "
III " {	n guku n guku a galinha do, da, (s) as galinhas " " "	n kuku n kuku a galinha do, da, (s) as galinhas " " "	n kuku zin kuku a galinha do, da, (s) as galinhas " " "	e ku di ku a galinha do, da, (s) as galinhas " " "
IV " {	chi ndu i ndu a coisa do, da, (s) as coisas " " "	chi ntu pi ntu a coisa do, da, (s) as coisas " " "	chi nt'u bzi nt'u a coisa do, da, (s) as coisas " " "	e lobo vi lobo a coisa do, da, (s) as coisas " " "
V " {	li jela ma jela a enxada do, da (s) as enxadas " " "	(II) bira ma bira a ovelha do, da, (s) as ovelhas " " "	(II) bira ma bira a ovelha do, da, (s) as ovelhas " " "	II}bila ni}a ma bila a ovelha do, da (s) as ovelhas " " "
VI " {	lu jemo n kunje ma kunje o beico do, da, (s) o arco " " " os beicos " " " os arcos " " "	(u)* uta ma uta o arco do, da, (s) os arcos " " "	(u)* uta ma uta o arco do, da, (s) os arcos " " "	e logelo ma logelo a linguagem do, da, (s) as linguagens " " "

VII cl.	I Chi-Yao				II Chi-Sena		III Chi-Nyungwe		IV E-Chwabo	
	ka mtela tu mtela a arvoresinha do, da, (s) as arvoresinhas " " "	ka twa do, da, (s) " " "	ka pfi miti a arvoresinha do, da, (s) as arvoresinhas " " "	ka miti tu miti a arvoresinha do, da, (s) as arvoresinhas " " "	ka miti tu miti a arvoresinha do, da, (s) as arvoresinhas " " "	ka miti tu miti a arvoresinha do, da, (s) as arvoresinhas " " "	ka miti tu miti a arvoresinha do, da, (s) as arvoresinhas " " "	ka miti tu miti a arvoresinha do, da, (s) as arvoresinhas " " "	ka miti tu miti a arvoresinha do, da, (s) as arvoresinhas " " "	ka miti tu miti a arvoresinha do, da, (s) as arvoresinhas " " "
VIII "	ka nyumba para a casa do, da, (s) " as casas " " "	ka nyumba para a casa do, da, (s) " as casas " " "	ka nyumba para a casa do, da, (s) " as casas " " "	ka nyumba para a casa do, da, (s) " as casas " " "	ka nyumba para a casa do, da, (s) " as casas " " "	ka nyumba para a casa do, da, (s) " as casas " " "	ka nyumba para a casa do, da, (s) " as casas " " "	ka nyumba para a casa do, da, (s) " as casas " " "	ka nyumba para a casa do, da, (s) " as casas " " "	ka nyumba para a casa do, da, (s) " as casas " " "
IX "	mu nyumba na casa do, da, (s) nas casas " " "	mu nyumba na casa do, da, (s) nas casas " " "	mu nyumba na casa do, da, (s) nas casas " " "	mu nyumba na casa do, da, (s) nas casas " " "	mu nyumba na casa do, da, (s) nas casas " " "	mu nyumba na casa do, da, (s) nas casas " " "	mu nyumba na casa do, da, (s) nas casas " " "	mu nyumba na casa do, da, (s) nas casas " " "	mu nyumba na casa do, da, (s) nas casas " " "	mu nyumba na casa do, da, (s) nas casas " " "
X "	pa nyumba junto da casa do, da, (s) " das casas " " "	pa nyumba junto da casa do, da, (s) " das casas " " "	pa nyumba junto da casa do, da, (s) " das casas " " "	pa nyumba junto da casa do, da, (s) " das casas " " "	pa nyumba junto da casa do, da, (s) " das casas " " "	pa nyumba junto da casa do, da, (s) " das casas " " "	pa nyumba junto da casa do, da, (s) " das casas " " "	pa nyumba junto da casa do, da, (s) " das casas " " "	pa nyumba junto da casa do, da, (s) " das casas " " "	pa nyumba junto da casa do, da, (s) " das casas " " "

EXEMPLOS

I Chi-Yao	Ligasa	lya wandu	a mão dos homens	magasa ga muntu	as mãos do homem
II Chi-Sena	dzanja	(t)ya wantu	a mão dos homens	manja -a muntu	as mãos do homem
III Chi-Nyungwe	dzanja	ra wantu	a mão dos homens	manja ya munt'u	as mãos do homem
IV E-Chwabo	ndada	na atu	a mão dos homens	madada -a muti	as mãos do homem

- 1.º — lya, ya, ra, na no singular ainda que seguidos de substantivos pluraes.
2.º — ga, -a, ya, -a no plural " " singulares.

Veja-se a razão na nota bene que segue o paradigma do artigo composto.

CONCORDANCIA DOS ADJECTIVOS

a) QUALIFICATIVOS

I—Se a qualidade se exprime por meio de um adjectivo verbal ou d'um complemento regido da preposição *de*, faz-se a concordancia como em Chi-Yao por meio do artigo composto ou preposição possessiva que toma o prefixo e o numero do nome ao qual se refere.

Ex.:

wa ndu **wa ngondo**
wa ntu **wa nkondo**
wa nt'u **wa nkondo**
a tu **a -kodo**

mu ndu **jua kutanda**
mu ntu **wa kutoma**
mu nt'u **wa kutoma**
mu tu **wô rroma**

homens guerreiros (litt. *de guerra*) o primeiro homem (litt. *que principia*)

II—Se a qualidade se exprime por um adjectivo qualificativo propriamente dito, a concordancia nos tres ultimos dialectos faz-se só por meio do prefixo **classificativo** ou absoluto, excepto no singular das classes **mu-mi**, **(i)u-(zi)u** e **di-ma** em que se toma o prefixo especificativo ou relativo.

A estes adjectivos deu o R. P. Torrend o nome de adjectivos **fortes** por parecerem notavelmente mais apparentados com os substantivos quando se comparam com os outros adjectivos, os quaes tomam simplesmente o prefixo **relativo** e por isso se chamam adjectivos **fracos**.

Ex.:

CHI-YAO	CHI-SENA	CHI-NYUNGWE	E-CHWABO	
mundu	mntu	mnt'u	mutu	= homem
jua-mkulungwa	nkulu	mukulu	mundimwa	= grande
mtela	mti	mti	murri	= arvore
wokulungwa⁽¹⁾	ukulu	ukulu	mundimwa	= grande
mtela	mti	mti	mirri	= arvores
ja-mikulungwa	mkulu	mkulu	miindimwa	= grandes

(1) *wo kulungwa* = *wau kulungwa* (a + u = o).

b) NUMERAES

I.º CARDINAES

(Conjunotos)

	Chi-Yao	Chi-Sua	Chi-Ayungwe	E-Chwalo
1	mo (1)	bodzi	bodzi	moda
2	wili	wiri	wiri	bili
3	tatu	tatu	tatu	rraru
4	mcheche	nai	nai	nai
5	msanu	xanu	xanu	tanu
6	msanu na — no	tant'atu	tant'atu	tanu na—moda
7	» — wili	nomwe	nomwe	» — ili
8	» — tatu	sere	sere	» — rraru
9	» — mcheche	femba	femba	» — nai
10	li kumi	(II) kumi	(II) kumi	(II) kumi
11	li kumi na — mo	(II) kumi na—bodzi	(II) kumi na—bodzi	(II) kumi na—moda
20	ma kumi ga wili	ma kumi mawili	ma kumi mawili	ma kumi meli
31	ma kumi gatatu ma — mo	ma kumi matatu na — bodzi	ma kumi matatu na — bodzi	ma kumi marraru na—moda
100	ma kumi likumi	(II) dzana	(II) dzana	(II) dzana
300	ma kumi likumi gatatu	madzama matatu	ma dzana matatu	ma dzana marraru

TENDO POR BASE A IV CLASSE

chimo sub. ⁴⁰	chala	dedo
iwili	»	yala
itatatu		dedos
mcheche		
msanu		
msanu na chimo		
msanu na iwili		
msanu na itatatu		
msanu na mcheche		
li kumi etc.		

TENDO POR BASE A V CLASSE

m'oda			
bili			
tara			
nay			
tanu			
tanu na moda			
tanu na bili			
tanu na taru			
tanu na nay			
(II) kumi etc.			

(1) O traço indica que o adjectivo cardinal com que vem junto é susceptível de concordância com o nome a que se refere, enquanto a falta d'elle indica que não é susceptível de concordância.

REGRA DE CONCORDANCIA

É para os 4 dialectos a mesma que a dos adjectivos fortes, isto é, faz-se por meio do prefixo **classificativo**, á excepção dos casos indicados na nota (2) d'este paragrafo.

wandu {	ant'u {	want'u {	atu {	2 homens
wawili {	awili {	wawili {	êli {	
mitela {	mti {	mti {	mirri {	2 arvores
mlwili {	mlwiri {	mlwili {	mêl {	
nguku {	nkuku {	zinkuku {	diku {	3 gallinhas
sitatu {	zítatu {	zítatu {	dirraru {	

2.º—ORDINAES

N. B.—As locuções adverbias **uma vez, duas vezes, tres vezes**, etc., traduzem-se pelos adjectivos numeraes cardinaes precedidos nos tres primeiros dialectos da particula **ka**, e de **u** no E-Chwabo.

Ex.:

kamo —	kabodzi —	kabodzi —	umoda	uma vez
kawili —	kawiri —	kawiri —	uli	duas vezes
katatu —	katatu —	katatu —	urraru	tres vezes

REGRA DA FORMAÇÃO E CONCORDANCIA

Os adjectivos numeraes ordinaes formam-se e concordam no Chi-Yao e no E-Chwabo por meio das locuções adverbias precedidas do artigo composto do nome a que se referem; no Chi-Sena e Chi-Nyungwe por meio dos mesmos numeros cardinaes precedidos da particula **chi**.

Ex.:

mundu {	munt'u {	munt'u {	mutu {	o homem
jua-wa-wili {			wô-ili {	
jua-ka-wili {	wa-chi-wiri {	wa-chi-wiri {	wa-na-wili {	(o) segundo
mtela {	mti {	mti {	murri {	a arvore
wa-ji-tatu {			wô-rratu {	
wa-ka-tatu {	wa-chi-tatu {	wa-chi-tatu {	wa-na-u-rraru {	(a) terceira
nguku {	nkuku {	n-k'uku {	e ku {	a gallinha
ja-mcheche {			yô-nai {	
ja-ka-cheche {	ya-chi-nai {	ya-chi-nai {	ya-na-unai {	(a) quarta

Observações — 1.º Como no Chi-Yao, no E-Chwabo tambem temos duas maneiras de formar os adjectivos numeraes ordinaes.

A **primeira** é a de que se falla na regra acima:

wa-u-ili	por contracção	wôili	o segundo.
wa-u-rraru	"	wôrraru	o terceiro.
ya-u-nai	"	yônai	o quarto.

A **segunda** intercalando a particula **na** entre o artigo composto e a locução adverbial:

wa-na-wili	=	wa-u-ili	=	wôili	o segundo.
wa-na-urraru	=	wa-u-rraru	=	wôrraru	o terceiro.
ya-na-unai	=	ya-u-nai	=	yônai	o quarto.

2.º O modo de traduzir o **primeiro**, o **do meio** e o **do fim** d'uma serie é o seguinte:

Chi-Yao:	Jua-kutanda	—	jua {	pachilikati	—	jua-ku-mala.
				pakati		
Chi-Sená e Chi-Nyungwe:	wa-kutoma	—	wa -	pakati	—	wa-ku-mariratu.
E-Chwabo:	wô-rroma	—	wô -	varri ?	—	wô-maria.

8.º) Quando porém se quer indicar a ordem local e não temporal o ultimo traduz-se

em Chi-Yao por :	jua -ku-nyuma	(litteral)	o de atraz
em Chi-Sena por :	wa -ku-nduli	"	o de atraz
em Chi-Nyungwe por :	wa -ku-p'amp'a	"	o da extremidade, do fim
no E-Chwabo :	ma -nduni	"	o de atraz

c) POSSESSIVOS

I — Para um possuidor e uma ou mais coisas possuidas

1.ª PESSOA	}	s.	— ngu	— nga	— ngu	— ga	meu-(s)	minha-(s)
2.ª "			— ko	— ko	— ko	— o	teu-(s)	tua-(s)
3.ª "			— kwe	— che	— che	— ye	seu-(s)	sua-(s) (d'elle)

II — Para mais de um possuidor e uma ou mais coisas possuidas

1.ª PESSOA	}	pl.	— itu	— tu	— tu	— ihu ou ya = i(t)u	nosso-(s)	nossa-(s)
2.ª "			— inu	— nu	— nu	— inhu	vosso-(s)	vossa-(s)
3.ª "			— ò	— wo	— wo	— awa	seu-(s)	sua-(s) (d'elles)

REGRA DE CONCORDANCIA

Faz-se por meio do artigo composto cuja vogal final se contrahe com a vogal inicial do adjectivo; o artigo aqui tem o sentido de :

o, os,	de mim, ti, elle, nos,	etc.
a, as,	de mim, ti, elle, nos,	etc.

1.º — Exemplos sem contracção

chindu	changu	minha coisa	isto é :	a	<i>de</i>	mim
chindu	chako	tua coisa	isto é :	a	<i>de</i>	ti
chindu	chakwe	sua coisa	isto é :	a	<i>de</i>	elle etc.

2.º — Exemplos com contracção

mundu	juetu = juaitu	nosso homem		mutu	eu = ayu	nosso homem
nguku	syetu = syaitu	nossas gallinhas		diku	d'eu = d'ayu	nossas gallinhas

d) ADJECTIVOS DEMONSTRATIVOS

I — Chi-Yao

SINGULAR			PLURAL		
Esse	Este	Aquella	Esses	Estes	Aquellos
Essa	Esta	Aquella	Essas	Estas	Aquellas
I cl. Ajo	Aju	Ajula	I cl. Awo	Awa	ware
II » Ajo	Au	Aula	II » Ajo	Ajl	ire
III » Ajo	Ajl	Ajila	III » Ayo	Asl	zire
IV » Acho	Achl	Achila	IV » Ayo	Al	bzire
V » Ayo	AH	Alila	V » Ago	Aga	are
VI » Aluo	Alu	Alula	VI » Asyo	Asl	are
VII » Ako	Aka	Akala	VII » Atuo	Atu	turo
VIII » Ako	Aku	Akula	VIII » Ako	Aku	kure
IX » Amo	Amu	Amula	IX » Amo	Amu	mure
X » Apo	Apa	Apala	X » Apo	apa	pare
2. ^a	1. ^a	3. ^a cat.	2. ^a	1. ^a	3. ^a cat.

III — Chi-Nyangwe

SINGULAR			PLURAL		
Esse	Este	Aquella	Esses	Estes	Aquellos
Essa	Esta	Aquella	Essas	Estas	Aquellas
I cl. uyo	uyu	ure	I cl. awo	awa	ware
II » uyo	uyu	ure	II » iyo	iyi	ire
III » iyo	iyi	ire	III » izo	izl	zire
IV » icho	ichl	chire	IV » ibzo	ibzl	bzire
V » iro	irl	rire	V » ayo	aya	are
VI » ubo	ubu	bure	VI » ayo	aya	are
VII » ako	aka	kare	VII » uko	uku	turo
VIII » uko	uku	kure	VIII » uko	uku	kure
IX » umo	umu	mure	IX » umo	umu	mure
X » apo	apa	pare	X » apo	apa	pare
2. ^a	1. ^a	3. ^a cat.	2. ^a	1. ^a	3. ^a cat.

II — Chi-Sena

SINGULAR			PLURAL		
Esse	Este	Aquella	Esses	Estes	Aquellos
Essa	Esta	Aquella	Essas	Estas	Aquellas
I cl. uyo	uyu	ule	I cl. awo	awa	ale
II » u'o	u'u	ule	II » iyo	iyi	ire
III » iyo	i'yl	ire	III » izo	izl	zire
IV » icho	ichl	chire	IV » ipyo	ipl	pire
V » iro	irl	lire	V » awo	awa	ale
VI » u'o	u'u	'ule	VI » awo	awa	ale
VII » ako	aka	kale	VII » ipyo	ipl	pire
VIII » uko	uku	kule	VIII » uko	uku	kule
IX » umo	umu	mule	IX » umo	umu	mule
X » apo	apa	pale	X » apo	apa	pale
2. ^a	1. ^a	3. ^a cat.	2. ^a	1. ^a	3. ^a cat.

IV — E-Chwabo

SINGULAR			PLURAL		
Esse	Este	Aquella	Esses	Estes	Aquellos
Essa	Esta	Aquella	Essas	Estas	Aquellas
I cl. odó	odu	odule	I cl. abó	aba	abale
II » obó	obu	obule	II » ebyó	ebi	ebite
III » ejó	ejl	ejile	III » esó	esi	esile
IV » ejó	ejl	ejile	IV » epyó	epi	epile
V » n'tó	n'tl	n'tile	V » abó	aba	abale
VI » ejó	ejl	ejile	VI » abó	aba	abale
VII » ejó	ejl	ejile	VII » epyó	epi	epile
VIII » okó	oku	okule	VIII » okó	oku	okule
IX » m'pó	m'pu	m'pule	IX » m'pó	m'pu	mpule
X » apó	apa	apale	X » apó	apa	apale
2. ^a	1. ^a	3. ^a cat.	2. ^a	1. ^a	3. ^a cat.

Regra de concordância.—Concordam simplesmente em classe e em numero com os nomes a que se referem. Ex.:

	A—I	S—II	N—III	Ech—IV	
I cl.	pl. wandu awa awala	antu awa ale	want'u awa ware	atu aba abale	estes homens. aquelles homens.
II »	pl. mitela ajo ajila	miti iyo ire	miti iyo ire	mirri ebyo ebile	essas arvores. aquellas arvores.
III »	sing. Nguku aji ajila	Nkuku iyi ire	Nk'uku i'i ire	Eku eji ejilé	esta gallinha. aquella gallinha, etc.

OBSERVAÇÕES

1.º—Como se vê pelo paradigma, o adjectivo demonstrativo da 1.ª categoria não é senão a composição do **mesmo prefixo relativo** com a vogal **euphonica** que serve para introduzilo na oração. O emprego de tal vogal euphonica é a consequencia d'esta summa repugnancia que sentem quasi todos os povos bantus em se servirem de monosyllabos no discurso.

Esta vogal é **a** no Chi-Yao e nos outros tres dialectos a mesma vogal do prefixo relativo; assim dos prefixos relativos que seguem:

Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
chi	chi	chi	ji
u	u	u	u
wa	wa	wa	a

Formam-se os adjectivos demonstrativos seguintes:

achi	ichi	lchi	eji =iji
au	nyu	uyu	obu=ubu
awa	awa	awa	aba

2.º—Os demonstrativos da 2.ª categoria formam-se dos da 1.ª, mudando na maior parte d'estes a vogal final em **o** e nos mais accrescentando-lhe a mesma vogal **o**.

3.º—Os da 3.ª formam-se tambem dos da 1.ª juntando-lhes a particula **la** no Chi-Yao, **re** no Chi-Nyungwe e **le** no E-Chwabo e tambem no Chi-Sena, excepto depois do **l** que faz mudar o **l** em **r** segundo as regras phoneticas do Chi-Sena (veja-se a grammatica do R. P. Torrend, pag. 14).

4.º—Emfim os demonstrativos do E-Chwabo que se seguem, comparados com os correspondentes do Chi-Yao e Chi-Sena:

1.º na II classe	s-obu — pl. ebi	s-u'u — pl. i'i (Chi-Sena)
2.º na III »	s-eji — pl. esi	s-eji — pl. esi (Chi-Yao)
3.º na IV »	s-eji — pl. epi	s-ichi — pl. ipi (Chi-Sena),

são mais um argumento do que foi dito nas observações sobre as classes (I Parte n.º 2-b) isto é, que não ha realmente differença essencial entre as 4 primeiras classes d'estes 4 dialectos.

PRONOMES

1-a) Pronomes possessivos absolutos (isoláveis)

1.º—Simplex

	Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
I cl.				
1.ª pessoa	U ne	I ne	I ne	Mi o
2.ª »	U gwe	I we	I we	we iyu
3.ª »	A ju	I ye—U yu	I ye—U yu	I ye
1.ª »	U we	I fe	I fe	I yo
2.ª »	U mwe	I mwe	I mwe	nhu o
3.ª »	A wa	I wo—A wa	I wo—A wa	awa
				Elles-(as)
II »	Nam syene	I ne (e)ne	I ne (e)ne	Mio ene
III »	Wa syene	I ye (e)ne	I ye (e)ne	Weiy ene
IV »	X syene	I ye (e)ne	I ye (e)ne	Iy ene
V »	Twa syene	I fe (e)ne	I fe (e)ne	Iyo ene
VI »	Mwa syene	Imw(e)ne	Imwe (e)ne	Nhuo ene
VII »	A-Achi m'syene	Iwo—Awa ene	Iwo—Awa ene	Aw ene
VIII »	U syene—Ji syene	U ene —(I) ene	U ene —I ene	—Iw ene
IX »	Ji syene—Si syene	I ene —Z(i) ene	I ene —Z ene	—Diw ene
X »	Chi syene—I syene	Ch(i) ene—Ri ene	Ch ene—Bz ene	—Vlw ene
				U ene
				Iw ene
				Iw ene
				Li
				Ni
				wene—Aw ene
				Iwene
				Iohi ene
				U ene
				Mu ene
				Va ene

Observações.—1.º) No Chi-Sena e no Chi-Nyungwe a forma precedente dos pronomes compostos é pouco usada; mas frequentemente se encontrará no Chi-Nyungwe a forma seguinte: *cha-lne, cha-lwe, ly-epo, cha-lfe, cha-lmwe, lwopo*.

2.º) Como nas linguas bantus não ha genero, já se vê que cada pronome serve para traduzir ambos os generos

3.º) O pronome da 3.ª pessoa ou o seu elemento principal é sempre em todas as classes o mesmo **prefixo relativo**.

c) PRONOMES PESSOAS CONJUNCTOS OU AFFIXOS

SUJEITOS

(PROCLITICOS)

		Chi-Yao	Sena	Nyungwe	Chwabo
I cl.	1.ª pessoa	N-Ni	Ndi	Ndi	Di
	2.ª "	U-W	U	U	O
	3.ª "	A	A	A	O ou A
	1.ª "	Tu	Ti	Ti	Ni
	2.ª "	M, Mu	Mu	Mu	Mu
II "	3.ª "	A, Wa	A	A, Wa	A
III "		U-Ji	U-I	U-I	O-E
IV "		Ji-Si	I-Zi	I-Zi	E-Di
V "		Chi-I	Chi-Pi	Chi-Bzi	E-Vi
VI "		Li-Ga	(L)i-A	Ri-A	Li — A
VII "		Lu-Si	U-A	Bu-A	E-A
VIII "		Ka-Tu	Ka-Pi	Ka-Tu	E-Vi
IX "		Ku	Ku	Ku	O
X "		Mu	Mu	Mu	Mu
		Pa	Pa	Pa	Va

COMPLEMENTOS

(INFIXOS)

		Chi-Yao	Sena	Nyungwe	Chwabo
I cl.	1.ª pessoa	N	Ndi	Ndi	Di
	2.ª "	U	Ku	Ku	U
	3.ª "	M	Mu, m	Mu, m	Mu
	1.ª "	Tu	Ti	Ti	Ni
	2.ª "	M	Ku	Ku	U
II "	3.ª "	A-Wa	A-wa	A-wa	A
III "		u-ji	u-i	u-i	u-i
IV "		ji-si	i-zi	i-zi	i-di
V "		chi-i	chi-pi	chi-bzi	i-vi
VI "		li-ga	li-i-a	ri-a	li — a
VII "		lu-si	u-a	bu-a	i-a
VIII "		ka-tu	ka-pi	ka-tu	i-vi
IX "		ku	ku	ku	...o
X "		mu	mu	mu	...mo
		pa	pa	pa	...va

Regra de concordância.— Excepto os nomes da 1.ª classe os demais concordam como em Chi-Yao em classe e em numero com o nome a que se referem. Ex.:

matela	u-gwile	mitela	ji-gwile	—	nguku	ji-ku-lya	nguku	si-ku-lya
muti	u-da-gwa	mti	i-da-gwa	—	nk'uku	i-na-dya	nk'uku	si-na-dya
muti	u-da-gwa	mti	i-da-gwa	—	nk'uku	i-ni-dya	nk'uku	si-ni-dya
murri	o-gwile	mirri	e-gwile	—	eku	e-no-ja	diku	di-no-ja

a arvore cahiu, tem cahido; as arvores — a gallinha come; as gallinhas comem
teem cahido

OBSERVAÇÕES

1.º— Note-se que todos os pronomes pessoas-affixos da 3.ª pessoa são o mesmo que os prefixos relativos, tendo sempre presentes as regras das mudanças phoneticas.

2.º — No E-Chwabo o *o* d'esta mesma pessoa é só usado nos tempos do modo Indicativo; nos outros modos usa-se quasi sempre de *a*, o qual já hoje se vae tornando muito usado no Indicativo.

3.º — Em geral os pronomes pessoaes-sujeitos são proclíticos em quanto pelo contrario os pronomes pessoaes-complementos são **infixos**:

Ex.:

Chi-Yao		Tu-ku-ji-lya	(nguku)	} regimens.
Chi-Sena	I	Ti-na-i-dya	(nk'uku)	
Chi-Nyungwe	II	Ti-ni-i-dya	(nk'uku)	
E-Chwabo	III	Ti-no-i-ja	(eku)	
		Nós a comemos	(a gallinha).	

II-III — Pronomes possessivos e demonstrativos

Não differem em nada dos adjectivos possessivos e demonstrativos.

IV — Pronomes relativos

No Chi-Yao, no Chi-Sena e no E-Chwabo não differem dos prefixos relativos correspondentes, excepto no singular da 1.ª classe do Chi-Sena; só no Chi-Nyungwe é que tem uma forma particular: é a combinação do mesmo prefixo relativo com **omwe**.

Eis aqui a tabella d'estes varios pronomes:

	A Chi-Yao	I Chi-Sena	II Chi-Nyungwe	III E-Chwabo
I cl.	s. <i>ju-(a)</i>	<i>a</i>	omwe = a + omwe	o que, quem
	pl. <i>a,wa</i>	<i>ā</i>	womwe = wa + omwe	a
II "	s. <i>u</i>	<i>u</i>	omwe = u + omwe	o
	pl. <i>ji</i>	<i>i</i>	yomwe = i + omwe	e
III "	s. <i>ji</i>	<i>i</i>	yomwe = i + omwe	e
	pl. <i>si</i>	<i>zi</i>	zomwe = zi + omwe	di
IV "	s. <i>chi</i>	<i>chi</i>	chomwe = chi + omwe	e
	pl. <i>i</i>	<i>pi</i>	bzomwe = bz + omwe	vi
V "	s. <i>li</i>	<i>li</i>	romwe = ri + omwe	li-ni
	pl. <i>ga</i>	<i>a</i>	yomwe = i + omwe	a
VI "	s. <i>lu-u</i>	<i>u</i>	buomwe = bu + omwe	e
	pl. <i>si-ga</i>	<i>a</i>	yomwe = i + omwe	a
VII "	s. <i>ka</i>	<i>ka</i>	komwe = ka + omwe	e
	pl. <i>tu</i>	<i>pi</i>	tuomwe = tu + omwe	vi
VIII "	s. <i>ku</i>	<i>ku</i>	komwe ko = ku + omwe-ko	o
IX "	pl. <i>mu</i>	<i>mu</i>	momwe mo = mu + omwe-mo	mu
X "	s. <i>pa</i>	<i>pa</i>	pomwe po = pa + omwe-po	va

Observações. — 1.º) Quando o pronome relativo é sujeito vem só e faz as vezes do pronome pessoal sujeito **proclítico**, excepto no Chi-Nyungwe em que este pronome se torna de rigor.

Ex.:

Chi-Yao	:	Lola mtela 'u	w-a-gwile
Chi-Sena	:	Ona muti u'u	u-da-gwa
E-Chwabo	:	Ona murri obu	o-gwile
Chi-Nyungwe	:	Ona muti uyu omwe	u-da-gwa
Portuguez	:	Olha esta arvore que cahiu.	

2.º) Quando porém o pronome relativo é complemento, exprime-se com esta particularidade no Chi-Yao e Chi-Nyungwe que o verbo toma sempre o seu pronome pessoal sujeito **proclítico**, em quanto no Chi-Sena e no E-Chwabo não o toma mas vem seguido do sujeito na sua forma ou de substantivo ou de pronome pessoal absoluto.

EXEMPLOS

Chi-Yao	mbuzi	ji ly-alile	(<i>lisimba</i>)	o cabrito que eile (o leão) comeu.
Chi-Nyungwe	mbuzi	yeawe i-da-dya	(<i>mpondoro</i>)	o cabrito que eile (o leão) comeu.
Chi-Sena	mbuzi	i-da-dya	<i>nkalamu</i>	o cabrito que o leão comeu.
	mbuzi	i-da-dya	'yo (<i>nkalamu</i>)	o cabrito que (elle) o leão comeu.
E-Chwabo	mbuzi	e-jile	<i>podogoma</i>	o cabrito que o leão comeu.
	mbuzi	e-jile	<i>nhuo</i>	o cabrito que vós comestes.

3.º) O pronome pessoal absoluto no E-Chwabo n'estes casos pôde-se substituir por um suffixo especial proprio de cada classe. Eis a tabella d'estes suffixos:

Tabella dos suffixos pronominaes pessoais

I classe	1.ª pessoa—sing.—mi	pl.—'yo	II, III, IV, V, VII, VIII, IX cl. 3.ª pessoa sing.—ani.—pl.—ani nb. na VIII, IX e X classe, ani tem o sentido <i>il</i> ou <i>on</i> impessoal francez
	2.ª pessoa—sing.—we	pl.—ahu	
	3.ª pessoa—sing.—ye	pl.—ani	

EXEMPLOS

I classe	1.ª p. — s.	nama	ejile-mi	a carne que eu comi.
	2.ª — s.	nama	ejile-we	a carne que tu comeste.
	3.ª — s.	nama	ejile-ye	a carne que eile comeu.
	3.ª — pl.	nama	ejile-ani	(arro) a carne que ellas (as giboas) comeram.
	3.ª — s.	nama	ejile-ani	(podogoma) a carne que eile (o leão) comeu.

VIII, IX, X, cl. imp.	on-guli-ani	onde se vende (para o lugar)	} ou l'on vend.
	man-guli-ani	• • • (no lugar)	
	van-guli-ani	• • • (junto do lugar)	

V — Pronomes interrogativos

Chi-Yao

{ Nduni	Uwe?	quem és tu?
{ Wani	Umwe?	quem sois vós?
{ Mundu	Janpi?	que homem?
{ Wandu	wapi?	que homens?
{ Mandu	juacheni?	o homem de quem?
{ Wandu	wacheni?	os homens de quem?
Wandu	walingwa?	quantos homens?
chichi?	o que, que coisa é?	

Chi-Sena

bani	Iwe?
ani	Imwe?
Munt'u	upi?
Antu	api?
Munt'u	wani?
Ant'u	ani?
Ant'u	angasi?
Ninji?	

Chi-Nyungwe

mbani	{ Iwe?
	{ Imwe?
{ Munt'u	nanyi?
{ Want'u	wanyi?
Munt'u	nayani?
Want'u	wayani?
Want'u	wangasi?
Ninji?	

E-Chwabo

bani	{ Weiyu?
	{ Nhuo?
{ Mutu	davi?
{ atu	bavi?
{ Mutu	dwani?
{ atu	bani?
atu	angasi?
eni?	enya?

N. B.—Como se vê todos estes pronomes seguem as regras de concordancia dos adjectivos verbaes ou adjectivos fracos.

VI — Pronomes indefinidos

Chi-Yao	Chi-Saa	Chi-Nyungwe	E-Chvabo
— ose	— onene	— onse	— ofene
— osepe	— onene	— onene	— ofene
— inji	— inji	— inji	— inji, injene
— nandí	— ngono	— ngono	— ngono
— jika	— ek'a-ok'a	— ek'a-ok'a	— oka só; okoka okakene
— ine	— ina-ina	— inango	— ina, inaga
	— todos	— todos	— todos
	— muitos	— muitos	— muitos
	— poucos	— pouco (s)	— pouco (s)
	— só	— só	— o mesmo
	— outro	— outro (s)	— o outro

N. B. — Os indefinidos **muchos** e **poucos** seguem as regras dos adjectivos propriamente ditos; os demais, as dos adjectivos verbaes ou adjectivos **fracos**.

VII — Pronomes reflexivos

Chi-Yao	Chi-Saa	Chi-Nyungwe	E-Chvabo
— II	— si	— dzi	— vi
Chi-Yao	Chi-Saa	Chi-Nyungwe	E-Chvabo
Ngu-II-nonyela, eu me amo	Ndi-na-si-funa (1)	Ndi-ni-dzi-funa (1)	Di-no-vi-funa (1)
Tu-ku-II-nonyela, nós nos amamos	Ti-na-si-funa	Ti-ni-dzi-funa	Ni-no-vi-funa
A-ku-II-nonyela, elle se ama etc.	A-na-si-funa etc.	A-ni-dzi-funa etc.	O-no-vi-funa etc.

Esta particula serve para todas as pessoas e colloca-se immediatamente antes do radical do verbo. Ex.:

(1) Literalmente «eu me quero», etc.

PARADIGMA DAS DUAS CONJUGAÇÕES

58

A — Indicativo

Chi-Yao	Ka tuma	enviar
Chi-Sena	Ka tuma	enviar
Chi-Nyungwe	Ka tuma	enviar
E-Chwabo	O ruma	enviar

B — Imperativo s. e pl.

Chi-Yao	Tuma,	Tuma-al	Envia, envia
Chi-Sena	Tuma,	Tuma-al	Envia, envia
Chi-Nyungwe	Tuma,	Tuma-al	Envia, envia
E-Chwabo	Ruma,	Ruma-al	Envia, envia

C — Indicativo

I — PRESENTE

1.º POSITIVO

Chi-Yao	Chi-Sena	Portuguez	Chi-Nyungwe (Tete)	E-Chwabo (Quellmann)
Nga-tum a	Ndi-na-tum a (1)	Envio	Ndi-al-tum a	Di-na-rum a
U-ka-tum a	U-na-tum a	Envias	U-al-tum a	O-na-rum a
A-ka-tum a	A-na-tum a	Envia	A-al-tum a	O-na-rum a
Tu-ka-tum a	Ti-na-tum a	Enviamos	Ti-al-tum a	Ni-na-rum a
M-ka-tum a	Mu-na-tum a	Enviais	Mu-al-tum a	Mu-na-rum a
A-ka-tum a	A-na-tum a	Enviam	A-al-tum a	A-na-rum a

2.º NEGATIVO

Nga-N-ka-tum a	Si-(Ndi)-na-tum a	Não envio	Si-Ndi-al-tum a	Ka-Di-na-rum a
Nga-U-ka-tum a	Nk'a-(U)-na-tum a	Não envias	Su-(U)-al-tum a	Ka-U-na-rum a
Nga-A-ka-tum a	Nk'a-(A)-na-tum a	Não envia	SA-(A)-al-tum a	Ka-A-na-rum a
Nga-Tu-ka-tum a	Nk'a-Ti-na-tum a	Não enviamos	Si-Ti-al-tum a	Ka-Ni-na-rum a
Nga-M-ka-tum a	Nk'a-Mu-na-tum a	Não enviais	Si-Mu-al-tum a	Ka-Mu-na-rum a
Nga-A-ka-tum a	Nk'a-(A)-na-tum a	Não enviam	SA-(A)-al-tum a	Ka-A-na-rum a

(1) Antes dos radicais monossyllabos conserva-se algumas vezes a caracteristica do Infinitivo, assim dirão: Ndi-na-kudaa, em vez de Ndi-na-daa. (Vid. Gram. do R. P. Torrend, p. 123).

II — IMPERFEITO

I.º POSITIVO

Chy-Yao	Chi-Soo	Portuguez	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
N-a-tuma <i>ga</i> W-a-tuma <i>ga</i> A-a-tuma <i>ga</i> T-w-a-tuma <i>ga</i> Mw-a-tuma <i>ga</i> W-a-tuma <i>ga</i>	Ndi-ka-tum <i>a</i> U-ka-tum <i>a</i> A-ka-tum <i>a</i> Ti-ka-tum <i>a</i> Mu-ka-tum <i>a</i> A-ka-tum <i>a</i>	Enviava Enviava Enviava Enviavamos Enviaveis Enviavam	Ndi-k'a-tum <i>a</i> U-k'a-tum <i>a</i> A-k'a-tum <i>a</i> Ti-k'a-tum <i>a</i> Mu-k'a-tum <i>a</i> A-k'a-tum <i>a</i>	D'-an-rum <i>a</i> W-an-rum <i>a</i> W-an-rum <i>a</i> N'-an-rum <i>a</i> Mw-an-rum <i>a</i> A-an-rum <i>a</i>
Ngal. N -duma <i>ga</i> Nganu-(U)-tuma <i>ga</i> Ngana-(A)-tuma <i>ga</i> Ngana-Tu-tuma <i>ga</i> Ngana-M-tuma <i>ga</i> Ngana-(A)-tuma <i>ga</i>	Si-ka-tum <i>a</i> Nk'a-(U)-ka-tum <i>a</i> Nk'a-(A)-ka-tum <i>a</i> Nk'a-Ti-ka-tum <i>a</i> Nk'a-Mu-ka-tum <i>a</i> Nk'a-(A)-ka-tum <i>a</i>	Não enviava Não enviava Não enviava Não enviavamos Não enviaveis Não enviavam	Si-Ndi-ka-tum <i>a</i> Nn-U-ka-tum <i>a</i> Si-A-ka-tum <i>a</i> Si-Ti-ka-tum <i>a</i> Si-Mu-ka-tum <i>a</i> Si-(A)-ka-tum <i>a</i>	Ka-D'-a rum <i>a</i> Kw-(U)-a rum <i>a</i> Ka-(A)-a rum <i>a</i> Ka-Ni-a rum <i>a</i> Ka-Mw-a rum <i>a</i> Ka-A-a rum <i>a</i>

Preterito Perfeito Composto

I.º POSITIVO

N-dum ile	Ndi-da-tum <i>a</i>	Tenho enviado	Ndi-da tum <i>a</i>	Di-rum ile
U-tum ile	U-da-tum <i>a</i>	»	U-da-tum <i>a</i>	Du-rum ile
A-tum ile	A-da-tum <i>a</i>	»	A-da-tum <i>a</i>	O-rum ile
Tu-tum ile	Ti-da-tum <i>a</i>	»	Ti-da-tum <i>a</i>	O-rum ile
M-tum ile	Mu-da-tum <i>a</i>	»	Mu-da-tum <i>a</i>	Ni-rum ile
A-tum ile	A-da-tum <i>a</i>	»	A-da-tum <i>a</i>	Mu-rum ile
				A-rum ile
Ngal. N -dum <i>a</i> Nganu-(U)-tum <i>a</i> Ngana-(A)-tum <i>a</i> Ngana-Tu-tum <i>a</i> Ngana-M-tum <i>a</i> Ngana-(A)-tum <i>a</i>	Si-da tum <i>a</i> K'a-(U)-da tum <i>a</i> K'a-(A)-da tum <i>a</i> K'a-Ti-da tum <i>a</i> K'a-Mu-da tum <i>a</i> K'a-(A)-da tum <i>a</i>	Não tenho enviado Não tens Não tens Não temos Não temos Não temos	Si-da tum <i>a</i> Nn-(U)-da tum <i>a</i> Si-(A)-da tum <i>a</i> Si-Ti-da tum <i>a</i> Si-Mu-da tum <i>a</i> Si-(A)-da tum <i>a</i>	Ka-Di-rum ile Ka-(U)-rum ile Ka-(A)-rum ile Ka-Ni-rum ile Ka-Mu-rum ile Ka-(A)-rum ile

Preterito Perfeito Simples

1.º POSITIVO

Chi-Yao	Chi-Sua	Portuguez	Chi-Nyagwe	E-Chwabo
N-a tum ile	Nd-a tum a	Enviei	Nd-a tum a	Di-l rum a
W-a tum ile	W-a tum a	Enviaste	W-a tum a	Du-u rum a
A-a tum ile	A-a tum a	Envioi	A-a tum a	O-u rum a
Tw-a tum ile	T-a tum a	Enviámos	T-a tum a	O-u rum a
Mw-a tum ile	Mw-a tum a	Enviastes	Mw-a tum a	Ni-u rum a
W-a tum ile	A-a tum a	Enviaram	WA-a tum a	Mu-u rum a
				A-u rum a

CHI-YAO

Como o negativo do Preterito Perfeito Composto (1)

Chi-Sua	Portuguez
Nd-atuma bi ou tayo	Não enviei
W-atuma bi ou tayo	Não enviaste
A-atuma bi ou tayo	Não envioi
T-atuma bi ou tayo	Não enviámos
Mw-atuma bi ou tayo	Não enviastes
A-atuma bi ou tayo	Não enviaram
(1.ª forma mais usada)	
(2.ª forma nas perguntas sobretudo)	
Si	
K'a-(U)-da tum a	
K'a-(A)-da tum a	
K'a-Ti-da tum a	
K'a-Mu-da tum a	
K'a-(A)-da tum a	

E-CHWABO

Como o negativo do Preterito Perfeito Composto (1)

Chi-Nyagwe	Portuguez
Ndi-ri be ku-tum a	Não enviei
U-ri be ku-tum a	Não enviaste
A-ri be ku-tum a	Não envioi
Ti-ri be ku-tum a	Não enviámos
Mu-ri be ku-tum a	Não enviastes
Wa-ri be ku-tum a	Não enviaram
(1.ª forma mais usada)	
(2.ª forma nas perguntas sobretudo)	
Si-Nd a tum a	
Si-(U) a tum a	
Si-(A) a tum a	
Si-T a tum a	
Si-Mw a tum a	
Si-(A) a tum a	

(1) Além da forma negativa aqui indicada, o Chi-Yao e o E-Chwabo têm ainda outra forma com uma ligeira modificação do sentido; é a seguinte:

Chi-Yao	Ngini — N — dum e	não tenho ainda enviado
	Ngunu — (U) — tum e	não tens
	Ngana — (A) — tum e etc.	não tem
E-Chwabo	Ka — Di — nati oruma	não enviei ainda
	Ku — (U) — nati oruma	não enviaste ainda
	Ka — (A) — nati oruma	não enviaram

A — Preterito Mais-Que-Perfeito

1.º POSITIVO

Chi-Yao	Chi-Sexa	Portuguez	Chi-Nyungwe	E-Chvabo
N -a-tum <i>ile</i>	Ndi-Ka-da tum <i>a</i>	Tinha	Ndi K'a-da tum <i>a</i>	D -a-rrum <i>ile</i>
W -a-tum <i>ile</i>	U -Ka-da tum <i>a</i>	Tinhas	U K'a-da tum <i>a</i>	W -a-rrum <i>ile</i>
A -a-tum <i>ile</i>	A -Ka-da tum <i>a</i>	Tinha	A K'a-da tum <i>a</i>	W -a-rrum <i>ile</i>
Tw-a-tum <i>ile</i>	Ti -Ka-da tum <i>a</i>	Tinhamos	Ti K'a-da tum <i>a</i>	N -a-rrum <i>ile</i>
Mw-a-tum <i>ile</i>	Mu -Ka-da tum <i>a</i>	Tinheis	Mu K'a-da tum <i>a</i>	Mw-a-rrum <i>ile</i>
W -a-tum <i>ile</i>	A -Ka-da tum <i>a</i>	Tinham	Wa K'a-da tum <i>a</i>	A -a-rrum <i>ile</i>

2.º NEGATIVO

Ngai - N -dum <i>e</i>	Si -Ndi-ka-da tum <i>a</i>	Não tinha	Si Ndi -K'a-da-tum <i>a</i>	Ka -D' -a rum <i>ile</i>
Nganu -(U)-tum <i>e</i>	Ku -(U)-ka-da tum <i>a</i>	Não tinha	Su (U) -K'a-da-tum <i>a</i>	Kw-(U) -a rum <i>ile</i>
Ngana -(A)-tum <i>e</i>	Ka -(A)-ka-da tum <i>a</i>	Não tinha	Sa (A) -K'a-da-tum <i>a</i>	Ka -(A) -a rum <i>ile</i>
Nganu -Tu-tum <i>e</i>	Ka -Ti -ka-da tum <i>a</i>	Não tinhamos	Si Ti -K'a-da-tum <i>a</i>	Ka -N -a rum <i>ile</i>
Nganu -M -tum <i>e</i>	Ka -Mu-ka-da tum <i>a</i>	Não tinheis	Si Mu -K'a-da-tum <i>a</i>	Ka -Mw-a rum <i>ile</i>
Ngana -(A)-tum <i>e</i>	Ka -(A)-ka-da tum <i>a</i>	Não tinham	Sa (Wa) -K'a-da-tum <i>a</i>	Ka -(A) -a rum <i>ile</i>

B — Preterito Mais-Que-Perfeito

(Formado do Preterito Perfeito Simples)

1.º POSITIVO

Chi-Nyungwe	Portuguez	E-Chvabo
Nd-a-ka-tum <i>a</i>	Tivera	D'-a-a rum <i>a</i>
W-a-ka-tum <i>a</i>	Tiveras	W-a-a rum <i>a</i>
T-a-ka-tum <i>a</i>	Tivera	W-a-a rum <i>a</i>
Mw-a-ka-tum <i>a</i>	Tiveramos	Ni-a-a rum <i>a</i>
Wã-a-ka-tum <i>a</i>	Tiverais	Mw-a-a rum <i>a</i>
	Tiveram	A-a-a rum <i>a</i>

2.º NEGATIVO

Chi-Yao (1)	Chi-Hyangwe	Portuguez	E-Chavabo
N-gial -a-dum e	Si-Nd -a-ka-tum a	Não tivera enviado	Ka-D' -a-rumil e
U-kana-tum e	Sa-W -a-ka-tum a	Não enviara	Ka-W -a-rum ile
A-kana-tum e	Sa-W -a-ka-tum a	Não tiveras enviado	Ka-(A)-a-rum ile
Tu-kana-tum e	Si-T -a-ka-tum a	Não tiveramos enviado	Ka-N' -a-rum ile
M-kana-tum e	Si-Mw-a-ka-tum a	Não tivereis enviado	Ka-Mw-a-rum ile
A-kana-tum e	Sa-Wa-a-ka-tum a	Não tiveram enviado	Ka-(A)-a-rum ile

A — Futuro Imperfeito Simples

1.º POSITIVO

Chi-Yao	Chi-Sena	Portuguez	Chi-Hyangwe	E-Chavabo
Ti - N -dum e	Ndi-na-tum a	Enviarei	Ndi-al-tum a	1.º } Di -a-orrum a (2)
Tu-(U)-tum e	U-na-tum a	Enviarás	U-al-tum a	2.º } Di-aer-orrum a
Ta-(A)-tum e	A-na-tum a	Enviará	A-al-tum a	O-aer-orrum a
Tu-Tu-tum e	Ti-na-tum a	Enviaremos	Ti-al-tum a	Ni-aer-orrum a
Ta-M-tum e	Mu-na-tum a	Enviareis	Mu-al-tum a	Mu-aer-orrum a
Ta-(A)-tum e	A-na-tum a	Enviarão	A-al-tum a	A-aer-orrum a

2.º NEGATIVO

Ngi - N -dum a	Si-Ndi-na-tum a	Não enviarei	Si-Ndi-al-tum a	1.º } Ka-Di -a-rum a (2)
Nga-(U)-tum a	Nku-(U)-na-tum a	Não enviarás	Sa-(U)-al-tum a	2.º } Ka-Di -a-rum e
Nga-(A)-tum a	Nka-(A)-na-tum a	Não enviará	Sa-(A)-al-tum a	Ka-(U)-na-rum e
Nga-Tu-tum a	Nka-Ti-na-tum a	Não enviaremos	Si-Ti-al-tum a	Ka-(A)-na-rum e
Nga-M-tum a	Nka-Mu-na-tum a	Não enviareis	Si-Mu-al-tum a	Ka-Ni -na-rum e
Nga-(A)-tum a	Nka-(A)-na-tum a	Não enviarão	Sa-(A)-al-tum a	Ka-Mu-na-rum e
				Ka-(A)-na-rum e

(1) Em Chi-Yao tem também o sentido de "Não tinha ainda enviado" assim como a forma Ngi-N-dum, Ngu-n-(U)-tum, etc., significa alem de "Não tenho enviado", "Não tenho ainda enviado" (Ver. p. 24. Observações).

(2) O 2.º indica um futuro afastado e indeterminado, o 1.º um futuro proximo e determinado.

B — Futuro perfeito proximo

1.º POSITIVO			
Chi-Yao	Chi-Sua	Portuguez	Chi-Nyangwe
Ti - N -ga-tum e	Ndi-na-ka-tum a	Terei enviado	Di-ga-rrum a (1) O-ga-rrum a O-ga-rrum a Ni-ga-rrum a Mu-ga-rrum a A-ga-rrum a
Tu-(U)-ka-tum e	U-na-ka-tum a	Se eu enviar	
Tu-(A)-ka-tum e	A-na-ka-tum a	Vou enviar, etc.	
Tu-Tu-ka-tum e	Ti-na-ka-tum a	Terás enviado	
Tu-M-ka-tum e	Mu-na-ka-tum a	Terá enviado	
Tu-(A)-ka-tum e	A-na-ka-tum a	Teremos enviado	U-nl-ka-tum a
		Tereis enviado	A-nl-ka-tum a
		Terão enviado	Ti-nl-ka-tum a
			Mu-nl-ka-tum a
			A-nl-ka-tum a
2.º NEGATIVO			
		Não terei enviado	Si-Ndi-nl-ka-tum a etc. } Ka-di-ga-rrum a etc.
Como o Futuro imperf.º	Si-Ndi-na-ka-tum a etc. }	Se eu não enviar	
		Não vou enviar, etc.	

C — Futuro perfeito remoto

1.º POSITIVO			
Chi-Yao	Chi-Sua	Portuguez	Chi-Nyangwe
Ti - N -ji-tum a		Enviarei	Di-na a rrum e U-na a rrum e A-na a rrum e Ni-na a rrum e Mu-na a rrum e A-na a rrum e
Tu-(U)-ohi-tum a		Enviarás	
Tu-(A)-ohi-tum a		Enviará	
Tu-Tu-ohi-tum a		Enviaremos	
Tu-M-ohi-tum a		Enviareis	
Tu-(A)-ohi-tum a		Enviarão	A-nl-dza-tum a
			Ndi-nl-dza-tum a
			U-nl-dza-tum a
			A-nl-dza-tum a
			Ti-nl-dza-tum a
			Mu-nl-dza-tum a
			A-nl-dza-tum a
2.º NEGATIVO			
		Como o futuro imperfecto	Si-ndi-nl-dza-tum a } Como o 1.º do fut. imp.

(indica a necessidade da acção para a consecução do fim «hei de enviar» e o negativo nega a obrigação ou a possibilidade da acção «não hei de enviar».)

D — Subjunctive

I — PRESENTE

1.º POSITIVO

Chi-Yao	Chi-Sesa	Portuguez	Chi-Nyangwe	E-Chwabo
N-dum e	Ndi-tum e	Envie eu	Ndi-tum e	Di-rrum e
U-tum e	U-tum e	Envies	U-tum e	O-rrum e
A-tum e	A-tum e	Envie	A-tum e	O-rrum e
Tu-tum e	Ti-tum e	Envieamos	Ti-tum e	Ni-rrum e
M-tum e	Mu-tum e	Envieis	Mu-tum e	Mu-rrum e
A-tum e	A-tum e	Enviem	A-tum e	A-rrum e
2.º NEGATIVO				
N-ga-tum a	Si-Ndi-tum e etc.	Não envie eu,	Si-Ndi-tum e	Ka-Di-rrum e
U-ka-tum a	Nk'a-(U)-tum e	Não envies tu	Su-(U)-tum e	Ka-(U)-rrum e
A-ka-tum a etc.	Nk'a-(A)-tum e etc.	Não envie elle, etc.	Sã-(A)-tum e etc.	Ka-(A)-rrum e etc.

II — PRETERITO E FUTURO IMPERFEITOS

1.º POSITIVO

Chi-Yao	Chi-Sesa	Portuguez	Chi-Nyangwe	E-Chwabo
Ni- N -duma ga	Ndi-nga-tum a	Se eu enviasse	Ndi-nga-da-tum a	Di-ga-rrum a (1)
Nu-(U)-tuma ga	U-nga-tum a	Se eu enviar, etc.	U-nga-da-tum a	O-ga-rrum a
Nã-(A)-tuma ga	A-nga-tum a	Se enviasse	A-nga-da-tum a	O-ga-rrum a
Nu-Tu-tuma ga	Ti-nga-tum a	Se enviassemos	Ti-nga-da-tum a	Ni-ga-rrum a
Nu-M -tuma ga	Mu-nga-tum a	Se enviasseis	Mu-nga-da-tum a	Mu-ga-rrum a
Nã-(A)-tuma ga	A-nga-tum a	Se enviassem	A-nga-da-tum a	A-ga-rrum a
2.º NEGATIVO				
N-gã-tuma ga	Si-Ndi-nga-tum a	Se eu não enviasse, etc.	Si-Ndi-nga-da-tuma	Ka-Di-ga rruma
U-kã-tuma ga	Nk'a-(U)-nga-tum a	Se eu não enviar	Su-(U)-nga-da-tuma	Ka-(U)-ga rruma
A-kã-tuma ga	Nk'a-(A)-nga-tum a	Se não enviares	Sã-(A)-nga-da-tuma etc.	Kã-(A)-ga rruma etc.
		Se não enviar, etc.		

(1) Encontra-se outra forma pouco usada que é a seguinte: Di ga do rruma se eu enviar. O-ga do-rrum a, se tu enviares, etc.

III — PRETERITO MAIS-QUE-PERFEITO

1.º POSITIVO

Chi-Yao	Chi-Sua	Portuguez	Chi-Nyangwe	E-Chavabo
Ni-nga-tum e	Ndi-ka-tum a	Teria enviado, se tivesse	Ndi-ka-tum a	Di-ga-rum ile
U-nga-tum e	U-ka-tum a	Teria " se tivesse	U-ka-tum a	O-ga-rum ile
A-nga-tum e	A-ka-tum a	Teria " se tivesse	A-ka-tum a	A-ga-rum ile
Tu-nga-tum e	Ti-ka-tum a	Teriamos " se tivessemos	Ti-ka-tum a	Ni-ga-rum ile
Mu-nga-tum e	Mu-ka-tum a	Terieis " se tivesseis	Mu-ka-tum a	Mu-ga-rum ile
A-nga-tum e	A-ka-tum a	Teriam " se tivessem	A-ka-tum a	A-ga-rum ile
2.º NEGATIVO				
N-gá-tuma ga	SI-Ndi-ka-tum a	se não tivesse enviado, etc.	SI-Ndi-ka-tum a	Ka-Di-ga-rrum ile
U-ká-tuma ga	Nka-(U)-ka-tum a	não teria enviado	Su-(U)-ka-tum a	Ka-(U)-ga-rrum ile
A-ká-tuma ga etc.	Nka-(A)-ka-tum a etc.	Não teria enviado	Su-(A)-ka-tum a etc.	Ka-(A)-ga-rrum ile etc.

E — Condicional

I — IMPERFEITO

1.º POSITIVO

Chi-Yao	Chi-Sua	Portuguez	Chi-Nyangwe	E-Chavabo
Ni-nga-tum aga	Ndi nga-tum a	Eu havia de enviar, se...	Ndi nga-tum a	Di-ga-n ruma
U-nga-tuma ga	U nga-tum a	Eu podia enviar, se...	U nga-tum a	O-ga-n ruma
A-nga-tuma ga	A nga-tum a	Eu enviaria, se...	A nga-tum a	A-ga-n ruma
Tu-nga-tuma ga	Ti nga-tum a	Enviarias	Ti nga-tum a	Ni-ga-n ruma
Mu-nga-tuma ga	Mu nga-tum a	Enviariamos	Mu nga-tum a	Mu-ga-n ruma
A-nga-tuma ga	A nga-tum a	Enviarieis	A nga-tum a	A-ga-n ruma
		Enviariam		

2.º NEGATIVO

Chi-Yao	Chi-Sea	Portuguez	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
<i>Ngɪ ngɪnɪ- N -dum a</i>		{ Eu não havia de enviar, se Eu não podia enviar, se		
<i>Ngɪ kuuu-(U)-tum a</i>	{ <i>Si</i> Ndi-nga-tum <i>a</i>	{ Eu não enviaria	{ <i>Si</i> -Ndi-nga-tum <i>a</i>	{ <i>Ka</i> -Di -ga-rrum <i>a</i>
<i>Ngɪ kuuu-(A)-tum a etc.</i>	<i>Nk'u</i> (U)-nga-tum <i>a</i> <i>Nk'a</i> (A)-nga-tum <i>a</i> etc.	{ Tu não enviarias Elle não enviaria	{ <i>Su</i> -(U)-nga-tum <i>a</i> <i>Sa</i> -(A)-nga-tum <i>a</i> etc.	{ <i>Ku</i> -(U)-ga-rrum <i>a</i> <i>Ka</i> -(A)-ga-rrum <i>a</i> etc.

II—PERFEITO (a) ⁽¹⁾

1.º POSITIVO

Chi-Yao	Chi-Sea	Portuguez	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
<i>Ni-nga-tum ile</i>	<i>Ndi-nga-da-tum a</i>	Teria, ou haveria	<i>Ndi-nga-da-tum a</i>	<i>Di-ga-rrum ile</i>
<i>U-nga-tum ile</i>	<i>U-nga-da-tum a</i>	Terias » haverias	<i>U-nga-da-tum a</i>	<i>O-ga-rrum ile</i>
<i>A-nga-tum ile</i>	<i>A-nga-da-tum a</i>	Teria » haveria	<i>A-nga-da-tum a</i>	<i>A-ga-rrum ile</i>
<i>Tu-nga-tum ile</i>	<i>Ti-nga-da-tum a</i>	Teriamos » haveríamos	<i>Ti-nga-da-tum a</i>	<i>Ni-ga-rrum ile</i>
<i>Mu-nga-tum ile</i>	<i>Mu-nga-da-tum a</i>	Terieis » haverieis	<i>Mu-nga-da-tum a</i>	<i>Mu-ga-rrum ile</i>
<i>A-nga-tum ile</i>	<i>A-nga-da-tum a</i>	Teriam » haveriam	<i>A-nga-da-tum a</i>	<i>A-ga-rrum ile</i>

2.º NEGATIVO

<i>Ngɪ ngɪnɪ- N -dum a</i>	<i>Si</i> -Ndi-nga-da-tum <i>a</i>	Eu não teria enviado, se...	<i>Si</i> -Ndi-nga-da-tum <i>a</i>	<i>Ka</i> -Di -ga-rrum <i>ile</i>
<i>Ngɪ kuuu-(U)-tum a</i>	<i>Nk'u</i> -(U)-nga-da-tum <i>a</i>	Tu não terias enviado, se...	<i>Su</i> -(U)-nga-da-tum <i>a</i>	<i>Ku</i> -(U)-ga-rrum <i>ile</i>
<i>Ngɪ kuuu-(A)-tum a</i>	<i>Nk'a</i> -(A)-nga-da-tum <i>a</i>	Elle não teria enviado, se...	<i>Sa</i> -(A)-nga-da-tum <i>a</i>	<i>Ka</i> -(A)-ga-rrum <i>ile</i>

(1) O positivo significa: «teria, haveria enviado, ou enviaria, se...»; o negativo: «eu não teria, não haveria enviado, não enviaria, não deveria enviar, se...».

2.º NEGATIVO

Chi-Nyungwe	Portuguez	E-Chwabo
II - PERFEITO (b)	COM A IDÉA DE FUTURO	II - PERFEITO (b)
Ndi-ka-tum a	Teria, ou haveria, etc.	Di-ga-u rum a
U-ka-tum a	Terei, ou haveréi	O-ga-u rum a
A-ka-tum a	Terás, ou haverás	A-ga-u rum a
Ti-ka-tum a	Terá, ou haverá	Ni-ga-u rum a
Mu-ka-tum a	Teremos, ou haremos	Mu-ga-u rum a
A-ka-tum a	Tereis, ou haveréis	A-ga-u rum a
	Terão, ou haverão	

F—Optativo

I.º POSITIVO

Chi-Yao	Chi-Sena	Portuguez	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
N-da-ku-tum a	Ndi-ka-tum e	Enviei, enviase eu, etc.	Ndi-nga-tum e (1)	D'-a-rum e
U-ta-ku-tum a	U-ka-tum e	Possa enviar eu	U-nga-tum e	W-a-rum e
A-ta-ku-tum a	A-ka-tum e	Possas enviar	A-nga-tum e	A-a-rum e
Tu-ta-ku-tum a	Ti-ka-tum e	Possas enviar	Ti-nga-tum e	N'-a-rum e
M-ta-ku-tum a	Mu-ka-tum e	Possamos enviar	Mu-nga-tum e	Mw-a-rum e
A-ta-ku-tum a	A-ka-tum e	Possais enviar	A-nga-tum e	A-a-rum e

2.º NEGATIVO

No Chi-Yao o negativo é o mesmo que o positivo e nos tres dialectos, forma-se com as particulas negativas ordinarias.

(1) No Chi Nyungwe, a forma do Chi-Sena «Ndi ka tum», etc., encontra-se tambem mas com o sentido de : tivesse ou houvesse eu enviado, etc..».

PARTICIPIOS

	a) Active ou Adjective verbal		b) Passivo	
	Singular	Plural	Singular	Plural
<i>Portuguez</i>	Enviando	Enviando	Enviado	Enviados
<i>Chi-Yao</i>	Jua ku tuma	Wá ku tuma	Jua m tume	Wá (a) tume
<i>Chi-Sena</i>	Wa ku tuma	Wá ku tuma	Wa ku tumiwa	A ku tumiwa
<i>Chi-Nyungwe</i>	Wa ku tuma	Wá ku tuma	Wa ku tumiwa	Wá ku tumiwa
<i>E-Chwabo</i>	Wõ rrumaa	Õ rruma	Wõ rrumiwa	Õ rrumiwa

H — Gerundios

<i>Chi-Nyungwe</i>	<i>E-Chwabo</i>	<i>Portuguez</i>	<i>Chi-Yao</i>	<i>Chi-Sena</i>
Mu-ku-tum a	Mu-rrumani	Enviando	M'-ku-tum a	Mu-ku-tum a
Pa-ku-tum a	Va-rrumani	»	Pa-ku-tum a	Pa-ku-tum a
Na-ku-tum a	No-rruma	»	Na -tuma pe	Na-ku-tum a
Achl- tum a	Ba-rruma	»	Achl -tuma ga	Mba tum a

OBSERVAÇÕES

1.ª **m' mu** significam **no instante, no momento mesmo de... ou em que.**
 2.ª **pa, va** » **em quanto... durante o tempo de (infinitivo), durante o tempo em que...**

3.ª **na, no** significam **com o... (infinitivo) = no enviar.**

4.ª **mha, ba** teem o sentido da preposição connectiva **e**, seguida do tempo correspondente ao da oração principal; são muitissimo usadas estas particulas nas enumerações, bem como as particulas paralelas **achl** do *Chi-Yao* e *Chi-Nyungwe*; é um idiomatismo de todo parecido ao Infinitivo narrativo de que já se tratou na pag. 22 da 1.ª Parte, assim nos exemplos seguintes:

(1) (*Chi-Sena*) **Sala mb-u-lima**, «**fica cavando**» equivale ás orações: **Fica e cava.**

(*E-Chwabo*) **Iyene ouloga, atu otene bewa** } equivale ás orações: **elle fallou**
 Elle fallou ouvindo toda a gente. } e toda a gente ouvia ou ouviu.

5.ª Note-se enfim que estas particulas se combinam ordinariamente com o pronome pessoal sujeito.

Ex.:

(*Chi-Sena*): **Salani mbu-mu-lima** = **Ficae cavando.**

Ndoko mb-u-pfundisa nyumba yako = **vae ensinando os teus** (litt. a tua casa).

Verbo ser

INDICATIVO

I—PRESENTE

	<i>Chi-Yao</i>	<i>Chi-Sena</i>	<i>Chi-Nyungwe</i>	<i>E-Chwabo</i>
	SOU, ESTOU, ETC.	SOU, ESTOU, ETC.	SOU, ESTOU, ETC.	SOU, ESTOU, ETC.
1.ª { P. s. }	Ndi <i>li</i>	Ndi <i>li</i>	Ndi <i>li</i>	Di <i>li</i>
2.ª { }	U <i>li</i>	U <i>li</i>	U <i>li</i>	O <i>li</i>
3.ª { }	A <i>li</i> etc.	A <i>li</i> etc.	A <i>li</i> etc.	A <i>li</i> etc.

(1) Veja R. P. Torrend na sua Gram. p. 136, n.º 221.

II — IMPERFEITO

	Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
	ERA, ESTAVA	ERA, ESTAVA	ERA, ESTAVA	ERA, ESTAVA
1. ^a } P. s. }	N a li <i>ji</i>	Ndi ka li	Ndi k'a li	Dali <i>ji</i> ⁽¹⁾
2. ^a }	W a li <i>ji</i>	U ka li	U k'a li	Wali <i>ji</i>
3. ^a }	A a li <i>ji</i> etc.	A ka li etc.	A k'a li etc.	Wali <i>ji</i> etc.

III — PRETERITO PERFEITO SIMPLES

	Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
		FUI E FORA	FUI E FORA	
O mesmo que o Imperfeito		Ndi ka-da wa U ka-da wa A ka-da wa etc.	Ndi k'a-da wa U k'a-da wa A k'a-da wa etc.	O mesmo que o Imperfeito

N. b. — 1.^o Ha tambem a forma Nd a wa, Wa wa, Aawa, etc.

2.^o Muitas vezes o Preterito perfeito simples tem o sentido do Imperfeito e Mais-Que-Perfeito.

IV — FUTURO

	Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
	SEREI OU ESTAREI		SEREI OU ESTAREI	
1. ^a } P. s. }	Ti M <i>be</i>	Ndi ka-dza-wa ?	Ndi ka-dza-wa	Di li ⁽²⁾
2. ^a }	Tu (U) <i>we</i>	U ka-dza-wa	U ka-dza-wa	O li
3. ^a }	Ta (A) <i>we</i> etc.	A ka-dza-wa etc.	A ka-dza-wa etc.	A li etc.

V — CONDICIONAL

	Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
	SERIA, ETC.		SERIA, ETC.	
1. ^a } P. s. }	Ni ngali <i>ji</i>	Ndi nga wa	Ndi nga wa	Ba Di li
2. ^a }	U ngali <i>ji</i>	U nga wa	U nga wa	Bu (U) li
3. ^a }	A ngali <i>ji</i> etc.	A nga wa etc.	A nga wa etc.	Ba (A) li etc.

SUBJUNCTIVO

1.^o — Presente

	Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
	SEJA, ETC.		SEJA, ETC.	
1. ^a } P. s. }	M <i>be</i>	Ndi <i>we</i>	Ndi <i>we</i>	Di <i>kale</i>
2. ^a }	U <i>we</i>	U <i>we</i>	U <i>we</i>	O <i>kale</i>
3. ^a }	A <i>we</i> etc.	A <i>we</i> etc.	A <i>we</i> etc.	A <i>kale</i> etc.

2.^o — Mais-Que-Perfeito

	Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
	SE FOSSE, SE TIVESSE SIDO		SE FOSSE, SE TIVESSE SIDO	
1. ^a } P. s. }	Ni ngá <i>we</i>	Ndi ka wa	Ndi ka wa	Ba Di li
2. ^a }	U nga <i>we</i>	U ka wa	U ka wa	Bu (U) li
3. ^a }	A nga <i>we</i> etc.	A ka wa etc.	A ka wa etc.	Ba (A) li etc.

(1) Para exprimir que ha muito tempo que a coisa estava, esteve, suffixa-se a particula *ji*. Ex.: Daliji *mur-reda*, esteve doente ha muito tempo.

(2) Estarei com o sentido de «hei de estar» exprime-se pelo presente de okala: Dinokala, onokala, etc. assim como o M.-Q.-P. «estivera» pelo M.-Q.-P. do mesmo verbo o-kala: Daukala, waukala, etc., ou mesmo pelo Preterito Perfeito simples: Dnukala, Oukala, etc.

OBSERVAÇÕES SOBRE OS VERBOS

INFINITIVO

a) Como já dissemos na 1.ª Parte d'este trabalho, o Infinitivo nas linguas bantus termina sempre por **a**; exceptuam-se porém os verbos derivados do portuguez, porque estes terminam por **i** em vez de **a**; assim no Chi-Yao como no Chi-Sena, no Chi-Nyungwe e no E-Chwabo dizem **Ku-pagari**, **Ku-ganhari** ou **O-pagari** e **O-ganhari** em vez de **Ku-pagara**, **Ku-ganhara**, **O-pagara** e **O-ganhara**.

Verbo Ter

Este verbo que propriamente não existe na maior parte dos dialectos bantus, exprime-se pelo verbo **estar** seguido da particula **na**, com; assim querendo dizer que **tenho** panno, serviço, direi; **estou com** panno, **com** serviço.

<i>Chi-Yao</i>	{ Ndili- na nguó, masengo, ou subentendendo	li, Ndi na nguó, masengo.
<i>Chi-Sena</i>	{ Ndili- na nguó, basa	li, Ndi na nguó, basa.
<i>Chi-Nyungwe</i>	{ Ndili- na nguó, basa	li, Ndi na nguó, basa.
<i>E-Chwabo</i>	{ Dili- na gúo, mabasa	li, Di na gúo, mabasa.

Verbo Querer

O verbo **querer** no Chi-Sena, Chi-Nyungwe e no E-Chwabo, além de seu sentido e forma propria, emprega-se também muitas vezes como auxiliar; e então significa que a acção do verbo se está fazendo **no proprio momento** em que se falla; assim para dizer que o seu patrão está a morrer, quando fallam, os pretos dirão invariavelmente: O nosso patrão **quer** morrer.

<i>Chi-Sena</i>	{ Mbuya watu (ana) funa ku-fa
<i>Chi-Nyungwe</i>	{ Mbuya watu (ani) funa ku-fa
<i>E-Chwabo</i>	{ Mbuya uéu om funa o-kwa

Mas os Wa-Yao antes dirão: *achimwene juetu atenda ku-uwa* ou *alim-ku-uwa*, está a morrer ou morrendo.

Verbo Trazer

Para exprimir o verbo **trazer** usa-se ordinariamente da locução periphrastica **vir com**; assim em vez de dizer «**traz-me** esse cabrito para eu o comprar» dirão «**vem cá com** esse cabrito para eu o comprar.»

<i>Chi-Yao</i>	{ mjise- na' jo	mbusi ndi jisume.
<i>Chi-Nyungwe</i>	{ dzaya- na' yo	mbuzi ndi igure.
<i>Chi-Sena</i>	{ dza- na' yo	mbuzi ndi igule.
<i>E-Chwabo</i>	{ doa- na' jo	mbuzi di igule.

TABELLA DAS PRINCIPAES FÓRMAS DERIVADAS

Da forma primitiva com a mudança do **a** final nas terminações seguintes, formam-se :

	Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
1.º — Á FÓRMA APPLICATIVA	(1) <i>ila</i> <i>ela</i>	<i>ira</i> <i>era</i>	<i>ira</i> <i>era</i>	<i>ela</i> <i>eda</i>
2.º — Á FÓRMA CAUSATIVA	(1) <i>isya</i> <i>esya</i>	<i>isa</i> <i>esa</i>	<i>isa</i> <i>esa</i>	<i>ia</i>
3.º — Á FÓRMA INTENSIVA	(1) <i>isya</i> <i>esya</i>	<i>isa</i> <i>esa</i>	<i>isa</i> <i>esa</i>	<i>echa</i>
4.º — Á FÓRMA NEUTRO-PASSIVA	(1) <i>ika</i> <i>eka</i>	<i>ika</i> <i>eka</i>	<i>ika</i> <i>eka</i>	<i>eia</i>
5.º — Á FÓRMA RECÍPROCA	<i>ana</i>	<i>ana</i>	<i>ana</i>	<i>ana</i>
6.º — Á FÓRMA INVERSIVA (SÓ EM POUCOS VERBOS)	<i>ukula</i>	<i>ula</i>	<i>ura</i>	<i>ula, (ua)</i>

(1) Das duas terminações que começam por **i** e **a**, emprega-se a 1.ª quando a penultima vogal do verbo é **a**, **i**, **u**, e a 2.ª quando é **e**, **o**, ou ainda quando o verbo é monossillabico.

EXEMPLO TIRADO DO VERBO DE FÓRMA PRIMITIVA

Ku-tawa e Ku-manga, amarrar

	Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
1.ª FÓRMA APPLICATIVA	Ku taw <i>ila</i>	Ku mang <i>ila</i>	Ku mang <i>ira</i>	o mag <i>ela</i>
2.ª » CAUSATIVA	Ku taw <i>isya</i>	Ku mang <i>isa</i>	Ku mang <i>isa</i>	o mag <i>ia</i>
3.ª » INTENSIVA	Ku taw <i>isya</i>	Ku mang <i>isa</i>	Ku mang <i>isa</i>	o mag <i>echa</i>
4.ª » NEUTRO-PASSIVA	Ku taw <i>ika</i>	Ku mang <i>ika</i>	Ku mang <i>ika</i>	o mag <i>eia</i>
5.ª » RECÍPROCA	Ku taw <i>ana</i>	Ku mang <i>ana</i>	Ku mang <i>ana</i>	o mag <i>ana</i>
	Ku sisina	Ku fung <i>a</i>		o fuga
Fórmula primitiva :	fechar os olhos	fechar a porta		fechar
6.ª FÓRMA INVERSIVA	Ku sisin <i>ukula</i>	Ku fung <i>ula</i> — Ku fung <i>ura</i>	Ku fung <i>ura</i>	o fug <i>ula</i>
	abrir os olhos	abrir a porta — abrir a porta		abrir

FÓRMA PASSIVA

Esta forma que se conjuga como a voz ou forma activa, obtem-se mudando :

No Chi-Yao, o *a* final em *wa* ou *ilwa* e o *e* em *we*.

No Chi-Sena, o *a* final em *iwa* nos verbos monosyllabicos e em *wa* nos outros.

No Chi-Nyungwe o *a* final em *idwa* quando a penultima vogal é *a*, *i*, *u*.

" " o *a* final em *edwa* quando é *e*, *o* ou ainda quando o verbo é monosyllabico.

No E-Chwabo o *a* final em *iwa* e o *ile* dos preteritos e mais-que-perfeito em *iwe* e não *ilwe*.

Ex. :

Chi-Yao	{	a ku tum <i>ilwa</i>	de	a ku tum <i>a</i> .
		é mandado		elle manda.
		a-tumil <i>we</i>	de	a-tumil <i>e</i>
		foi mandado		elle mandou.
Chi-Sena	{	a na tum <i>wa</i>	de	a na tum <i>a</i>
		é mandado		elle manda.
		a na-b- <i>iwa</i>	de	a na <i>ba</i>
		é roubado		elle rouba.
Chi-Nyungwe	{	a ni tum <i>idwa</i>	de	a ni tum <i>a</i>
		é mandado		elle manda.
		a ni meny <i>edwa</i>	de	a ni meny <i>a</i>
		é batido		elle bate.
		a ni b <i>edwa</i>	de	a ni <i>ba</i>
		é roubado		elle rouba.
E-Chwabo	{	o no rrum <i>iwa</i>	de	o norrum <i>a</i>
		é mandado		elle manda.
		o-rrum <i>iwe</i>	de	orrum <i>ile</i>
		foi mandado		elle mandou.

A Forma passiva é menos usada entre os pretos do que a voz activa, sobretudo entre os Adjauas; assim em vez de dizerem: *mpwache aku-tumilwa moa gose kumangwetu*, o seu irmão mais novo é todos os dias enviado a nossa casa, dirão antes na voz activa *akumtuma mpwache noa gose kumangwetu*; mandam todos os dias o seu irmão mais novo a nossa casa.

FÓRMA NEGATIVA

A negação na maior parte dos dialectos bantus parece derivada da particula tonica do verbo «deixar de» e pôde dividir-se em **negação simples** e **negação periphrastica** ou **emphatica**.

A primeira forma-se da syllaba tonica d'este verbo «deixar de» mais ou menos modificada.

A segunda é o mesmo verbo «deixar de» seguido do verbo principal no **infinitivo**; encontra-se mórmente no **imperativo**, **subjunctivo**, e nos **participios**.

Como porém as palavras que servem para exprimir aquelle verbo são diversas (*ku-alya*, *ku-saya*, *ku-reka*, *ku-leka*, etc.), d'ahi também a diversidade da forma negativa nos dialectos supradictos.

No **Chi-Nyangwe** foi do verbo *ku-alya* que se tirou a particula negativa **si**, conservando-se esta por **todos os tempos** e para **todas as pessoas**.

No **Chi-Sena** foi do mesmo verbo que se formou a mesma particula negativa **si**, mas só para as primeiras pessoas do singular; nas demais usa-se da particula **ka**, a qual provavelmente também se deriva da syllaba tónica **ka** do verbo *ku-leka*, que é outra forma do verbo «deixar de».

No **Chi-Yao** esta mesma particula **ka** é que se emprega em todo o verbo, modificando-se só o **k** em **g** diante de **n**.

No **E-Chwabo** esta mesma particula **ka** serve quasi para todos os verbos e para todos os tempos; nos poucos tempos porém que não tem aquella forma negativa, emprega-se o verbo *o-koda*, seguido do verbo principal no **infinitivo**, v. g. *okoda o-rruma*, não mandar.

EXEMPLOS DE NEGAÇÕES

A — Negação simples	Nga-ku-tum a	— Uka tum a	CHI-YAO
	Sindi-na-tum a	— Nku(U) tum e	CHI-SENA
	Si-na-tum a	— Su(U) tum e	CHI-NYUNGWE
	Sindi-ni-tum a	— Ku(U) rrum e	E-CHWABO
	Ka-di-u-rrum a	— Não mandes.	PORTUGUEZ
B — Negação periphrastica ou emphatica	Eu não mando.	— Não mandes.	PORTUGUEZ
	Leka ku-tum a	— Ulecho ku-tum a	CHI-YAO
	Leka ku-tum a	— Uleke ku-tum a	CHI-SENA
	Leka ku-tum a	— Uleke ku-tum a	CHI-NYUNGWE
	Koda o-rrum a	— Okode o-rrum a	E-CHWABO
	Não manda	— Não mandes	PORTUGUEZ
	Deixa de mandar.	— Deixes de mandar	PORTUGUEZ

a) **N. B.** — Ha ainda no **E-Chwabo** outra maneira de obter a forma negativa: é fazer seguir a particula característica do tempo da particula **ha** cujo **a** se muda em **u** e **i** todas as vezes que a vogal final da característica é **o** ou **u**, **e** ou **i**. Ex.: *orruma* mandar; *ohurruma* não mandar; *dilrruma* mandei; *di(i)ilrrumile*, não mandei.

Mas esta segunda forma que não é senão a mesma forma negativa do **Chi-Swahili** e do **Se-Suto**, é pouco usada no **E-Chwabo**.

b) Póde-se notar que no **E-Chwabo** além da sua particula propria a forma negativa tem a mais, no **presente** do Indicativo, um **n** como característica em vez de **no**; cujo **n** se muda sempre em **m** antes de **p**, **b**, **f**, **n**. Ex.: *kadim-funa* = *kadin-funa* = *kadimo-funa*, não quero.

c) Emñm quando este **n** característico é seguido do pronome pessoal complemento **mu** ou **m**, intercala-se entre elles um **i** euphonico. Ex.: *kadin-i mfuna* = *kadin mfuna*, não o quero. A forma **m** emprega-se sempre em vez de **mu** antes de **p**, **b**, **f**, **v**, e muitas vezes antes de **k** e **t**, bem como sempre também a forma **m'** antes de **o**; ex.: *dii-m'ona* viu, em vez de *dii-m'ona*.

FÓRMA PERIPHRASTICA

O **presente** e **imperfecto progressivos** do Indicativo no **Chi-Sena** e no **Chi-Nyungwe** formam-se como no **Chi-Yao** intercalando a particula **li** entre o infinitivo e o pronome sujeito; só não tomam o **m** d'este dialecto. Ex.:

CHI-YAO	Mlole, mbuje	juetu	ali-m kwisa;	Ná li-li mkw-isa
CHI-SENA	Ona, mbuya	watu	ali-ku-dza;	Ndi kalli ku-dza
CHI-NYUNGWE	Ona, mbuya	watu	ali-ku-dza;	Ndi kalli ku-dza
PORTUGUEZ	Olha, o nosso	patrao	está vindo;	Estava eu vindo

Mas no **E-Chwabo** dirão: Mwene êu *onoda*; *Deraoda*; *dera*=*daira*=*di-a-ira*; d'onde se vê que a forma ordinaria basta n'este dialecto para exprimir a simultaneidade da

existencia ou da acção do verbo com o momento actual, quando é questão só do presente, mas que se ha de recorrer ao verbo **w-ira**, fazer, dizer, quando se trata do Imperfeito; este **w-ira** parece corresponder ao *ku-tenda* do Chi-Yao, o qual serve tambem para formar uma segunda forma de imperfeito periphrastico como foi dito na 1.ª parte d'esta grammatica, pag. 26.

Ex.:

mbuje juetu wātendaga kwi-sa } o nosso patrão estava vindo.
mwene eu wera o-da

Advertencias sobre os verbos defectivos Dili-okala do E-Chwabo

a) O sentido mais ordinario de **badi-badilina** ou **badina** é: *se fosse, se estivesse, quando era, quando estava e «se tiver, se tivesse, quando tinha»*, assim como algumas vezes o de: *oh se tivesse!* etc.

b) 1.º **Di no-kala**, **Di no-kalana** não significam *estou, tenho*, mas *hei de estar, de ter*.

2.º O Imperfeito não tem forma **positiva**; usa-se em vez d'ella de **dali**, **dalina**; a forma **negativa Kadakala** pelo contrario se encontra, mas menos usada do que **Kadalina**.

3.º Emfim as duas formas de { **du-u-kala** e **dau-kala**
 { **du-u-kalana** e **dau-kalana** } do Perf.º e M.-Q.-P.

teem o sentido respectivo de *estou, tenho e estava, tinha*. O Mais-Que-Perfeito não tem forma negativa; usa-se de **Kadili**, etc.

ALGUNS ADVERBIOS

ADVERBIOS DE TEMPO

Chi-Yao	Portuguez	Chi-Nyangwe	E-Chwabo
Lelo	hoje	rero	d'abuno
liso	hontem	dzuro	nzilo
malawi	amanhã	manguana	mangwana
kundawi	pela manhã	machibese	membesi
musi	de dia, ao meio dia	masikati	mutana
ligulo	á tarde	makuru	chiguo
chilo	de noite	mauro	matio
kundawipe	muito de manhã	usiku	membes'ene
pakati chilo	á meia noite	machibese-bese	okuulu okuulu
kokoliko	ao cantar do gallo	pakati pa usiku	kokoliko
mkucha	o 3.º dia depois de hoje	kokoriko	mukucha-obuno
mtondo	o 4.º dia depois de hoje	mukucha	mutondwe obuno
namyaka	este anno	mutondo	mwa-uno
sambano	agora	gore rino	ovano
sambano pano	agora mesmo	tsapano	ovanene
kala	ha tempo, já antigamente	tsapano pano	wale
kala-kala	ha muito tempo.	kare	wale-wale
chakachi?	quando?	kare-kare	lini?
lyuwachi?		rini?	
moa goso	sempre, todos os dias	ntliku zense,	okalawene
		kumariratu	

ADVERBIOS DE QUANTIDADE E MODO

kamo	uma vez	kabodzi	umoda
kawili	duas vezes	ka-wiri	wili
kalingwa?	quantas vezes?	kangasi?	ungasi?
kawili-kawili	repetidas vezes	kazindji kense	wili-wili

ADVERBIOS DE QUANTIDADE E MODO

Chi-Yao	Portuguez	Chi-Nyangwe	Chi-Chvabo
katatu	3 vezes	katatu	urraru
kangamale, chitema	de pressa	mangu, mangu mangu	ekuvi maka-maka
kwaakujinji, mnepe	muito, sobretudo especialmente	bradidi, kuene kuene	kakamwe vadidi
panandi soni	pouco	pangono pomuo	vaugono vina
ulif	outra vez	kutani?	davi?
deletu	como?	buino	deretu
chambone, yambone	bem, perfeitamente		didi, pyadidi pyaderetu
ichinene	bem, está bem	kukoma, chadidi	
pa mtegu	em vão	papexi	yovi, vya-yovi
mnope, kupunda	demaís, mais	kuposa	maka
mbwaji	mal, sem cuidado	kuipa	barre
mbole	de vagar	pore,	pole
mbole mbole	com grande cuidado	pore pore	pole-pole
sai, ali, lyoyo	assim, d'este modo identicamente	tenepa	daç, dal, sawa-sawa

ADVERBIOS DE AFFIRMAÇÃO, NEGAÇÃO E DUVIDA

e, elo, elotu	sim, assim	lude	Inde
chisimicho	na verdade		chibarenia
gwamba { sete so	não, não, de modo nenhum	ayal	seye, tayo
nenene	não, não	ne ne ne	ne, ne
kwalini	talvez, quem sabe	penu	penu
kanga	talvez	penu	chino
mpela, mpela ga	como	ninga	ninga
malinga ni...	o mesmo que...	ngati	

ALGUMAS PREPOSIÇÕES

pambujo	adiante	patsogoro	va-sogole
panyuma	atraz	mbuyo	mu-nduni
pakati	no meio, entre	pakati	va-rrri
pakutalika	longe	patari	uday
kwinani	lá em cima	kudzuru	odulu
pasi	no chão, em baixo	pautsi	mugugutini
pasa	fóra	kundja	va-dambo
pa-mbali	ao lado, ao redor	pa mbari	mbale-mbale
mgulu gulu	ao pé, perto	pafupi	vakuvi

ALGUMAS CONJUNÇÕES

na, nipo	e, porém	na, nipo	na
namuno,	ou, ou	penu	o-o-yovi,
nachiwamuno			penu
nambo, nipo	mas, porém	ndipo	mbwenhe
menema, taono	pois então, por conseguinte	tsono, tangwe-	nona, -to (enc.)
ligongo	porque	ra ibzi	
kuti	que	sabwa	sabwa
		kuti	wi

ALGUMAS INTERJECCÕES

Chi-Yao	Portuguez	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
amangwetn	ai de mim, valha-me Deus	Iyowene,	uwih, ayl, maweh
amão	ó minha mãe	mal, lwe	-weh, al, al
eti	será isso! será possível	dji, ya, ya!	uwih, ayl, maweh
ea	bem, muito bem, bravo	mawa, mawa	-weh al, al
ngondo	ai de nós, (a guerra)	ga, ga, ga, inde	eti, yah ya, m'ma
ugwi	que horror, o que é isso!	baba	myo,
-we (enclítico)	para chamar	marodza, eo	ela, ehu, eti
		baba,	ji, ji, ji
		arre	wah
		nandi-iwe	-we

SYNTAXE

A Derivação

A derivação dos nomes compostos n'estes quatro dialectos é muito parecida; apenas ha algumas ligeiras diferenças que vamos desde já assignalar.

I — **Nomes d'estado e profissão.** A maior parte d'elles no Chi-Yao e Chi-Nyungwe formam-se dos infinitivos precedidos no Chi-Yao dos prefixos singular e plural **jua-wa** e no Chi-Nyungwe dos mesmos prefixos singular e plural **nya- (a)-wa-nya**.

Ex.:

s. { Jua-Kulima }	o lavrador	pl. wa-Kulima	{ os lavradores
s. { Nya-Kurima }		pl. { wa-nya-Kurima a-nya-Kurima }	

No **Chi-Sena** porém e no **E-Chwabo** os que se formam do mesmo modo teem por prefixos singular ou plural a preposição possessiva ou artigo composto combinado no **E-Chwabo** com a característica **o** do infinitivo, ou então formam-se do infinitivo precedido no **Chi-Sena** de **nya- a-nya** e no **E-Chwabo** da palavra **muluba-aluba**.

Ex.:

Chi-Sena { s. { wa-kulima }	{ o lavrador	pl. { a-kulima }	{ os lavradores
s. { nya-kulima }		pl. { anya-kulima }	
E-Chwabo { s. { o-sona (o+osona) }	quem cose	pl. { o-sona (a+osona) }	quem coseu
s. { muluba o-sona }		pl. { aluba o-sona }	
	alfaiate		alfaiates

II — **Nomes abstractos.** Formam-se ordinariamente dos concretos antepondo-lhes como prefixos nos tres primeiros dialectos **u** e **o** no **E-Chwabo**.

Ex.:

Chi-Yao	ukapolo	escravidão	de	mkapolo
Chi-Sena	udzakazi	"	"	'ndzakazi
Chi-Nyungwe	udzakazi	"	"	mdzakazi
E-Chwabo	odarri	"	"	mdarri

Do mesmo prefixo **u** no **Chi-Yao** e **o** no **E-Chwabo** com o radical do infinitivo formam-se ainda outros nomes bastante numerosos.

Ex.:

{ ulinda	guarda	de	kulinda	guardar, vigiar
{ ulombela	matrimonio	de	kulombela	casar, etc.
{ orrumela	fé	de	orrumela	crer
{ ovitadia	continencia	de	ovitadia	conter-se, etc.

Na lingua de Quelimane ainda ha outro modo de formar os nomes de estado e profissão e é: antepondo ao radical do verbo o prefixo **mu** da 1.ª classe e mudando o **a** final em **i**. Ex.:

osona coser *musoni* alfaiate
otanda fazer *mutandi* creador

III — **Derivados dos Verbos.**—1.º) Do infinitivo dos verbos precedido do artigo composto singular e plural da IV classe, formam-se muitos nomes tanto no Chi-Yao como nos tres outros dialectos.

Ex.:

Chi-Yao	i	{	<i>chakulamula</i>	mandamento	a	{	<i>yakulamula</i>	mandamentos
Chi-Sena			<i>chakutonga</i>	"			<i>pyakutonga</i>	"
Chi-Nyungwe			<i>chakutonga</i>	"			<i>byakutonga</i>	"
E-Chwabo			<i>yotongiwa</i>	"			<i>vyotongiwa</i>	"

Chi-Yao	i	{	<i>chakusakala</i>	} peccado coisa má	a	{	<i>yakusakala</i>	} recados coisas más
Chi-Sena			<i>chakwipa</i>				<i>pyakwipa</i>	
Chi-Nyungwe			<i>chakwipa</i>				<i>byakwipa</i>	
E-Chwabo			<i>yotakala</i>				<i>vyotakala</i>	

2.º—Do **radical** dos verbos precedido dos prefixos **chi**, **mu**, **u** e modificado o **a** final em **iro** ou **idwe** quando a penultima vogal é **a**, **i**, **u** e em **ero**, e **edwe** quando é **e** ou **o** formam-se no Chi-Nyungwe muitos nomes que exprimem ordinariamente a qualidade, a natureza ou a linguagem.

Ex.:

<i>ku-k'ara</i>	{	<i>chikaridwe</i>	{	uso	<i>kufokotoza</i>	{	<i>chifokotozedwe</i>	} annunciação	
assentar		<i>mukaridwe</i>		constante			annunciar		<i>ufokotozero</i>
estar		<i>ukaridwe</i>		condição					

<i>kudinga</i>	{	<i>chidingidwe</i>	{	estima	<i>kutowera</i>	{	<i>chitoweredwe</i>	} acompanha- mento	
estimar		<i>udingidwe</i>		estimação			acompanhar		<i>utoweredwe</i>
		<i>mudingiro</i>							

O plural d'estes nomes, quando o teem, é formado quasi sempre pelo prefixo **ma** da 5.ª classe; ex.: *makaridwe*, costumes; *mariro*, pranto, gritos de *kurira*, chorar, gritar, *marondjera*, presente, visita, de *kurondjera*, visitar, cumprimentar, etc.

3.º—No **E-Chwabo** os nomes assim formados teem ordinariamente no singular **e** como prefixo e **ma** no plural. Ex.: *ewaelo*, dom, presente de *owaa*, dar, conceder; *eziendiolo*, signal; *ebwekelo*, confissão, de *obweka*, confessar; *makoselo*, maneiras, modos; *makumbirelo*, orações, preces de *ukumbira*, rezar, orar; *makalelo*, costumes de *okala*, estar; *malogelo*, linguagem, maneira de fallar de *ologa*, fallar, etc.

4.º—No **Chi-Sena** é mormente na forma do plural com o prefixo **ma** que se encontram os nomes assim derivados: Ex.: *machitiro*, acto de *kuchita*, fazer; *mabwekero*, confissão de *kubweka*, confessar; *malongero*, maneira de fallar, de *kulonga* fallar; *mafero*, morte de *kufa*, morrer; *mabulikiro*, o oriente, de *ku-buluka*, sair; *magonero*, maneira de dormir, de *kugona*, dormir, etc.

5.º—Emfim note-se que em todos estes dialectos o infinito pode ser tomado substantivamente.

Ex.:

<i>ku-uwa</i>	Chi-Yao	<i>ku-lya</i> ;	<i>ku-gona</i>
<i>ku-fa</i>	Chi-Sena	<i>ku-dya</i> ;	<i>ku-gona</i>
<i>ku-fa</i>	Chi-Nyungwe	<i>ku-dya</i> ;	<i>ku-gona</i>
<i>wo-kwa</i>	E-Chwabo	<i>o-ja</i> ;	<i>o-gona</i>
o morrer		o comer ;	o dormir, etc.

GENERO

Como já dissemos na primeira parte d'esta grammatica á excepção de muito poucos

vocabulos, não ha distincção para o genero masculino e feminino nos dialectos bantus; d'ahi a necessidade de recorrer ao auxilio das palavras **homem, macho; mulher, fema**; eis estas palavras em cada um dos presentes dialectos.

	Chi-Yao	Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo
SERES RACIONAES	{ —mlume —mkongwe	{ —muua —kazi	{ —muna —kazi	{ —mulobwana —mulyana
SERES IRRACIONAES	{ —mkambako —mkolo	{ —muna —kazi	{ —muna ou kono —kazi ou tumbzi	{ —pogo —seva ou mukolo

Exemplos sobre as palavras: Rei, Rainha, carneiro, ovelha

Chi-Yao		Chi-Sena		Chi-Nyungwe		E-Chwabo	
Achi mwene juamlume,	Re	mua-muna,	Re	mua-muna,	Re	mu-lobwana	
Achi mwene juamkongwe,	Re	mu-kazi,	Re	mu-kazi,	Re	mu-lyana	
Ngosa	ja-mkambako,	Bira	i-muna,	Bira	{ ri-muna, ri-kono, ri-kazi,	Nibila	la-pogo
Ngosa	ja-mkolo,	Bira	i-kazi,	Bira		tumbzi rabira,	Nibila

Prefixo relativo combinado com o verbo **SER**

Quando este prefixo entra em combinação com o verbo **ser** para exprimir a **similhança** ou **dissimilhança**, a **oposição**, a **igualdade** ou a **desigualdade** d'um objecto com outro, d'uma qualidade com outra, então dão-se no Chi-Sena, no Chi-Nyungwe e no E-Chwabo as mudanças seguintes:

		Chi-Sena	Chi-Nyungwe	E-Chwabo	
I classe	S.	nda, ngu	ngu	di, du	o, u
	PL.	mba	mba	ba	a
II "	S.	ndu, ou ngu	ngu	bu	o, u
	PL.	nji	ndji	bi	e, y
III "	S.	nji	ndji	ji	e, i
	PL.	nei	ndzi	si	di
IV "	S.	nch'i	nchi	ji	e, i
	PL.	mp'i	mpsi	pi	vi
V "	S.	nji	ndi	ti	li, ni
	PL.	mba	nga	ba	a
VI "	S.	mbu	mbu	ji	e, i
	PL.	mba	nga	ba	a
VII "	S.	nk'a	nka	ji	e, i
	PL.	mp'i	ntu	pi	vi
VIII "	S. PL.	nku	nku	ku	o
IX "	S. PL.	mp'a	m'mu	pu	mu
X "	S. PL.	mp'a	mpa	pa	va

A este prefixo assim modificado chama o R. P. Desmaroux na sua grammatica indita do E-Chwabo prefixo **correlativo** e d'elle tratam tambem implicitamente o R. P. Torrend na sua grammatica do Chi-Sena, p. 154, e o R. P. Courtois na do Chi-Nyungwe p. 47, etc.

Emprega-se em todos os casos em que o prefixo relativo e os seus derivados entram em combinação com o verbo **ser** e por tanto no **artigo composto**, nos **adjectivos qualificativos** e **numeraes**, nos **adjectivos possessivos**, **demonstrativos** e **indefinidos**, enfim nos **pronomes relativos**. quer sejam sujeitos, quer complementos, passando as vogaes d'elle pelas mesmas modificações que soffrem as vogaes do prefixo relativo nos varios casos da sua concordancia.

Tabella d'este prefixo assim modificado nas duas 1.^{as} classes

Artigo composto		Adjectivo qualificativo		Adjectivo possessivo		Pronome demonstrativo	
SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
é o de	—são os de	é o bom	—são os bons	é a minha	—são as minhas	é este	—são estes
é a de	—são os de	é a boa	—são as boas	é o meu	—são os meus	é esta	—são estas

Exemplos da I e II classe no Chi-Sena, Chi-Nyungwe e E-Chwabo

S.	PL.	S.	PL.	S.	PL.	S.	PL.
ngwa	-mba	ngwa	-didi-mba-didi	ngwa	-nga-mba-nga	ngn	-yu-mba-wa
ngwa	-mba	ngwa	-didi-mba-didi	ngwa	-ngu-mba-ngu	ngu	-yu-mba-wa
dwa	-ba	dwa	-didi-ba-didi	dwa	-ga-ba-ga	du	-du-ba-ba
ndwa	-nja	ngwa	-didi-nja-didi	ngwa	-nga-nja-nga	ngu	-yu-ndji-yi
ngwa	-ndja	ngwa	-didi-nja-didi	ngwa	-ngu-ndja-ngu	ngu	-yu-ndji-yi
bwa	-bya	bwa	-didi-bya-didi	bwa	-ga-bya-ga	bu	-bu-bi-bi

Exemplos no Chi-Sena, Chi-Nyungwe e no E-Chwabo

Muntu uyu ngwa didi; Mabira awa mbanga, ale mbwenhe mba babako
Munt'u uyu ngwa didi; Mabira aya ngangu, are nipo nga babako
Mutu odu dwa didi; Mabila aba ba ga, abale ndipo ba babao

Este homem é que é bom; Estas ovelhas são as que são minhas, mas aquellas são as que são de teu pae.

Nkuku izi nza babanga, zire nzanu. Ani adzaka? Mbale
Zinkuku izi dza babanga, zire ndzanu. Mbani adzaka? Mbare
Diku esi sa babaga, esile senhu. Bani adarri? Babale

Estas gallinhas são as do meu pae, aquellas são as vossas. Quaes são os escravos? São aquelles.

N. B. Esta fórmula de prefixo **correlativo** dá-se tambem no E-Chwabo com o adjectivo de singularidade **okoka, okakene, akakene**, o mesmo, e o de collecção, **otene**, todos, etc.

Ex.: *Aba bokoka bajile diku dehu.—Diku ngasi? sotene.*

São estes os mesmos que comeram nossas gallinhas.—Quantas gallinhas?—Todas.

Quando porém este prefixo é negativo, então usa-se da fórmula seguinte:

I cl.	{ s. { kaiye kee pl. { kaio	III cl.	{ kaio kayo pl. { kaïdo	V cl.	{ kailo kalo pl. { kau(w)o	VII cl.	{ kaiyo kayo pl. { kaivyo	IX cl.	{ kaimo kamu
II cl.	{ s. { kaio kawo pl. { kaiyo kayo	IV cl.	{ kaiyo kayo pl. { kaivyo	VI cl.	{ kaiyo kayo pl. { kaïo	VIII cl.	{ kaïwo kaïo	X cl.	{ kaïvo kavo

Exemplos nas I, III, IV e VIII classes singular e plural

Kayo babao ompile mutw-ya — não é teu pae que matou o homem.
Kaïvo abab'enh'u ampile mutwi-ya — não são vossos paes que mataram o homem.
Kaiyo eku ejile mbugaga — não é a gallinha que comeu o meu arroz.
Kalido diku dijile mbugaga — não são as gallinhas que comeram o meu arroz.
Kallo nibila ninluna — não é a ovelha que morde.
Kaïvo mabila anluma — não são as ovelhas que mordem.
Kaïvo o-Chwabo onda mi, etc. — não é para Quelimane que vou, etc.

Artigo ou Preposição Possessiva, no E-Chwabo empregada como sufixo

Para tirar a uma palavra o sentido vago e indeterminado que teria por si mesma, acrescenta-se-lhe como sufixo o mesmo **artigo composto** ou **preposição possessiva**, — com esta particularidade porém de se mudarem os **w** iniciais em **y** e prefixar-se este mesmo **y** aos artigos pluraes a da 1.ª, 5.ª e 6.ª classes.

Segue a tabella d'este artigo assim modificado :

I CLASSE	II CLASSE	III CLASSE	IV CLASSE	V CLASSE
s. pl.	s. pl.	s. pl.	s. pl.	s. pl.
ya—ya mutwi-ya	ya—ya mirri-ya	ya—da diku-da	ya—vya vilobo-vya	la—ya mabila-ya
o homem	as arvores	as gallinhas	as coisas	as ovelhas
VI CLASSE	VII CLASSE	VIII CLASSE	IX CLASSE	X CLASSE
s. p.	s. pl.	s. pl.	s. pl.	s. pl.
ya—ya malogelo-ya	ya—vya vichimirri-vya	ya o-nyumba-ya	n.wa mu nyumba-mwa	va va nyumba-va
as linguas	as arvoresinhas	á casa	na casa	perto da casa

em questão, de que fallamos, que sabemos.

COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS

O que foi dito na primeira parte sobre a formação do comparativo e superlativo Chi-Yao, pôde perfeitamente applicar-se aqui aos outros tres dialectos, de modo que bastará só dar alguns exemplos para bem entender a differença que vae entre elles.

I — Comparativos de superioridade

Exprimem-se ou por palavras de *significação contraria*, por exemplo n'esta phrase: «Este homem é maior do que vós» diremos com palavras de significação contraria «Este homem é o grande, vós o pequeno».

Chi-Yao — Mundu aju juamkulungwa, Umwe juamnandi.
 Chi-Sena — Muntu uyu 'nkula, Imwe 'ngono.
 Chi-Nyungwe — Munt'u uyu mukulu, Imwe mungono.
 E-Chwabo — Mutu odu mundimwa, Nhuo mungono.

Ou pelo auxilio dos verbos «exceder, vencer» «kupunda, kuposa, kupita» collocados depois do positivo. Ex.: Assim na mesma phrase «Este homem é maior do que vós» diremos litteralmente com o emprego do positivo e do tal verbo «Este homem é grande até vos vencer, vos exceder».

Chi-Yao — «Mundu aju juamkulungwa kupunda (!) Umwe»
 Chi-Sena — «Muntu uyu nkulu kupita Imwe»
 Chi-Nyungwe — «Munt'u uyu mukulu kuposa Imwe»
 E-Chwabo — «Mutu odu mundimwa opita Nhuo».

No E-Chwabo usa-se tambem as vezes da locução **di ki** que não é senão a corrupção do **do que** portuguez.

Ex.:

Mutu odu mundimwa diki Nhuo.

(!) Este verbo pode tambem empregar-se no Indicativo; mas então é d'este modo:

Este homem vos venceu na estatura
 Mundu aju wampundile Umwe na ukulu.

II — Comparativos de inferioridade

Exprimem-se do mesmo modo que os comparativos de superioridade invertendo só os termos da oração.

Assim n'esta phrase: «Este homem é mais pequeno do que vós» invertendo os termos da oração teremos a seguinte: «Este homem é o **pequeno** e vós o **grande**».

Mundu aju juamnandi, Umwe juamkulungwa.

Muntu uyu ngono, Imwe n'kulu.

Munt'u uyu mungono, Imwe mukulu.

Mutu odu mugono, Nhuo mundimwa.

I — SUPERLATIVOS ABSOLUTOS

Exprimem-se reforçando o positivo com os adverbios **mnope**, **kwakujinji** no Chi-Yao; **maka, maka maka** no Chi-Sena; **kwene kwene**, **kakuru** no Chi-Nyungwe e **maka, kakamwe, maka maka** no E-Chwabo; não poucas vezes tambem no Chi-Sena e no Chi-Nyungwe accrescentam-se ao positivo as formas **isa** e **esa** ou o enclitico **tu** que indica o supremo grau.

Exemplos:

Chi-Yao — *Wese juenu watiji juambone mnope.*

Chi-Sena — *Babānu ak'ali wadidi maka-maka.*

Chi-Nyungwe — *Babānu ak'ali wadidi kwene kwene.*

E-Chwabo — *Bab'enu wali wadidi maka maka.*

vosso pae era bom, muitissimo bom.

<i>Chi-Nyungwe</i>	{ <i>Munt'u wadid isa,</i>	homem excellente.
	{ <i>Munt'u wakukomesa,</i>	homem lindissimo.
<i>Chi-Sena</i>	{ <i>Muntu wakudziwisa,</i>	homem muito sabio.
	{ <i>Muntu wakukomerata,</i>	homem optimo.

II — SUPERLATIVOS RELATIVOS

Exprime-se ou pelo positivo tomado no sentido absoluto. Exemplos:

<i>Wani</i>	<i>juakulimba?</i>	quem é o mais forte	{	litteralmente quem é o forte? subentendido no meio de vós.
<i>Mbani</i>	<i>wakurimba?</i>	» » » »		
<i>Mbani</i>	<i>wakurimba?</i>	» » » »		
<i>Bani</i>	<i>oliba?</i>	» » » »		

Ou como no comparativo pelos verbos **kupunda**, **kupita**, **kuposa**, com referencia não já a um só ou mais objectos, mas a todos elles. Exemplos:

Mundu aju apundile wosepe na kulimba.

Muntu uyu anapita onse na kulimba.

Munt'u uyu anipita wense na kurimba.

Mutu odu onopita otene na oliba.

litteralmente: Este homem é o mais forte (subentendido de todos).
Este homem venceu a todos pelo ser forte.

No E-Chwabo exprimem-se tambem como diz o R. P. Desmaroux pelas particulas **correlativas** collocadas antes do verbo da oração, ou do termo da relação.

Ex :

Mwanabwa obu dunzívela — É d'este cão que eu gosto mais.

Atu olopa ba mu Chwabo — Os homens mais altos são os de Quelimane.

Amaleu adidi ba Maviti — Os nossos melhores amigos são os Landins.

Mas estes ultimos exemplos afinal não são senão a applicação da 1.ª regra combinada com a regra do prefixo correlativo, isto é do prefixo relativo empregado com o verbo ser (veja-se pag. 77).

Comparativo nas orações do E-Chwabo

As orações d'igualdade exprimem-se no E-Chwabo ou pela conjuncção **ninga** seguida de **mu** e do verbo na sua forma relativa, ou pela palavra **-njene** seguida também de **mu** e do verbo na sua forma applicativa; no primeiro caso temos **assim como** por tradução, e no segundo **tanto que**.

Ex.:

Vili m' mirrimani mwénhu vikosiwege vati apano, ninga mukosiwani odulu

Seja feita a vossa vontade assim na terra como (está feita) no ceu.

Muzugu R oukana diku dinjene (ou dinjidene) *munfunela iene oja*

O Sr. R., tem tantas gallinhas quantas elle quer comer.

As orações de superioridade exprimem-se por **mu-pu**, e as de inferioridade pelas mesmas particulas, mas o verbo d'estas na forma negativa, em quanto o d'aquelles na forma applicativa bem como na forma relativa.

Ex.:

Mu-jeliye, pu-nruvel-iyé; quanto mais elle come, tanto mais engorda.

Mu-mweliye pu-nkodeli-iyé orruva; quanto mais bebe, menos engorda.

No Chi-Sena estas orações d'igualdade exprimem-se pela particula **ninga** e no Chi-Nyungwe pela mesma particula ou ainda pelas locuções seguintes: **kubodzi bodzi, ngati**, igualmente, assim como.

Ex.:

CHI-SENA: *Mafigu awa yā-didi ninga manga.*

CHI-NYUNGWE: *Mafigu aya ya-didi ninga manga.*

PORTUGUEZ: Estas bananas são tão boas como as mangas.

ou ainda no CHY-NYUNGWE: { *Mafigu aya na manga yadidi kubodzi bodzi.*
 { *Mafigu aya yadidi ngati manga.*

Wese juetu ajawile kukusuma nguo

No infinitivo *complemento* de verbos que exprimem movimento e não são imperativos, costuma no Chi-Yao antepôr-se ao radical a particula **ku**, **ka** no Chi-Sena, Chi-Nyungwe e E-Chwabo, desaparecendo n'este comtudo o **k** como já desapareceu em **ku**.

Ex.:

CHI-YAO — *Wese juetu ajawile ku-ku suma nguo*

CHI-SENA — *Baba watu adaenda ku-ka-gula nguo*

CHI-NYUNGWE — *Baba watu adaenda ku-ka-gura nguo*

E-CHWABO — *Baba eu odoile wa-gula 'guo*

PORTUGUEZ — Nosso pae foi comprar fazenda

Mas se o verbo principal está no Imperativo, então o infinitivo complemento passa para o subjunctivo da maneira seguinte:

Ex.:

CHI-YAO — *Twende ku Manga tu kasume nguo*

CHI-SENA — *Tiende ku Manga tu ka-gule nguo*

CHI-NYUNGWE — *Tiende ku Manga tu ka-gure nguo*

E-CHWABO — *Ndoeni o .Manga n a-gule 'guo*

PORTUGUEZ — Vamos á costa comprar fazenda.

N. B.—Muitas vezes o **ku** d'este infinitivo supprime-se no Chi-Sena e no Chi-Nyungwe, mórmente quando se responde a uma pergunta:

Ex.:

CHI-SENA — *Adaenda kupi babānu? R.—Kasunga*

CHI-NYUNGWE — *Adaenda kuponi babanu? R.—Kasunga*

PORTUGUEZ — Onde foi vosso pae? R.—Passear.

Estas são as principais diferenças que se notam entre estes quatro dialectos; as outras pôdem ver-se nas grammaticas respectivas:

Porém como o E-Chwabo ou lingua de Quelimane não tem ainda grammatica impressa, julgámos muito conveniente accrescentar aqui algumas noções e regras de syntaxe sobre esse dialecto; estes accrescimos fal-os-hemos seguir da Tabella dos Verbos com as observações mais importantes que nos deixou escriptas ácerca d'ellas o tão saudoso P. Desmaroux na sua grammatica inedita do E-Chwabo.

NOÇÕES PRÉVIAS PARA ENTENDER OS TERMOS USADOS PELO R. P. DESMAROUX NA SUA GRAMMATICA DO E-CHWABO

a) Chama elle prefixos **classificativos** áquelles que nós chamamos tambem **absolutos**, e **definitivos** áquelles que chamamos **especificativos** ou **relativos**.

b) Por prefixos **correlativos** entende aquelles prefixos que servem para affirmar a relação de **similhança** ou **dissimilhança de opposição** ou de **contraste** entre duas idéas ou dois objectos. Ex.:

Mabila aba bo-kodela, abale bo-takala.

c) O que chama porém artigo **correlativo** não é outra senão o mesmo prefixo relativo combinado com o verbo **ser** e de que se tratou já na pag. 77, damos aqui a tabella d'estes varios prefixos com alguns exemplos para melhor os entender.

TABELLA COMPARATIVA DOS PREFIXOS

	I Classificativos ou absolutos			II Definitivos ou Relativos			III Correlativos		
	a - c = a - v			a - c = a - v			a - c = a - v		
1.ª p.	s. m	—	m, ml	dl	—	d	dl	—	d
	pl. l	—	l	nl	—	n, nl	dl	—	d
2.ª p.	s. we	—	w	o, u	—	w, ũ	dl	—	d
	pl. nhu	—	nh'u	mu	—	mũ, m	dl	—	d
I cl.	s. mu, m	—	mw, m'	o, u	—	w	dl, du	—	d
	pl. a	—	a	a	—	a	ba, ba	—	bã, bã
II "	s. mu, o	—	m' w	o, u	—	w, ũ	bu	—	bw, bu
	pl. ml, u	—	my, w	e, l	—	y, l	bl	—	by, bl
III "	s. e, l	—	y	e, l	—	y, l	jl	—	j
	pl. dl	—	d	dl	—	d, dl	sl	—	s, sl
IV "	s. e, l	—	y	e, l	—	y, l	jl	—	j
	pl. vl	—	vy	vl	—	vy, vl	pl	—	py, pl
V "	s. li, nl	—	l, n	li, nl	—	l, n	tl	—	t, tl
	pl. ma	—	ma	a	—	ã, ã	ba	—	bã, bã
VI "	s. e, l	—	y	e, l	—	y, l	jl	—	j
	pl. ma	—	ma	a	—	ã	ba	—	bã, bã
VII "	s. e, l	—	y	e, l	—	y, l	jl	—	j
	pl. vl	—	vy	vy	—	vy, l	pl	—	py, pl
VIII "	s. pl. o, u	—	w	o, u	—	w	ku	—	kw
IX "	s. pl. mu, m'	—	mw, m'	mu, m'	—	mw, m	pu, p'	—	pw, pu
X "	s. pl. va	—	v' vã	va	—	v, vã	pa	—	p, pã

Exemplos

	I Clas. ^{os}	II Def. ^{os}	III Corr. ^{os}	Portuguez
1.ª p.	Ml -yene	dl-nja	dl-rreda	Eu mesmo que como estou doente.
	Il -yoene	nl-nja	dl-rreda	Nós mesmos que comemos, estamos doentes.
2.ª p.	We -yene	o-nja	dl-rreda	Tu mesmo que comes, estás doente.
	Nhu -wene	mu-nja	dl-rreda	Vós mesmos que comeis, estais doentes.
I cl.	Mu -tu odu	o-nja	du-rreda	Este homem que come, está doente.
	A -tu aba	a-nja	ba-rreda	Estes homens que comem, estão doentes.
II "	Mu -tubi obu	o-nja	bu-rreda	Este gallo que come, está doente.
	Ml -tubi ebi	e-nja	bl-rreda	Estes gallos que comem, estão doentes.
III "	E -ku eji	e-nja	jl-rreda	Esta gallinha que come, está doente.
	DI -ku esi	dl-nja	sl-rreda	Estas gallinhas que comem, estão doentes, etc.

EXEMPLOS DE ARTIGO CORRELATIVO

a) POSITIVO — IV CLASSE

Ji e-nama eji e-ditayile 'guo Foi este o animal que me rasgou o panno.
Pi vi-nama epi vi-ditayile 'guo Foram estes os animaes que me rasgaram o panno

b) NEGATIVO — V E VIII CLASSE

Kallo ni-bila ni-nluma A ovelha não é que morde.
Kaũwo ma-bila a-nluma As ovelhas não é que mordem.
Kaũwo o-manga o-ndoa mio Para a costa não é que vou, etc.

Observações sobre as classes e as mudanças phoneticas

I) A' 1.ª classe pertencem:

a) Os nomes que designam as pessoas, v. g. **mu-eni** testemunho, **mu-soni** alfaiate.
 b) Todos os nomes de animaes que começam por **nha** ou **na**, assim como a maior parte dos que teem o prefixo singular subentendido como—**podogoma** leão, **a** podogoma leões, e emfim alguns de origem portugueza, sobretudo a que falta o prefixo, como—**alhu** alho, **alhu**, alhos.

II) A' 2.ª classe pertencem:

a) Os nomes que não sendo de pessoas, começam por **mu** e **m** contrahido como **mu rrima**, coração, **mi rrima**, corações, **'mbene**, facas, **uimbene**, facas.
 b) Os nomes que, quer sejam quer não sejam **abstractos**, começam por **o**, **u**, **w**, como **otambi**, mentira; **anga**, polvora; **walwa**, pombe.

III) A' 3.ª classe pertencem:

a) Os nomes de animaes que não tendo prefixo no singular, não pertencem á 1.ª classe como **kanga**, gallinha do matto; **arru**, giboia; **kwalí**, perdiz; **oba**, peixe.
 b) Os rarissimos monosyllabos cujo prefixo é **e**. como **eku—dikú**, gallinha (s); **e-bu** (¹)—**di-bu**, mosquito (s); etc.
 c) Emfim, a maior parte dos seres inanimados que não teem prefixo expresso ou teem **n** como **-dila**, caminho; **nama**, carne; **ngone**, batuque, etc.

IV) A' 4.ª classe pertencem todos os nomes não derivados de verbos, cujo prefixo é **e** como **e-labo—vi-labo**, paiz (es); **e-nama—vi-nama**, animal (aes).

V) A' 5.ª classe pertencem não só todos os nomes que teem por prefixo expresso **li** **ni**, mas tambem todos aquelles cujo prefixo **li**, **ni** desapareceu antes de **n** e **l** como **n-dimwi**, limão; em vez de **li-ndimwi—ma-ndimwi**, **li-zu** voz em vez de **li-lizu—ma-lizu**, emfim os nomes de origem portugueza que não são de vegetaes como **banku—mabanku** banco (s), **bandela—mabandela**, bandeira (s).

VI) A' 6.ª classe pertencem os nomes derivados de verbos cujo prefixo singular é **e** como **elogelo—malogelo**, linguagem de **e-loga**, fallar, **evaelo—mavaelo** dom, de **e-vaa**, dar, etc.

VII) A' 7.ª classe pertencem todos os diminutivos que se formam regularmente pospondo aos Nomes as palavras **echi-wichi** ou **mwana-ana**. Estas ultimas palavras parecem mais usadas quando se falla de ser animados.

VIII, IX, X) A estas tres ultimas classes pertencem não só todas as **preposições locativas** senão tambem todos os **adverbios compostos** das mesmas preposições e os **substantivos localizados** como no Chi-Swahili pelo suffixo **ni**. Todos os substantivos á excepção dos nomes de homens e de animaes pódem tomar este suffixo. Emfim á 8.ª classe pertencem tambem todos os infinitivos.

MUDANÇAS PHONETICAS

Nas observações que seguem a Tabella das 10 classes dos Nomes vimos as prin-

(¹) Alguns dizem l em vez de e na III e IV classe, v. g. **ibu** em vez de **ebu**, mosquito.

cipaes mudanças phoneticas que se dão nas consoantes do E-Chwabo; vejamos agora as das vogaes.

1.º — **Contracções.** São as mesmas que apontamos no Chi-Yao, pag. 8; mais **ou**, **wu**, **uu** contraem-se em **u**, v. g.:

o-undile = *undile murri*, partiste a arvore.
u-undeile = *undeile murri*, a arvore que se quebrou.

2.º — **Ellsões.** Dão-se principalmente:

a) Entre **duas vogaes** de palavras differentes como *mwana'odu* = *mwana odu*, esta creança; *ol' uvi* = *oli uvi*? onde está?

b) Quando a **ultima consoante** da palavra precedente é a mesma que a **inicial** da seguinte como: *makum' marraru*, trinta = *makumi marraru*; *machikwi makum'-meli* 2000.

c) Emfim o **u** de **uu** não sómente se supprime sempre antes de **m**, **b**, **p**, **f**, **v**, mas muitas vezes tambem antes **k** e **t** como *diimkoma* = *diimukoma*, bati n'elle.

3.º — **Assimilações.** Entre duas vogaes:

a) **Regressiva** como em: *nowa eduluma*, a cobra mordeu-me, por *ediluma*.

b) **Progressiva** como em: *mio di-rruma*, eu mandei, por *diu-rruma*.

Dão-se tambem entre **u** e **m** como em: *vam-mala mio* quando acabava por *van-mala*.

4.º **Crases.** Entre duas vogaes:

a) Entre o **nome** e o **adjectivo possessivo**; ex.: *mwanao* = *mwana wao*, seu filho.

b) Entre o **nome** e o **adjectivo demonstrativo**; ex.: *murrubu* = *murri obu*.

c) Entre as **preposições locativas** e **seus nomes**; ex.: *mwillaboni* = *muelaboni*.

N. B. — Intercala-se bastantes vezes a semi-consoante **w** entre duas vogaes, mórmente quando são **o** e **a**, **u** e **i**; ex.: *no-w-a* em vez de *no-a*; *dido-w-ile*, fui em vez de *didoile*.

DAS FÓRMAS NOS VERBOS

O R. P. Desmaroux distingue 4 formas nos verbos: a **positiva**, a **negativa**, a **relativa** e a **connectiva**.

As duas primeiras affirmam ou negam simplesmente; a **3.ª** é aquella que se emprega sobretudo nas interrogações e nas respostas e todas as vezes que a construcção da phrase é **relativa**; esta forma póde empregar-se com os prefixos **correlativos**, seguindo a norma do artigo correlativo de que se tratou já a pag 77; a **4.ª** emfim **copulativa**, é aquella que serve para unir dois ou mais membros d'uma phrase, connexos entre si por varias relações de *similhança*, *anterioridade*, *posteridade*, *opposição*, etc., teem por prefixo a particula **ba** cuja vogal se muda de ordinario na vogal do pronome sujeito (regra d'assimilação).

Tabella das 3 formas positiva, negativa e connectiva

	Fórma Positiva	Fórma Negativa	Fórma connectiva
A — Antes de consoante			
1.ª P. {	Mlo <i>di-no-ja</i> lo <i>ni-no-ja</i> Como, comemos	{ Ka - <i>di-nja</i> Ka - <i>ni-nja</i> Não como, não comemos	{ Ba - <i>di-ja</i> Ba - <i>ni-ja</i> E comi, e comemos
4.ª P. {	We-yo <i>o-no-ja</i> Nhu-o <i>mu-no-ja</i> Comes, comeis	{ Ku -(<i>u</i>)- <i>nja</i> Ka - <i>mu-nja</i> Não comes, não comeis	{ Bu -(<i>u</i>)- <i>ja</i> Ba - <i>mu-ja</i> E comes, e comeis

	Fôrma Positiva	Fôrma Negativa	Fôrma Connectiva
A — Antes de uma consoante			
I cl.	Mw-ana o-no-ja A-na a-no-ja A-s creança-s come-em	Ka-(a)-nja Ka-(a)-nja Não come, não comem	Ba-(a)-ja Ba-(a)-ja E come, e comem
II "	Mu-tubi o-no-ja Mi-tubi e-no-ja O-s gallo-s come-em	Ku-(u)nja Ki-(i)nja Não come, não comem	Bu-(u)-ja Bi-(i)-ja E come, e comem
III "	E-ku e-no-ja Di-ku di-no-ja A-s gallinha-s come-em	Ki-(i)-nja Ka-di-nja Não come, não comem	(¹) Bi-(i)-ja Ba-di-ja E come, e comem
VIII "	O-dulu o-no-rrub-wa Em cima chove	Ku-(u) nrrubwa Não chove	bu-rrubwa E chove
IX "	Mw-arri mu-no-rrubwa Dentro chove	Ka-mu-nrubwa Não chove	ba-mu-rrubwa E chove
X "	Va-ti va-no-rrubwa Em baixo chove	Ka-va-nrubwa Não chove	ba-va-rrubwa E chove

B — Antes de uma vogal			
1.ª p.	Mlo d-edile lo n-edile Andei, andamos	Ka d edile Ka n edile Não andei-amos	Ba-d-eda Ba-n-eda E andei e andámos
2.ª p.	We-yo w-edile Nhuo mw-edile Andaste, andastes	Ka w edile Ka mw edile Não andaste-s	Bw-(u)-eda Ba-mw-eda E andaste, e andastes
I cl.	Mw-ana w -edile A ana-(a)e-edile A-s creança-s andou-aram	Ke (e) edile Ke (e) edile Não andou-aram	B-(x)-eda B-(a)-eda E andou, e andaram
II "	Mu-tubi w-edile Mi-tubi y-edile O-s gallo-s andou-aram	Ka-w ou Kw-edile Ka-y -edile Não andou-aram	Bw eda By eda E andou, e andaram
III "	E-ku y-edile Di-ku d-edile A-s gallinha-s andou-aram	Ka-y-edile Ka-d-edile Não andou-aram	By eda Ba-d-eda E andou, e andaram

Quadro da Conjugação do Verbo (do R. P. Desmaroux)

	INDICATIVO			INDICATIVO	
	Positivo	Absoluto	Negativo	Relativo	Connectivo
Presente	di-no-ja eu como		ka-di-nja não como	di-n-ja eu que como	
Im-perfeito	d-an-ja comia		ka-da-ja não comia	da-ja eu que comia	ba-di-ga-ja e comia
Indefinido	di-jile tenho comido		ka-di-jile não tenho comido		ba-di-jile e tenho comido
Definido	du-u-ja comi		ka-di-jile não comi		ba di-ja e comi
Perfeito			ka di-na-ja ka di-nati oja não comi ainda		ba di-nati-oja e estive ainda para comer
M. Q. P. Indefinido	da-jile tinha comido		ka-da-jile não tinha comido		ba da-jile e tinha comido

INDICATIVO				INDICATIVO	
	Positivo	Absoluto	Negativo	Relativo	Connectivo
M. Q. P. Definido	da-u-ja comera	ka-da-jile não comera			di-ga-u-ja houvera de comer haveria se...
Futuro	di-ner-o-ja comerei	Ka-di-naa-je não comerei		di-naa-je quem comerá; o que comerei	
Subjunctivo				Imperativo	
Presente	di-je que coma	ka-di-je que não coma		ja, ka-ja come já	bu-je ora come
Futuro	da-je que coma depois ba-je, tem todas as classes	ka-da-je que não coma depois		njeni- comamos jani, kajani comei já	ba-ni-je ora comamos ba-je=coma
Subordinado		Potencial	Subordinativo		
Presente	di-ga-ja hei de comer	kadi-ga-ja não hei de comer	di-ga-ja se, quando comer	aga-kala skala	dinoja kadinja
Im. perfeito	di-gan-ja havia de comer, se	ka-di-ga-ja não havia de comer, se			sendo que como como não como
Perfeito Definido	a) sendo que tenho comido b) se não tivesse comido		dunkalaga oja se tenho comido	a) o-kalaga oja b) kookoda 'oja	
M. Q. P. Indefinido	di-ga-jile houvera de comer	ka-di-ga-jile não houvera de comer, se			erlwaga dauja kaodajile
M. Q. P. Definido	di gau-ja houvera de comer se... haveria de comer, se ..	ka-di-ga-jile Não houvera de comer, se Não haveria de comer, se			se tivesse comido não tivesse comido
Futuro		diga d'oja quando viera comer			

INFINITIVO

Presente: o-ja, comer. — Futuro: wa-ja, comer

GERUNDIO

—o-ja, comendo, (declina-se em todas as classes, vej. p.).

Observações

1.º — U característico do perfeito definido do Indicativo supprime-se:

a) Nos verbos que começam por vogal v. g. di-eda e não diueda;

b) Quando é precedido do prefixo pessoal **objectivo** ou **reflexivo**, v. g. *ovlsuva* (feriu-se) e não *o-u-visuva*.

c) Deve mudar-se em **I** depois dos prefixos pessoais **di**, **ni**, **li**, exceptuando o caso de preferir assimilar os mesmos prefixos; assim: *du-uja* ou *di-ija* e não *di-uja*.

d) **Ile** muda-se em **ele** nos verbos em **ela**: v. g. *dimudo-ele* e não *dimudo-ile*.

EMPREGO DOS MODOS E DOS TEMPOS

I—Modo Indicativo

A—NOÇÕES DO INDICATIVO

Os tempos do Indicativo teem geralmente 4 fórmas diversas: A do **positivo**, a do **negativo**, a do **relativo** e a do **connectivo**.

II—Fórmas do positivo e negativo

Estas fórmas affirmam ou negam **simplesmente**: v. g. *dinofuna*, quero, *kadinofuna* não quero; *dinerodaa o-Nhungwe*, irei a Tete; *kadinodaa o-Nhungwe*, não irei a Tete

III—Fórmula do relativo

As fórmas do **relativo** empregam-se:

1.º—Todas as vezes que a construcção relativa é **manifesta**, v. g. *atu antida mabasa*—a gente que trabalha; *podogoma dimpile*—foi o leão que o matou; *kadinziwa onaadoe mio manguana*=não sei onde hei de ir amanhã.

2.º—Todas as vezes que ha uma construcção relativa **latente**. Esta fórmula portanto é usada nas orações circumstanciaes quando a intenção se dirige principalmente á **enunciação** da circumstancia.

Assim para exprimir:

a) **O modo**: *aluba osena anyala mirri 'awa dae*, os carpinteiros acepilhão assim a madeira.

b) **O tempo**: *wale dinim'ona babo*, ha muito tempo que conheço seu pae.

c) **A repetição**: v. g. *mulm' fodu outila siku-siku*—esta creança chora ás vezes.

d) **O lugar**: v. v. g. *ondoa uvi? dindowa w' mudhi*—aonde vaes? Para casa; *ogonile uvi nzilo?* aonde dormiste hontem?

e) **A qualidade**: *mabasa gani anwoda* otida?—Que trabalho podes fazer? litter. que trabalho é o que... etc.

f) **A incerteza**: *penu dinadoe mangwana omunda*. Talvez irei amanhã ao campo.

Esta fórmula emprega-se geralmente nas interrogações e respostas, excepto se a interrogação ou resposta se dirige só ao facto e não ao modo, v. g. *Ogula diku eso? digula*—Compraste estas gallinhas? Comprei-as. Mas deveria dizer-se: *Ogulile davi diku eso? digulile rupia nay*.—Por quanto compraste estas gallinhas? Comprei-as por 4 rupias.

N. B.—Todas as fórmulas relativas podem empregar-se com prefixos correlativos seguindo a norma do artigo.

IV—Fórmulas do connectivo

As fórmulas do **connectivo** servem para unir dois ou mais membros coordenados d'uma phrase, connexos entre si por varias relações de **similhança**, **anterioridade**, **posterioridade**, **simultaneidade**, **oposição**, **contraste**, etc. Estas fórmulas teem por prefixo **ba**, **bu**, **bi**, etc., segundo fór a **classe** e a vogal do pronome sujeito.

B—TEMPOS DO INDICATIVO

Presente: Este tempo annuncia:

a) Existencia ou acção **simultanea** com o momento actual v. g. *dinubela*—escrevo agora.

b) existencia ou acção **habitual**: *balame dinovava*—Os passaros voam.

c) acto **presente** da vontade para execução **futura**: *dinuousokuma mangwana*—parto amanhã. Neste sentido faz as vezes de um futuro proximo e determinado; algumas vezes faz a funcção d'um condicional **futuro**, v. g. *mangwana muzogwe bagarru kadinodaa o kwalani*—Amanhã, se chover, não irei ao kwalani.

Imperfeito. Este tempo indica :

- a) Uma acção **simultanea** com outra passada.
- b) algumas vezes uma acção **condicional**.
- c) Um desejo de **velleidade**.
- d) Uma vontade **retrospectiva**.

N. B.—N'estes tres ultimos casos emprega-se a fôrma **relativa**.

Ex. :

a) *Vavoloile mwinha, mudarri wantida mabasa*—Quando entrou a dona, o escravo trabalhava.

b) *Dafuna odoa o Lukugu, badinfwaseile*. Se tivesse vagar, queria ir ao Likugu.

c) *Dafuna oja mafigu*. Queria comer bananas.

d) *Dafuna okod'omudawela Mulugu*—Queria não ter offendido a Deus.

Este tempo tem a fôrma correlativa **badigaja**—eu comia, ia comendo varias vezes.

N. B.—Esta ultima fôrma emprega-se tambem com o sentido d'um potencial subordinativo: **quando comia, se comia, se comesse, comendo**.

Perfeito. Ha dois perfeitos: o **Indefinido** e o **Definido**.

O primeiro enuncia existencia ou facto passado sem **determinação** de tempo.

O segundo enuncia existencia ou facto passado n'um tempo **determinado**. V. g. **Digulle diku**—comprei gallinhas. **Membesi abano digula diku**—Esta manhã comprei gallinhas. —Mas, se queremos insistir na idéa que é esta manhã e não outro tempo, deve empregar-se a fôrma relativa, como dissemos acima; a qual fôrma é a mesma que a do perfeito indefinido. **Membesi abano digulle diku**. Foi esta manhã que comprei gallinhas. Se quizermos dizer que a acção ainda não está passada, diremos: **Kadinati ogula, kadina-gula diku**—Ainda não comprei gallinhas.

Alguns empregam a formula **dir (e) ogula, kadir-(e)-ogula**, comprei, não comprei gallinhas. Esta fôrma não é muito usada.

O perfeito tem fôrma **correlativa** indefinida — **badijile**, e tenho comido—e a definida **badija**, e comi. **Badijile** traduz-se ordinariamente pelo nosso Mais-que-perfeito, v. g.: *Amfwanha sulo bakondele nraga* — Acharam que a lebre tinha cortado a abobora. **Badija** traduz-se algumas vezes por «para comer», v. g.: *hala bwañgana chibamba*, fica para guardar os feijões. Mas o seu sentido proprio e ordinario é exprimir uma acção ou facto conseguinte ou consecutivo a outro. V. g. *odipange, doa wa fumo, badidoa*. Disse-me: vá ao chefe, (por isso) fui. Esta fôrma é muitíssimo usada nas narrações — **Badijile**, ainda que pertence propriamente ao Indicativo correlativo, emprega-se mais ordinariamente com o sentido de **potencial subordinativo**: **se comesse, se tivesse comido**: **badijile, digauliba**. Se tivesse comido, teria força.—Outra fôrma correlativa do perfeito é **badinati-oja**, e estive ainda para comer, e não tinha ainda comido. Póde traduzir-se ordinariamente por **antes de comer**.

O **Mais-que-perfeito** indica **anterioridade** de uma acção ou de um facto com relação a outro. Supposta esta differença, as observações feitas a respeito do preterito são applicaveis ás varias fôrmas do Mais-que-perfeito.

Futuro. O futuro absoluto **diner (e) oja** enuncia acção futura, **afastada** ou **indeterminada**: **comerei**.

A fôrma negativa é **kadiná áje** ou **kadináje**, não comerei nunca ou indeterminadamente; mas havendo tempo determinado diríamos: **kadinja mangwana**, não hei de comer amanhã; e não: **kadinnaaje mangwana**.

A fôrma **relativa**, além de seu sentido relativo, enuncia tambem ás vezes :

1.º—Uma acção futura incerta: *mio dinamale mabasa chiguo*, Creio que acabarei meu trabalho esta tarde.

2.º—Um futuro que se receia, v. g.: *pole pole onaralle manje*, de vagar, olha que vaes derramar agua. *Koña dinagwe vati*, vê que ellas não caiam no chão.

3.º—Algunas vezes enuncia uma acção proxima, mas que se ha de repetir **muitas vezes**, v. g.: *sikola enakale na membese*. A escola ha de ser pela manhã (d'aqui por diante).

MODO POTENCIAL OU CONDICIONAL

O **Potencial** exprime :

1.º—Um facto que ha ou haverá de succeder dependentemente de uma **hypothese** expressa ou subentendida.

2.º — A *hypothese* de que depende este facto. — D'ahi 2 submodos: 1.º o **Subordinado** — 2.º o **Subordinativo**.

1.º — Tempos do Potencial Subordinado

Presente

Digája, hei de comer; **kadigaja**, não hei de comer, não devo comer. Este tempo exprime:

a) A obrigação **habitual**, a **necessidade** de effectuar a acção para poder alcançar o fim proposto;

b) A **possibilidade** de alcançar este fim. Ex.: *Ogafuna odowa odulu ogamurria Mulugu*; se queres ir ao céu, has de honrar a Deus. — *Mugatida mabasa, yovi munero-vadiwa*; haveis de trabalhar senão haveis de ser açoutados. — Este tempo pôde servir para exprimir um imperativo **habitual**, v. g.: *Ogakoda okubela yovi*, não has de jurar em vão, não jures em vão. *Digakana dinheiro, digaabala*, Se tivera dinheiro, havia de vestir bonitos fatos.

A forma **negativa** serve para negar a obrigação, a possibilidade de fazer a acção, v. g.: *Weyo kundivaa vioja kadigatida mabasão*, Não me dás de comer, por isso não hei de fazer serviço, isto é, não tenho obrigação de... *Mio digakoda olima mund'aga, kadigakana chibamba*. Se não cultivo a minha varzea, não posso ter feijões.

Imperfeito

Diganja, havia de comer, se...; podia comer, se...; comeria, se... Este tempo corresponde a um condicional imperfeito com construcção do futuro, v. g.: *Eriwaga danja, digantida mabasa*. Se tivesse comido, haveria de trabalhar. — *Badina chuchubo, kadigagula bambaia*. Se tivesse ervilhas não comprava batatas (compral-as-hei, mas ainda as não comprei). Este tempo não é muito usado.

Mais que Perfeito indefinido

Digajlle, houvera de comer se... , deveria comer ou ter comido se..., v. g.: *Weyo muzende ogãabile mada malabótene*; Tu sujo, deverias lavar as mãos todos os dias.

Este tempo indica também simples **velleidade**: **digajlle**, comeria de boa vontade, mas...

Mais que Perfeito definido

Digaaja, haveria de comer, haveria comido, comeria, teria comido, se... Este tempo não tem forma negativa propria; usa-se de **kadigajlle**; este tempo é propriamente um condicional perfeito, mas também tem o sentido do condicional imperfeito, indicando que a acção se deve fazer **actualmente**; v. g.: *digaumala mabas' aga akalaga, ożumíwa na mal'o aga*, Teria acabado o meu trabalho, se não fosse distraído pelo meu amigo. — *akalaga dala, kadigagulle mbuga*. Se não tivesse fome, não teria comprado arroz ou não estaria comprando arroz. Mas, se quizesse dar a entender que estou só com intenção de comprar, diria: **kadigagula mbuga**.

2.º — Tempo do Potencial subordinativo

Presente

a) **Pessoal**. **Digaja**, se, quando como; v. g.: *ogafuna bambaia odivae mutengo awa*, se queres estas batatas, dá-me o preço d'ellas.

Este tempo traduz-se muitas vezes pelo nosso **futuro** do conjunctivo, v. g.: *Ode mpuno, mabasa agamala*, quando o serviço acabar, venha cá.

Nos casos que este tempo se traduz por **quando** seguido do indicativo presente, deve accrescentar-se ordinariamente o suffixo frequentativo **ga**, excepto se este já está suffixado ao verbo da phrase subordinada, v. g. *ogabudicha chapewáo ogavoloaga mu numba* ou *(ogabudichaga... ogavoloa)* has de tirar o chapéu quando entrares em casa. *Vego apa vagad'alaga marrove, kadinoda oedavo*, quando este lugar está cheio d'aguias não posso passar por elle. *Digakodaga okala mugumi* ou *(digakoda okalaga)* ou

koda okala mugumi kadinodaga) *kadinoda otida mabasa*, quando não estou de saúde não posso trabalhar

Impessoal

b) O presente impessoal é *agakala* ou por abreviação *akala*; *agakala kuntida mabasa*, *dinouvada*. Se não trabalhares vou bater-te.

Perfeito

O Perfeito usa-se na forma pessoal de *duukalaga* e na impessoal *akalaga* seguido d'um infinitivo ou d'um substantivo, v. g.: *duukalaga oja* ou *akalaga oja*, se não tivesse comido. A forma pessoal é desusada. *Akalaga okana manungu, digandoa o Nhyungwe*. Se não tivesse febre, iria para Tete.—*Akalaga dala, kadigagulile oba*, Se não tivesse fome, não teria comprado (não estaria comprando) peixe. *Akalaga ntona, kadigagula oyema*, Se não tivesse sede, não teria comprado sura.

Outra forma impessoal com o mesmo sentido é *Kookoda*, seguido do infinitivo, v. g.: *Kookod' ja digaukwa dala*, Se não tivesse comido, morreria de fome.

Mais que Perfeito

É composto do auxiliar invariável *eriwaga, beriwaga*, seguido da forma do Mais-que-Perfeito do Indicativo, v. g.: *Eriwaga daumwa daulezela, digantidawa*. Se me tivesse embriagado, haveria de ficar preso.

Futuro

Digad'oja, se ou quando vier a comer.

III — MODO SUBJUNCTIVO

Presente

Dije, que coma. *Kadije*, que não coma.

Futuro

Daje, que coma. *Kadaje*, que não coma.

O Presente indica uma acção que se ha de fazer *agora mesmo*. O Futuro uma acção que se ha de fazer *mais tarde*. V. g.: *Ndimfuna dije*, quero comer agora. *Dindoa dachele*, vou dansar. O Futuro precedido d'um *preterito* do indicativo responde ao nosso imperfeito do Subjunctivo, v. g.: *wafuna mio dape noa*. Elle queria que eu matasse uma cobra.

IV — MODO IMPERATIVO

Tem tres formas:

- 1.°—*Ja*, come. *Njeni*, comamos. *Jani*, comei;
- 2.°—*Kaja*, come já. *Kajani*, comei já, emprega-se para excitar alguém a uma acção imediata;
- 3.°—*Banije* ou (*manije*), óra comamos. *Banidoe*, ora vamos, serve para *exhortar, estimular*: esta forma emprega-se em todas as classes e pessoas.—Emprega-se também para exprimir um *de+jo*. V. g.: *Mulugu bovaeni garri*, Deus vos abençoe.

I — Emprego do Gerundio (com os prefixos relativos)

SINGULAR

PLURAL

<i>Mwana</i>	<i>ô-chena</i>	—	<i>Ana</i>	<i>ô-chena</i>	=	criança-s	branca-s
<i>Murri</i>	<i>ô-chena</i>	—	<i>Mirri</i>	<i>yo-chena</i>	=	arvore-s	branca-s
<i>Eku</i>	<i>yô-chena</i>	—	<i>Diku</i>	<i>do-chena</i>	=	gallinha-s	branca-s
<i>Elobo</i>	<i>yô-chena</i>	—	<i>Vilobo</i>	<i>vyô-chena</i>	=	coisa-s	branca-s
<i>Lilila</i>	<i>nu-chena</i>	—	<i>Mabila</i>	<i>ô-chena</i>	=	ovelha-s	branca-s etc.

II—Emprego do Gerundio (com os prefixos correlativos)

I cl.	{	Mw-ana	o-du	do-chena	o-dule	d'o-rriba
		A-na	a-ba	bô-chena	a-bale	b'o-rriba
		Esta-s creança-s é-são branca-s, aquella-s é-são preta-s				
II "	{	Mu-rrri	o-bu	b'ô-chena	o-bule	b'o-rriba
		Mi-rrri	e-bi	hyô-chena	e-bile	bye-rriba
		Esta-s arvore-s é-são branca-s, aquella-s é-são preta-s				
III "	{	E-ku	e-ji	j'ô-chena	e-jile	j'o-rriba
		Di-ku	e-si	s'ô-chena	e-sile	s'o-rriba
		Esta-s gallinha-s é-são branca-s, aquella-s é-são pretas				
IV "	{	E-lobo	e-ji	j'ô-chena	e-jile	j'o-rriba
		Vi-lobo	e-pi	pyô-chena	e-pile	pyo-rriba
		Esta-s coisa-s é-são branca-s, aquella-s é-são preta-s				
V "	{	Li-bila	n-ti	t'ô-chena	n-tile	n'to-rriba
		Ma-bila	a-ba	bô-chena	a-bale	bo-rriba
		Esta-s ovelha-s é-são branca-s, aquella-s é-são preta-s, etc.				

A—SYNTAXE DAS ORAÇÕES

Orações coordenadas.— Nas orações coordenadas a conjunção copulativa e ordinariamente não se traduz no E-Chwabo. Ex.:

Difile mambesi abano, dinsukuma chiguo
Cheguei esta manhã e parto esta tarde.

Quando porém se quer afirmar a mesma coisa de dois sujeitos ou quando o verbo da oração copulativa estiver subentendido, pôde-se accrescentar ao segundo membro **vina** no primeiro caso e **na...** **vina** no segundo. Ex.:

1.º—*O-sibiwa di Nhuo varri va aiyana, o-sibiiwa vina mwan'enhu wa mbani mwenhu Jesus.*

Bem dita sois vós entre as mulheres e bem dito é o fructo do vosso ventre Jesus.

2.º—*Zoze o-utambira 'guo na babae vina.*

José recebeu panno e seu pae tambem.

Orações continuativas.— A conjunção continuativa e traduz-se por **vina** e depois por **ngamala**. Ex.:

Weyo o-no-fyela mu numba vina o-ner-ouala bambaya.
Has de varrer a casa e tambem descascar as batatas doces.

Guma 'guo, ngamala o-funhe.
Sacode o panno e depois dobra-o.

Orações connectivas ou copulativas.— São introduzidas na phrase pela particula **ba**; correspondem ao infinitivo narrativo **Chi-Yao** e são muitissimo usadas nas enumerações, narrações, consequências, etc. Ex.:

O-u-tema, ba-loga = Cansou-se e por fim fallou.
'Iye o-di-panga, doa, miyo ba-di-doa = disse-me, vá, e eu fui.

N. B.— Começando a oração por **badl-ga** ou **va, mu**, no sentido de «quando» a oração coordenada de ordinario toma a forma **connectiva**. Ex.:

Ba-di-ga-loga na odule, ba-di-mwuza, wadoa Iyene.
Em quanto fallava com aquelle, perguntei-lhe aonde ia.

Va-leba miyo ba-dika tinta va-kartani.
Quando estava a escrever, deixei cahir tinta no papel.

Orações correlativas. — Unem-se estas orações entre si por simples **juxtaposição**. Ex.:

Mutu odu d'okodela. odule d'atakala.
Esta pessoa é que é bonita, aquella é feia.
Di mlyo ditidile mabasa, kaye weyo.
Fui eu quem trabalhou, e não tu.

Orações disjunctivas. — Quando se quer indicar a liberdade de escolher, usa-se dos verbos *o-funa* ou *okoda* da maneira seguinte:

Ogula diku, o-gafuna mabata = (literal.) Compra galinhas, se queres, compra patos.
Ogula diku, o-gakoda mabata = (literal.) Compra galinhas, se não queres, compra patos.

2.º — Quando porém houver duvida a respeito do resultado da acção do verbo, emprega-se o adverbio *penu*, não sei, talvez. Ex.:

Doa ogule diku penu mabata; vá comprar galinhas ou patos.

3.º — A nossa locução *quer... quer* seguida d'um verbo traduz-se pela **repetição** do verbo no indicativo, pondo-se o verbo na forma negativa, quando o contexto exigir.

Ex.: *A-no-funa, kamfuna dineroda O-Chwabo.*
Queiram ou não queiram irei a Quelimane.
Agakala mwene, agakala mpawi, kadintanala.
Quer seja rico, quer seja pobre, pouco se me dá.

4.º — As locuções disjunctivas *ora... ora* traduzem-se por *siku... siku lina* ou *sikulina... sikulina*; *malabo éna... malabo éna*, um dia... outro dia.

Siku lina onodipanga ugule, siku lina kugule
Ora me diz compra, ora não compra.

As orações disjunctivas negativas podem traduzir-se:

a) Ou repetindo 2 vezes o verbo negativo, precedido a segunda vez de *vina* e collocado ordinariamente no fim de cada membro da disjunção. Ex.:

Miyo diku kadimfuna, mabata vina kadimfuna. Não quero nem galinhas nem patos.

b) ou servindo-nos do adverbio *neh!* não, da maneira seguinte:

Neh diku kadimfuna, neh mabata kadimfuna.
Neh diku neh mabata vina kadimfuna.
Neh diku neh mabata, kadimfuna vyotene, kadimfuna.
Não quero nem galinhas nem patos.

Orações adversativas. — Muitas vezes para traduzil-as basta a **juxtaposição** dos mesmos verbos. Ex.:

Kadili murreda, du-uliba. Não estou doente, pelo contrario tenho estado bom.

2.º — Outras vezes usam-se as conjuncções adversativas *mbwenhe* porém, todavia, e *yovi*, senão.

Ex.: *Kadili murreda, mbwenhe manungu aga kadilibile*
Não estou doente, porém o meu corpo não está forte, vigoroso.

Divae vyoja, yovi kadintida mabasa
Dae-me de comer, senão não trabalho.

3.º — Emfim empregando as locuções seguintes: *vyotene*, tudo; *vili miyo*, estando eu, *na-ene*, com... mesmo; *ngamala*, depois; *bay-bae*, sómente. Ex.:

Diuvaa vyoja, ngamala ouludua na myo.
Dei-te de comer e ainda assim te zangaste comigo.

Vili miyo murreda dinofuna weda.
Apezar de estar doente quero andar.

N. B. — Usa-se tambem frequentemente da locução *mazi* no sentido de *mas, porém, não obstante*; mas já se vê, não é expressão muito pura.

Orações conclusivas. — Muitas vezes não se traduzem estas orações senão por meio dos proprios verbos — outras vezes usa-se da particula **nona** e outras emfim emprega-se a enclitica **to** para concluir d'um modo mais energico. Ex.:

Kumfuna otida mabasa, kuntambila elo

Não queres trabalhar, tambem não receberás nada.

Oiba nibilaya, nona oner'oniwa goy

Furtaste a ovelha, por isso serás castigado.

Weyo ougula diku liva-to = Compraste gallinhas, pois paga.

Orações imperativas e optativas. — Se a ordem ou convite indicar uma acção d'execução actual ou immediata, o verbo subordinado põe-se ou no **imperativo simples** ou no **imperativo connectivo**. Ex.:

Dinoukumbirani, madivaeni vyoja

Peço-vos que me deis de comer — (litteral.) peço-vos, dae-me de comer.

Dinogana Yyo banidoe

Desejo que nos vamos embora; (litteral) desejo e vamo-nos embora.

2.º — Se porém indicar uma acção de execução habitual, o verbo subordinado deve empregar-se no **modo potencial indicativo**. Ex.:

Kampange a ga-diugule mbuga malab'otene

Diga-lhe que me compre arroz todos os dias.

3.º — Emfim se fôr para que se evite algum perigo, então deve empregar-se no **futuro relativo do indicativo**. Ex.:

Pole, onarrailele mainje vyobalo = cuidado não deites agua sobre os vestidos.

Orações hypotheticas. — As orações hypotheticas subordinativas do condicional, exprimem-se de ordinario pelo **perfecto connectivo**; algumas vezes tambem pelo **imperfecto connectivo**. Ex.:

Badina dala digauja; baditolle (ou badigatoa) **dala, kadigajile**

Se tivesse fome, comeria; se não tivesse fome, não comeria ou não teria comido.

Orações coordenadas de tempo. — A **Simultaneidade** de duas acções exprime-se ordinariamente por:

	ba-a	quando ha em portuguez o participio presente .
e {	ba-ga-a	quando em portuguez o participio presente é precedido de em
	ba-a-ga	

Ex.:

Iyene ouloga, atu etene bewa: elle fallou, ouvindo toda a gente.

Oukwa bajaga ou bagaja mirrobwe — morreu em comendo veneno.

A **Anterioridade** exprime-se de ordinario por **badi-nati**, etc., seguido do infinitivo.

Ex.:

Diigulia diku d'otene, Nhuo bamunati ofia

Comprei todas as gallinhas antes de chegardes.

Emfim a **posterioridade** exprime-se por **ba-malile** seguido do infinitivo. Ex.:

Difiile mmudi, bumalile mabasa'o = Cheguei a minha casa depois de teres acabado o teu trabalho; (litteralmente) — e tinhas acabado o teu trabalho.

B — SYNTAXE DE SUBORDINAÇÃO

Orações subordinativas de tempo. — Pódem traduzir-se:

a) Pelo presente e futuro potencial subordinativo;

b) Pelas partículas **o**, **mu**, **va** ⁽¹⁾ seguidas dos tempos **relativos** do Indicativo para exprimir a **simultaneidade** de 2 acções.

c) Pela partícula **vi** seguida do perfeito **relativo** para exprimir que uma acção se faz depois de outra ou segue a outra **por via de consequencia**. Ex.:

Digaja miyo, kadinwoda ovega = Quando como, não posso brincar.
Mwaloga iene, bakwa = Em quanto fallava, morreu.
Vanloga iene, bakwa = Em quanto, ou quando elle fallava, morreu.
Mamalile iene ologa, bakwa = Em acabando de fallar, morreu.
Villogile iene, badoa = Depois de ter fallado, foi-se embora.
Urra viphonhil-ani muvi, oundeia = O arco, depois de lançar a frecha, quebrou-se.

Orações subordinadas de logar. — Exprimem-se de ordinario pelas particulas **o**, **mu**, **va** seguidas dos tempos **relativos** do Indicativo, segundo se tratar d'uma superficie, d'um interior ou se abstrahe d'estas determinações. Ex.:

Kadipange va-jile-we nziilo — Dize-me onde comeste hontem.
Kadipange mu-voloee-we nziilo = Dize-me por onde entraste hontem.
Kadipange ondoela (?) weyo = Dize-me onde vás.

2.—Com a forma **applicativa** e não com **ondos** que é a forma **primitiva**.

Orações causaes de logar subordinadas. — Em muitos districtos, da provincia, mas especialmente no de Quelimane, a conjuncção portugueza **para** ou **para que** exprime-se tambem por:

1.º — **Para**, mas mais propriamente pelo Subjunctivo ou Imperativo connectivo. Ex.:

Kamuitane adoe o Nyungwe — Chame-o para que vá a Tete.

2.º — Outras vezes por **wi** seguido do verbo no **subjunctivo**. Ex.:

Fuzani wi muziweche = Estudae para serdes sabios.

3.º — Algumas vezes emfim pela conjuncção **sabwa** para, para que, seguida do **infinitivo** ou do subjunctivo. Ex.:

Kamuitane sabwa odoa o Nyungwe.

Chame-o para que vá a Tete.

A — Tabella dos prefixos pessoais e impessoaes subjectivos

		FÓRMA POSITIVA		FÓRMA NEGATIVA		FÓRMA CONNECTIVA	
		a—c	a—v	u—c	u—v	a—c	a—v
1.ª p.	S.	di	— d	kadi	— kad	bad	— bad
	Pl.	ni	— n	kani	— kan	ban	— ban
2.ª p.	S.	o	— w	ku	— kaw, kw	bu	— bw
	Pl.	mu	— mw	kamu	— kamw	bamu	— bamw
I cl.	S.	o, a	— w, a	ka	— kã	ba	— bã
	Pl.	a	— ã	ka	— kã	ba	— bã
II "	S.	o	— w	ku	— kaw, kw	bu	— bw
	Pl.	e	— y	kĩ	— kay	bi	— by
III "	S.	e	— y	ki	— kay	bi, ji	— by, j
	Pl.	di	— d	kadi	— kad	badi, si	— bad, s
IV "	S.	e	— y	ki	— kay	bi, ji	— by, j
	Pl.	vi	— vy	kavi	— kavy	bavi, pi	— bavy, py
V "	S.	li, ni	— l, n	kali, kani	— kal, kan	bali, bani, ti	— bal, ban, t
	Pl.	a	— ã	ka	— kã	ba	— bã
VI "	S.	e	— y	ki	— kay	bi, ji	— by, j
	Pl.	a	— ã	ka	— kã	ba	— bã
VII "	S.	e	— y	ki	— kay	bi, ji	— by, j
	Pl.	vi	— vy	kavi	— kavy	bavi, pi	— bavy, py
VIII "	S. Pl.	o	— w	ku	— kw	bu, ku	— bw, kw
	S. Pl.	mu	— mw	kamu	— kamw	bamu, pu	— bamw, pw
X "	S. Pl.	va	— v	kava	— kav	bava, pa	— bar' pã

OBSERVAÇÕES — A forma **positiva** como se vê, não é outra senão o

(1) Va é a partícula mais usada e significa **em quanto, duran'e o tempo que...**

mesmo **prefixo relativo**; a forma **negativa** e a forma **connectiva** são também o mesmo prefixo relativo, mas combinado com as particulas negativa **ka** e copulativa **ba**.

2.^a—O prefixo **di** antes de **n** elide-se ou muda-se em **n** na conversação familiar. Ex.: 'Nofuna ou n'nofuna=**dlnofuna**, quero.

3.^a—O **o** da 3.^a e 4.^a classe pronuncia-se ás vezes como **i**, e o **i** de **ni**, **kani**, **bani** elide-se geralmente antes de **n**;

4.^a—O **i** de **di**, **li**, **ni** muda-se geralmente em **u** antes de **n** ou então este em **i**. Ex. **du-u-mala** ou **dilimala** e não **diumala**, acabei.

5.^a—O **w** dos prefixos apenas se ouve antes de **o** e antes de **n**, combina-se com elle. Ex.:

Ka(w)onile, não viu, e **Kaandile** e **Kundile** em vez de **Kawundile** ou **Kwundile** Não partiu, não rachou

6.^a—A 2.^a forma **li**, **ji**, da forma connectiva é muito mais frequente que a 1.^a **ball**, **bi**

B — Tabella dos prefixos pessoas objectivos

As unicas diferenças que ha entre estes prefixos e os precedentes, é que: 1.^o—As vogaes intermedias **a** e **o** dos prefixos subjectivos desaparecem nos objectivos para darem logar ás vogaes fundamentaes correspondentes **i** e **u**. 2.^o—N'estes ultimos não ha prefixos impessoaes propriamente ditos; são os suffixos **o**, **mo**, **vo**, que fazem as vezes d'elles e correspondem aos pronomes **y** e **eu** francezes e aos nossos adverbios **là** e **d'ahi**. 3.^o—O logar dos prefixos pessoas objectivos é immediatamente antes do radical do verbo.

Exemplos

	SINGULAR	PESSOAS	PLURAL
I cl.	Di-no-m funa	Eu o quero (o homem).	Di-no-a funa Eu os quero
II »	Di-no-u funa	Eu a quero (a arvore).	Di-no-i funa Eu as quero
III »	Di-no-l funa	Eu a quero (a gallinha).	Di-no-di funa Eu as quero
IV »	Di-no-l funa	Eu a quero (a coisa).	Di-no-vi funa Eu as quero
V »	Di-no-li funa	Eu a quero (a ovelha).	Di-no-a funa Eu as quero
VI »	Di-no-l funa	Eu a quero (a linguagem).	Di-no-a funa Eu as quero
VII »	Di-no-l funa	Eu a quero (a arvoresinha).	Di-no-vi funa Eu as quero

IMPESSOAS

VIII »	—	Di-no- doa -o	vou lá	=	j'y	vais.
IX »	—	Da- u - kala -mo	estava lá	=	j'y	étais.
X »	—	Di-no-budua-vo	saio de ahi	=	j'en	sors.

OBSERVAÇÕES—A forma **m** em vez de **mu** não só se emprega sempre antes de **b**, **p**, **f**, **v**, como **dlnomfuna**, quero-o em vez de **dlnomufuna**, mas muitas vezes também antes de **k** e **t**; ex.: **dlimkoma** em vez de **dli-mukoma**, bati n'elle.

2.^a—Emprega-se a forma **m'** em vez de **mw** antes de **o**; ex.: **diim'ona** em vez de **diimwona** vi-o, mas os prefixos **w**, **u** não se elidem antes d'elle; **dünuona**, **dinowona** e não **dino'ona**, vejo-te.

3.^a—Não poucas vezes accrescenta-se a **i** um **y** euphonico e a **a**, **li**, **ni**, um **w** também euphonico; ex.: **dinoawangana**, olho-os; **dino-iyona** (eku) olho-a, (a gallinha).

SYNTAXE DOS COMPLEMENTOS

A — Complementos de Nomes

I Regra. — Os nomes de sentido essencialmente **relativo** como **pae, mãe, filho, esposa, marido, cunhado**, etc., precisam ser acompanhados de um affixo determinativo, senão referem-se sempre á 1.^a pessoa que se supõe falar, .

assim: *baba'ye na mwana'ye ali arreda* = o pae e o filho (d'elle) estão doentes.
mas *baba na mwana ali arreda* = meu pae e meu filho estão doentes

II Regra — Os nomes do complemento **restrictivo e explicativo** que veem sempre precedidos do artigo composto quando designam a **possessão, materia, destino e qualidade**, deixam de tomar este artigo.

1.º) Nas expressões compostas em que entram **muluba** e **mwinha, mwana, echi, mwadi**. Ex.: *muluba-mabasa*, operario; *mwana-pedra*, pequena pedra; *vichi-a-nabwa*, cachorrinhos, etc.

2.º) Nas expressões de sentido essencialmente **relativo** quando veem acompanhadas do adjectivo possessivo indicando o termo da relação. Ex.: *Mama'ye Mulugu* = *Mama wa Mulugu*, a Mãe de Deus. *Baba'ye bibi* = *Baba wa bibi*, meu bisavô, litt. o pae de meu avô.

III Regra. — Quando dois ou mais Nomes de complemento determinativo se referem a um só sujeito, unem-se simplesmente entre si pela preposição **na**; mas se são complementos d'uma palavra que se refere a mais de um sujeito, esta preposição **na** deve ser seguida do artigo composto. Ex.:

1.º — *Numba ya baba na mma* = a casa de meu pae e de minha mãe.

2.º — *Numba ya baba na ya mulamu* = a casa de meu pae e de meu cunhado; no primeiro caso é uma casa só; mas no segundo caso são duas casas: a de meu pae e a de meu cunhado.

N. B. — Em ambos os casos o sujeito podia vir seguido do adjectivo possessivo. Ex.: *Numba yawa ya baba na mma*, e *Numba yawa ya baba na ya mulamu*.

B — Complementos dos verbos

IV Regra — O complemento, quer directo quer indirecto do verbo **Activo** nunca deve ser acompanhado de **preposição** como geralmente se dá em portuguez.

Ex.:

o-funa Mulugu, amar **a** Deus.

o-m-vaa murrima Mulugu, offerecer **a** Deus o seu coração.

V Regra. — Quando o complemento do verbo é **determinado** junta-se sempre antes do radical do verbo o prefixo **pessoal objectivo** que lhe corresponda; mas se fôr o complemento **indeterminado**, já este prefixo não é de rigor antes do radical, mas só facultativo. Ex.:

Mutu odule oumpa baba'ye, aquelle homem matou o seu pae.

Mutu odule oupa ou *o-unipa paka*, aquelle homem matou um gato.

N. B. — Este prefixo é **mu, m, a**, para pessoas e animaes; quando é **u** ou **i** costuma omitir-se; nos mais casos póde exprimir-se ou não exprimir-se se o complemento é determinado.

VI Regra.—O complemento indirecto dos verbos **passivos** exprimindo a causa eficiente vem sempre precedido da preposição **na**. Ex.: *babayé opiwe na mwalago*, seu pae foi morto á azagaia.

VII Regra.—O complemento indirecto dos verbos **passivos** exprimindo o termo da acção, não deve ser precedido de preposição nenhuma. Ex.:

Makono marraru ya guo awaiwe apawi otene. Foram dadas a todos os pobres tres braças de fazenda.

VIII Regra.—O complemento dos verbos **passivos** quando estes são de forma **causativa** ou **applicativa**, segue a regra dos verbos activos, isto é, não toma preposição nenhuma. Ex.: *Peduru na Zusé anooniwa goi*. Pedro e José serão castigados; *Weiye na Mio niibaleliwa mabasa eu* Tu e eu fomos recompensados do nosso trabalho.

IX Regra.—O complemento dos verbos **neutros** exprimindo a **causa eficiente**, a **origem**, a **comparação**, o **favor** ou a **oposição**, deve ser precedida da preposição **na**. Ex.:

Eku yehu eifinheia na musuo.

Mutu odule oulada na Mio.

Wadana waye na Nhuo ondimwa.

Nhuh munoldana na Iye.

Vossa gallinha foi pisada pela porta

Aquelle homem é-me parecido.

A sua amisade para connosco é grande.

E' com elle que vós tendes inimizade.

C— Complementos de adverbios e Preposições

X Regra.—Os adverbios de logar bem como as classes locativas d'onde derivam impõem ao complemento o seu prefixo. Ex.:

Mwarri mwa Chwabo.

O-sogolo wa Chwabo.

Va-dulu wa murri.

Mwa-no munodipa.

dentro de Quelimane.

adeante de Quelimane.

em cima da arvore.

a bocca doe-me (litt.: doe-me na bocca)

Exceptuam-se **wakavi**, perto e **uday**, longe, que tomam a preposição **wa** em vez da particula locativa. Ex.: *Va-kuvi kuvi na Chwabo*; perto de Quelimane; *uday na Chwabo*, longe de Quelimane (litt.: perto, longe **com** Quelimane).

XI Regra.—A preposição **ninga**, como, deve ser seguida da particula **mu** se vier antes do verbo e de **mwa** antes de um adverbio. Ex.:

Kamunitieni ninga munatiela lo awene.

Ninga mwa wale.

Perdoae-nos assim como nós perdoamos

como antigamente.

XII Regra.—Bastantes vezes a preposição **na** costuma tomar como complemento o pronome pessoal abreviado da 3.^a pessoa quando precede um nome de pessoa. Ex.: *dinerologa n'e(na-iyé) Fumo* = fallarei com o Regulo.

XIII Regra.—Em vez de **o**, **mu**, **va** empregam-se **wa**, **mwa**, **vã** e isto pela razão já indicada na 1.^a Parte, p. 32. Ex.:

Babao oli wa Fumo.

Babao oli mwa Fumo.

Babao oli vã Fumo.

Teu pae está para a casa do Regulo.

Teu pae está na casa do Regulo.

Teu pae está em casa do Regulo (no recinto).

N. B.—Com os nomes proprios de logar, emprega-se **o** quando o logar está longe e mal determinado, **mu** quando está perto e mais determinado.

XIV Regra.—Emprega-se a particula **ni** como suffixo, quando se quer indicar uma certa **penetração** d'um objecto n'um outro, ou **maior união** entre dois objectos. Ex.:

Munga odilata opotokon!; uma espinha feriu-me o artelho (**penetrando n'elle**).

Mwadia oiga va musechani; a almadia encalhou na areia (**penetrando n'ella**).

XV Regra.—Nos complementos de logar, a construção é a mesma para os varios termos *onde*, *d'onde* e *para onde*. Ex.:

o	{	<i>Oukala o Chwabo</i> —	Esteve em Quelimane
		<i>Onodowa o Chwabo</i> —	Vae para Quelimane
		<i>Onoda o Chwabo</i> —	Sae de Quelimane
mu	{	<i>Oukala mu numba</i> —	Estava na casa
		<i>Onovoloa mu numba</i> —	Entra na casa
		<i>Onobudwa mu numba</i> —	Sae da casa
va	{	<i>Okala va murri</i> —	Estar em cima da arvore
		<i>Owela vadulu va murri</i> —	Subir por cima da arvore
		<i>Otita vadulu va murri</i> —	Descer de cima da arvore

N. B. — 1.º) Com os verbos *o-vira* passar, *o-voloa* entrar, *o-doa*, *o-sukuma* partir, *o-lupa* saltar, o termo do logar vem de ordinario precedido da particula *na*. Ex.:

Virani na o Mopea — Passae por Mopea
Voloani na masuo — Entrae pela porta
Osukumile na mu Nhanza — Partiu pelo mar

2.º) Com os mesmos verbos e alguns substantivos designativos tambem de logar e direcção omittem-se as preposições locativas nas expressões seguintes: Ex.:

Doani, virani dil'eki, elabo ejile, nlada loja nlada omara

Ide, passae por este caminho, por aquella região, pela direita, pela esquerda.

Doani sikola = doani mu sikola, ide á escola.

Doani Igreja = doani mu Igreja, Ide á Igreja.

Algumas vezes empregam-se antes do infinitivo as preposições locativas *wa*, *mwa* e *wa*. Ex.:

Kamutieni banidowa wa onhengetiwani; não nos deixeis cahir em tentação (litt. ir no estar tentado).

D — Complementos de tempo

XVI Regra.—O complemento designativo do tempo em que se faz uma acção, não leva consigo preposição nenhuma a não ser que se queira exprimir parte d'esse tempo determinado; n'este caso prefixa-se a preposição *na*. Ex.:

Ninodwa O-Chwabo malabo marraru. = Iremos a Quelimane em tres dias.

Ninodwa mangwana na membesi, na mauo. — Partiremos amanhã, de tarde.

XVII Regra.—A resposta á pergunta *desde quando* exprime-se ordinariamente pelo *Preterito Indefinido* dos verbos *orroma*, começar e *omala*, acabar, seguidos do infinitivo do Verbo, ou ainda pelo *Preterito Indefinido* precedido da conjuncção competente. Ex.:

Orromile siku gani o-doa sikola? Desde quando vae Elle á escola? (litter. quando começou a vir á escola?) *Manugu kaditiile vamatile malabo kumi*—A febre não me deixou ha dez dias (litter. quando acabaram 10 dias).

XVIII Regra.—Para exprimir os periodos do tempo empregam-se conforme a sua significação as locuções *o*, *mu*, *va*, e a expressão então toma o suffixo *ni*. Ex.:

Ninfuna ofia va-marridoni. Vamos entrar no tempo do inverno.

Niikosa mabasa oligani valedoni veu. Fizemos bom trabalho durante a nossa viagem

N. B. — *Va* é a conjuncção mais usada; o verbo que segue a um nome designativo de tempo, póde tomar o suffixo *o*, quando empregado na forma *relativa*. Ex.:

Yak' enda o'yak'enda o anno que vem.

XIX Regra.—A resposta *até onde*, *até quando* exprime-se no *E-Chwabo* por uma circumlocução em que o verbo *o-fia* (algumas vezes *o-fieda* chegar a) entra do modo seguinte. Ex.: *Doani mufie O-Chwabo* — Ide até Quelimane = Ide e chegae a Quelimane.

E — Complementos de materia, instrumento, etc.

XX Regra. — 1.º) Os complementos de **materia** ou **instrumento** vêm sempre precedidos da preposição **na**.

2.º) Os de **preço**, de **tempo**, de **relação** e **limitação** á imitação do accusativo grego não tomam nenhuma preposição.

3.º) Os de **qualidade** enfim, vêm muitas vezes precedidos da preposição possessiva **via** (subentendido, **vilobo** coisas). Ex.:

1.º) *Atu otene akwile na dala* = Toda a gente morreu de fome.

2.º) *Niigula buzi rapla bili* = Comprámos um cabrito por duas rupias.

Niidoa O-Chwabo malabo meli = Chegámos a Quelimane em dois dias.

Maga mutu'yo myedo = Amarra esse homem pelos pés.

Mutu'yo oukodela murrina = Esse homem tem bom coração (é bom emquanto ao coração).

3.º *Mutu'yo ouloga via burre* = Esse homem fallou mal (litt. **coisas** de maldade).

FABULA CAFREAL RECOLHIDA POR UM DOS NOSSOS MISSIONARIOS

Sulu na nharugue na nhakoko na kaba

Uerilege sulo na nharugue no nhakoko na kala batidana omalo. Elimue 'vafiani bera: «Ndoue natibe nchela». Sulo bakoda bela: «dinopigidêa». Aku'ae barroma bamala otiba nchela piurr, bamuelavo muazambo nharugue bera: «Sulo agada oloba mukodie».

— Sulo бага enui, bêka mukosoni badoa gúngulu, gúngulu, bafia vachilani, bera «odivae mainje».

Nharugue bakoda. Bera: «Etapí, etapi etapi kinjua na muene.

Muazambo bamuloba bera: «divaemo dêe»: bamunhangutia.

Viuile iene iosiva, bera «denjedé» Iene bakodia bera: «Ogafuna dikire dirrome omaga».

Badoa bammaga; badoa nchelani barruga mainje.

— Vidile akuae amfanhile bamagiua. Baludua bera: «baeno nhakoko uanganele mainje.

Sulo badoa бага enui badana, bafia vachelani bera: Etapi, etapi, etapi kinjua na muene. Nhakoko bamuloba viuile iene iosiva, bera «dênjedé». Iene bakodia bera: «ogafuna daunó dumage, bela keka miono onduni».

Bammaga badoa mutchelani uarruga mainje, badoa viaie.

— Aku'ae bada amfanhile bamagiua. Bamutatula bera «bekiuevo muina. Kaba bera: «kadikenivo danganele». Bamuelavo.

— Sulo badoa, iene bakoda mainje.

O coelho, o tigre, o lagarto e a tartaruga

E' fama que o coelho, o tigre, o lagarto e a tartaruga resolveram viver vida de amigos. Ao chegar o verão disseram: «Vamos cavar um poço». Recusou o coelho, dizendo: «Nada, que me sujo». Os demais consocios, porém, metteram mãos á obra e fizeram o poço de salto, ao qual puzeram como guarda o tigre e recomendaram-lhe que negasse agua no caso o coelho a pedir.

— Entretanto o coelho fôra ao mel de que encheu uma amphora. Passou pelo poço com a bocca cheia, gargarejando-o na garganta e fazendo = gúngulu. Pede agua para beber. Recusou-lh'a o tigre, acudindo logo o coelho: «O doce não é para o rico». Diz-lhe o guarda do poço: «dá-me um pouco de mel». O laparo deu-lh'o, mas só a provar.

Em provando o tigre gostou, saboreou e pediu mais. Sim, disse o coelho, dou-te mais com a condição de te deixares prender. Annuiu o tigre, e o coelho desce ao poço e tirou a agua que quiz.

— Quando os outros consocios vieram deram com o tigre ainda prezo. Escandalizados disseram: Fique por guarda o lagarto.

Entretanto o coelho voltava ao seu mel, fez boa colheita e chegando ao poço repetiu: o doce não é para o rico. Também o lagarto quiz provar a doçura do mel. Provou, gostou e pediu mais. «Não, diz o coelho, a não ser que queira ahi deixar-se

Sulo one dauene uira badoa ualoga oli muzimu bera: «Nohimaniua mainje».

Muzimu bera: «kadimfuna mainje vati» mainje bôma elabo iôtene.

—Auene bera: «banimurrume mutu moda odoe oli muzimu».

Nharugue badoa bafia oli muzimu bera: «atu anókua».

Beliua: «Aje». Bamala opieluia baja. Vêielileie bamvaã utu ua nambede, beliu: «utu obu ogadoa vego buira».

Badoa babuira varri va dila.

Balame bera «duah, duah» baduala.

Ondoa okule bera: «Mukakate maranja. Bakakata bakoda ofanha mainje.

—Barruma nhakoko; badoa bagona, bafia. Beliu: «odel'eni?» Bela: «romani odipielia dije.» Beliu: «amale opieluia guebede»; baja. Beliu: «kadoani muachile utu.»

Bamala ochila guebede.

Bamvaã, beliu: «Utu obu ogadoa vego buira.» Badoa, babuira varri va dila. Balame bera: duah... duah... baduala.

Badoa, beriu: mukakate minazi; bakakata; bakoda ofanha mainje.

—Beliu: barrumiue kaba.

Badoa, bagona, bafia, bakumbira utu, beriu: «doa uakakate mulamba, badoa kabuilile utu. Bafia, beliu: «akakate mulamba. Bakakata.

Mainje babudua mpeh! elabo iôtene bamua. Tu tu...

prender ás bordas do poço. Annuu o lagarto, e o coelho tirou agua quanta quiz e depois retirou-se.

—Chegaram os da companhia e encontraram prezo o crocodilo. Soltaram-no e resolveram dar-lhe substituto.

Quem?—Eu, diz a tartaruga que hei de guardar bem as aguas.—«Pois fique» e encarregaram-na a ella.

Chegou o coelho e dona tartaruga não quiz aceitar-lhe as doçuras. Ficou desapontado o laparo, pois não tinha agua para beber.

Foi logo a queixar-se ao espirito que lhe negaram a agua. O espirito irritado exclamou «pois não quero mais agua sobre a terra», e toda a agua seccou.

N'este aperto os demais socios disseram: «Vamos nós tambem mandar alguem ao espirito». Foi o tigre, metteu-se a caminho, chegou perante o espirito e disse: «Tudo morre de sede». Respondeu o espirito: «Pois coma». E deram-lhe de comer; comeu.

Quando se retirava deram-lhe farinha de milho e ajuntaram: «Só has de comer em chegando ao teu logar». Mas elle, o tigre a meio da viagem preparou-a e comeu-a.

Ainda a saboreava quando ouviu um passarinho cantando: dou-ah, dou-ah, e o recado que trazia varreu-se-lhe da memoria de todo. Chegado perante os companheiros, diz-lhes: «Cortae as larangeiras todas»; bem as cortaram mas agua não appareceu.

—Mandaram o lagarto ao espirito. Caminhou, chegou.—«Que queres?» lhe disseram. Resposta do lagarto: «a primeira coisa, que me deis de comer». Deram-se ordens, preparou-se-lhe comida e tudo comeu com fome de dias. Depois disseram-lhe: «Vá, pile esta farinha.» Pilou-a. Entregaram-lh'a e ajunctaram: «é para comer no sitio onde móra». Partiu e a meio do caminho devorou-a toda. E o passarinho lá tornou a cantar—douah—e o recado varreu-se-lhe da memoria. Chegado aos companheiros disse-lhes: «cortae as palmeiras». Cortaram-nas todas, mas agua não appareceu.

—Então resolveram os socios, como remedio supremo: «vá a tartaruga». Foi a tartaruga. Foi a tartaruga. Recebeu a farinha e o recado de cortar os boabahs; não comeu a farinha. Em regressando disse aos consocios «cortae os boabahs.» Cortaram-nos e a agua correu com abundancia.

Todos beberam á farta e não houve mais sede.

Accrescentamos aqui como applicação das regras enunciadas uma breve guia de conversação tirada da grammatica do R. P. Courtois e da inedita do R. P. Desmaroux; julgamos que não será de pouca utilidade para todos aquelles que vivem nos territorios das Companhias da Zambesia e Moçambique.

Breve Guia de Conversação na lingua de Tete e de Quelimane

E-Chwabo	Portuguez	Chi-Nyanje
§ 1 — Olejela — orrubala	Sandar — agradecer	Kurondjera — Kubaiza
Ouliba — R. Duuliba Ogonile davi matio? Ogonile vadidi? Inde diigona vadidi duurubala; niirubala Mio kadigonile vadidi; matio ôtene dibu dandinhonha. Duatia mhuana duutiani aku'aga Halani Deutelele uale du'obela mada duakueva muedo Kamudivade, duutida medo Nuutiani, ninda manguana oda uonani; Dinoiela ovanene apa Dinoziveliua ouonoi vina;	<i>Estás bom? R. estou bom Como dormiste esta noite? Dormiste bem? Sim, dormi bem obrigado; obrigados Eu não dormi bem; os mosquitos apoquentam-me toda a noite. Adeus, amigo, litt. deixo-te amigo, adeus, amigos Ficæ-vos, = A Deus! Já vos cumprimentei Já vos bati palmas já vos fiz cortezia Não me castigues, já pedi perdão litt. já preguei pe Adeus, tornaremos a ver-nos outra vez amanhã; Volto já Gostarei de vel-o outra vez;</i>	Udarimba? R. Ndidarimba Uagona kutani usiku buno? Uagona buino? Inde, ndagona buino. ndak'uta; tak'uta. Ine ndiribe kugona buino; mbudu zandinyanyitsa usiku buentse. Ndakusiya, buenzi Ndaku- siyani, abuenzi Sarani. Ndakurondjerani kare ndakuomberera kare ndakukuenga miendo. Rekani kundipasa nyatua, ndapata muendo kare. Takusiani, tinidzaonana pomue; Ndinibuera tsapano pano. Ndinikondua kukuona po- mue; Tsapano ndina basa; buera mauro ano. Dzaya kuno; reka kugopa Mbani uyu uko pafupi, pa muti? Ni N... nyakutumika ua N... Ndipite? Inde, pite; Mupindze mutumbe uyu; mupase kadera. Anirimba babako? Aniduara pang'ono. Unifunani? Ndiniringa mpsimbo vangu uasiya mukati mua kamby- niya padzuru pa meza mbani iwe? Ine ndine nyakutumika uako, buenzi uapamutima K'arani buino reka kuchita manyazi aya
Ovano duukana mabasa dauno machiguo Dauno, kuove (ou) kove Ban'odu padamile na murri? Di-N... bandazi ua N... Kopenel dioloe (ou) divire? Inde, kavira ou kavoloa; Kamvoloeloe (ou) kamvirie Muzugu odo; kamvaz eadera Bab'ao d'obene dabuno? Dabuno murredia van'gono Omfunani? Dintamela golomondo Naga (ou) dimveda murri aga Otile muchido mua meza mu quarto. weyo bani? Di mio bandazi ao wa va- murrimarivo Kakilalini vadidi. kukane manhazu.	<i>Agora estou occupado, volta esta tarde Vem cá; não tenhas medo Quem é aquelle que está perto da arvore? E' N... creado de N... Com licença! posso entrar? Sim entra; Faça entrar o senhor dá-lhe uma cadeira O teu pae está bom? Anda um pouco doente O que queres tu? procuro a minha bengala Deixaste-a dentro do quarto em cima da meza. quem es tu? Sou o seu creado e amigo do coração. Deixem-se estar assentadi- nhos. não faças essas cerimoniaes.</i>	

E-Chwabo

§ 1 — Olojela — orrubala

Duupanga wi kakilati.
dikila vangono.
vumani vangono.
kakilatêani
Duakela malejelo ao
ndoeni namulejele fumo.

Mio dinofuna mugakana
garri vadidivene.
Moioni (ou) chagalani fumo!
Diirrubala vadidivene.
Kalani na moyo wadidi na
nemi da Mulugu.
Ninoda nuoneni.
kadiŋa m'ma
kadina nabuya
mbanawe
Inde, mbuya
Nhuo muli nabuy'aga

§ 2 — Ovuza ndzina — Imu
— na vinagula; orruma
— okodia.

Vyaka vingasi vina weyo?
mutu odu vyaka viae vingasi?
Mio dina vyaka makum'-
meli

Iyene ona vyaka kumi na
vitanu.

Obaliwe lini?
Dibaliwe kodo ya Nhaude
na Anhamatanga.

Obaliwe uvi?
Dibaliwe o Nhungwe
iene obaliwa mu Chuabo.
nhuo muli ana a mu Chwa-
bo?

Bab'ao bani? nzina lae la-
ni?

Bab'aga di muzugu N...
Abali'ao angasi?
Dina abaly'aga arraru na
arrogor'aga êli.

Dina arrogor'aga arraru na
abaly'aga eli

Mazin'enhu mul'ani?
Nzina l'ao l'ani?
Mio dinchemeliua N.
Nzina l'ae bani mundimua
w'elabo ejino
Nzina l'ae di N...
Akw'ao ankala uvi?

Portuguez

Saudar — agradecer

*Já disse, assenta-te
espere um pouco.
descançae um pouco
estejam socegados
Recebi os seus mimos
vamos cumprimentar o re-
gulo
Desejo-lhe mil e mil ven-
turas.
Viva, senhor!
Fico-lhe muito obrigado
Vivei felizes e na graça de
Deus.
Havemos de vir ver-vos
não tenho mãe
não tenho patrão
oh! amigo
Cá estou patrão
Vós sois o meu bom patrão.*

Para perguntar o nome,
idade e outras coisas;
para mandar, proibir.

*Quantos annos tens?
Quantos annos tem elle?
eu tenho vinte annos.*

elle tem quinze annos

*Quando nasceste tu?
Nasci no anno da guerra en-
tre o Bonga e os portu-
gueses.
Onde nasceste tu?
Eu nasci em Tete
elle nasceu em Quelimane.
vós sois quelimanenses?*

*Teu pae quem é? qual é o
nome d'elle.*

*Meu pae é o senhor N.
Quantos são os teus irmãos?
Tenho tres irmãos e duas
irmãs (quando é o homem
que responde).*

*Tenho tres irmãos e duas
irmãs (quando fôr a mu-
lher que responde)*

*Como te chamas tu?
como se chamam elles?*

Eu chamo-me N.

*Como se chama o principal
d'esta terra?*

Chama-se N.

*Onde residem os teus com-
panheiros?*

Chi-Nyungwe

Kurondjera — Kubaira

darewa: karani
dikire paŋ'ono
pumani paŋ'ono
k'azikani
Ndatambira marnodjero iako
tiendeni tikapereke mu man-
dja kuna m'umu.
Ndinikuk'umba muavi
kuene kuene
Chisimba, fumo!
Ndak'uta kuene kuene
Karani na moyo uadidi na
nk'ombo za Murungu
Tinidzaonana pomwe
Sina mama
Sina mbuia
nandi iwe buenzi.
Ndawa mutumbe
Chiremba, ndimue mbuya
uangu uadidi.

Kubvunza ndzina — nhy-
engo, kutuma, kuretsa.

Una magore mangasi iwe?
magore yachc mangasi?
Ine ndina magore makuma-
wiri

iye ana magore k'umi na
maxanu

Udabadua rini iwe?
Ndabadua gore ra nk'ondo
ya Bonga na Anyama-
t'anga.

Udabadua kuponi?
Ndidabadua ku Nyungwe
iye adabaduira ku Chuambo
imue ndimue ua Chuambo?

babako mbani? dzina rache
ranyi?

Babangu ni muzungu N.
Mbangasi wabare wako?
Ndina abare atatu amuna
na mfumakazi ziwiri.

Ndina nkosue zitatu, na aba-
re awiri.

dzina rako mbani?
mbani madzina iawo?

Ndinichemerewa N.

Dzina rache mbani m'umo
ua dziko rino?

Dzina rache ni N.

Wanik'ara kuponi wandza-
ko?

B-Chwabo	Portuguez	Chi-Nyangwe
Weyo oli w'elabo ya uvi? Mio dili muchwabo. dinda o Makanga; mutu odu kalaba vadidive- ne; kana meno. Mbaly'ao odu N. ouyejela.	<i>De que terra és tu?</i> <i>Eu sou de Quelimane</i> <i>venho de Makanga;</i> <i>este homem é muito velho;</i> <i>já não tem dentes</i> <i>O teu irmão N. é muito ex-</i> <i>perto.</i> <i>Este creado quem é?</i> <i>que pessoa é esta?</i> <i>E' corado e de barbas bran-</i> <i>cas</i> <i>D'onde és tu?</i> <i>D'onde é elle?</i> <i>D'onde saiste tu?</i> <i>Aonde vae?</i> <i>Onde mora?</i> <i>Teu pae vive ainda?</i> <i>Ai de mim! morreu ha mui-</i> <i>to tempo — fiquei desam-</i> <i>parado.</i> <i>Quantos soldados voltaram</i> <i>da guerra?</i> <i>Voltaram nove, fugiram</i> <i>oito, morreram sete.</i>	Ndiwe ua dzikonyi? Ndine ua ku Chuambo ndinichokera ku Makanga; munt'u uyu ni nk'aramba kuene kuene; aribe mano. Mbare uako N. ni tsuaka ra- kuchendjera. Nyakutumika uyonguayani? munt'u-nyi uyu? Ana nk'ope yakufuisa na ndebv'u zakuchena. Ndiwe ua kuponi? Nguua kuponi iye? Udachoka kuponi? Anenda kuponi? Anik'ara kuponi? Babako ak'ana moyo? Iyowene! adafa kare! Nda- k'ara nkungua!
Masurdado angasi ayelil okodoni? Ayelile atan'na'nay, atawile atan'na arraru, okwile ata- n'êli. Echiwene eni? Soti odu dua N. Kannati ona elobo iokosa daene. Iene onlogani? Onloga bela ode mangwana nobeles balame na yiene Elabo ejino jani? Kadinziwa Muluba numb'aji bani? Nzina lae N...; mundimuene odu wa burre, dadidiene? Bani odule onda? Di N. (ou onchemeriwa) N. ; Bani uundile golomondo l'aga nzilo? Bani uundile urra uaga da- buno membesene Bani odule oli va musuo vaga? Di N. mutu wa Mawiti	<i>E que foi isto?</i> <i>Foi o punhal de N.</i> <i>Ainda não tinha visto coisa</i> <i>semelhante.</i> <i>Que está elle a dizer?</i> <i>Dis que venhas amanhã pa-</i> <i>ra irmos caçar com elle</i> <i>De quem é este prazo?</i> <i>Não sei</i> <i>Quem é o dono d'esta casa?</i> <i>Chama-se N.</i> <i>é mau, é bom?</i> <i>Quem é que vem lá?</i> <i>Chama-se N.</i> <i>Quem partiu hontem a mi-</i> <i>nha bengala?</i> <i>Quem quebrou hoje o meu</i> <i>arco?</i> <i>Quem é aquelle que está lá</i> <i>à porta de minha casa?</i> <i>E' N. pessoa vinda das ter-</i> <i>ras dos Landins.</i> <i>Vê se tu encontras o meu</i> <i>creado N.</i> <i>Porque te calas?</i> <i>Porque choras assim?</i> <i>Diga-me alguma coisa</i> <i>Queres ir passear hoje com-</i> <i>migo a Chimadzi?</i> <i>Não posso hoje, porque</i> <i>me acho um pouco doente</i> <i>Então amanhã iremos jun-</i> <i>tos.</i>	Achikunda angasi adabuera ku nk'ondo? Adabuera af'emba, adat'awa asere; adafa anomue. Ninyi icho? Ni chimp'anga cha mf'umu N Ndinati kuona chintu cha kutenepa Anirewa-nyi iye? Anirewa kuti udze man- guana kukasodza naye Ndayani dziko rino? Sindindiziwa Muene ua nyumba'yi mbani? Ana dzina N. ; adaipa, nguadidi? Mbani ngana anidza? Ni ngana N. Mbani adatyora dzuro mpsimbo yangu? Mbani uasua uta buangu rero machibese? Mbani uyo ari uko pa mu- suo ua nyumba yangu? Ni N. munt'u ua ku Ma- bziti. Ona penu unisangana na nyakutumika uangua N. Sabuanyi uninyamara? Sabuanyi kurira tenepa? Ndiuzeni kant'u kang'ono. Unifuna kukazunga rero na ine ku Chimadzi? Sindinikuanisa rero, sabua ndiniduara pang'ono. Tsono manguana tinienda pabodzi.

E-Chwabo

Inde, Mulugu ogafuna
Aluba vyobo abuduile da-
buno membese andoa o
Ntsua.
Mund'aga oli hoela wa
linga, wao olivakukuvi,
na nhanza.

Oumaga numba vaku kubi
nhanza
Oukala odaiwene wa mudi
Ivene na mio niwana vadi-
divene
Odu na odu ankalela owa-
navi malab'otene
Mio vina dimfuma dimone
Di mio ofulile mbene obu

Daunoni mmoda mmoda
Daun'okuno
Daunoni
Daudoa nzilo o Benga na
muk'waga N. vamoda

Kamvuzeni dila yoguadela
vo Nhungwe
El'uvi dila yo N. yekuvi?

§ 3 — Mabasa a mukuzinha

Weyo onowiwa opia?
Kakosa esavi ya mwanaku
Omfuna nama yocha vadidi

Gasa moto; timie moto

Kavivie mainje, bêle
Kaela ekalaga va motoni
Doa warruge mainje oto-
lola ogombe.
Doani mwatamele kuni, na
mukwani
Sua vadidi nama, na oba

Kavala ob'esi

Ahala makurra anzilo?
Wabuluche makurra van-
gono muchurru
Kuele muinhu mwinjene
mujani
Nam'eki kitwile vadidi

Nhafak'odu oupiwa de-
retu
Ob'esi dinonuka, diivuda

Doa warraile odambo.
Nama gani ejene?

Portuguez

*Sim se Deus quiser
Os carregadores pozeram-
se a caminho hoje de ma-
nhã para Zumbo
A minha varzea está atraç
do baluarte; a tua está
perto (ou) á borda do rio*

*Construiu (amarrou) casa
perto da agua
Elle mora longe da aldeia
Elle e eu estamos de per-
feito accordo.*

*Este e aquelle estão em bu-
lha todos os dias.*

*Eu tambem quero vel-o
Eu mesmo fabriquei esta
faca*

Vinde cá, um a um

Vem cá

Vinde cá

*Fui hontem á Benga em
companhia do meu amigo
N.*

*Perguntae-lhe qual é o ca-
minho para Tete*

*Qual é o caminho mais curto
para irmos a . . ?*

Serviço da cozinha

*Tu sabes cosinhar?
Faze caril de gallinha
Quer carne bem assada*

*Accende o fogo. Apaga o
fogo*

*Aquece, faze ferver a agua
Põe a panela sobre o fogo*

*Vae tirar agua limpa á
praia*

*Idé, procura lenha, procu-
rae hortaliça*

*Lava bem a carne e os pei-
xes*

*Tira as escamas d'estes pei-
xes*

Ficou azeite de hontem?

*Tira da dispensa um pouco
d'azeite*

*Não ponhas muito sal na
comida*

*Esta carne não foi bem co-
zida*

*Este arroz foi bem cozi-
nhado*

*Estes peixes cheiram e es-
tão podres*

Vae deital-os fóra

Esta carne, que carne é?

Chi-Nyungwe

Inde, Murungu akafuna
Wanyamitoro waguduka re-
ro machibese kuyenda ku
Ntsua

Munda uangu udakara ku-
seri kua buruati; uako pa-
fupi pa (ou) mu mpepete
mua nyandza.

Adamanga nyumba pafupi
pa madzi

Anik'ara kutari kua mui
Iye na ine tabv'ana kuene

Uyu na ure waniporowana
ndeo ntsiku zentse

Inembo ndifuna kumuona
Ine pano ndachita chisu ichi

Dza kunoni mbodzi mbodzi
Dza kuno

Dzani kuno

Ndaenda dzuro ku Benga
pabodzi na buendzi N...

Muvundze ire kuponi ndjira
yadidi ya ku...

Ndiponi ndjira ifupi ya
ku...?

Mabasa a mu-kuzinha

Iwe unidza kup'ika?

Chita chisawi cha nk'uku

Anifuna nyama yakuochoa
buino

Gasa moto. T'ima moto

T'umisa, ferusa madzi

T'ira chikaranga pa moto

Nd'oko katunge madzi aku-
chena ku gombe

Ndokoni, mukaringe nk'uni,
karingeni muriwo

Tsuka buino nyama na nt-
somba

Chosa mabade ya ntsomba
izi

Adasara mafuta adzuro?

Kachose mafuta pang'ono
mu churu

Reka kut'ira munyu uzindji
mu bzakudya

Nyama iri iribe kutokota
buino

M'punga uyu uapik'idua
buino

Ntsomba izi zininunka, za-
bvunda

Nd'oko kazitaye kundja

Nyamai ni nyama yayani?

E-luvabo	Portuguez	Chi-Nyungwe
Inde mbuya, viôtene viu-mala. Kaela-tô vioja vadulu va meza Kaimu vinhu mugarrafani Doa wadalie Mumfuna vinhu ya wale obe ipya? Dimfuna vinho yofila yadidi Dinoziwa ui onoziveliwa na vinho yochena Dikano vinho yofila na yochena yadidivene Chemela apangile mio	<i>Sim, senhor, acabei (ou) tudo está prompto</i> <i>Então põe a comida na mesa</i> <i>Não ha vinho na garrafa</i> <i>Vae enche-a; (ou) enche-a</i> <i>Quereis vinho velho ou novo?</i> <i>Quero vinho tinto e bom</i> <i>Fu sei que elle gosta de vinho branco</i> <i>Tenho vinho tinto e branco superior</i> <i>Chama os meus convidados</i>	Inde, mbuya, bzamara, (ou) bziri pafupi bzentsene Tsono t'ira bzakudya padzuru pa meza Muribe vinyo mu garafa Nd'oko kukaridzaza, (ou) karidzare Munifuna vinyo yakare penu ipsa? Ndinifuna vinyo yakutunduire, yadidi Ndinidziwa kuti iye anitopa vinyo ichena Ndinayo vinyo yakutunduire ichena yadidisa Chemera wanyakukokedwa wangu
§ 4 — Oledo — ukasari	Vlágem — Caça	Urendo — Kusodza
Ndoeni, nivire baneda N. Dil'èji endoa uvi? Onoziwa ndila yô Nhungwe? Dil'èji j'adidi, jindimuene j'oligana Dil'èjô ekana myala minjene, ena mani na minga, enowela, bitita, binokoromana Banivume vangono Okule oukala nchela Apano vaukala mainje Muchelani mpu kamuli mainje Kakilatini va mudurrini va mukaju Apano vaukala pevo yorrida Muluba weda bani oduleni omfuna ofia? Mpunô no Nhungwe kadaiwene? Ninofia o Nhungwe nzua nigadoela Ofiile nzilo diku sigavoloa Nifile ovanene apa Dindoa wani waga Odoile ogombe wahaba Iene odoile wameza Mio dindoa dape balame Omfuna odipeleka? Divae golomondo laga Tukula futi, unga, supuleta na porvorinho Karrumani atu adipelekeza machila	<i>Vamos passear a N. .</i> <i>Onde leva este caminho?</i> <i>Conheces o caminho de Tete?</i> <i>Este caminho é direito, com-prido e ameno</i> <i>Esse caminho tem muitas pedras, espinhos e abrolhos; sobe, desce e vae serpando</i> <i>Descancemos um pouco</i> <i>Alli tem um poço d'agua</i> <i>Aqui tem agua;</i> <i>Não ha agua n'este poço</i> <i>Assentae-vos á sombra do cajoeiro</i> <i>Cá tem vento fresco</i> <i>Esse viajante que está a chegar, quem é?</i> <i>E' longe d'aqui a Tete?</i> <i>Chegamos a Tete ao pôr do sol</i> <i>Chegou hontem á hora de entrarem as gallinhas na capoeira</i> <i>Chegamos agora mesmo</i> <i>Vou para casa</i> <i>Foi para a praia tomar banho</i> <i>Elle foi pescar</i> <i>Fu vou caçar</i> <i>Queres acompanhar-me?</i> <i>Dá-me a bengala</i> <i>Leva arma, espoletas, polvora e polvorinho</i> <i>Mandae trazer a machila</i>	Mbatiende tikazunge ku N. . Inimburukua kuponi, ndjira iyi? Unidziwa ndjira ya ku Nyungwe? Ndjira iyi ni yadidi, itari, yakukoma Ndjira iyo ina miara mizindji, ina minga na nchesu, inikuire, initsika, inipotoka, potoka Natipume paig'ono Uko kuna muchera Pano pana madzi; Muribe madzi m'muchera uyu K'arani pa mutundzi pa mukaju Pana mp'epo vakuzizira Nyaurendo uyo ari kufika mbani? Nkutari na kuno na ku Nyungwe? Tinifika ku Nyungwe dzua radoka Adafika nzuro nyengo yakupita nk'uku Tinifika tsapano pano Nдиниienda ku mui Uaenda ku gombe kukasamba tupi Iye uaenda kukamedza Ine ndinienda kukasodza Unifuna kunditowera? Mdiipaseni mpsimbo Tenga mfuti, supuleta, unga na porovoriryu Tumani kukatengesa machira

E-Chwabo	Portuguez	Chi-Tyungwe
Tukulani machila Bade atu anay atukule ma- chila Akelani mitob'aga Nimvuma uvi sabwa nije?	<i>Carregai a casa da machila Venham quatro carregado- dores de machila Recebei as cargas Onde pararemos para co- mermos?</i>	Takurani murandzi Adze wanai anyakunyamu- ra mutembo Tambirani mitoro Tinipuma kuponi komue ti- kadiye?
Nimvuma m'mudi mwa N. Ninoona mainje va Nyun- gwe bai Ndoeni niguve Kasadulani mulazi, muele etur'ina Kabuduanivo apano mu- burro otakala Dauona wale, mwan'aga Bamalile malabo mangasi mu dila sabwa ofia? Nigamala malabo manay Bannede vadidi vadidi	<i>Em casa do Senhor N. Encontraremos agua so- mente em Tete Vamos depressa Passae a machila d'um hom- bro para outro Fôra, aqui é logar mau</i>	Ku mui kua muzungu N. . Tiniona madzi pa Nhyun- gwe pok'a Tie, tie, mangu, mangu Sanduriza murandzi
Bani nzina la moene w'e- labo ejino? Di N. kalaba n'oyejelecha	<i>Já vi, meu filho Quantos dias gastaremos para lá chegar? Gastaremos quatro dias Andemos pois a toda a pressa Qual é o nome do regulo d'esta terra? E' N. . . , velho e muito ex- perto Onde reside? Os portugueses veem morar n'este districto? Teem chegado cá muitas vezes? O regulo é amigo dos por- tuguezes? A terra d'elle é o caminho direito E' costume apresentar-se ao regulo e offerecer-lhe al- gum presente? Sim, devemos dar-lhe aguar- dente e fazenda Vae adeante ter com o re- gulo a dizer-lhe que um negociante e a sua gente tencionam parar na po- voação d'elle Leva-lhe em signal da nossa vinda este anel de ouro e este lenço encarnado Quantos dias quereis ficar n'este logar? Quero demorar-me oito dias. Paremos todos</i>	Choka, uko kuakuipa Daona kare, mwanangu Ntsiku zingasi tinichila ku- fika kure? Tikachita ntsiku zinay Natifambe ndipo kamangu mangu Mbani nzina rache mambo ua dziko rino? Ni N., karamba, uakuchen- djera Anikára kuponi? Wanyamat'anga anidza ku- dzakára ku dziko rino? Iwo adafika kuno kazindji kentse Mambo ni buendzi ua Anya- matanga Dziko rache ni ndjira yaku- rungama Ni muk'ariro uakuonekera kuna Mambo nakupereka marondjera kuna iye? Inde, timbamupasa kachasu na nguo Ndoko patsogoro kuna m'fu- mu ukamuuze kuti mu- sambadzi na want'u wa- che wanifuna kupuma pa- mui pache Mutengere ninga muromo mp'ete iyi ya ndarama na chisambi ichi chakufuira Ntsiku zingasi munifuna ku- kuchedua kuno? Ndinik'umba kudoka ntsiku zisere. Natipume tentsene
Onkala uvi? Anhamatanga auda okala elabo ejino? Awene anodaga okunó win- jivene Mwene malo wa Anhamat- anga? Ji dila va vakoveni yódoa elabo ya N. Atu bamakalela odoana wa- mulujela mwene anomvaã saguati? Inde bafingamvaã kachasu na gúo Doa osogolo waloge na fu- mo wamwadele ui muluba ogulia na atu ae amfuna orruma va-mudi vae Mutukule pete eji ya nda- lama na lenso nti na sulí, ninga mulomo Mumfuna malabo mangasi okala okuno? Dimfuna digonele malabo matanu na marraru. Ni- vume notene Aduitawa nzilo amarinhero kumi, anay arreda Diikana vyobo vinjivene, ka- dina vina atu akuania ovi- nhamula Ondivaã atu angasi otukula vyobo vydga? Bai atan'na nay	<i>Fugiram-me hontem dez marinheiros e estão doen- tes quatro Tenho muita bagagem, e não tenho a gente suffi- ciente para carregal-a Quantos carregadores me podes dar? Somente nove</i>	Adandit'awira dzuro wa- nyamitoro kumi; aniduara anai Ndinabzo bzombo bzizindji, ndiribe ant'u akukuana kuti abzinyamure. Anyabzombo angasi ungan- dipase? Af'emba oka

B-Chwabo	Portuguez	Chi-Nyungwe
Dinofuna ena ninga abawene Niga kwaranha muhiru mundimua Okuno kulani vinama vio j'atu? Nama gani dinoneia okuno? Oupa nama dinjidene? Miyo kadipiil'elo ne fut'ene kadobile Dou dinoneia uvi? Kasadoro, murromelani opa nama adipelekezile munhaga mungono bai § 5 — Ogoná — orurumua Vati va orriba. nimfuna ogona Ninerovenha mangwana na membesene, mutubi orroma Katamela fuba Magani nikubi na masedjele vakuvi va ngonde Machilo antita odubu wa numba, badinhonha vadidi Kadoa wasue yoabele mada Kadalia mainje otorora n'orrida Ela mainje éna m'mukatini Akafri angona vati, vadulu va fuba, ansamela musago wa murri Kamalani Kavenhani m'otene! Kavenha wimele Ovano banidoeni; kafunhani fuba Magani mitolo Diigona vadidi; manugu aga bolibene Dinopeleka siku ntino wa Mulugu sabwa Mulugu ogarriwa § 6 — Ovenha Bani ologoda musuo? Ban'odo ol'apano?	Quero outros tantos <i>Devemos atravessar um matto extenso</i> <i>Aqui ha feras?</i> <i>Que caça se encontra n'este logar?</i> <i>Mataste muita caça?</i> <i>Não matei coisa alguma; não dei um só tiro</i> <i>Onde se encontram elephantes?</i> <i>Os caçadores desde o principio da caça até agora só me mandaram marfim muudo</i> Dormir — acordar <i>A noite chegou, é tempo de dormir</i> <i>Havemos de nos levantar amanhã cedo, ao primeiro cantar do gallo</i> <i>Busque uma esteira</i> <i>Levantae uma choupana de colmo perto da praia</i> <i>Os ratos desceram do tecto e apoquentaram-me sobre-maneira</i> <i>Vae limpar a bacia de mãos</i> <i>Enche-a com agua limpa e fresca</i> <i>Põe outra agua dentro do jarro</i> <i>Os cafres dormem no chão, estendem-se sobre uma esteira, e apoiam a cabeça n'um travesseiro de pau.</i> <i>Basta de conversa (calae-vos)</i> <i>Levantae-vos todos</i> <i>Levanta-te, de pé</i> <i>E' tempo de partirmos;</i> <i>Envolve as esteiras</i> <i>Amarre as cargas</i> <i>Dormi bem; agora sinto-me com forças (em todo o corpo)</i> <i>Offereço este dia a Deus e para a sua maior gloria</i> O levantar <i>Quem bate á porta?</i> <i>Quem está ahi?</i>	Ndiniwafuna enango ninga tenepa pomue Tinifuna kupita tengo rikuru Kuno kuna bzirombo? Nyama zanzi zinioneka kuno? Uap'a nyama zizindji? Ine ndiribe kup'a chint'u: ndipo ndiribe kuriza mfunia Kuponi aniona ndzou? Asodzi, pakutomera kukasodza na tsapano wadandiperekeza minyanga miñg'ono Kugona — kuramuka Usiku buadza, ni nyengo ya kugona Tinidzaramuka manguana madandakueka, chongue uakutomia kokoriko Yañg'ana mpasa Mangani chikumbi na ntse-ndjere pafupi pa gombe Makoso atsika ku ntsodzi achindinyanyitsa Kuene kuene Ndoko kapukute ntsambidue Kadzaze ntsambidue madzi akuzizira, akuchena T'ira madzi enango mu muk'ate Wantu wasendzi wanigona pantsi, andzitandika pa mpasa, achitsamira pa mutsago wa muti Nyamarani Ramukani muentsene Ramuka, ima iwe Ndiyo nyengo yakuguduka; funyani zimpasa Mangani mitoro Ndagona buino; tsapano ndarimba manungo yentse Ndinipereka ntsiku ino kuna Murungu na kuna mbiri yache yakururetu Kuramuka Mbani animenya musuo? Mbani ari apo?

B-Chwabo	Portuguez	Chi-Nyungwe
Di miyo, kafugula Kavira; fugula chiva fugu- loni Daviepiene? Ogagonavina oresino va kuguluni? Nzua n'eli vani? Dirifia hora dovenha Duumala olila hora tanu na taru Kadaziuva hora d'ali din- gasi Kavenha; vyowale vyumala Wayo kund'akula! Ji, mwarra gani! Mio vinodizivela ogona na membesi Andimua angona vangono- vi, ongonecha omfusa vañgonovi Iah! mio kadimfuna dikwar- ranhe auene Banigapura hora dotene da mutana Kadinziwa enfuna okosa mio, digemela nolema Olema odile va moda n'ou- varra Kakosa ningamio, kavimu- lemia vina Weyo onkosa davito? Dinogawa vyaga vimfuna mio ovega waga na ma- londa aga Dinomulemeza Mulugu na akwag'ene Ouloga mudilamwa Omvenha hora gani? Hora tanu velimweni na ve- mézani Dinofuna zelu dao Onokosa vyadidi, vyotevene kunatuvenha vakuguloni Chibarene, diivenha, dinoa- bala Kadivae mainje oiibebbe Dimfuna wiga ndevu daga Madembe badidiene? Aunoziwa ovanenevi Kadivae ekopo moda yoku- putana mada, oele mainje orrida mwiwakani Munofuna dusamuleni Kavenula ntiti a muruni bai El'uvi esamulo? Divae kamiza yofula	<i>Sou eu, abra Entra, a chave está na fe- chadura Que é isso? está ainda na cama? Pois que horas são? Já são horas de levantar Deram já as oito horas Não sabia que horas eram Levante-se, tempo perdido não se repara Não me responde? Que preguiça! Gosto de dormir toda a ma- nhã Os grandes homens dormem pouco, quem muito dorme pouco aprende Não pretendo superar os mais Devem-se aproveitar todas as horas do dia Não sei que fazer, quando es- tou levantado, aborreço-me O aborrecimento veio com a preguiça Faça como eu, que não se aborrecerá nunca Então que faz? Divido o tempo entre os fol- gues e os negócios Honro a Deus e ao meu proximo Está bem É a que horas se levanta? A's cinco horas, tanto no verão como no inverno Tratarei de seguir o seu exemplo Fará muito bem, entretanto não saíu ainda cama É verdade, levanto-me já e visto-me Dê-me água morna Quero fazer a barba As navalhas estão boas? Foram afiadas há pouco Dê-me uma toalha de mãos e deite água fria na bacia Quer que o penteie? Faça-me a separação Onde está o pente? Dê-me uma camisa lavada</i>	Ndine, fungura Pita. Mfunguro iri pa kamba Ninji ibizi? iwe na tsapano uri pa kama? Tsono zawa ora zingasi? Zawa ora zakurāmaka Zawa ora zisere Sindikadziwa zik'ari ora zin- gasi Ramuka; nyengo yakuroe- dua siinikonzedua. Simun- ditawira? Eo! mutafu uanyi! Ndinikomedua nakugona machibese yentse Want'u wakuru wanigona pañgono. Omue anigone- s'a anifundza pang'opo Sindinisirira kupita pats'o- goro pa wentse Anifuna kumbap'etra ora zentse za masakati Sindinidziwa nanyi kupindza nyengo, ndikaramuka, ndinikodua Kukodua kudadza pantzi na utofu Chita ninga ine, si unikodua pomue Tsono munichita kutani? Ndinigawa nyengo naku- kondua, na bzintu bzomue ni mabasa Ndiniremekeza Murungu na muandzangu Ni mafara yadidi Uniramuka ora zanyi? Ora zixanu, tenepa pa chi- rima na pa maindza Ndiniyezera kutoweza mu- chitidue naka Unichita buino. Nabzentsene akamati kuchoka pa kama Ni chadidi, ndaramuka, ndi- nibvara Ndipase madzi akut'uma Ndinifuna kumeta ndebv'u Marumeta adatua? Adānozedua tsapano pano Ndipasembo chikopo chi- bodzi, uchitira madzi aku- zizira mu ntsambidue Munifuna kuti ine ndikuf'e- kureni? Ndipambure ndjira y'oka Chiri kuponi chif'ekuro? Ndipase kamisa yakufura

E-Chwabo	Portuguez	Chi-Nyungwe
Garavata gani nimfuna nhuo	<i>Que gravata quer pôr?</i>	Gravata ranyi munifuna kut'ira?
Garavata na s'eda orriba	<i>Uma gravata de seda preta</i>	Garavata ribodzi ra seda ipsipa
Mumfuna kuleti gani? ka-saku gani?	<i>Que collete? e que casaco?</i>	Kolete yanyi? Kasako yanyi?
Ol'uvi chapeu aga?	<i>Onde está o meu chapéu?</i>	Chiri kuponi chapeu?
Oduene	<i>Aqui está</i>	Nchichipano
Divae roronge, murrere wa	<i>Dê-me o relógio, a caixa de rapé, um lenço lavado, as luvas e a bengala</i>	Ndipase relojiyu, ntekue ya fodya, lentso yakufura, meia za mu mandja, na mpsimbo
folha yôtumali, lenso ni-fuliwe, meia da madani na golomondo		Bzamara. Tiende kukazunga?
Imala. Banidoeni	<i>Prompto! Vamos passear</i>	
§ 7 — Vyogula — vyogulia		
Abó maronda?	<i>E' para vender?</i>	Maronda?
Inde m'buya, mazai na diku	<i>Sim, senhor, ovos e gallinhas</i>	Inde, mbuya, mazai na nk'uku
Mutengo gani?	<i>Qual é o preço?</i>	Mutengo uanyi?
Madupura matanu na mararu	<i>Oito braças</i>	Madumpua masere
Tamani! Kavinatamani	<i>E' caro! E' barato</i>	Bzidaumira; bzidafewa
Onodana diku na mazai digule?	<i>Traç gallinhas e ovos para eu comprar?</i>	Dzana nk'uku na mazai ndidzagure
Kadoa wone okala ongu-liwa diku na oba?	<i>Vae ver se ha quem venda gallinhas e peixe?</i>	Ndoko kaone penu kuna nya-kugurisa nk'uku na tsomba?
Dimfuna digule mben'ao	<i>Quero comprar-lhe a sua faca</i>	Ndinifuna kumugurira chisu chache
Divae ni yobo ya mukaka	<i>Dê-me um cabaço de leite</i>	Ndipaseni chikocha mukaka
Mukak'obu oujamua	<i>Este leite está azedo</i>	Mukaka uyu uniuwawa
Oukana oba?	<i>Tens peixe?</i>	Unazo ntsomba iwe?
Otidile lini?	<i>Quando os apanhaste?</i>	Uazip'ata rini?
Dabunolene, na membesene	<i>Hoje mesmo, esta manhã</i>	Rero pano, machibese ano
Oba gani ejene?	<i>Que peixe é este?</i>	Ntsomba yanyi yomueyo?
Kadoa wone kuni da malonda	<i>Vae ver onde ha lenha a venda</i>	Ndoko kaone nk'uni za maronda
Mutengo gani wa diku?	<i>Qual é o preço d'estas gallinhas?</i>	Mutengo uanyi ua nk'uku?
Dioda kakamwe	<i>São muito magras</i>	Zidaonda kuene kuene
Kadoa one agakala onogula mazai, mbuzi na gulue	<i>Vae ver se compras ovos, cabrito e leitão</i>	Kaone penu unigura mazai, mbuzi na kank'umba
Onofuna odigulieda mbuzi moda?	<i>Queres vender-me um cabrito?</i>	Unifuna kundigurira mbuzi?
Mazai mangasi agulile weyo dabuno?	<i>Quantos ovos compraste hoje?</i>	Mazai mangasi uagura rero?
Dabuno digulile kuni	<i>Comprei hoje dez</i>	Ndagura rero kumi
Mazai aba auvuda	<i>Estes ovos estão chocos</i>	Mazai aya adabvunda
Diakela dabuno nama yowida, nzilo datambirile nama yadidi	<i>Recebi hoje carne insípida; hontem tinha a recebido de boa qualidade</i>	Ndatambira rero nyama yakutontora; dzuro ndidatambira yadidi
Ougula misawa mitanu na moda, mavude manay, na marraga vina matanu na marraru	<i>Elle comprou seis pepinos, quatro melancias e oito aboboras</i>	Adagura makaka manant'atu, mavembe manai na mat'anga masere
Ogafwanha malonda dinoukumbila wakwevele omudi waga	<i>Se encontrardes coisas de venda peço-vos que as di-ríjas para a minha casa</i>	Penu muniona maronda ndinikukumbirani kuti mu-kuwewe ku mui kuangu

E-Chwabo

Aumala malonda, kadogoleni mmádani
 Pima vadidi errudu eji ya mavila olilie mivu
 Dinoukumbilani ui mudiboléviiba vili
 Dinodana futi dao tan'na moda dadiboleilewe
 Diigumana pete moda ya ndárama mudila
 Diivabanha mbene'aga na mwalago ae
 Ogulile uvi chapewao na sapato dao?
 Ongulia davi pesa moda ya alugudão?
 Kadoa one akala ononivaa errudu ya otu?
 Kadala vadulu va ni kukwe otu
 Dabuno vidizidela, sabwa oliwa milado ago otene
 Dinouvaã pete eji ya ndarama ninga omaro aga wa mirrimani

§ 8—Orreda

Dili murredda vadidi
 Nzilo waukana manungu ampa bagavia vadidi?
 Onouipa musolo na mēno?

Munompa mbani?

Kadigonile, kadimfunu oja, kadimwoda otida mabasa ne wimela

Onokubanhecha dabuno?
 Oromile okala murredda si-ku gani?
 Okosile myeri mirraru
 Myedo aga kivadile

Dinoda dimvae mirrobue vomvulumucha;
 Kamutamelele mirrobwe ya michichi yovalalia
 Mirrobwe ebi enowawa vadediveni
 Divaeni piri taru da murrobwe wa kinino
 Dimfunu dimwe mus'uzi ovia wadidi
 Sasanha mainje ovia bebebe, sabwa diabe

Portuguez

Acabou o negocio, dê-me uma gorgeta
Mede bem o cesto de fôrma que trasborde
Peço-lhe que me empreste duas enxadas
Devolvo-te as seis espingardas que me tinhas emprestado
Encontrei no caminho um anel de ouro
Troquei a minha faca pela açaçaga d'elle
Onde compraste o teu chapéu e os teus sapatos
Qual é o preço de uma peça de algodão?
Vae ver se elle nos dá um cesto de farinha
Estenda a farinha sobre uma esteira
Estou hoje contente, fico livre de todas as minhas dividas
Offereço-vos este anel de ouro em signal de amizade

A Doença

Estou muito doente
Teve hontem febre ardente (em todo o corpo)?
Doe-lhe a cabeça e os dentes?
Sente dôr de barriga?

Não dormi, não me appeteece comer, não posso trabalhar nem estar de pé

Soffre muito hoje?
Quando cahiu doente?

Ha tres mezes
As minhas pernas não têm forças

Vou dar-lhe um remedio que ha de cural-o;
Mandou-lhe dar raízes, lenitivos

Este remedio é muito amargo

Dê-me tres pilulas de quinine

Quero beber um caldo quente

Prepara agua morna para tomar banho

Chi-Nyangwe

Amara maronda, ndipasesi marendje
 Pina buino chitundu cha mapira kuti chichite mpororo
 Ndinikukumbira kuti undibuereke mapaza mawiri
 Ndinikubuezero mfuti zitant'atu zomue uk'adzindibuereka kare
 Ndarokota pa njira mp'ete ibodzi ya ndarama
 Ndatsinta chisu changu na dipa rache
 Kuponi uagura chapeu chakona na ntsapato zako
 Nguponi mutengo na mukutu ua algadão?
 Ndoko kaone penu iye antipasa chitundu cha ufa
 Pambaza ufa pa mp'asa
 Ndakondua rero, ndarombokua mu manga wa yangu yentsene
 Ndinikupasani m'pete iyi ya ndarama ninga chizindikiro cha ubuendzi

Utenda

Ndiniduara kuene
 Adaduarisa dzuro manungor yentse?
 Anibv'a kuwawa musoro na mano?
 Ana chirombo mu mimba?
 Ndiribe kugona, sindinifuna kudya, sindinikuanisa kupata basa, ne kuima pang'ono
 Uasauka rero kuene kuene?
 Adaduaru rini (m'bare uache)?
 Yawa mezi mitatu
 Miendo yangu iribe kurimba
 Ndinidzamupasa mank'uara akumurapiratu
 Adamuringira mizi yakuparara
 Mankuara aya ni akuwawa kuene kuene
 Ndisipasi tupindi tutatu tua kinino
 Ndinifuna kumua musuzi uakutent'a buino
 Yaŋgana madzi akut'uma akusamba t'upi

B-Chwabo

Nzilo viopa kavidipileche;
ngamala dabuno viimale
kakamue
Ovano dili mbwenhe mbwe-
nhe; manungu aneda ba-
diliba
Vati apano atu anoona goi,
anobulela, odulu, wa Mu-
lugu, anoteiela, anovuma
mukalelani

§ 9 — Olelo wa mu nbanza

Nigabúa nhanza
Dimfuna osama kobel'ejile

Kanina mwadia wabuana,
Nimfanha wi mwadia?

Nhanza eji eikana murrewa?
Anoda atu atan'na arrraru
na mwadia moda.

Kapakilani
Kapakizani vyobo
Kavire epade oli myala na
malago
Nhanza gani ejino engono?
Embudua uvi?
Myadia enoakwana ovira?

Seve, kamuli mainje
Enofia m'midi gani?
Vilabo gani vinunda?
Malabo mangasi amalla
mu Chwabo no Nhun-
gwe?

Apano vaukala musecha na
mabôo
Varri vaukala ngwala din-
jidene

Kachapani na gurru
Gurru na ngombo
Katidani pondo
Apano vali mainje mangono
Mezani oba vangono ni-
je-na

Epi vimezo, osal'ôbu, na
nhambo esi

Lemi luundeya varri, nii-
gwela varri va nhanzae
Duurrimela ngombo na
pondo bili

Nigasannya sikarera sabwa
dufukua tabwa bili, auto-
rora mabulako meli man-
dimwa

Sikarera yudala vadidi

Portuguez

*Hontem abrandaram as dô-
res, afinal hoje acabaram
de uma vez
Já estou melhor e vou con-
valescendo (por todo o
corpo)
Os homens sobre a terra
padecem e gemem, no
céu, terão alegria e paz
para sempre*

Viagem pelo rio

*Devemos atravessar o rio
Quero aproar á outra banda*

*Não temos embarcação para
cortar a água, onde a en-
contraremos?
Este rio é profundo
Estão a vir oito pretos com
uma canôa*

*Embarcae-vos
Embarcae as bagageus
Passa ao lado do escolho
com cuidado
Que riacho é aquelle?
Onde nasce?
As almadias podem transi-
tar por elle?
Não, falta a água
A que povoações chega?
Que terras atravessa?
Quantos dias se gastam de
Quelimane a Tete?*

*N'este ponto o rio tem ban-
cos d'areia
No meio a corrente é impe-
tuosa*

*Remae com força
Força com os remos
Pegae nas varas
Aqui tem pouca água
Pescae alguns peixes para
o almoço
Aqui tendes ançoes, linha e
isco.*

*O leme quebrou-se ao meio,
e cahiu ao fundo
Perderam-se os remos e
duas varas*

*Precisamos concertar o es-
caler, porque se arrom-
baram duas taboas e fize-
ram-se dois grandes bu-
racos*

O escaler está cheio de mais

Chi-Nyungwe

Dzuro bzidafewa bzakubv'a
kuwawa kuangu; dzinge
dzinge rero bzamariratu
Ndarimba, ndichichira na
t'upi rentse.

Want'u pantsi pana anisau-
ka, anirira, kudzuru, pa-
fupi na Murungu, anise-
kera, achipumiratu

Urendo mu nyandza

Tinikayaambuka nyandza
Ndinifuna kuyambuka mu
ng'ambu mure
Tiribe ngarawa kuti tiguatue
madzi; kuponi komue titi
tikaringe muadiya?
Nyandza iyi idazika
Wari kudza want'u wasen-
dzi wasere na muadiya
ubodzi

Pakirani
Pakizani bzombo
Pita chipande cha muamba
buino
Ni kamadzi kanyi kare?
Anichoka kuponi?
Miadiya inikuanisa kuenda
na omueyo?

Ayai, kuribe kukuana madzi
Mu midzi yomue anifika?
Madziko mangasi anipita?
Ntsiku zingasi wanigona ku-
chokera ku Chuambo ku
fika ku Nyungwe?

Pano pana ndjerera za mu-
chenga
Pakatin guara ina mp'amvu

Chapani na mp'amvu
Mp'amvu na ng'ombo
P'atani mp'ondo
Pano pana madzi pañg'ono
Medzani nt-omba pañg'ono
zakudyesa
Ndzizi medzo, musifi na
nyambu

Tsigiro raguatica pakati,
ramira pantsi
Zarua ng'ombo na mp'ondo
ziwiri

Tinifuna kukondzera sika-
rera sabwa zasueka taboa
ziwiri achichitika maburi
mawiri

Sikarera idadzara kuene
kuene

B-Chwabo	Portuguez	Chi-Nyungwe
Enovuva vipade vili	<i>Faça agua em dois logares</i>	Inichucha paviri
Kupani mainje anaanoge yuma.	<i>Tirae a agua que pôde estragar a fazenda</i>	Kapani madzi angadzongge chuma
Chapani vamoda na gurre	<i>Remae juntos e com força</i>	Chapani pabodzi na mp'um/u
Osogolo wihu vanoda myadia vimili	<i>Adiante de nós vão duas embarcações</i>	Patsogoro patu panienda ngarawa ziwiri
Banisame nivugulema vyobo musikarerani	<i>Paremos para diminuir as bagagens que vão no escalier</i>	Natitsame tipunguze bzombo bza mu sikarera
Katamela myadia minai	<i>Procura quatro embarcações</i>	Ringa ngarawa zinai
Mitengo ya davi?	<i>Quanto é o frete d'ellas?</i>	Ni kutani chongue chache?
Ompagali davi mulub'ochapa m'moda moda?	<i>Quanto se paga por cada marinheiro?</i>	Aniripa kutani wanamadzi mbodzi mbodzi
Gula fuba nai dokumelana sikarera	<i>Compra quatro esteiras para cobrir o escalier</i>	Gura mf'umba zinai zakufunikira sikarera
Kunhetie yuma	<i>Não deixes molhar a fazenda</i>	Reka kurekerera kutota chuma
Doani varri va nhanza	<i>Idé ao meio do rio</i>	Ndokoni pakati pa nyanza
Lodani ngwala	<i>Segui a corrente</i>	Towerani nguara
Kamai dibudue musikarerani	<i>Deixae-me sahir do escalier</i>	Rekani ndichokue mu sikarera
Jani ejile sikarera ena numba ya mirri enda varri va nhanza?	<i>De quem é aquelle escalier com casinha de madeira que desce pelo rio abaixo?</i>	Ndjayani sikarera ire iomue ina chinyumba cha miti, yomue initsinduka mu madzi
Dinoda sikalera bili, ino ena bandela	<i>Estão a chegar dois escaleres, um dos quaes tem bandeira</i>	Zirikudza sikarera ziwiri zomue ibodzi ina bandera
Diiwa wi onodoa paketi mungono o Nhungwe	<i>Dizem que ha de vir de Tete um barco a vapor</i>	Wanirewa kuti inidza ku Nyungwe sitima iñgono
Mwadia m'moda ouloa; eiola yama, aukwa akari eli	<i>Uma almadia virou-se, perderam-se as fazendas e morreram dois pretos</i>	Muadiya ubodzi uarobzika; charoa chuma, wachifa as'endzi awiri
Oukala pevu enjene	<i>Faça um vento muito forte</i>	Kunichita chondzi chikurisa
Mugachapa vadidi na gurre nouvaani kachasu	<i>Se remardes bem, darvos-hei cachaça</i>	Mukachapa buino, ndinikupasani kachasu
Mburro otakala mu Zambezi bu Lupata	<i>O logar perigoso do rio Zambeze é Lupata</i>	Mbuto zakuipa mu nyandza ya Zambeze ni Rupata
Apa vanoloaga myadia minjene	<i>Ahi tem-se virado muitas embarcações</i>	Umu mudarobzika zingarawa zizindji
Vamavirela va Bandari vaukala sua dinjidene dódala mirrere	<i>A' entrada do Banda, ha muitas ilhas cheias de caniço</i>	Pa mapitidue a Bandari pana ntsua zizindji zakudzara na mitete
Disama matio va sua va musechani	<i>Atraco de noite em alguma ilha de areia</i>	Ndinitsama usiku pa ntsua ibodzi ya muchenga
Vamusechani apale vali tomodo moda na anae	<i>N'aquelle baixo ha um hipopotamo com seus filhos</i>	Pa konde pare pana mvûu ibodzi na wana wache
Siku nimirra yaugwa va sikarerani va N. bitwa tabwa bili	<i>Um dia atacou o escalier de N. e arrombou duas taboas</i>	Ntsiku ibodzi idagua sikarera ya N. idasua taboa ziwiri
Mangwana nimwa biloia mwadia, bipa mutu m'moda	<i>No dia seguinte, fez virar uma almadia e matou uma pessoa</i>	Manguana ache, idarobzisa muadiya ubodzi, ichip'a munt'u mbodzi
Diliwô tomodo dinjidene mu Lupata	<i>Ha muitos cavallos marinhos na Lupata</i>	Ziripo mvûu zizindji mu Rupata
Kangana mu s'echani apale anhakoko arraru angona mwano bé va-nzuani	<i>Vê lá no areal tres lagartos que dormem com a bocca aberta</i>	Ona apo pa muchenga, wanyakoko atatu omue wadabamba pa dzua muro-mo buandzu

E-Chwabo

Divae futi, dimfuna dobele
 anhamulili abale akilatile
 va musechani
 Apale va-sogolo pale gomme
 yadidi, vokwevela si-
 karera
 Kakosani kabala ya mur-
 rumo
 Banisameni nitamele kuni
 Vedani mburro wadidi wō-
 gona
 Pevo enodoa
 Bani alobwana abale am-
 vira mu nhanza na mirri
 yolapa?
 Aluba tenga-tenga anetega
 tenga tenga awa
 Mu Zambezi muukala oba
 dinijidene
 Oledo ovenha E-Chwabo o
 Nungwe onorrucha va-
 mezani sabwa mainje
 audala, kavinrucha mu-
 gachindua, sabwa mainje
 agadala, ngawla enoliba

Mio digasukuma mu nhanza
 siku nologana, tintiwene
 ninifia mio wani waga;
 daene vina moyo oga-
 mala, tintiwene digafia
 odulu wa Mulugu

§ 10 — Ofasia asuzi mu si-
kola

Ora yorroma sikola

Aim'énhu, fedani okuno,
 kilatini deretu
 Fuzani vipade vyenhu
 Eleg-ni, logani vina

Logelani odulu, vati pole-
 pole; kamukwecheni

Fuzani na malagu
 Vurruanani
 Kamutayeni karta
 Kamuele vyala mwano

Muloge visuzile nhuo
 Okutulile tinta vadulu va
 livuru va N. bani?
 Bani ochekile meza na
 mbene?

Portuguez

*Dá-me a minha espingarda,
 quero atirar aquelles pa-
 tos que estão na areia
 Lá adiante temos praia boa
 para puxar o escalor*

*Faizei cordas de palmeira
 brava*

*Vamos atracar para procu-
 rarmos lenha*

*Procurae um logar acco-
 modado para dormir*

*Está-se a levantar o vento
 Quem são aquelles homens
 que entram na agua com
 paus grandes?*

*São pescadores que armam
 a sua rede*

*No Zambeze ha muitos pei-
 xes*

*A viagem de Quelimane a
 Tete é muito custosa no
 inverno por haver muitos
 enchentes, mas não custa
 nada para descer o rio,
 porque quando ha cheia
 a corrente é mais forte*

*Quando faço a viagem pelo
 rio, o dia mais bonito é
 aquelle em que chego a
 casa; assim será, quando,
 depois da vida, chegar-
 mos ao céu, á presença
 de Deus*

Lecionar os alumnos

E' hora de começar a aula

*Meninos, approximaes-vos,
 assentae-vos*

*Estudae a lição
 Contae, repeti*

*Fallae alto, baixo, devagar,
 não griteis tanto*

Estudae com attenção

Estae attentos

Não rasgueis o papel

*Não mettai os dedos na
 bocca*

Dae a lição

*Quem deitou tinta no livro
 de N.?*

*Quem cortou a meza com o
 canivete?*

Chi-Nyungwe

Ndipase futi, ndinifuna ku-
 rizira ng'añg'o zire zomue
 zidak'ara pa muchenga

Pare patsagoro tina gomme
 radidi rakukwewera si-
 karera

Chitani nkambara ya mu-
 cheu

Natitsame tikaringe nk'uni

Ringoni mbuto yadidi yaku-
 gona

Chirikudza chondzi

Mbani wari wantu'wo omue
 wanipita mu madzi na
 miti mikuru?

Ni wak'ombue wanikondza
 buadzi buawo

Mu Zambezi muna nts'om-
 ba zizindji

Urendo buakuchokera ku
 Chuambo kuenda ku
 Nyungwe ni bunesi pa ma-
 indza, sabwa madzi ada-
 dzara; nipo si kuninesa
 kutsinduka sabwa madzi
 akadzara, zingwara zina
 mp'amvu

Ine ndikafamba madzi
 ntsiku yadidi, ndiyo ndi-
 nifika nayo-ku mui kuan-
 gu; tenepa bzinidawa, pa-
 kumara kua moyo, tinifika
 kudzuru pafupi pa Mu-
 runguru

Kufundzisa wakufundza

Iwa nyengo yakuyamba si-
 kora

Wana, fenderani, k'arani
 buino

Fundzani bzipande bzanu
 Werengani, buerezani ku-
 rewa

Rewani kudzuru, chiziriri
 pañg'ono pañg'ono; re-
 kani kukuisa

Fundzani na ndzuru

Purukani

Rekani kung'amba karata

Rekani kutira bzara mu
 k'anua

Rewani bzakufundza

Mbani uatira tinta padzuru
 pa rivuru ra N.?

Mbani wacheka meza na
 kanivete?

Chi-Chwabo	Portuguez	Chi-Kyungwe
Dabuno musala kamufie-liwe, meza diidala mbwe mbwe	<i>Hoje a sala não foi varrida, as mesas estão cheias de pó</i>	Rero sala iribe kupsairidua zimeza zidadzara na fumbi
Kunhangute tinta	<i>Não lambais a tinta</i>	Rekani kunyanguta tinta
Lebani konta	<i>Escrevei problemas</i>	Nembani zikonta
Kambeni, nikoseni konta dotimizela, dovugula, doaza, dogawa	<i>Vamos fazer contas de somar, diminuir, multiplicar e dividir</i>	Natiende tichite zikonta zakuandza, zakupunguza, zakusanganisa na zakugawa
Dabuno fuzani grammatika ezugu, na vistoria, machi guo katesismo	<i>Hoje estuda a grammatika portugueza e a historia, a tarde o catecismo</i>	Rero fundzani gramatika ya wanyamat'anga na sitodya, mauro katekismo
El'uvi regwa na mbene mungono	<i>Onde está a regua e o canivete?</i>	Iri kuponi regua na kani-vete
Mutogole lapi	<i>Aparae o lapis</i>	Anifuna kusongora lapi
N. kansuza elo, sabwa kamwruwana	<i>N. não aprende nada, porque não está attento</i>	N. sanifundza chintu sabwa sanipurukana
N. omfuza vangono sabwa onovegecha	<i>N. aproveita pouco porque é muito brincalhão</i>	N. anip'etera na kunfundza pang'ono, sabwa anisendzekesa
N. kanzua elo, sabwa winjiwene kanda sikola	<i>N não sabe nada, porque está muitas vezes ausente</i>	N. sandziwa chintu, sabwa kazindji sanioka
Sikola egamala vegani	<i>Depois de acabar a aula brinca</i>	Yatamara sikora, sendzekani na kufuna kuentse
Odu omvega vasikola ononelona goy vobuduani	<i>O que brinca durante a aula será castigado ao sahir</i>	Omue anisendzeka pa sikora, wanipasidua nyatua pakuchoka
Katiani kamutekenhe myedo	<i>Não mexais com os pés</i>	Rekani kutekenya miendo
Kamude sikola na guo dozende	<i>Não venhais à aula com o falo sujo</i>	Rekani kudza ku sikora na bzakubv'ara bzauzende
Muhale malab'otene	<i>Tome banho todos os dias</i>	Kasambeni t'upintsiku zentse
Eifia ora yorrwa sikola	<i>Chegou a hora de findar a aula</i>	Yafika mp'indi yakumara sikora
Banimulobolele Mulugu na Santissima Virje Maria wi anikoye n'otene mutana na matis	<i>Vamos rezar a Deus e a Santissima Virgem Maria para que elles nos guardem todos de dia e de noite</i>	Natipembe kuna Murungu na Santissima Dende Mariya, kuti atisunge ife tentse masakati na mau-siku
Mugadoa m'mudi, fuzani wi mukale aziwe	<i>Quando fordes para casa estuda para serdes sabios</i>	Mukaenda ku mui, fundzani kuti muk'are wanyakudziwa
Maka maka mugewe sabwa mukale atu adidi okuru-mua vyotevene n'otene	<i>Mas cuidae sobre tudo, em serdes bons em tudo e para com todos</i>	Ndipo chenk'ani kuti muk'are wadidi, wakurungama mu bzentsene na kuna wantu wentse.
Oukod'osua, di ninga burru wa maru olapa; ouziwa olila bai, oja mani a mudabo, onkalela otukula gareta da nabuya na tema	<i>Aquelle que não estuda é como o burro de orelhas compridas que sabe só zurrar e comer a palha do campo, destinado a levar do dono cargas e catadas</i>	Omue sanifundza, ni ninga buru nyamakutu matari, omue anidziwa kok'a kurira na kudya mausua a mudambo, uakutamydukutakura bzombo bza duira mbuya uache na goromondo

III PARTE

Epade iórroma = Primeira parte

Mulobwana — O homem

OSUNZA UÔRROMA

CAPITULO PRIMEIRO

Mauungu a mulobwana na medelo ale

O corpo do homem e as suas maneiras

Substantivos

mu-tu 1 (1) a pessoa
mu-lobwana 1 o homem
mu-řimu 2 a alma
m'-moio 2 a vida
ma-nungu 5 o corpo
 — *tebe* 3 a pelle
mu-solo 2 a cabeça
 — *kove* 3 a testa
ni-to 5 o olho
li-no 5 o dente
n'-sie 3 as sobrancelhas.
n-dada 5 a mão
n-dada nôja a mão direita
n-dada namara a mão esquerda
e-buno 3 o dedo
e-guguno 4 o cotovello
m'ono 2 o braço
e-potoko 4 o artelho.
e-turi 4 o hombro
mu-arru 2 a orelha
 — *puno* 3 o nariz
mu-lomo 2 a bocca
mi-lomo 2 os beiços
e-rrero 4 o queixo
mu-sapa 2 a gengiva
mu-kologo 2 o laryna
m'-melo 2 a garganta

li-koti 5 o pescoço
n'lumi 5 a lingua
n'-titi 5 o cabelo
 — *devu* 3 a barba
di-bui 3 cabellos brancos
mu-rrima 2 o coração
mi-rrima 2 o peito
mu-rrugulu 2 a barriga
 — *mimba* 3 o ventre
 — *barru* 3 a costella
 — *bali* 3 o lado
 — *nemue* 3 o figado
 — *fafa* 3 o pulmão
m'-bani 2 o estomago
mu-rrubo 2 as entranhas
mu-hagu 2 o embigo
mu-tana 2 a espinha dorsal
o-nduni 2 as costas
ni-gogoda 5 o osso
 — *nama* 3 a carne
mu-lova 2 o sangue
ma-sipe 2 a veia
ni-garragada 5 o craneo
mu-edo 2 o pé
 — *nasibui* 3 a barriga da perna
e-tile 4 o talão
 — *taku* a perna
i-ala 4 a unha
o-ngo 2 o miolo

— *gurru* 3 as forças
 — *namomo* 1 o gigante
mu'-muya a respiração

Verbos

ona moio viver
o-li metu ser vivo
o-vuma respirar
o-vadela assoprar
o-liba estar bom
o-gonela sobreviver
o-temela estar de pé
o-gonati estar deitado
o-kilati assentar-se
o-oneia parecer-se
o-ladama na ser seme-
 lhante
o-kodela ser bonito
o-ligana ser feio
o-rriba ser negro
o-ochena ser branco
o-takala ser feio
o-lapa ser alto
o-oda ser magro
o-ruda ser gordo
u-obana ser fraco
o-libecha estar forte
o-fasêa o estar socegado
o-venha levantar-se

(1) Os algarismos indicam as classes a que pertencem os nomes.

o-doa ir
o-doa osogoro ir adeante
o-sogorela adiantar-se
o-feda chegar
o-murrawa andar de gatinhas
o-totomeda andar nos pontos
o-tela voltar
o-susa afastar-se
o-tamaga correr
w-aguvia ter pressa
o-zuzumua estar ocupado
o-hala ficar
o-fia chegar
u-eda vir
a-tchikama manquejar
o-tekenha musolo abalar a cabeça

o-tekenha mivedo menear os pés
o-papasa apalpar
o-sugunua virar-se
o-suganua mosoro voltar a cabeça
o-orrama inclinar-se
o-korromana ser curvo
o-icha } pôr
u-ela }

Adjectivos

mu-ngono pequeno
mu-nginingini } pequenino
mu-ngonovi }
mu-ndimua } grande
mu-ulu }
u-olapa alto

u-okuiwa baixo
u-orruva gordo
u-oda magro
u-okorromana curvo
u-okodela bonito
u-oligana formoso
u-orriba preto
u-ochena branco
u-ofila vermelho
u-otakala feio
mu-djiga extranho
mu-nitete tenro
u-olibeche forte
u-oiejela } esperto
mu-iesa }
ua meto vivo
m-obani fraco

OSUNZCA ÔULI

CAPITULO SEGUNDO

— a) Mênelo na

— b) elogelo

— a) Os sentidos e a

— b) palavra

Substantivos — a)

E-uelo 6 o sentido
o-ona 8 a vista
o-iwa 8 o ouvido
o-nuka 8 o cheiro
o-ziwa 8 o gosto
o-papasa 8 o tacto
i-onelo 6 o espectáculo
e-nenukelo 6 o bom cheiro
o-tapira o sabor

Substantivos 2 — b)

n-lumi 6 a lingua
n-lizu 5 a voz
e-logelo 6 a palavra
ma-logelo 6 a linguagem
e-sangu 4 a historia
ma-kani 5 a conversação
e-kuelo 6 o grito
o-tambi 2 a mentira
e-chibarene 6 a verdade
e-lubelo 6 o juramento
o-daua 8 a culpa
e-pikelelo 6 a promessa
mi-lado 2 a questão
o-wana 8 a injuria
mu-iji 2 }
— balala 4 } ruido

Verbos — a)

w-ona 8 ver
w-oneia apparecer
w-angana olhar
w-anganecha examinar

w-anganela observar
o-zugumeln fixar
o-kopila pestanejar
o-nhula piscar
o-kurrumua ser modesto
w-iwa ouvir
o-vurrua escutar
o-nuka cheirar mal
o-nukela cheirar bem
o-ziwa gostar
o-ziweliwa gostar de
w-éa } saborear
o-mulumunha }
o-nhanguta lamber
o-papasa apalpar
w-achemula espilrar
w-awa ser amargo
o-tapira ser doce
o-jamwa estar azedo
w-azeia espalhar-se
o-nhangutia tomar o gosto
o-teiela na deleitar-se
o-vuda estar estragado

Verbos — b)

o-loga fallar
o-logecha palrar
o-loga-wili repetir
o-panga dizer
o-pangana despedir-se
o-panganheda recommendar
w-areda } conversar
o-kana makani } conversar
o-guadela interromper

w-ira } dizer
w-adela }
o-chenela }
o-kuela } chamar
w-itana }
o-kua gritar
o-kua nagurru berrar
o-pikilela prometter
o-saducha lizu faltar á palavra
o-nhengeta enganar
o-kokomeziwa confiar-se
o-loga viotambi mentir
o-loga viachibarrene dizer a verdade
o-vanha recusar-se
o-kodia negar
o-rrumela } responder
w-akula }
o-sumela queixar-se
o-rruana injuriar
o-suta insultar
o-bulela jurar
o-vora zombar
o-tubiela dissuadir
o-daua offender
o-chijidela fingir
o-tida myedo pedir perdão
o-chinhua propôr
o-mala calar-se
o-malia fazer callar
bai basta

Adjectivos — a)

u-oneia visível

o-k'odoneia invisível
o-kua }
o-tueia } cego
metu }
mu-tindinla cego de 1 olho
o-kua }
muana } surdo e mudo
-chiuiui surdo
u-onukela cheiroso

u-oziya } agradável
mu-ziya }
u-otapira aprazível
u-ovuda podre
u-aua amargo

Adjectivos — b)

o-dulu alto (falar)

— *vati* baixo
w-ili outra vez
 — *chibarrene* verdadeiro
u-otambi mentiroso
 — *bewewe* mudo
u omala silencioso
o-pangiwa dito

OSUNZA UÔRRARU

CAPITULO TERCEIRO

a) Ogona — b) orreda — c) okua

a) O somno — b) a doença — c) a morte

Substantivos — a)

O-gona 8 } o somno
-turru }
vi-orreda 4 os sonhos

Substantivos — b)

o-guni 2 a saúde
o-libiecha 8 a fortaleza
o-vuguleiecha 8 a temperança
e-lada 8 } a doença
o-rreda 8 }
oi-opa 4 as dores
v-kotekote 4 a tosse
e-kumekume 3 os soluços
-tonhora 3 as bexigas
 — *pelle* 3
mu-sebue 2 o sarampo
mu-ali 2 } a en-
mu-ana babarru 2 } chação
ma-rranha 5 a lepra
o-valala 8 dyssenteria
 — *sugu* 3 a incisão
 — *tibula* 3
e-loda 4 a ferida
ma-nungu ampa 5 febre ardente
mu-avi 2 o veneno
mu-rrobue 2 o remédio
 — *nganga* 1 o medico
mu-kuirri 1 o adivinhador
mu-rreda 1 o doente
mu-koi 1 o guarda

Substantivos — c)

vo-panani 10 a agonia
o-kwa 8 a morte
mu-kuile 1 o morto
 — *marrafula* 1 o defunto
 — *narrubi* 1 o coveiro
mu-leli 1 o choradeiro
ma-tanga 5 festa fúnebre

Verbos — a)

o-gona dormir
o-doa uagona deitar-se
o-tota turro conciliar o somno
o-gona vina adormecer
o-kalela ogonavi prolongar o somno
o-gona munfunela } dormir a
murrima } vontade
o-gona ofasiwene dormir descansado
o-gonecha dormir muito
o-uozela dormir
o-rroã sonhar
o-rrurumua acordar
o-sisimua voltar a si
o-venha levantar-se
o-venhia despertar
o-venha na } acordar de
marruruene } sobresalto
o-lea madrugar
o-somela musolo inclinar a cabeça

Verbos — b)

o-rreda }
o-lada } estar doente
o-toto orreda cahir doente
o-liba estar bom
o-libecha estar forte
o-li va-fubani doente de cama
o-kana musolo 1 ter dores
o-pa musolo } de cabeça
o-kana manungu ter febre
opa meno dores de dentes
opa meto dores de olhos
o-lada mbani dores de estomago
o-gorrunela tiritar
o-gorrunela n'errido tremer de frio
o-leba sugu fazer uma incisão

o-rrida ter frio
o-via ter calor
o-budua mulova saltar o sangue
o-pula sangrar
o-valala ter dyssenteria
o-buducha karruma suar
o-kotomala tossir
o-pa doer
u-iaa sentir
o-bulela gemer
o-papasa apalpar
o-lala picar
o-latiwa } ter ferida no
va-mw-edoni } pé
o-vibeliwa ter indigestão
o-viba estar inchado
u-akuania supportar
o-mala ter paciência
o-mala kakamuene abandonar
o-lila chorar
o-bulela gemer
o-kua gritar
o-va tagarraga dar pena
o-ganhedia zeze compadecer-se
o-mwa beber
o-takula tomar
o-meda engulir
o-lakuna mastigar
o-vulumucha curar
o-vulumua curar-se
o-vulumeia estar curado
o-li mbuenhu mbuenhe es-
 tar melhor
o-gonela prolongar
o-vuncda acudir
o-tema cançar
o-kora guardar
o-suva ferir
o-suva madani ferir-se na mão
o-finha na } esmagar (por
musia } uma porta)
o-tareia na } esmagar (por
mwala } uma pedra)

o-bula meto } cegar
o-toiwa meto }
o-ielega ser desgraçado

Verbus — c)

o-kwa morrer
o-li murrimine estar na
 agonia
o-hala omareia estar nas
 ancias
o-funa okwa estar a mor-
 rer
o-lila chorar
o-kubanha sentir
o-kubanchea sentir muito
o-bulela gemer
o-siula lamentar-se
o-bangaraça } consolar
o-vugulela }
o-kuela gritar por
u-ika } enterrar
u-tibela }
o-kosa ma-tanga fazer a
 festa funebre

Adjectivos — a)

u-ogona adormecido
o-fasiwa sosegado
u-adidi profundo, bom
u-olapa prolongado

Adjectivos — b)

mu-gumi } estar bom de
u-oliba } saude
u-orragala forte
mu-rreda } doente
u-oleda }
mo-obani fraco
mbuenhe } melhor
mbuenhe }
mu-ielegi miseravel
mu-tabua miseravel
u-okubanhua triste
u-ovia quente
u-osuveia } ferido
u-olativa }
 — *masikini* coitado!
w-otakala perigoso

o-dambo } fóra de perigo
o-tasiwa }
u-otueia } cego
meto }
 — *tadua* toulo
u-ovulumucha } curavel
u-ovulua }
u-avalalia laxativo
u-ofasiuene sosegado
mu-ali furioso
o-kodá } inconso-
obangaraçywa } lavel
u-okwa mortal

Adjectivos — c)

mu-kuile morto
 — *marrafula* defuncto
uo-kubanhene
u-osuma tri te
mu-vileli paciente
mu-pawi pobre
mulili } crimoso
a-nhagoi miseravel
u-obulela chora'o
u-otubeliwa enterrado

OSUNZA UÔNAI**CAPITULO QUARTO****a) Obaliwa na — b) mudidi****Substantivos — a)**

O-baliwa 8 o nascimento
o-ameni 2 a n ocidade
o-palini 8 a uventude
o-kalaba 8 a vellice
nhenhe 1 a creancia ha
muima 1 a creança
mu-ana 1 o meni o
m'pali 1 o rapaz
li-buwu 5 a rapariga
a-pali 1 o rapaze
mu-lub'otela 1 o joven
namuali 1 a donzella
mu-lobwana 1 o homem
mu-iana 1 a mulher
mu-ana kalaba 1 o velho
a-bili 1 os antepassados
e-labo iobaliua 4 a patria

Substantivos — b)

mu-didi 2 o tempo
n-saka 5 a epocha
vi-ovanene 6 o presente
vi-auale 6 o passado
vi-osogoro 6 o futuro
 — *roronje* 3 o relógio
 — *hora* 3 a hora
 — *siku* 5 o dia

ma-labo 6 os dias
dimingo 3 o domingo
chipiri a 2.ª feira
chiposi a 3.ª feira
chitatu a 4.ª feira
chimai a 5.ª feira
chichanu a 6.ª feira
sabbedu sabbado
menabesi 5 a manhã
chiguo 5 a tarde
mu-iana 2 o meio dia
ma-tiu 5 a noite
r-çilu 5 hontem
ma-ngwana 5 émanhã
vati-vaoya 10 ao alvorecer
vati-vorriba 10 ao anoitecer
nçua nobudua 5 ao nascer
 do sol
nçua nigadoela 5 ao pôr
 do sol
mu didi ká 2 n'um mo-
 mento
mu didi- } no mesmo mo-
okukene } mento
y-aka o anno
varromile yaka no princi-
 pio do anno
y-aka ejile 4 o anno pas-
 sado

a) O nascimento e — b) o tempo

y-aka endáo 4 o anno que
 vem
hora egatila 3 ao dar as
 horas
hora dõpangiwa 3 á hora
 indicada
nçena daie á tal hora
m-uerrí 2 o mez
mu-erriendao o mez que
 vem
mu-erri ejgile o mez pas-
 sado
siku ntó o tal dia
siku nimoda um dia
ya mensesi } da manhã
bafia mutana } ao meio dia
va-mpuloni 10 no tempo
 das chuvas
va-meçani } no inverno
va murrironi }
e-limwe 4 o verão
na mutanene ao meio dia
e-dima 4 as trevas
vedi-mani ao anoitecer
manguana nimwa pela
 manhã
orromawene 4 do princi-
 pio
ma-labo ogamala dias pas-
 sados

oku ulu oku ulu } á meia
chiti chiti } noite
siku notene todo o dia
mutubi orroma 2 ao cantar
do gallo
mualoga iene no momento
de fallar
ninga mwa } como sempre
wale }
muenhi! bons dias!

Verbos — a)

o-bala nascer
o-ita conceber
o-nua crescer
o-uarrala estar forte
o-libia ter forças
o-liba estar bom
o-kwarranha exceder
o-teia na gozar de
o-mala acabar
o-na vyaka ter annos
o-li meto ser vivo
o-kana zelo ter uso de
razão
o-gonela durar
o-kalaba ser velho

Verbos — b)

o-rroma começar
o-goma acabar
o-mala } *malabo* } passar os
o-gona } dias

o-fia chegar á
o-panga indicar
o-lila dar horas
o-gana desejar
o-zuzuma estar occupado
o-taua fugir
o-kod'oneia desaparecer
o-budua } *nzua* nascer o sol
o-doela }
o-doela pôr
o-rrida estar frio
o-via estar calor
o-viecha estar muito calor
o-rriba estar noite
o-oya alvorecer
o-kuananha chegar
o-rribeliwa demorar
o-rrubwa chover
o-da vir
o-vira passar
o-roa perder-se
o-timia enfastiar-se
o-zivela gostar
o-pura aproveitar
w-arra ter preguiça
o-gaua dividir
o-vega brincar
w-erilege } conta-se
w-akosilege }

Adjectivos — a)

mu-auno de 1 anno

mu-ima pequeno
mu-ñginiñgini } pequenino .
mu-ngonovi }
— *u-okuiva* baixo
m'pali joven
u-onua crescido
u-ovada } animoso
murrima }
u-obana fraco
u-otila cobarde
u-okalaba velho
u-orriwa respeitado
u-olemeziwa } veneravel
u-osibiwa }
u-orragala } colhido das
myedo } pernas

Adjectivos — b)

u-ovanu presente
u-ouale passado
u-onade futuro
wa-dabuno de hoje
ua-muerri mensal
mu-auno annual
u-otene todo
mu-zima inteiro
u-oguadeia a metade
u-ovireia passageiro
o-kalauene
o-koda } eterno
o-mala }

OSUNZA UÔTANU

Viôja = A Comida

Substantivos

Vi-oja 4 a comida
nha-faka 1 o arroz
e-savi 3 o carril
ma-saça 5 o caldo
mu-suçi 2 o molho
— *nama* 3 a carne
n-gômbe 3 o boi
— *gulue* 5 o porco
n-buçi 3 o cabrito, bode
ni-bila 5 a ovelha
e-ku 3 a gallinha
kanga 3 a gallinholha
mu-anaku 1 a gallinha
mu-tubi 2 o gallo
o-ba 3 o peixe
ma-kamba 5 o camarão
u-tu 2 a farinha
gochi 3 a massa d'arroz
chima 3 a massa
mu-kate 2 o doce
pão 3 o pão
echi-pão 7 o pãozinho

ma-sawa 5
namwa 1 cugumelo
n-dimwi 5 o limão
ma-rraga 5 a abobora
ma-vude 5 a melancia
ma-figu 3 a banana
sabola 1 a ceboula
salada 1 a salada
sokari 3 o assucar
pilipili 3 a pimenta
alhu 1 o alho
bambaia 5 a batata doce
ma-inje 5 a agua
koffé 1 o caffè
cháia 1 o chá
kachasu 3 a aguardente
o-yema 2 a sura
w-alwa 2 a bebida
ni-piba 5 cerveja (de arroz)
ma-kurra 5 o azeite
mu-inhu 2 o sal
ni-paba 5 açorda
churru 3 a dispensa
mu-çio 2 o prato (de pau)

luko 3 a colher
garfo 5 o garfo
garafa 5 a garrafa
e-kalago 4 a panella
m'moto 2 o fogo
mbene 2 a faca
mbia 2 a caldeira
falinha 5 a farinha
meça 3 a meza

Verbos

o-ja comer
o-kana } ter fome
dala }
o-kana ntona ter sede
o-pia cozinhar
o-itwa cozer
o-ocha assar
u-arrega torrar
u-ila ferver
o-vivia aquecer
o-ziveliua na gostar
o-munguta lamber

o-bea } saborear
 o-mungutia }
 o-kuarrania } exceder-se
 o-fuga jejuar
 o-fugula quebrar
 o-tada abster-se
 o-panga convidar
 o-mua beber
 o-lezela estar bebado
 o-nukela cheirar bem
 o-nuka cheirar mal
 o-vuda estar podre
 o-sasanha preparar
 o-ela } pôr sal
 o-seguia } salgar
 o-dala estar cheio
 o-dalia encher
 o-tagania misturar
 o-rruga } trazer
 o tukulela } levar
 o-jiga cortar
 o-pa ntona matar a sede
 o-pa dala matar a fome
 o-piela cozinhar para
 u-awa estar amargo
 o-fewa estar tenro
 o-lakuna mastigar
 o-meda engulir
 o-rruva } engordar
 o-rruvela }

o-kuma estar gordo
 o-oda estar magro
 o-vala descascar
 o-sua lavar
 o-noza afiar
 o-lapira } ser doce
 o-ziwa }
 o-rreba ser molle
 o-chena } limpar
 o-kukuputa }
 o-tukula aceitar
 o-kana manhaçu ter ver-
 gonha
 o-ja nofunawene } comer á
 vontade
 o-ja n'ôteia } comer com
 á vontade
 o-vaã dar
 o-kumbira receber
 o-topa }
 o-funa } appetecer
 o-rrubala estar cheio
 o-goma acabar
 o-venha levantar-se
 o-panga na despedir-se

Adjectivos

u-omwa potavel
 u-oja comestivel
 u-orruva gordo

mu-tete tenro
 mu-rreba } molle
 u-ofewa }
 u-oitiwa maduro
 u-ovuda estragado
 u-onoza afiado
 u-ochena branco
 mu-ngiti verde
 o-bebe morno
 u-opia cozido
 u-ocha torrado
 u-ovia quente
 u-orrída frio
 u-oziwa doce
 u-olapira } agradavel
 u-oziwawene }
 mu-lezela bebado
 mu-zende sujo
 o-pangiwa convidado
 u-ofuneiecha amavel
 u-onuka podre
 u-onukela cheiroso
 u-odala cheio
 u-opiwa maduro
 u-awa amargo
 u-okuma gordo
 u-oda magro
 u-osua lavado
 u-orrubala cheio
 u-ofuna amavel

OSUNZA UÔTANU N'OMODA

CAPITULO SEXTO

Viôbala = O Vestido

Substantivos

Vio-bala 4 o vestido
 guo 3 o panno
 mu-cheka 2 a cinta
 e-sambi 3 a cinta
 kalasau 3 as calças
 kuleti 3 o collete
 garavata 3 a gravata
 lenso 3 o lenço
 kasaco 3 o casaco
 meia 3 a meia
 meia } as luvas
 da makani }
 budu 3 o bolso
 yuma 4 a fazenda
 vy-obo 4 a bagagem
 mqrkano 3 o algodão
 saia 3 a saia
 mu-soni 1 o alfaiate
 echi kamiça 7 camisola
 kamiça 7 a camisa
 lâ 3 a lâ
 seda 3 a seda
 lupandi }
 ma-dupwa } a braça
 ni-kono }

o sanga 2 o ornato
 timba 3 a corôa
 tibwa 3 o bracelete
 kuidjile 3 a manilha

Verbos

w-obala vestir
 o-sona cozer
 o-rula despir
 o-tatula abrir
 o-funha dobrar
 o-guma sacudir
 o-sasanheda acomodar
 o-taia rasgar
 o-kamula exprimir
 o-tandika extender
 o-futula desdobrar
 o-paka encaixar
 o-urruda sacudir
 o-uma seccar
 o-pigida } sujar
 o-dolia }
 o-pima medir
 o-sua } lavar
 o-fula }
 o-kuputa } limpar
 o-kuchakucha }

o-kulana limpar
 o-toroa furar
 o-loa estragar-se
 o-kalaba usar-se
 o-susula lavar-se
 o-samula pentear-se
 o-sata cortar o cabelo
 u-iga fazer a barba
 o-haba banhar-se
 o-habelela nadar
 o-nheta molhar-se
 o-kodela ser bonito
 o-kodelia embellezar-se
 o-pakiwa adornar-se
 o-ligana } ser formoso
 o-liganecha }

Adjectivos

m'pia novo
 u-okuiwa curto
 u-olapa comprido
 mu-ngono pequeno
 mu-tete leve
 u-ovia quente
 u-okuma espesso
 u-oligana elegante

u-okodela bonito
u-ochena branco
u-orriba preto
u-ofila encarnado
mu-dora cinzento
ua guo de panno

ua -l'a de lã
ua seda de seda
ua algodão de algodão
ua ndarama de oiro
ua parata de prata
ua motove de chumbo

ua mudjila } de latão
ua safuli }
ua mukua de ferro

Segunda Parte

OSUNZA UÔRROMA

a) Via siza na — b) abichu

Substantivos — a)

a-řamani 1 os antepassados
a-mudi 1 os parentes
— babe 1 o pae
— mmã 1 a mãe
— bibi 1 o avô
— mamua 1 marido
mu-adi 1 a mulher
o-teliwa 1 o casamento
— nhenhe 1 a creancinha
mu ana 1 } a creança
mu ima 1 }
mu ana murrari o 1.º filho
mu ana uopidueda o 2.º filho
mu ana uomaria o ultimo filho
e-togoi 4 o mais novo
m-pali 1 o rapaz
li burru 5 a rapariga
mu ana pata 1 os gêmeos
m'bale 1 o irmão
mu rogora 1 a irmã
— namwali 1 a donzella
navili 1 o primo
mu-dulu 1 o neto
mu-lamo 1 o cunhado
— nhezatu 1 a sogra
— seřatu 1 o sogro
m'ma odifanha a madrasta
baba odifanha o padrao
m'ma mundimua a 1.ª mulher
o-funa 8 o amor
ma-ovelo 6 o respeito

Substantivos — b

o-darri 2 a escravidão
mu-darri 1 o escravo
bichu 1 o creado
mu-leque }
mesire 1 o mestre

n'řina 5 o nome
mu enhi bons dias
moioni viva
Du-utia adeus
mu-ana kungua 1 o orphão
— mu mukuela 1 a viuva

Verbos — a)

o-lemeřa respeitar
o-řriwa honrar
o-laba venerar
o-funa } amar
o-řiveliwa }
o-lela educar
o-koia guardar
o-pangana persuadir
o-panga } aconselhar
malago }
o-ona goi castigar
o-bubuda }
o-koma } bater
o-wada }
o-tida } pedir
muedo } perdão
o-lewa perdoar
o-kumbira } pedir
bensão } a benção
o-kodela } bom
murrima } de coração
o-tela casar
o-vuřela pedir em casamento
o-siba louvar

Verbos — b)

o-tida } trabalhar
mabasa }
o-řrumela responder
o-kodia recusar
o-leřela com primementar
o-ba mada comprimementar
o-kueva muedo comprimementar

CAPITULO PRIMEIRO

a) A familia e — b) os creados

o-lila } tocar
saramba } a campainha
o-chemela chamar
o-liva pagar
o-raila deitar fóra.
o-tawa fugir
o-nhakucha fazer máo serviço
o-řoa viae ir-se embora

Adjectivos — a)

u-osibiwa venerado
u-orriwa respeitado
u-ofuniwa amado
u-adidi bom
ua-kořo bondoso
mu-nemi gracioso
mu-řazei pacifico
mu-sanři brando
nhāřisi bemfazejo
u-okurrudeia humilde
u-olamua travesso
u-ouma ingrato
ua-burre máo
mu-ali iracundo

Adjectivos — b)

u-okuluvelia fiel
mu-tambi mentiroso
mu-řende sujo
u-ochena limpo, branco
u-otaba frouxo
u-oiejela experto
mu-arri preguiçoso
mu-iesa habil
u-adidi bom
u-oulamua travesso
o-řiveliwa } enganador
o-nhenřeta }
o-řiveliwa } trabalhador
otida mabasa }
o-kodela } bom
murrima }

OSUNZA UOUILI

CAPITULO SEGUNDO

Via numba — A casa

Substantivos

— numba 3 a casa
 ni-kubi 5 a palhoça
 mu-rrere 2 o caniço
 ni-sedjele 5 o colmo
 mu-koba 2 a palha
 mu-sikisi 2 a palhota
 namugurunua } redonda
 mu-zinda 2 } a palhota
 musasa 2 }
 ni-kubari 5 a folha de palmeira
 mw-ala 2 a pedra
 mu-secha 2 a areia
 m'bwebwe 2 o pó
 ma-rove 5 o barro
 ma-taka 5 o lodo
 mu-totue 2 a cal
 mu-suo 2 a porta
 ianera 5 a janella
 aligora 5 a fechadura
 fungoro 5 a fechadura
 mu-quarto } o quarto
 mu-numba }
 m-padu 2 a cadeira
 — meza 5 a meza
 — kadera 5 a cadeira
 — kugulu 5 a cama
 e-tanda 4 o leito
 fuba 3 }
 bonde 3 } a esteira
 ni-kukwe 5 }
 mu-sagu 2 o travesseiro
 mudi 2 } a casa
 m'kati 2 }
 wani 8 a casa
 i-onelo 4 o espelho
 supelio 5 }
 viduru 4 o vidro
 mw-ala } a pedra de moer
 kaio } arroz
 mw-ala } o filtro
 wa mainje }
 mu-tebo 2 a cata d'agua
 mu-kusó 2 a cata de sura
 mu-kumbó 2 a cabaça

u-okuló 2 o jarro
 mu-kate 2 o vaso
 m'bia 2 a panela
 e-kalago 4 a caldeira
 i-obo 4 } a cabaça
 e-kasi 4 }
 e-telo 4 } o cesto
 e-rrudu 4 }
 tarrago 2 } os cestos
 mu-sedjele } pequenos
 mu-rrri 2 o pão
 moto 2 o fogo
 tanu 3 o forno
 a-andamana 1 os visinhos
 temba 3 } a aldeia
 midi 2 } aldeias
 anha-temba 1 os habitantes
 anha-mafumo 1 os colonos
 meu-Chwabo 1 Quelimannense
 mu-ana } o cobrador de
 mu-kati } mossocos
 samosoa } o chefe
 mu-wene } d'aldeia
 — fumo 1 o rico, chefe
 patarão 1 o patrão
 na'buya 1 o dono
 muzugu o senhor

Verbos

o-kosa fazer
 o-maga construir
 o-tiba cavar
 o-torola furar
 o-piba cobrir
 o-matika cair
 o-fuda destruir
 o-muala mudar
 o-rrama vaguear
 o-tita descer
 u-ela subir
 o-kopela } bater á porta
 o-djida }
 o-viria fazer entrar

o-vira } entrar
 o voloa }
 o-fugula abrir
 — o-fuga fechar
 o-kilati assentar-se
 o-tukula tomar
 o-kala } morar
 o-li }
 u-ona visitar
 o-kuputa }
 o-kurrunha } limpar
 o-guma sacudir
 o-fiela varrer
 o-toia estalar
 o-unda } quebrar
 o-tua }
 o-kakata } cortar
 o-rrema }
 o-uaza } espalhar
 o-kutula }
 o-dala estar cheio
 o-dalia encher
 o-sula lavar
 o-timia accender
 o-tima apagar
 o-vudela assoprar
 o-gasa excitar
 o-dumeia queimar

Adjectivos

mu-ulu alto
 u-oyeva baixo
 u-olapa espaçoso
 u-ovia quente
 u-osasanha construido
 u-ofiriela varrido
 u-okuputua limpo
 mu-zende sujo
 u-oziwa aprazivel
 u-orriba escuro
 u-oganimela brilhante
 u-omagiwa atado
 u-ofugiwa fechado
 u-ofuguliwa aberto
 u-odumeia queimado
 m'pia novo

OSUNZA UÔRRARU

CAPITULO TERCEIRO

Ovega — Jogo

Substantivos

m'pila 2 pella
 namuleto 3 o balôlço

mu-luvi 2 o apito
 urra 2 o arco
 siribui 3 } a rabeca
 kasasi 3 }

katangali 1 guitarra
 ñgombo 3 o batuque
 siriri } dança de meninos
 tchiria }

Verbos

O-vega brincar
o-lupa saltar
o-tamaga correr
o-voka lançar
o-vibita } esconder-se
o-vitalana }

o-lokota apanhar
o-tamela } buscar
o-veda }
o-teredeia escoregar
o-sakula escolher
o-miagala pisar
o-akia arrancar
o-fudulana disputar-se

o-logana convidar
o-ludua amuar-se
o-cheta dansar
mu-luba } dançarino
o-cheta }
oba tocar

OSUNZA UNAI**E sunzelo — O ensino****Substantivos**

Mu-sunzi 1 o alumno
sikola 3 a escola
o-sunza 8 } a licção
e-pade 4 }
ma-lago 5 a attenção
livuru 5 o livro
karta 5 o papel
meza 3 a meza
m-padu 2 o banco
lapi 5 o lapis
regwa 5 a regua
m-bene 2 a navalha
o-ngonigoni 2 o talento
zelo 3 rasão
e-nonelo 6 o entendimento
e-tananelo 6 a memoria
e-funelo 6 a vontade
o-libiecha 8 a fortaleza
o-liba } a constancia
murrima }
zelo 3 o exemplo
o-vuruvuru 2 o orgulho
-nrima 3 a inveja
kozo 3 a mansidão
o-uali 8 a ira
ntidi 3 a obstinação
o-vilela 8 a paciência
olibia 8 } a diligencia
manungu }

Verbos

o-funza } estudar
o-sunza }
o-funzia } ensinar
o-sunzia }
o-lagua mostrar
o-taguia imitar
o-vunza perguntar
o-rrumela } responder
w-akula }
u-iwa ouvir
o-vuruana escutar
o-loga fallar
o-logecha palrar
o-leba escrever
u-elega contar
o-pima medio
u-engesa } summar
timezela }
o-vugula multiplicar
o-gawa dividir
o-mala callar-se
o-tanalela pensar
o-lemeza respeitar
uona } castigar
goi }
o-siba louvar
o-baila recompensar
o-añgona ler (ver)
o-ãba criticar
o-teia rir

CAPITULO QUARTO

o-duala esquecer
o-mueluza emendar-se
o-kuereta riscar
o-rrucha custar
o-togora furar
o-sadula virar
o-nhengea enganar
o-vanha recusar
o-iba assobir
o-ziuecha saber muito
o-ziwa saber

Adjectivos

mu-ngoningoni talentoso
mu-sedjela experto
o-fewa } inteligente
musolo }
o-tadua tapado
u-oduja esquecido
u-otala } descuidado
uo-bana }
mu-logechi fallador
mu-rrywa louvado
mu-sibiwa premiado
u-okurumua humilde
u-ofasiua socegado
u-okoia cuidadoso
u-ogana invejoso
u-orribeliua atrozado
u-ovanha desobediente
u-ouma ingrato

Epade iorraru = Terceira parte**OSUNZA UORROMA****CAPITULO PRIMEIRO****Odula na elabo — O céu e a terra****Substantivos****§ 1.º—Odula—O céu**

E-tandelo 5 a criação
n-tabo 2 o firmamento
n-zua 5 o sol
vobudua } o nascer
n-zua } do sol
N-zua } o pôr
nigadoela } do sol

Vati }
vaoia } ao alvorecer
vanorromia }
Vati }
vorriba } ao anoitecer
oku }
kunribeliwa } o occidente
n-zua }
oku kunbudua } o oriente
n-zua }

mu-erri 2 a lua
tchagala } 2 a lua
ndendende } cheia
nenerri 3 a estrella
—tanga } 3 a estrella
u-rra } da manhã
ua Mulugu } 2 o arco
n-dila 3 o curço

Substantivos**§ 2.º — Elabo = a terra**

e-labo 4 a terra
ma-inje 5 a agua
—gombe 5 a praia
mu-rrudo 2 a planície
mu-angu 2 o monte
mu-kuerrrela 2 o valle
ma-boo 5 a bahia
sua 3 a ilha
e-buma 4 a rocha
kobela 4 a margem

§ 3.º — Moto — o fogo

—moto 2 o fogo
—dora 5 a cinza
uichi 2 o fumo
i-lala 4 a fogueira
mu-durri 2 a sombra
jae 3 o raio

§ 4.º — Pevu-malnje — Ar e agua

pevu 3 o vento
kasi-kasi vento do sul
m'mande vento do ouest
—nhanza 3 o rio
ngwala 3 a corrente
mu-kurru 2 o riacho
mu-kulekule 3 o canal
mu-rato 2 a ponte
mu-rrete 2 a lagoa

n-tada 5 o logar baixo
o-myo 2 o orvalho

Verbos**§ 1.º**

o-budua nascer
o-doela pôr-se
o-ganimela brilhar
o-oneia apparecer
o-rribeliwa escurecer
o-ielá voltar
o-oia brilhar
o-angana observar

§ 2.º

o-kala estar situado
o-ampimeia ser immenso
o-koromana cercar

§ 3.º

o-tima apagar
o-tidia moto allumiar
o-timia accender
o-gasa { excitar
u-indjida {
o-dumeia queimar

§ 4.º

o-virela soprar
o-budua nascer
o-dala estar cheio
o-ywa estar vazio
o-rrubwa chover

o-sadula mudar
o-rrida estar frio
o-via estar quente

Adjectivos**§ 1.º**

o-ãmpimeia immenso
u-oganimela brilhante
oligana claro
u-orribeliwa escuro

§ 2.º

mu-rríwa profundo
u-oladana plano
u-uela ingreme
u-odala cheio

§ 3.º

u-ovia quente
u-oviecha muito quente
u-odumeia queimado
bebebe morno
u-ochena brapco
ua dora azeute
u-ofila encarnado

§ 4.º

u-otorola limpo
u-orrubua de chuva
u-orrida fresco
u-pigideia sujo
u-odolia unctado

Epade lonai = Quarta parte**Okalao wa mirri mukalelani — A vida das arvores****Substantivos**

a) *mu-rrí* 2 a arvore
murraya 2 o ramo
mu-kaba 2 o casco
taga 5 o carroço
n'taba 5 a folha
n'lua 5 a flor
mu-sapo 2 o fructo
mu-chichi 2 a raiz
b) *mirri-ya* arvores do
mu-hirru matto
mu-debe 2 o arvoredado
mu-hirru 2 o matto
m'vede 2 o salgueiro
mu-tchindu 2 o tamarineiro
mu-seke 2 arvore medicinal
mu-nga 2 o espinho

m'-pida { o caniço
mu-rrere {
mu-ebe 2
c) *mirri* arvores
ya musapo fructíferas
—luane 5 a quinta
nisilo la { 5 o pomar
mirri {
mu-nazi 2 o coqueiro
mu-rrumo 2 a palmeira
branca
mu-manguera 2 a mangueira
mu-figu 2 a bananeira
mu-raranja 2 a laranjeira
mu-guyava 2 a goiaveira
mu-kaju 2 o acajoeiro
togoma 3 o abrunheiro
mu-sawa 2 a macieira

mu-jambelão 2 o jambelão
mu-ndimwi 2 o limoeiro
mu-vinhu 2 a vinha
n'sawa 5 a maçã
—koko 3 o coco
—manga 5 a manga
ni-figu 5 a banana
—raranja 5 a laranja
n'dimwi 5 o limão
jambelão 5 o jambella
d) *mu-kwani* hortaliça
munda 2 o campo
—sugu? o rego
mu-subu 2 o feixe
mb'uga 2 o arroz
m'namariba arroz preto
m'gugudu arroz branco
m'namugumu arroz branco
m'icheka arroz tenro

nambede 5 o milho grosso
mu-ruvi 2 o milho fino
ma-vila 5 o mapira
 — *nhemba* 3 o feijão
 — *ichutchulu* 3 a ervilha
mu hale 2 a canna d'assucar
e-sió 4 o feijão
salinha 1 a mandioca
ni-rraga 2 a abobora
ni-vude 5 a melancia
sabola 5? a cebouja
alho 5? o alho
mu-kwani 2 a couve
 — *mani* 5 a herva
 — *bambaia* 5 a batata doce
 — *folha* 5 o tabaco
mandoin 5 o amendoim

Verbos

a e b) *o-guada* cortar
o-na mudurri ter sombra
o-rrrema rachar
o-dumêa queimar
 c) *o-bala* produzir
o-cheia plantar
o-uma seccar

o-taga madurecer o pri-meiro
o-rrúa abondar
u-apa } apanhar
o-konola } na arvore
o-doda apanhar no chão
o-li torro estar corado
o-itwa estar maduro
o-gua cahir
o-gueza varejar
o-ela subir
o-elela subir para
o-tita descer
o-ickenha abalar
o-vala descascar
o-samula exprimir
 d) *o-lima* lavar
o-popa } semear
o-ala }
o-sinanga ceifar
o-patula } arrancar
mani } a herva
o-aça regar
o-rraba rastejar
o-muada espalhar

Adjectivos

a e b) *mu-ula* alto

ua-minga espinoso
u-otambalala? grimpante?
u-orraba rasteiro
u-okorrana curvo
 e) *o-ituva* maduro
u-otaga temporão
mu-tete tenro
 — *torro* corado
mu-ngiti } verde
mw-iti }
mu-siva } doce
u-otapira }
u-ofewa } tenro
mu-rreba }
u-awa amargo
u-uma secco
u-omaria serodio
 d) *mu-indjiru* abundante
u-eliwa } regado
mainje }
u-opatula arrancado
u-orraba duro
u-ofila encarnado
u-ododa apanhado (no
 chão
u-ohapiwa colhido (na ar-
 vore
u-ôzeia espalhado
u-opopa } semeado
u-aliwa }

O Epade Ionai = Quinta parte

Vinama — os animaes

Vinama via mubirru — Os animaes do matto

a) Substantivos

E-nama 4 o animal
mu-ila 2 o rabo
ni-bida 5 a pata
-podogoma 1 o leão
-dôu 1 o elephante
mu-lebe 2 a tromba
-puete 1 rhinoceronte
-nharugwe 1 o tigre
-namurugunu 1 a hyena
-tomodo 3 o cavallo ma-
 rinho
-nyarri 3 o buffalo
m'binzi 2 o lobo
mu-hego } 2
m'-bala } 2 a gazella
-neru } 3
-nhakoko 1 o crocodilo
-penembe 3 o lagarto
mu-nhani 2 o macaco
-bongwe 3 o macaco
 grande
-kolo 3 macaco pequeno

mu-ele } 2
mu-hinga } 2 o gato bravo
m'oko } 2
-arro 1 a giboiã
sulo } 1 o coelho
-namarogolo } 1
-namoiva 1 esquilo
e-nungu 4 o porco espi-
 nho
-nhakakendua 1 o cama-
 leão
mu-torro } 1
n'chilo } 5 o rato

b) Vinama — Os animaes via numba — domesticos

ngombe 1 o boi
ma-nhanga 5 as pontas
mu-kavallo 1 o cavallo
-burru 1 o burro
ni-bila 5 a ovelha

-buzi 3 o cabrito
-saboko 1 o bode
-gulue 3 o porco
m'paka 2 o gato
e-ku 3 a gallinha
mu-tubi 2 o gallo
mu-anaku 1 o frango
-kangaiwa 3 o pombo
li-bata 5 o pato

c) Balame — Os passeros

-balame 3 o passaro
m'papiku 5 a aza
mu-tenga 2 a penna
e-supi 4 a crista
mu-rrega 2 a armadilha
-kuali 3 a perdiz
n'jiwa 5 a rola
nhakungo 1 o corvo
tangue 3 a aguia
-zumbira 3 ave de rapinar

-nantutu 1 o morcego
 -kolokwe 3 passaro preto
 mu-kuta 2 o paparrão
 -tchiveve 3 a andorinha
 l'ukukuni 5 a coruja
 mu-ndoduere 2 codorniz
 -nandindi 1 } passaro que
 } anuncia
 } os hospedes
 mu-rrio 2 } passaro que
 } acompanha os
 } hospedes
 nhamulili 1 pato bravo
 namaribuat 1 passaro de
 feiticeiros

d) Oba — Os peixes

mu-kamba 2 o camarrão
 mu-kamba } camarrão
 samakuenje } grande
 n'goi 5 } peixe da forma
 } de uma serpente
 mu-ndji 2 peixe pequeno
 -pende 3 }
 mu-korroro 2 } peixes gran-
 -matchita 5 } des

e) Viuama vingono — Insectos

-songa 1 a rã
 -nanlue 1 o sapo
 -koru 3 o caracol
 -chenche 3 a mosca
 e-nui 4 a abelha
 u-iyi 2 o mel
 m'bula 2 o aguilhão
 -nkelele 3 a formiga
 -nhaŋombe 1 o gafanhoto
 mu-dole 2 gafanhoto d'a-
 zas azues
 ni-chenenene 5 a cigarra
 mu-tundu 2 a sangue-suga
 e-bu 3 o mosquito
 mu-tabalauada 1 a lagar-
 tixa (malhada)

mu-tuburunji 1 a tagar-
 tixa (azul)
 o-guwi 2 o piolho de gal-
 linha
 -talawa 3 o piolho
 y-adu 4 a pulga
 -kuguni o persevejo
 -radangwe 3 a aranha
 -bulula 3 o moscardo
 -tesi 5 a rã
 li-kuturu 5 a borboleta
 ma-lague 5 a vespa
 -noa serpente

a) Verbos

o-loda } perseguir
 o-fara }
 o-belela } matar
 na futi } a tiro
 o-bapareda penetrar
 o-lupela arremetter
 o-pa matar
 b) omaga atar
 o-tatula soltar
 o-fuga fechar
 o-fugula abrir
 o-koia guardar
 o-ja comer
 o-ja fazer comer
 o-mwa beber
 o-tamaga correr
 o-rruveta engordar
 o-kumbiŋa patear
 o-varta égratignar como
 bеспontos
 o-fua crear
 o-kamula ordenhar
 w-abua ladrar
 e) u-iba cantar
 o-kilati poisar
 o-hapa apanhar
 o-maga } fazer o
 numba } ninho
 o-vava voar
 o-totora }
 o-burramela } chorar
 o-rela pôr ovos
 o-leda viajar

d) o-meŋa pescar
 o-meŋa } pescar
 no osalu } a linha
 o-voka } lançar
 tenga-tenga } a rede
 o-voka } lançar
 emezo } o anzol
 o-lupa saltar
 o-tida agarrar
 o-bulucha tirar
 o-vala escamar
 o-tumbula (vider — tirar
 les entrailles)
 o-sigia salgar
 e) o-vikorrmana torcer-se
 o-vavecha voltejar
 o-lata picar
 o-nhonha incommodar
 o-lua tecer
 o-visadua mudar-se
 o-injecha multiplicar-se
 o-suva ferir
 o-u. mudar de pelle

a) Adjectivos

u-ŋali feroz
 u-ova medroso
 u-oiedjela agil
 b) u-anganela vigilante
 u-orrnva }
 u-okuma } gordo
 u-oda magro
 mungono pequeno
 mu-ndimua grande
 mu-injene muito
 e) u-okodela bonito
 u-ochena branco
 u-orriba preto
 u-oŋiva suave
 u-ova medroso
 d) u-ovuda podre
 ua-dabuno de hoje
 mu-ngonovi pequenino
 u-omeŋiwa pescado
 u-otidiwa agarrado
 u-onuka estragado
 ua-meto vivo

Epade iotanu na moda — Sexta parte

Muzimu — A alma

a) Viuoda Potencias da
 via muzimu alma

Substantivos

muzimu 2 a alma

e-funelo 6 a vontade
 e-nonelo 6 a intelligencia
 e-tānalelo 6 a memoria
 } o pensamento
 e-ŋiwelo 6 o conhecimento
 o-ngonigoni 2 o talento

e-uelo 6 o sentido
 e-foiolo 6 o affecto
 o-ŋiuecha 2 a sabedoria
 e-topelo 6 o desejo
 o-duala 8 o esquecimento
 o-yesa 2 a habilidade

-*zelo* 3 a razão
o-chibarrrene 6 a verdade
o chinhuecha 7 o proposito

Murrima — O Coração

b) *o-dana* 2 a amizade
o-idana 2 a inimizade
o-funa 8 o amor
e-kuluvelo 6 a esperança
-sisi 3 a compaixão
-kozo 3 a bondade
m'buana 1 } o amigo
mu are 1 }
-nemi 3 o favor
mu-nemi 1 o bemfeitor
mu-ogo 1 o inimigo

Makalelo } Estados da alma a muzimu }

e) *o-sanzaia* 8 a paz
o-teia 8 o contentamento
e-teielo 6 a alegria
e-zivelo 6 a satisfação
o-faseia 8 o socego
-tagarroga 3 o arrependimento
o-kubanha 8 a tristeza
e-siuelo 6 o pranto
o-bangaraça 8 a saudade
e-kuluvelo 6 a confiança
o-vilela 8 a paciência
u-ova 8 o medo
o-garri 2 a felicidade

Mafotelelo adidi — As virtudes

d) *m'biri* 2 a honra
ma-kalelo 5 os costumes
o-kurrunana 8 a humanidade
-kozo 3 a benevolência
a-didi 8 a bondade
o-ligana 8 a beleza
n'giro 3 o aniquilamento
o-nemi 2 o favor
o-libia 8 a força
mu-libiedo 2 o amparo
o-vuguleiecha 8 a temperança
o-vaecha 8 a prodigalidade

o-feua 8 a mansidão

Mafotelelo } Os Vícios viotakala }

e) *o-daua* 8 a culpa
e-kalelo 6 o vício
iotakala }
o-ruana 8 a injúria
o-suta 8 a insulta
o-tambi 2 a mentira
o-uarra 2 a preguiça
n-tidi 3 a obstinação
mi-lili 2 a avareza
muluba 1 } o avarento
bai 1 }
n'rima 5 a inveja
o-uali 2 a colera
ni-kuali 5 a luxúria
-dabi 3 o peccado
n'govi 5 o homicídio
mu-kuirri 1 o feitiçeiro
mu-nhazo 2 a vergonha
o-kubanha 8 a pena

Verbos

a) *tanalela* pensar
u-iwa compreender
o-tonga julgar
o-buela lembrar-se
o-duala esquecer
o-funa querer
o-silira aspirar.
o-topa desejar
o-foia ter sentimento
o-zuma admirar
o-penula duvidar
o-logela persuadir
o-tubyela dissuadir
o-kona convencer
 b) *o-funa* amar
o-ziveliwa gostar de
o-lemeza estimar
o-adana sympathisar
o-idana ser inimigo
o-tanala importar-se
o-kana } compadecer-se
sisi }
o-vilela } consolar
o-bangaraça }
o-lubela } gemer
o-lila } chorar

e) *o-teiela* alegrar-se
o-teia rir
o-faseia socegar
o-temia enfadar
o-nhandua irritar
o-kala } estar
mbé } satisfeito
mu-rrima oli } não se conter
mu-vegani } de alegria
o-vega estar contente
o-mia } affligir
goi }
o-ova ter medo
o-sumela queixar-se
 d) *o-loga* } mentir
viotambi }
o-kodela } ter bom
murrima } coração, etc...
 e) *o-dauela* offender
o-takalia proceder mal
o-ladua zangar-se
o-rruana insultar
o-suta zombar
o-nhengeta enganar
o-kuaranhia exceder-se
o-kalela } vingar-se
mulomo }
o-kana } comportar-se
nzaforo } mal
o-meda } estar agitado
muya }
o-tucha ameaçar
o-kana } invejar
nrima }
o-lemana aborrecer
o-finiela detestar
o-gana desejar mal
o-tola } levantar
kani } disputa
o-dumeia } bravejar
nrima }
o-iba furtar
u-ia roubar
o-vuruvuru ser soberbo
o-aba fallar mal
o-buleba } jurar
iovi } falso
o-roia prejudicar
o-ganheda calumniar
o-lezela estar bebedo
o-kubanha arrepender-se
o-chinhua propôr.

Epade iótamu na uili = Setima Parte

Goreja na Mulugu — A igreja de Deus

a) -Papa	o Papa	b) Mulugu	Deus	Verbos	
-bispo	o bispo	-Trindade	Trindade	o-fara	professar
-padre		o-mulungu	a divindade	o-lobelela	orar
mundimua	o successor	M'buia	o Senhor	o-laba	adorar
mu-alilevo		Mu-inha		o-orrma	prostrar-se
-zinza	5 a christan-	mu-vaechi	o bemfeitor	o-kokora	ajoelhar
la christã	dade	mu-nemi		o-rrumela	crer
-kuružu	3 a cruz	m'vuni	o Salvador	o-dáua	peccar
-sirimão	3 o sermão	mu-boleli	o Redemptor	o-visadua	converter-se
mu-kutu	2 o sacrificio	lesu	Jesus	o-funga	jejuar
-missa	3 a missa	Kristo	Christo	o-tada	abster-se
-mare	5 o mysterio	Sipiritu	o Espirito	o-batizari	commungar
e-kumbirelo	6 a oração	Santu	Santo	o-kumbira	
-sakramento	3 o sacra-	gentio	o gentio	o-peregari	pregar
mento		mu-ambo	2 instrucção	o-kosa	dizer
-dabi	3 o peccado	o-moli		para a	
i-onelo	6 o exame		circumcisão	missa	
e-buekelo	6 a confissão	o-chelela	8 a circumcisão	o-doa	ir
-santu	o santo	m'opi	o incircumciso	ua missa	a missa
-virje	1 a Virgem	mu-zinda	2 lugar da reu-	o-vibueka	confessar-se
mãe	1 Mãe de	nião		b) o-lemeza	honrar
Mulugu		Deus	-moli	o instructor	o-siba
ma-tanga	5 a festa	mu-kuirri	o feiticeiro	o-laba	prestar culto
-natali	5 o Natal	ma-kaga	os feitiços	o-rrubala	agradecer
-chichanu	5 a Sexta-feira	mužimu	o mau	o-vuna	salvar
nindimua	1 santa	uó-takala	2 espirito	o-kutu	fazer sacrificio
Paskua	5 a Paschoa	mu-žimu		o espirito	o-leva
-Siku	1, 5 a ascen-	uangalena	2 protector	o-bolela	pedir
nouela odulu	são	mu-kutu	o sacrificio	o-pielela	prometter
o-dulu	8 o céu	mukenhe	o moiro	o-tanda	crear
o-goini	8 o inferno	malimu	o chefe dos	o-baila	premiar
o-kod'okua	8 immortal	mouros		o-kala	gozar
o-kalau	8 a eterni-	menia	a sua mulher	garri	da felicidade
okod'omala		dade			

L. D. S.

— Este pequeno vocabulario Echwabo é amizade do nosso incansavel Paure missionario Eugenio Witz, a quem agradecemos tao precioso additamento.

II—VOCABULARIO CHYAO-PORTUGUEZ

NOMES

A

Achikulu	{	mãe (emprega-se no dis-
Achikulugo		curso indirecto).
Akwego		sogro, sogra, genro, nora.
Akwegwangu		meu sogro, etc...
Akwegwenu etc.		vosso sogro, etc ..
Akwelume		tio materno.
Alumu		cunhado, cunhada.
Alambangu		meu cunhado, etc...
Alambcnu, etc.		vosso cunhado.
Amao		mãe (emprega-se no dis-
		curso directo).
Ambiri		subditos.
Amwene		amigo.
Amwenye		chefe, principal.
Asyene		dono, senhor, possuidor.
Atati	{	pae (emprega-se no dis-
Acha—		curso directo).
Awilo		os encarregados das exe-
Acha—		quias funebres.

B

Bata	socego, bonança.
Bimbi	sonhador.
Bokola	bengala.
Bwaliso	mesa para seccar os peixes.

Ch

Chachingana	alguma coisa, tal e tal.
Chalgala	qualquer coisa, alguma coi-
	sa, tal e tal.
Chaka	anno.
Chakulemwa	peccado.
Chakulya	comida.
Chakusakala	vicio, peccado.
Chala	dedo.
Chachikongo	polegar.

Chamlanjililo

Chasilikati

Cha nyonje

Chalu

Chaluka

Chalusi

Chanache

Chanasa

Changula

Chaso

Changalama

Chau

Chembembe

Chemwali

Cheuje

Chldokomilo

Chldunda

Chldaswa

Chlgaga

Chlgamba

Chlgasa

Chlgombe

Chlgono

Chlgopola

Chlgoti

Chlgumuchilo

Chlgwembele

Chlgwenembe

Chlgwiri

Chlimbunde

Chljani

Chljao

Chljeje

Chljewajewa

—index.

—do meio.

—o pequeno.

atrevimento, insolencia.

imprudencia

falta de respeito, insolencia.

derisão, zombaria

compaixão, graça.

ruido do vento.

tromba do elcphante.

pellos do peito.

estação do calor.

pellos dos braços ou do

peito.

menina (discurso directo).

pellos do corpo.

larynge.

pessoa, caça grossa.

pedaço de...

estupefacção.

vereda, tramite.

palma da mão.

bracelete d'hervas entrela-

çadas.

acampamento, lugar para

dormir.

explicação.

chicote.

massa de terra que se des-

prende das montanhas.

fraqueza, desamparo.

ratoeira.

troço.

tapume de palha á roda

d'uma casa.

nó corredio, laçada.

feita de cerveja (n'uma

sacha).

bochecha.

humor inquieto.

Chijosola	grillo.	Chinawilo	anel do dedo.
Chijuni	passaro, ave.	Chindalangwe-	uma coisa maravilhosa.
Chikarata	carta.	sa	
Chikasa	caixa.	Chindanda	cama de madeira?
Chiko	vau.	Chindende	engua.
Chikoi	colher grande de madeira.	Chindimba	feita com danças.
Chikokolupia	as primeiras chuvas.	Chindoko	gonorrhea, siphilis.
Chikoko	féra, joio, planta venenosa.	Chindonda	vizinhança.
Chikokomo	ruido d'uma pancada d'a- gua.	Chindu	coisa.
Chikola	perola amarella, feijões descascados.	Chindumba	semente pequena.
Chikololo	cachimbo.	Chindundumuli	proeminencia, protuberan- cia.
Chikombe	colher.	Chinena	o abdomen em baixo do embigo.
Chikomo	porta.	Chingalimba	espora de gallinha
Chikopa	escudo.	Chinganga	tambor pequeno.
Chikosomola	tosse.	Chingongo	repetição ou relação do que outros disseram.
Chikowe	zona, cinta.	Chingusa	direito do innocente depois da prova.
Chikula	formiga pequena.	Ching'anda	cobre.
Chikululu	adulterio.	Ching'ang'a	loucura, raiva.
Chikulapi	fé; confiança.	Ching'ang'ani	clarão, jacto de luz.
Chikumbukum-	memoria.	Chining'wini-	explicação clara de...
bu		ng'wi	
Chikuni	cauda de passaro.	Chinumbi	cesto pouco profundo.
Chikuwa	gritaria.	Chinyago	imagem, pintura.
Chikwekwe	cumulo, montão.	Chinyalakato	desgosto, repugnancia.
Chikwelu	assobio.	Chinyama	caça grande.
Chilagu	medicina, encanto, feitiço.	Chinyela	a molestia doença de Bright.
Chilambo	paiz.	Chinyengo	mentira, engano, astucia.
Chilapo	maravilha, admiração	Chinyesi	terrco humido.
Chilengwa	prodigio, furor.	Chinyusu	crista, pedaço de cabellos deixado no alto da ca- beça.
Chilikati	meio.	Chipago	deformidade de natureza.
Chililo	pranto, lamentação.	Chipaka	terraço ou prateleira para armazem.
Chilindimo	trovão.	Chipala	forja.
Chilo	noite.	Chipalagwe	terreno magro.
Chilongo	cachimbo.	Chipalangwa-	terreno magro.
Chililu	corpo.	ndwa	
Chilulu	gritos de alegria (de mu- lheres).	Chipalapala	a primeira sacha.
Chillumbo	nó, vinculo, junta.	Chipalepale	lama, lodo no corpo.
Chillumelume	força, valor.	Chipanda	cabaça chata (para cer- veja).
Chilumi	rheumatismo, nevralgia.	Chipande	bocado.
Chilungu	terremoto.	Chipandu	perigo, coisa que mette medo.
Chilwele	molestia, doença.	Chipanga	aldeias afastadas d'um chefe.
Chilyelye	fornicação, adulterio.	Chipango	inflamação das gengivas;
Chimaje	pequena faca de dois fios.	Chipanje	fazendas, bens.
Chimalamasi	enorme caranguejo.	Chipanjeso.	aprazamento; ramo sobre a caça morta, para indi- car que tem dono.
Chimango	coisa maravilhosa, mys- terio.	Chipapiko	asa.
Chimanga	milho grosso.	Chipasupasu	devastação pela guerra.
Chimanyililo	signal, marca, penhor, sym- bolo.	Chipata	doença que passa do ma- rido á mulher.
Chimatule	ulcera roedora.	Chipata	porta, desfiladeiro, (medi- cina).
Chimbanga	falcão, açor.		
Chimbeta	flauta de canna.		
Chimbonano	falta de respeito para com...		
Chimbuli	panella de pequena bocca.		
Chimbunga	tufão, turbilhão, tromba.		
Chimwemwe	riso, alegria.		
Chimiyulamti-	pulsção do coração n'al- guma novidade		
ma			

Chipato	falta de respeito, casca, cavaco, migalha.	Chisinde	restolho de palha.
Chipemba	grande fome e grande sede.	Chisindi	chapeu (grande).
Chipembere	rhinoceronte.	Chisindo	carga de polvora.
Chipende	pelle.	Chisingwindi	pequeno troço deixado depois de cortar.
Chipendo	agoiro.	Chisinjino	cotovello, braço de cadeira, angulo.
Chipeperu	papel.	Chisipo	buraco, caverna de lama.
Chipesa	peça de algodão.	Chisisa	fogão.
Chipewa	chapeu.	Chisisimbepo	logar frio.
Chipi	trevas, obscuridade.	Chisisimusya	surpreza, espanto.
Chipichiti	bocadinho de coisa qualquer.	Chisisira	humidade, vapor; frio.
Chipimo	medida.	Chisiula	dysenteria.
Chipindupindu	peste; inconstancia.	Chisiwane	consaguineo pelo lado da mãe.
Chipinga	multidão.	Chisiwilo	cortiça, rolha.
Chipiri	guerra, fome, calamidade.	Chisogosi	fructo.
Chipyisa	peça, bocado.	Chisoma	dôr aguda no peito ou nas costas.
Chipiti	milho grosso já velho.	Chisonde	interrupção n'um processo.
Chipolopolo	bala.	Chisondo	navalha de barba.
Chiponda-mtengo	preço para ir buscar remédio na matta.	Chisongolo	altivez, ferocidade, furor.
Chipondwa	esteira feita de caniço.	Chisopo	anzol.
Chipongwe	irrisão, escarneo, zombaria.	Chisoti	boné, barrete.
Chipoto	armadilha.	Chisou	embigo, coração, centro.
Chipugwe	loucura, toleima, parvoice.	Chisngugu	mosquito.
Chipuka	injuria (gratuita).	Chisui	tigre, leopardo.
Chipukuso	feijão verde.	Chisukulu	neto.
Chipukusu	insecto roedor.	Chisukusuku	joalheira, articulação proeminente no corpo.
Chipula	faca de um fio só.	Chisukwasuka	cauda de ave.
Chipululuchisya	nó corredio, laçada.	Chisumbukute	abscesso, fervura.
Chipuluputwa	borboleta.	Chisundi	multi 'ão parada n'um lugar.
Chipumulisi	logar para descansar.	Chisunguli	esterilidade.
Chipunde	barba (parte inferior do rosto).	Chisungumbe	palha comprida para tectos.
Chipupu	tumor, abscesso no dedo.	Chisungusya	dôres dos rins (puerperio).
Chipusapusa	parasita	Chisungupute	borbulha, nascida, empola.
Chiputipiti	morcego.	Chisupundu	nó de arvore.
Chipwa	o filho da irmã (herdeiro).	Chisusi	ninho de ave.
Chipyepywe	cauda de peixe.	Chiswamba	roubo de gente.
Chisagwa	ramo de bananas.	Chiswani	tolhas seccas.
Chisajili	andaime ou prateleira.	Chiswela	interrupção quando alguem falla.
Chisakasa	especie de harpa.	Chiswenene	pequena especie de rã.
Chisakramento	acramento.	Chisyowe	amizade, camaradagem.
Chisanga	o eterno.	Chisyungusyungu	vertigem, inconstancia, doidice.
Chisango	o instrumento adivinhador.	Chitaka	feitiço de ladrão para adormecer.
Chisani	rã.	Chit'aka	comida para um anno.
Chisapo	sacco para levar comida.	Chitalaka	missanga encarnada.
Chisasi	vaso para conter azeite.	Chitambala	panno para cingir a cabeça, grande rochedo chato.
Chisasiko	falta de respeito para com mais velho.	Chitando	princípio.
Chiseko	gargalhada, hilaridade.	Chitani	seiva suave; mel achado na terra.
Chiselo	cestinho.	Chitapwila	lamaçal.
Chisembwele	adulterio.	Chitengu	cadeira, mocho, banco.
Chisiano	ferro.	Chitenje	carga de lenha.
Chisichi	troço, toco de uma arvore.	Chitete	gafanhoto.
Chisichirisi	bens, riqueza, felicidade.	Chitetemba	mudança de intenção.
Chisieu	vadio, preguiçoso.		
Chisilu	loucura.		
Chisima	pôço.		
Chisimba	escoria, fezes.		
Chisimopia	primeiras chuvas.		

Chitelete	canastra para levar gallinhas.	Chiwisa cha	vertebra.
Chitimatima	gemma d'ovo, medulla d'osso, seiva.	mgongo	
Chitipa	largura.	Chiwombolo	preço do resgaste.
Chitipula	varzea de amendoim.	Chiwondo	humidade da terra.
Chititi	gemma d'ovo, tutano, seiva de arvore.	Chiwuko	saquinho.
Chititila	redemoinho, pégo, voragem.	Chiwukuta	forja para enxadas.
Chitiwa	cabello entrelaçado.	Chiwunga	jarro de noite.
Chitolilo	flauta de caniço.	Chiwuta	varzea de amendoim.
Chitolomiko	larynge.	Chityele	polygamia.
Chitonga	panno de algodão á roda dos lombos.	Chitya	inchação.
Chitopole	panno de algodão cahindo até aos tornozellos.	Chole	ouvido de espingarda.
Chitotosi	estrumo de gallinhas e aves.	Chombwe	expressão de censura.
Chitukuta	calor, transpiração.	Chome	gato preto.
Chitulo	o cume, apice do tecto.	Chosi	planta fibrosa para fazer cordel.
Chitumba	renovo, germen, origem.	Chuamasika	labrusca.
Chitumbuli	macaco (pequeno).	Chachu	jogo do chicote queimado.
Chitumbo	abdomen.	Chululu	purgante (para animaes), bebida.
Chitundu	cestinho, capoeira.	Chumbi	corcova, corcunda.
Chitunga	grande cesto.	Chumbu	chumbo.
Chitungulo	bambu.	Chumi	copo para ventosas.
Chitupa	pequena porta trazeira.	Chuwisuku	febre.
Chituti	cheiro de animal em decomposição.		
Chitutu	cinzeiro, borralho, esterqueira.	Gogo	grande gallo.
Chitutule	feixinho, mólho, pacote.	Gugusi	golpe, pancada.
Chitwana	peessoa de robusta constituição.		
Chlukala	estomago dos animaes.	Imango	panno de côr, colorido.
Chlukula	dyssenteria.	Imbo	panno de casca d'arvore.
Chilula	ra.	Inga	comida para viagem.
Chilawinji	duodeno dos animaes.	Ipikiti	pedaço, bocadinho.
Chilulawe	grande pedra.	Isango	panno colorido, bem matizado.
Chiluli	surdez.	Isima	honra.
Chilulo	escuma, espuma.	Itungwani	cerração, nevoeiro, nevoa.
Chilulu	gato pardo.	Itungula	especie de batata.
Chilulugo	panella para fazer massa.	Itakulo	vestuario, roupa, fato.
Chilulusi	panno de algodão sobre os peitos.		
Chiundo	nó.	Juawii	ladraão.
Chiungo	lagarta.		
Chiunichilo	tampa, coberta, cobertura.	Ka'diaumbe	especie de labrusca
Chiluno	lombos, rins.	Kadumba	setta que tem cabeça redonda.
Chiwalo	coxa, membro, perna.	Kakolong'ombe	pequeno dente de marfim.
Chiwamba	frio e arripio.	Kalilole	espelho.
Chiwando	horta que acaba de ser sacxada.	Kalilombe	grande especie de camaleão.
Chiwelcheto	linguagem, discurso.	Karipa	pentinho.
Chiwesa	o primeiro somno.	Kaliwo	cachimbo.
Chiwiga	panella ou vaso qualquer.	Kamwa	a bocca.
Chiwili	sombra, imagem, pintura.	Kanga	chita.
Chiwiliwili	cintura.	Kanjema	pequeno bugio (de atalaya).
Chiwilo	zombaria, escarneo, risada	Kapeko	pau para accender fogo.
Chiwesuku	forte febre.	Kasa (achi—)	caixa.
Chiwisa	cabello entrançado.		

Kasipa	veias varicosas.	Llgwagulilo	cobra de pantano.
Kasopela	lança que tem cabeça re-redonda.	Lliga	pedra para cozinhar.
Kasulu	regato, ribeirão.	Llimbapa	furunculos, ulcera.
Katondo	terra argilosa encarnada.	Liindo	rato do campo.
Katundu	cestinho.	Llipato	carga de pólvora.
Katungwe	vibração, oscillação.	Lljani	bugio, macaco grande.
Kausi	cabrito.	Lljego	dente molar.
Kauti	espingardita.	Lljeje	bochecha.
Kawalo	cavalo.	Lljela	enxada.
Kongoli	grito da gallinha.	Lljele	ovo.
Kumbekumbe	panno de algodão que desce até a terra.	Lljoka	cobra.
Kundawi	amanhã.	Lljusi	o dia de ante-hontem.
Kundungu	a parte trazeira da cabeça.	Llkakala	harpeo; cortar a palavra a alguém, esteira.
Kungulo	a garganta.	Llkaku	lodo no corpo.
Kungwana	as pazes que se fazem depois de um processo.	Llkalambwe	escorpião.
Kusieto	mãe.	Llkabergalo.	sede muito grande.
Kuwesi	a parte da casa afastada da cama.	Llkalawa	grande canoa.
Kwikale	planície, paiz plano	Llkale	planície.
Kwinwogo	direcção dos pés durante o somno.	Llkamambo	panno para saccos, lona.
		Llkamatu	substancia molle feita em bola.
		Llkambi	pedaço de tabaco para mascar.
		Llkambilo	escarro depois de mascar.
		Llkambale	especie de peixe.
		Llkandi	criança recém-nascida.
Lanji	colla forte, grude.	Llkangaga	caniço.
Llaya	dança de mulheres	Llkangala	bracelete.
Libanda	casa de forma particular.	Llkasa	caixote.
Libata	pato.	Llkasi	casca de ovo.
Libeti	saquinho de coiro para bala.	Llkata	panno encarnado.
Libosa.	calumnia, character rixoso.	Llkau	planta do pé.
Libusa	bucha.	Llkawamba	motivo, causa de processo.
Libweta	caixote.	Llkolomilo	guela, garganta esophago.
Licheka	bracelete de marfim.	Llkolongo	larynge, garganta, esophago.
Licheko	grande antilope.	Llkoloto	escorpião.
Lichela	o pé d'uma serra.	Llkombwa	casca de ovo, casca.
Lichemba	declive d'um monte.	Llkome	especie de casa-pavilhão, com varanda á roda.
Lichenje	precipicio, descida escabrosa.	Llkonde	matta.
Lichika	esteira.	Llkondo	vereda, tramite.
Lichile	sujidade n'uma panella.	Llkongwa	forquilha d'escravo.
Lichinga.	curral.	Llkong'onda	ovo.
Lichinji	morcego.	Llkonokono	caracol.
Lichochohololo	crista de gallo.	Llkosa	grande bracelete de marfim.
Lidolilo	o pomo de Adão.	Llkoswe	rato.
Llgaja	sacco.	Llkowi	bofetada.
Llganga	pedra, pederneira.	Llkowa	casca de arvore.
Llganigani	pensamentos.	Llkoyo	hombrão.
Llgarasa	graça, auxilio divino.	Llkuga	multidão, bando, manada.
Llgasa	palma da mão.	Llkule	chacal.
Llgombo	banana.	Llkulu	prôa de escaler, de navio.
Llgondola	cobertor.	Llkumbi	panno passado entre as pernas e atado aos hombros por uma cintura.
Llgonelo	bainha, forro.	Llkumbo	vestigio, rasto, trilho.
Llgongo	razão, causa, inimisade.	Llkunami	a pelle (de homem).
Llgongwa	pinças de caranguejo	Llkunda	grande tambor.
Llgulo	a tarde		
Llgulu	terraço, eirado		
Llguluwe	porco.		
Llgumi	sapo.		

[illegible]

Lisoka	demonio.	Ltumbi	ovo.
Lisugulu	formigueiro.	Llunda	borracho (pombo).
Lisundo	veterinario.	Llunde	nuvem.
Lisungu	montão.	Llundi	mocho, bufa, coruja.
L'sungulo	coador, filtro de cerveja.	Llundika	bronchite, constipação, frio.
Lisusa	peessoa que está crescendo.	Llundu	varzea antiga.
Litagandaga	leiteira, cama de palha, ninhada; fig. desordem.	Llungo	cheiro.
Litaji	ovo.	Llungu	abobora menina.
Litaka	terra; peça de algodão de 30 metros.	Llunjili	multidão, montão, manada.
Litako	lenço.	Llupa	osso.
Litala	caminho.	Llupulu	corte, incisão, ramo verde.
Litanda	lagôa.	Lluto	logar, covil; guarida de veado.
Litato	esteira.	Lluvii	especie de cobra.
Litawale	lagôa.	Lluwo	summidade da cabeça; fontanella.
Liteleko	grande panella para fazer cerveja.	Llwago	machado.
Litemba	golpe n'um lado da cabeça.	Llwagwa-ngwa	osso chato do corpo.
Litendeu	zangão.	Llwamba	materia para um processo.
Litendya	crupção da pelle.	Llwambwe	cheia, inundação.
Litepo	logar em que se lança a serpente	Llwanda	feto.
Litesi	sapo.	Llwandama	baço, rancor, odio.
Litete	canna, canniço.	Llwande	rasto, vestigio.
Litika	vaso não cheio.	Llwanga	ulcera, ferida.
Litimba	milho ou trigo não maduro.	Llwangula	pancada, acção de bater.
Litimbe	talo verde, grande tambor.	Llwani	pau chato para segurar ou levar alguma cousa.
Litita	feixe, mólho de palha.	Llwano	armadilha para apanhar passaros.
Litimuko	lua cheia.	Llwasa	casas de um homem em que vivem suas mulheres.
Litiwo	trança, rolo de tabaco.	Llwata	pato.
Litoga	figado.	Llwela	chumbo.
Litolomiko	larynge.	Llwele-ma	peito — leite.
Litonga	testiculo	Llwelecho	placenta, pareas.
Litoni	algodão.	Llwenda	golpe n'um lado da cabeça.
Lituku	en.pôla, tumor, vesicula.	Llwengwa	chifre para levar polvora.
Ltuli	pilão feito de tronco de arvore.	Llwewe	rumor, boato — grande fogo.
Litumba	terreno argilloso, encarnado.	Llwila	sacha nova.
Litumbela	onda, vaga.	Llwiwi	orelha; pintainho.
Ltumbi	serra, montanha	Llwolo	(penis) membro viril.
Ltumbilo	ira, cholera.	Llwondo	panno de cortiça.
Litumbo-ma	estomago, — as entranhas.	Llwumbi	ovo.
Litumbusi	abutre.	Llwungu	iagarta.
Litunda	plataforma de sepultura.	Llugo	viscosidade (de peixe).
Litunu	hyena.	Llose luno	até agora.
Litusa	empola, tumor, vesicula.	Llu ambi	ramo.
Litutili	montão de terra causado pelas aguas.	Luali	lado, parte.
Lituto	montão de terra.	Llao	rede.
Llwelo	renovo.	Luchanamila	varanda atraz da casa.
Llu	cinzas.	Lucheche	formiga branca.
Llucha	casa d'um morto deitada abaixo.	Luches	pontapé.
Llugu	abertura, bocca, buraco.	Luga	racha, fenda.
Llugugu	buraco profundo na terra.	Lugagawi	avareza, sordidez, mesquinaria.
Llukusi	especie de rato de campo.	Luganga	racha, fenda.
Llukutu	arbusto.	Lugomba	limite. fronteira.
Llu'i	o osso sacro.	Lugomo	labio, beicho.
Lluli	celibato.		

Lugongolima	elevação.	Lupanga	grande faca, espada, lança-deira.
Lugono	somno.	Lupaso	instrumento musical.
Lugulu	facilidade para imitar.	Lupeche	grão, semente, bago.
Lugwa	racha, fenda.	Lupecheso	pau para accender o fogo.
Lujanga	vareta (espingarda).	Lupelele	anel do beicho.
Lujerno	labio, beicho.	Lupengo	colherinha de ferro.
Lujili	corrida, leito, camada, re-novo.	Lupeta	cesto.
Lujinga	jugo, canga; sujeição.	Lupinda	sacco de sal.
Lujipi	piolho.	Lupinga	braço comprido d'um copo.
Lujondo	confluencia de dois rios.	Lupyria	logar da matta onde a pa-lha foi queimada.
Lujwajwa	rodeio; corpo de atirado-res.	Luplano	caixa de rapé.
Lukalala	grande cesto de bambu.	Lupula-ma	nariz; ventas.
Lukali	a lua nova ao seu 4.º dia.	Lupundo	cinturão, cinta de barbante.
Lukanda	cesto.	Lupuso	má vontade, malevolencia
Lukanda	similhança, apparencia.	Lupwala	o escroto.
Lukoi	applauso.	Lupio	rim.
Lukole	quarto n'uma varanda.	Lusamba	verdura colorida, pintada.
Lukolokombo	varapau comprido.	Lusanje	cega-rega (brinco) ma-traca.
Lukoloma	valla, fosso, trincheira.	Lusasa	parede de separação.
Lukonga	mão d'um copo.	Lusasu	bocadinho de lenha.
Lukongolo	perna, espora (de outeiro).	Lusausyo	castigo, desgraça, miseria.
Lukonyā	corda.	Lusemba	ladrão que se torna invi-sível.
Lukose	garra, unha, pinça.	Lusenga	borras, fezes.
Lukoselo	pau que serve para reme-xer.	Luseso	ponta d'um bambu.
Lukosi	pescoço.	Lusichi	estacas de parede.
Lukosyo	membros da mesma tribu.	Lusomo	ataque nocturno d'uma al-deia.
Lukowo	desejo.	Lusongo	ponta, bico; pau agudo.
Lukumbi	reunião, conselho, tribu-nal.	Lusongola	amendoa; pevide, pinhão.
Lukumbukumbu	boa memoria.	Lusonyo	tibia (fam. canella).
Lukundu	anus.	Lusulo	torrente, ribeiro.
Lukwambala	corda, cabo entrançado.	Luta	cuspo, saliva.
Lukwangulo	navalha de barba.	Lutama	cubiça, ambição, avareza.
Lukwesō	urina de sangue, hema-turia.	Lutambwichi	cadeia de cobra, feita de aneis.
Lukwi	bocado de lenha.	Lutando	effusão de agua.
Lukwimbi	palpebra superior.	Lutenje	tapume de palha.
Lulanga	luz do sol, sol; parte alu-miada pelo sol.	Lutonyo	palito.
Lulasi	calva, falta de cabellos.	Lau	cão do matto.
Lulasya	similhança.	Laulo	grande bilha para trazer agua.
Lulimba	instrumento musical.	Luumbo	o cabelo.
Lulimi	lingua	Luunde	estado nebuloso, tristeza.
Lulo	vaso de agua.	Laundu	pó.
Lumalo	maneira de atar um feixe.	Launo	aldeia nova.
Lumbili	fama, reputação, renome, caracter.	Luwagala	paliçada, estacada.
Lumbuli	facho, archote, tição.	Luwala	logar descoberto.
Lunda	sabedoria, prudencia, juizo.	Luwalati	costella.
Lundanga	(boa) memoria feliz.	Luwale	fatia, talhada de abobora
Lundewa	especie de palha dura.	Luwando	menina.
Lunjesa	folhagem nova da floresta, aguas-vivas.	Luwangu	a primeira reunião para investigar a causa da morte.
Lunyilili	grãosinhos de qualquer materia.	Luwani	bocadinho de lenha secca para fazer fogo.
Lupalala	falta de cabellos (por cor-tal-os).	Luwaso	o quarto, lugar da varanda.
Lupande	um metro de panno.		certeza do tiro; frequente aborto.

Luwejeweje	precipício, buraco pro- fundo.	Malilo	pranto, lágrimas.
Luwembe	navalha de barba.	Malilolilo	gomma distillando d'uma arvore, fluxão dos olhos.
Luwila.	a segunda sachá.		perfeição, acabamento.
Luwilo	corrida.	Malilwe	algodão.
Luwininga	varinha de lançar.	Malimba	traição, conjuração.
Luwolawola	o ferrão d'uma abelha.	Malindi	pagamento.
Lwala	uma rocha.	Malipo	chumbo, pequena bala.
Lwesa	crista do gallo.	Marisao	logar, espaço.
Lwesi	luar.	Maló	as borlas de algodão pen- dentes.
Lweso	certeza do tiro.	Malombo	coisas para vender.
M		Malonda	noticia da morte de alguém dada ao chefe.
Machaka	recusa.	Malosa.	camisa que desce até aos pés.
Machakala	grande casca de lima.	Malota	exacção na vista.
Machela	rede, bambus agudos á roda d'uma horta.	Maluti	junta, nó, articulação.
Machila	machila, preço do resgate.	Maluma	dôres intestinaes.
Machili	força, poder.	Malundunguli	joelho, curvas.
Machisu	inveja, ciúme, zelo.	Malungo	montões de qualquer coisa.
Madandausi	murmurio, queixume.	Malungwi	fluxão dos olhos.
Maele	expressão de surpresa.	Mamboko	mucosidade do nariz.
Mafumbula	bruxa, espia.	Mamila	gosto, sabor, aceio, pri- mor.
Maganyiganyi	pensamentos.	Mandisa	os espiritos dos mortos.
Magawagawa	ulcera que roe, roedor.	Manemba	divida, coisa emprestada.
Maguo	moscardos de pantanos.	Mangawa	consideração, motivo, du- vida.
Magwandulule	marcas proprias d'uma tribu.	Manganingani	pennas pequenas de galli- nha; pello dos animaes.
Maindo	especie de rato do campo.	Mang'omba	peessoa desattenta, leviana.
Majanga-(wa-)	moços que vão á guerra.	Mang'unun-	
Majita	terreno regado.	g'unu	
Makala	carvão de lenha.	Manulilo	ossos proeminentes.
Makalamuko	esperteza, intelligencia.	Manumu	loucura, raiva, furor.
Makani	disputa, desaccordo.	Manyasi	palha.
Makasa	especie de abobora me- nina.	Manyi	excrementos.
Makasi	thesoura.	Mapalamba	marcas das tribus nas fon- tes
Makata	panno de cortiça estra- gado.	Mapalapatwa	raspadura.
Mak'eri	prisão.	Mapale	pedaços de panella.
Makombo	raspadura, roçadura.	Mapali	escada.
Makulupililo	esperança, confiança.	Mapapiko	asas d'uma gallinha.
Makunguluko	conversação.	Mapemba	milho miudo.
Makuti	buxas de espingarda.	Mapeto	um processo secreto.
Makutu	vagina.	Mapepetelo	casca, folhelho, vagem.
Makwati	folhas de milho.	Mapetwa	armadilhas (para aves).
Makwelelo	escada.	Mapapi	formiga preta, perola preta.
Makwemba	folhas de banana, milho.	Mapundi	humor rixoso.
Makwinyato	rugos, préguas.	Mapupu	bofes, pulmões.
Malaka	desenhos traçados no corpo.	Masale	pulso.
Malangano	pacto, contracto, harmo- nia.	Masame	aldeia abandonada.
Malango	entendimento, habilidade.	Masangalanda	alegria, regosijo, jubilo.
Malawi	a manhã.	Masanje	jogo de crianças.
Malekano	encontro de dois cami- nhos.	Masano	as mulheres grandes d'um homem.
Malenjelo	mansidão, brandura.	Masapi	farello grosso.
Malile	termo, confim, limite.	Masauli	accordo, ajuste, contracto.
Malilima	ruido do vento ou de agua corrente.	Masausyo	cuidados, trabalhos, cas- tigo.
		Masika	fim das chuvas, tempo da colheita abundancia.

Masije	casas d'um homem que morreu.	Mchiga	raiz.
Masimano	junta, logar de reunião.	Mchiji	esquerda.
Masete	casca de milho grosso.	Mchila	rabo, cauda
Masosoche	moços que partem para a guerra.	Mchileu	largura.
Masulila	mulheres inferiores d'um chefe.	Mchililo	unha, cravo, prego.
Masungu	similhança.	Mchimba	excremento.
Masuso	teima, pertinacia.	Mchimbo	velho bugio, mono grande.
Masutesute	natureza malfazeja.	Mchiringo	peessoa rica.
Maswaswa	mucosidade nas ventas.	Mchiduma	logar de parar onde não se pôde fazer fogo.
Mata	cuspo, saliva.	Mchiuno	lombos, rins.
Matako	nadegas, ancas, lombos.	Mchocholelo	varzea sachada por bocados.
Matakope	nudez.	Mchokoto	bambu para cavar no chão.
Matamilo	sítio vantajoso para se construir.	Mchokwe	milho grosso para pilar.
Matana	lepra.	Mchoma	barril de pólvora, tambor-sinho.
Matapwata	trapos, farrapos.	Mchulusi	peessoa que faz muitas vezes a mesma coisa.
Matawala	pedaços de terra sachados na matta.	Mdala	capa de pelle para a espingarda.
Mate	hom senso, juízo, graça.	Mdumu	copo de porcelana.
Matepa	pedacinhos de ferro em barra.	Mela	rebento, renovo.
Matete	panno, cafre.	Membe	moscas de casa.
Matólilo	feijões (ujama) não maduros.	Meno	dentes.
Matope	barro, argilha.	Menye	grito para aqular os cães na caça.
Mauja	volta d'uma viagem.	Mesa	restos de uma comida.
Maundi	dança de raparigas.	Mesi	agua.
Maundule	palha pisada.	Meso	olhos.
Maungo	inveja, ciúme, zelo.	Mgamba	arroz pilado.
Mawagala	algodão.	Mgao	copo.
Mawala	mancha, nodoa, malha, pinta.	Mgoji	casca de arvore para fazer cordas.
Mawamba	escama de peixe ou serpente.	Mgomba	cruz, ripas atravessadas.
Maw am ba-ngoma	o diaphragma (musculo).	Mgongo	dorso, espinha dorsal.
Mawawa	joios amargos; chuva.	Mgwanda	panno de algodão que desce até aos joelhos.
Mawilo	vingança, desforra.	Mgumba	o que faz panelas.
Mawingu	fluido lançado pela pessoa que bebeu o «mwavi».	Mgunda	varzea, horta.
Mbagwile	traços, rasgos de caracter, disposições naturaes.	Mlinjoli	chuvisco constante.
Mbalambala	gallinha que poz ovos.	Mikumbu	feijões cosidos e depois descascados.
Mbalapi	o antelope de cor negra.	Milanye	especie de banana.
Mbalati	lado.	Mjangu — pl. (acha)	amigo, companheiro.
Mbale	prato.	Mjembele	mulher que teve filhos.
Mbali	lado, borda, sítio.	Mjengwe	margem, banco, praia.
Mbamba	formiguinhas pretas.	Mjina	cabellos curtos.
Mbanu	a mais; bocadinho de ugali.	Mjiuga	estupido; chuva na visinhança.
Mbanga	espaço entre duas grandes rochas, caverna, adega.	Mjiri	natureza, similhança.
Mbango	porco bravo.	Mkago	borda, fio.
Mbanje	nova horta, varzea, pessoa rica.	Mkalo	faca.
Mbapani	carrapatos de cão.	Mkambako	macho (de animaes).
Mchese	eunucho.	Mkapolo	escravo.
Mchesela	desgraça, vergonha, pejo.	Mkamwini	casamenteiro.
		Mkang'wa	parlador, fallador.
		Mkapwe	perola da cor do tijollo.
		Mkolo	copo com mão muito comprida.

Mkaka	caça morta na matta.	Mbirichira	curcuma.
Mkolo	femea de animaes.	Mbirimu	teima na sua resolução.
Mkolwa	femea velha	Mbisi	prato de madeira.
Mkoma	a primeira relva; vergon- tea.	M'isu	gusanos, larvas.
Mkondo	milho grosso, verde.	Mbito	lua nova ainda não vista.
Mkongo	cacho de bananas.	Mbitu	perolas pequenitas de um azul carregado.
Mkongwe	femea, mulher do ho- mem.	Mboga	gosto, sabor, acepipe.
Mkono	braço, cubito.	Mboka	planta dos pantanos cuja raiz é muito cheirosa.
Mkuli	floresta.	Mbolela	perolas de azul carregado.
Mkota	pé de milho miudo, choça	Mbona	cabaça, roda de tabaco.
Mkulugo — (pl. acha)	irmão mais velho.	Mboneko	lua nova.
Mkumba	um tramite muito pisado.	Mboni	testemunho, testemunha, prova.
Mkungulo	doença dos olhos.	Mbopo	grande faca.
Mkuni	mão cheiro, cheiro do ani- mal.	Mbota	linha, fios, filamentos.
Mkuo	ferrugem, bolor, mofo.	Mboté	aluguel, salario, orde- nado.
Mkupulilo	chibata, leque.	Mbotole	pollen das flores.
Mkutu	peça de algodão de 62 me- tros.	Mbu	ephelides, sardas.
Mkuwa	cobre.	Mbugalilo	barra, tranca que fecha a porta pelo interior.
Mkwala	especie de frecha; trilha feita pela caça.	Mbuje	senhor, avô, avô.
Mkwandala	especie de cinturão de coiro.	Mbujo	frente.
Mbapata	recusa a alguém do que é d'elle.	Mbujuju	milho grosso cosido.
Mbatata	batata doce.	Mbulu	hydropesia intestinal.
Mbawala	gazella.	Mbulukwanda	grande especie de lagarta.
Mbeju	semente, planta semeada.	Mbululu	gritos alegres de mulheres.
Mbeko	pau para accender fogo.	Mbulundwa	lagarta.
Mbera	rhinoceronte.	Mbulutu	alva, aurora.
Mbelemba	cesto cujas bordas são perfeitas.	Mbumba	mulher.
Mbelimende	especie de pequeno feijão (de arvore).	Mbumu	respiração, sopro, asthma.
Mbendu	fuinha (especie de doni- nha).	Mbunda	zebra.
Mbenje	gulhofeiro, o que gosta de brincar.	Mbungo	vento violento.
Mbepesi	sacrificio offercido ás al- mas dos mortos.	Mbungulo	chave.
Mbepo	frio, vento.	Mbunju	antilope.
Mbesi	fim, termo.	Mbunumbu	elephante sem dentes.
Mbeto	montões de milho meio cortado.	Mbusi	cabrito, cabra.
Mbeu	barata.	Mbutu	pessoa rixosa, intrigante, que se mette em tudo.
Mbiko	presente, comida posta á parte depois de cosida.	Mbutu	feixinhos de palha.
Mbilisi	falta de distincção, de cla- reza.	Mbwa	cão.
Mbindi	junta, nó, articulação.	Mbwinya	mau humor, enfado, rabu- jice.
Mbindingu	que tem dois rostos, dois bicos.	Mchagala	raiz de mandioca.
Mbindombindo	rodeios, sinuosidades, cir- cuitos.	Mchanda	moço.
Mbinjika	pés virados para o lume.	Mkwesu	tamarinho.
Mbingu	agoiros antes de começar uma viagem.	Mlamba	atalho, vereda.
Mbio	os rins.	Mlambe	o baobah.
		Mlango	porta.
		Mlasi	bambu.
		Mlekano	algodão, chita encarnada.
		Mlendere	oratorio, eloquencia ora- dor.
		Mlili	hexigas, variola.
		Mlingo	medida.
		Mliwi	logar profundo n'um rio.
		Mlongo	relação, parente, membro da mesma tribu.
		Mlendo	viajante, estrangeiro.
		Mlongola	guia.

Mlooka	esposo que leva a sua mulher para sua casa.	Msati	pau do meio da casa, abrigo na matta.
Mluchu	feixe, molho de algodão.	Mseche	conversação a respeito d'um ausente.
Mlukosyo	homem livre.	Msera	uma linha, limite.
Mlume	macho, homem.	Msele	arroz cosido.
M'malo	até extincção.	Msemo	preço das coisas que se vendem.
Menje	panella nova.	Msengo	cornio, chifre, buzina.
Mombo	harpéo, lança.	Mseo	caminho sachado e largo.
Mupo	nova relva.	Msele	fornicação, tiras de carne.
Moto	fogo.	Msesela	rasto viscoso do caracol.
Mng'andu	a estrella da manhã, d'alva.	Mseso	bosque, floresta.
Mnasi	vizinho, conhecimento.	Msewa	pessoa doida, louca.
Mnong'o	gosto delicado.	Msichiri	troço d'uma enxada.
Mnou	carne.	Msika	logar em que se reúne muita gente.
Mnyanga	dente de marfim.	Msilila	cubiça, ambição, avareza.
Mnyanyo	declive, ladeira.	Msilu	terreno negro e argilloso.
Mpago	natureza.	Msimli	coisa que mette medo.
mpaka	grande feixe de peixês.	Msindu	pennas compridas das azas.
mpalapala	especie de antilope	Msindo (pl. mi)	cidade, villa.
mpalu	caçador.	Msindo	arteria, veia, nervo.
mpango	cinturão de panno.	Msinga	grande carga de polvora.
mpapa	rato de campo.		cortica de arvore que serve de pombal; peça d'artilleria
mpata	desfiladeiro.		altura, grandeza.
mpatila	saquinho de pelle.		inveja, ciume, odio.
mpichi	canna, bengala.		armadilha de bambu para apanhar peixe.
mperewere	o quarto dia depois de amanhã.	Msingu	primo pelo lado da mãe.
mpepe	brisa, vento fresco.	Msinjili	palerma, tolo, estúpido.
mpepela	chuva que faz correr.	Msipu	má sorte.
mpesi	os pés do milho grosso.	Msivani	grão descascado para ser molhado.
mpika	panella.	Msiza	prego, cavilha de pau.
mpiko	pau para levar a dois uma carga pesada.	Msoka	ladrão.
mpindo	panno passado entre as pernas.	Msokolo	colher grande, concha.
mpingo	ebano (arvore), um partido na viagem.	Msamali	sal de má qualidade.
mpingu	agoiro funesto.	Msombola	marido, mulher.
mpsingusi	mau agoiro.	Msomelo	estrella da noute.
mpini	cabo d'uma enxada.	Msombi	
mpita	vestigio, rasto.	Msonogo	
mpolo	feto.	Msonogwe	
mpoto	vento do norte.	Mwesi	
mpuli	homem impotente .	Msongolo	moço, rapaz.
mpumbulu	panno dos lombos.	Msopela	vareta de espingarda.
mpunga	arroz.	Msoti	gallo novo.
mpupulusi	tome, carestia de viveres.	Msungu	homem branco, Europeo, portuguez.
mputi	conselheiro n'um processo.	Msunje	bebida de farinha.
mpwanga	meu irmão mais novo.	Msusi	molho (da carne).
Msakasa	tecto de palha.	Mswachi	especie de arvore cuja madeira fibrosa serve para fazer escovas de dentes.
Msakula	caçador caçando com cães.		hasta, pé de milho grosso.
Msakulo	tiroteio, fogo.	Mswaga	o dono, o chefe.
Msalapa	suissa, barbas dos animaes.	Msylene	pessoa rica.
Msamilo	almofada, travesseiro.	Mtajili	vaso, jarro de agua.
Msanga	feixe de trigo, areia.	Mtala (pl. mi)	arvore que serve para fazer os arcos.
Msangu	desejo.	Mtalawanda	bugio pequeno que guia os mais.
Msano	a mulher grande.	Mtalya	campo de batalha.
Msasimanga	o croton-tiglium.	Mtambo	

Mtanda	cesto cheio de ugali.	Mungo	macacos domesticados
Mtandasya	farinha de mandioca.	Mungu	feixe de coisas ligadas.
Mtang'anda	distancia comprida.	Musi	aldeia; o meio dia.
Mtapo	minerio de ferro.	Musundi	grãosinho.
Mtasi	nervos, veias, tendões.	Maulaji	assassino, matador.
Mtau	teima, constancia, occor- rencia.	Muale	cintura de perolas.
Mtawanga	pessoa malevola, de mau genio.	Mongu	carga, pacote, fardo.
Mtechetu	fragilidade, friabilidade.	Muvanyi	pessoa rica, abastada.
Mtela	arvore, remedio.	Mwacheso	o anno passado.
Mtelesi	a mestra principal no uniago das m.	Mwayi	o veneno ordeal de prova.
Mtembo	cadaver (de homem).	Mwali	rapariga, virgem.
Mtemela	accordo previo.	Mwana	criança, filho
Mtendere	paz, tranquillidade.	Mwanache	criancinha, filhinho.
Mtengo	preço, pagamento; costu- me.	Mwanasi	vizinho, conhecimento.
Mtepa	fim.	Mwanda	grande numero; cem.
Mtesa	amendoim.	Mwanja	viagem.
Mtete	aldeia grande.	Mwanja 'wo	aquelle ali
Mtiko	vara que serve para mexer o caldo de farinha.	Mwela	vento do sul — o Sul.
Mtima	coração.	Mwele	frecha.
Mtimbo	vento do Oeste.	Mwesemulo	espirro.
Mtindiso	bordão, cajado; apoio.	Mwesi	a lua, o mez.
Mfinga	feto, criança não nascida.	Mwewe	falcão, o açôr.
Mtisa	grande barba preta.	Mwiyo	especie de passarinho.
Mtiti	rebento, renovo, vergon- tea.	Mwili	sombra (na)
Mtolilo	folhas de batata doce.	Mwimo	signal para fazer parar uma caravana.
Mtolo	feixe de bambus, cannas de assucar.	Mwina	alcapão, cilada, armadi- lha.
Mtondo	o dia depois de amanhã.	Mwinjilo	camisa branca comprida.
Mtondogola	o quarto dia depois de hoje.	Mwino	amigo.
Mtonga	eunucho.	Mwipwa	sobrinho, filho da irmã.
Mtoto	sutura, costura, cicatriz.	Mwisi	pilão, outra margem (na).
Mtowasi	planicie.	Mwisichana	rapariga que não tem assis- tido ao unyago.
Mtui	cadaver (de homem).	Mwisyo	espirro.
Mtuka	presente ao visitante.	Mwiwa	espinho.
Mtukuta	calor, transpiração.	Mwuta somba	pescador.
Mtulo	altar; presente.	Myasi	sangue.
Mtuluko	principio da estação de chuvas.	Myele mjakwe	outra mulher d'um homem casado.
Mtumba	fardo, algodão; cesto.		
Mtumbo	collar apertado.	N	
Mtundula	carga de carne.	Nachambo	argilla para fazer panel- las.
Mtundusi	reptil; planta trepadeira.	Nakongolo	especie de cogumelo.
Mtungwi	um cesto coberto.	Nakusa	mosca que pica.
Mtunjerere	disposições pacificas	Nalugumbo	especie de besouro.
Mtutu	planta venenosa; cano de espingarda.	Nalukukuti	pequena cobra.
Mtwa	bambu novo.	Nalumbapala	vaso de noite.
Mtwe	cabeça.	Nalwi	camaleão.
Mukweti	matta fechada.	Namasamba	cobra verde.
Mulimuli	pyrilampo.	Namasani	jejum
Mulungu	Deus.	Namasonjo	permalto.
M'mbo	vento do Oeste.	Nambuliuli	pessoa sem juizo, doido.
Mumbu'a	nas ventas.	Nambuta	galinha de pernas cur- tas.
Mandu	homem, pessoa.	Nambwimbwi	duodeno.
Mung'ando wa lyuwa	antes do nascer do sol.	Namiyaka	este anno.
		Namkoko	especie de passaro.
		Namkopoka	rapaz que foi iniciado.
		Namkweka	especie de passaro

Namlukuwene	ser mysterioso que habita na matta.	Ndotosi	esterco de gallinha.
Namlume	grande elephante (macho).	Ndúi	bexigas, variola.
Nampapwala	bolsa para levar munições.	Nduli	porçõesinha de qualquer coisa.
Namdumbwi	passarinho que tem cauda comprida.	Ndulo	aroto, nausea.
Nangumi	peixe enorme (baleia).	Ndulu	fel, vesicula biliar.
Nangwindi	panno de cortiça.	Nduluko	fonte, nascente d'um rio.
Nasonda	rã.	Ndumbulisi	cheia, inundação de um rio.
Ndagala	cabanas em que vivem os rapazes depois da circumcissão.	Ndumbwi	rcde collocada a descoberto n'um lago.
Ndaka	hydropisia.	Ndunda	encontro esperado
Ndakatulo	fallador engraçado.	Ndundi	cicatriz depois de se ter queimado.
Ndala	hora, estação, periodo.	Ndundu	cachimbo de bambu; carga.
Ndalama	prata.	Ndunduli	pinaculo, montão de coisas.
Ndambwi	nevoa, chuvisco.	Ndungo	vigas de bambu d'uma casa.
Ndandagasi	má vista, (faculdade de ver).	Ndunyu	occipicio.
Ndanga	esteira entrançada.	Ndunyi	linha mais recta.
Ndangula	galhofeiro, brincalhão.	Ndutu	milho grosso tostado.
Ndano	historia.	Ndutumba	papo de uma ave ou gallinha.
Ndao	casa em que se guarda um accusado.	Ndwelo	germen, semente de abóbora menina.
Ndawa	pequeno fructo.	Nembo	as marcas da tribu.
Ndawalawa	escada de mão.	Ngachi	euphorbio.
Ndawi	joeira, crivo, distancia que separa dois logares.	Ngala—N'gala	caranguejo; doença dos olhos.
Ndechetu	vergontea, renovo.	Ngalawango	furão.
Ndela	parte d'uma frecha.	Ngalekale	mollusco bivalve cujas conchas servem de colher.
Ndembo	elephante, dente de marfim.	Ngalu	especie de cegonha.
Ndenga	as pennas compridas d'uma gallinha.	Ngalwa	} maldade, malicia, más disposições.
Ndeo	disputa, inchação.	Ngalwe	
Ndepa	estacas que seguram uma rede.	Ngalulilo	interrupção de conversação quando chega outro.
Ndepete	humidade, tempo chuvoso.	Ngama	almagre, tinta, côr.
Ndesi	tumor, inchaço.	Ngamba	arroz cosido.
Ndete	faiscas, centelhas, vislumbre.	Ngambo	isca, engodo, attractivo.
Ndetemo	álerta, alarme, sobresalto.	Ngamila	camelo.
Ndeu	barba.	Ngana	especie de fructo.
Ndikatika	migalhas que cahem no chão.	Nganga	gallinhola.
Ndikwi	tamborsinhos que se batem no peito.	Ngani	sentença, advertencia.
Ndime	pedaço de terra sachado.	Nganya	conselho, reunião.
Ndimba	pequena antilope.	Ngasi	mó; pedra para mós.
Ndinu	o porco espinho.	Ng'aso	fornalha, forno.
Ndogolo	gazella.	Ngawi	remo de pá, remo de pangaio.
Ndokonyela	logar difficil de attingir.	Ngalekale	conchas que servem de colher.
Ndolola	buraco para brincos.	Ngereja	Egreja.
Ndolo	annel, argola.	Ngokwat	botas.
Ndomondo	hypopotamo	Ngokwe	deposito, celleiro publico.
Ndonde	disposições ambiciosas.	Ngolokolo	pedra na bexiga.
Ndondwa	estrelli.	Ngolokombo	especie de vara para abater qualquer coisa.
Ndope	gazella que vive no meio dos caniços.	Ngololo	gallinhola que tem crista.
Ndoto	especie de noz.	Ngolombe	dois paus que se batem em quanto se administra o muwavi a uma gallinha ou a um cão.

Ngolombwa	milho grosso pequeno.	Ngwingwisu	feijões.
Ngolombwe	pequena especie de antilope.	Ng'ala	ulceração, chaga da cornea.
Ngologondi	vista no chão.	Ng'ando	jogo.
Ngolopingo	canga para levar uma carga nos hombros.	Ng'aso	fornalha para fundir.
Ngoma	tambor.	Ng'ombe	boi, vacca.
Ngomalilo	comida que se toma trabalhando ou caminhando.	Ng'onde	antilope muito pequeno.
Ng'ombe	boi, vacca.	Njalale	guerra, saque e pilhagem.
Ngomo	bulha, estrondo, ruido.	Njale	especie de arvore (sterculia).
Ng'onde	antilope muito pequeno.	Njama	feijão que se cria debaixo da terra.
Ngondo	guerra, disputa.	Njasi	raio; planta venenosa.
Ngondolo	gazella.	Njati	buffalo.
Ng'ondo	reptil muito grande.	Njawi	cesta de palmeira.
Ngongo	pau, bengala, bastão.	Njechere	coelho; alarve, tólo.
Ngongole	fazendas emprestadas para negocio.	Njelelo	buril, cinzel curvado.
Ngongwa	panella muito grande.	Njelengo	brincalhão e fallador.
Ngong'o	tartaruga.	Njembo	balde.
Ngoniwa	quartzto, sílex branco.	Njengwe	borda de rio, de precipicio.
Ngonokono	caracol, lesma.	Njenjema	mosquito.
Ngope	rosto, semblante, physiognomia.	Njerwa	tijolo.
Ngosa	ovelha, carneiro.	Njete	sal.
Ngose	antilope.	Njiio	auctoridade.
Ngotamilo	caixilho de porta.	Njilinjili	accessão, ataque, epilepsia.
Nguju	figo.	Njilu	malicia, maldade.
Nguku	gallinha.	Njinga	roca.
Ngulo	garganta.	Njinji	roda de tabaco
Ngulukulu	especie de passaro semelhante á gallinhola.	Njipi	piolhos.
Ngulukutu	homem muito velho.	Njombi	cabellos atados em molhos.
Ngulungo	pedra para polir os pratos.	Njombwa	especie de bebida.
Ngumbwa	mollusco que se acha nos lagos do Lujenda.	Njonjo	ruido, murmurio de gente que falla.
Ngunda	pombo.	Njota	sede.
Ngunde	feijões.	Njusi	serval.
Ngunga	enguia.	Njuwa	rola.
Ngunga	engano, fraude, artificio.	Nombo	fibras do panno de cortiça.
Ngungulukuku	molde, forma, modelo.	Ntapo	minério.
Ngungu	cerração, nevoeiro, nevoa.	Nyali	candieiro, luz.
Ngunguni	percevejo.	Nyama	carne, caça.
Ngungusi	especie de porco dos pantanos.	Nyambo	isca, engodo, attractivo.
Ngunguta	feijões.	Nyamilwa	especie de batata.
Nguo	panno.	Nyanga	aguia cinzenta, abutre.
Ngupu	rasto deixado na palha.	Nyangala	frecha de madeira.
Nguta	tendão.	Nyangata	aranha.
Nguto	grito, lamentação, gemido.	Nyani	macaco.
Ngukwe	solução.	Nyansi	relampago, raio.
Ngwalangwa	especie de palmeira.	Nyasa	lago, mar, rio grande.
Ngwale	especie de perdiz; codorniz.	Nyelenyesa	centopêa.
Ngwalu	pardal.	Nyenga	animal parecido a uma grande doninha.
Ngwambala	corda feita de palmeira.	Nyenyesa	fragmentos, pedaços.
Ngwapa	sovaco do braço.	Nynnyeswa	canto hymno.
Ngwasi	aguia de agua.	Nyimbo	caixilho d'uma porta.
Ngwembule	grande enxada.	Nyinamilo	cadeia.
Ngwena	crocodilo.	Nyolo	fel, bilis,
Ngwesa	especie de cacto (planta).	Nyongo	abelhas.
Ngwesi	especie de papagaio.	Nyuchi	casa, palhota.
Ngwikwi	solução.	Nyumba	raiz fibrosa com sabor de batata.
		Nyumbu	martello.
		Nyundo	corcova, corcunda no dorso d'um animal.
		Nyundu	

O

Opagwe imagem, pintura, modelo, origem

P

Palutumbo o estomago.
Pasa exterior.
Pasi chão.
Pausyo testa, fronte.
Pekolomiko a garganta.
Pelembe covas, cemiterio.
Pengasi pequena arvore.
P'ongwepongwe avareza, sordidez, mesquinaria.

S

Sabola pimenta encarnada.
Saka telheiro, alpendre sem muros.
Sakalawe terreno pedregoso.
Sakata rep'il da especie.
Sala fome.
Salamba sino, campainha.
Salanga gallinha com pennas arripiadas, pessoa rabujenta.
Salau formigas encarnadas.
Samani fazenda forte com riscas.
Sambo arame miudo.
Sangambe malicia, malignidade.
Sanja palhota para guardar as varzeas.
Sani prato de louça de Hollanda.
Sapuli latão, cobre, metal amarello.
Sato giboia.
Sawawa ervilhas.
Sawola cebolas.
Segu cuco indicador (passaro de Africa).
Selenje barril pequeno de polvora.
Seta (pl. **Acha**) lata, folha de Flandres.
Slengo braçal, bracelete.
Sile cinzas de carvão de lenha.
Silia forte panno de lenços.
Simbo bengala, bordão, cajado.
Singanga doutor cafre, medico.
Singano agulha.
Sinia rugas, préguas, vinco.
Sinji arame miudo.
Sinjino cotovello, angulo.
Sukolowe terreno pedregoso.
Somba peixe.
Nombe gafanhoto.
Sona tabaco, rodas de tabaco.
Sunga cavilhas de bambu.
Sugandeo (pl. **Acha**) gatilho de espingarda.
Songo serpente grande e muito venenosa.

Songolo

Soni

Senjo

Soso

Sowo sowo

Suchi

Sugu

Sungula

Susuwa

Suwa

Swaji

Swakala

Swala

Syengo

Syeto

trigo, grão, semente.
 vergonha, modestia, pudor.
 tambor de guerra, barriga das pernas.
 mão fechada.
 a lua dois dias antes de ser a lua nova.
 especie de palha barbuda.
 especie de amendoim.
 lébre, coelho.
 verruga, excrescencia.
 a mão fechada.
 a flor macho do milho.
 casca de lima
 especie de gazella.
 bracelete.
 lado.

T

Tama

Tambala

Tapu

Tebwe

Tirigu

Tonde

Topotopo

Totilo

Totolo

Tuchi

Tukuku

Tatumbo

cubiça, luxuria.
 gallo.
 podridão.
 paz, tranquillidade.
 trigo.
 cabrão, chibo, bode.
 abundancia.
 sem descanso.
 chegada da noite.
 fumo de tabaco.
 pintos, pintainhos.
 intestinos (os pequenos).

U

Ubelubelu

Uchanda

Ucheche

Uchi

Uchili

Uchima

Uchimwa

Uchimwene

Uchisu

Uchulusi

Udandausi

Udiesi

Ugagala

Ugalilo

Uganja

Ugogodi

Ugoma

Ugono

Ugulilo

Ugwalata

Ugwembele

Uje

cubiça, andar vacillante.
 mocidade, juventude.
 formiga branca.
 mel.
 força.
 vinho de palmeira, súra.
 maldade, más disposições.
 reino, condição de rei, dignidade de chefe da tribu
 ambição, emulação.
 abundancia.
 murmuração, descontentamento.
 avidez, soffreguidão.
 sem mão, maneta.
 estacas para fechar a porta.
 amisade.
 falsas accusações.
 condemnação, declaração de culpabilidade.
 esteira para dormir.
 estacas para assegurar a porta fechada.
 cepos, postes.
 pobreza, falta de forças.
 fio agudo de um instrumento de cortar.

<i>Ujila</i>	pagamento, juroş.	<i>Ulongo</i>	parentesco, afinidade.
<i>Ujiti</i>	renovo, rebentão.	<i>Ulukosio</i>	liberdade, independencia.
<i>Ujusi</i>	continua acção de pedir esmola.	<i>Ulukusu</i>	chylo e materia fecal.
<i>Ukadili</i>	falsas accusações, calumnias.	<i>Ululu</i>	dentes.
<i>Ukaka</i>	avareza, mesquinharia.	<i>Ulume</i>	virilidade, idade viril.
<i>Ukali</i>	ferocidade, valentia, coragem.	<i>Uluwa</i>	flôr.
<i>Ukama</i>	especie de mel.	<i>Ulwele</i>	doença, enfermidade, enjôo.
<i>Ukambingu</i>	maledicencia, calumnia.	<i>Ulyalya</i>	eugano, embustes, fraude.
<i>Ukambitiku</i>	maledicencia, calumnia.	<i>Umani</i>	petulancia, character rixoso.
<i>Ukana</i>	cerveja.	<i>Umanyilisi</i>	entendimento, sabedoria, prudencia.
<i>Ukani</i>	desobediencia, teima.	<i>Umba</i>	remedios e feitiços postos nas varzeas para fertilizal-as.
<i>Ukapa</i>	robustez, vigor.	<i>Umbala</i>	segredo; cousas, partes secretas; habito de furtar.
<i>Ukapolo</i>	escravidão.	<i>Umbo</i>	cabellos; partes.
<i>Ukasercngo</i>	calumnia, diffamação.	<i>Umbone</i>	verdade, sinceridade.
<i>Ukau</i>	sabor adstringente de fructos não maduros.	<i>Umi</i>	boa saude, vida, saude.
<i>Ukawamba</i>	materia para disputa, processo.	<i>Umpepe</i>	unidade.
<i>Ukoleche</i>	offensa, provocação.	<i>Unami</i>	mentira, engano, fraude.
<i>Ukomu</i>	malicia, ralação.	<i>Unandi</i>	pequenez.
<i>Ukongwe</i>	estado, natureza de mulher.	<i>Undanda</i>	acção de enganar e despojar alguem dos seus bens.
<i>Ukongosi</i>	divida, emprestimo, usura.	<i>Ung'asi</i>	especie de dança com tambores.
<i>Ukopi</i>	divida.	<i>Unga</i>	penas compridas de uma ave.
<i>Ukoti</i>	milho nascido sobre pedras.	<i>Ungo</i>	gato de algalia.
<i>Ukoto</i>	belleza, formosura.	<i>Ungoswe</i>	parte medianeira n'um matrimonio ou negocio.
<i>Ukulu</i>	grandeza, dimensão, grossura.	<i>Ungulu</i>	bulha, estrondo, ruido.
<i>Ukulungwa</i>	grandeza.	<i>Unonono</i>	dureza, trabalho, difficuldade.
<i>Ukungwi</i>	destreza, habilidade, gosto.	<i>Unyago</i>	cerimonia da iniciação a que são submettidos todos os rapazes e raparigas.
<i>Ukunje</i>	arco.	<i>Unyega</i>	ignorancia, estupidez.
<i>Ukusipuka</i>	vergontea, espiga de herva.	<i>Unyolo</i>	cadeia.
<i>Ukwesu</i>	tam rinheiro.	<i>Unyunyu</i>	brancura, limpeza.
<i>Ukweti</i>	matta fechada.	<i>Uole</i>	podridão, caria.
<i>Ukwira</i>	avareza, sordidez.	<i>Uongo</i>	tutano. medula.
<i>Ukwiri</i>	panno de cortiça rijo.	<i>Upagwe</i>	natureza, sorte.
<i>Ula</i>	chuva.	<i>Upala</i>	ruido de agua.
<i>Ulala</i>	agudeza, esperteza.	<i>Upalu</i>	habilidade, destreza na caça.
<i>Ulalo</i>	ponte feita de arvores cruzadas sobre dois barrotes compridos.	<i>Upande</i>	comichão.
<i>Ulamba</i>	decepção, engano, astucia.	<i>Upandu</i>	desejo de matar.
<i>Ulamba</i>	tributo.	<i>Upapa</i>	avareza, sordidez.
<i>Ulamusi</i>	ordem, mandado, auctoridade.	<i>Upasani</i>	commercio, coisas para vender.
<i>Ulanda</i>	pobreza, miseria.	<i>Upele</i>	comichão, desejo immoderado.
<i>Ulasi</i>	especie de mosquito; assasinio, matança.	<i>Upile</i>	bôa sorte, fecilidade
<i>Ulawili</i>	pulga.	<i>Upililiyu</i>	temeridade louca, imprudencia.
<i>Ulechelo</i>	perdão, graça, absolvição.	<i>Upya</i>	matta onde a folha foi queimada.
<i>Ulando</i>	viagem, jornada, caravana.	<i>Usakaliyu</i>	cansaço, fadiga, trabalho.
<i>Ulesi</i>	preguiça, indolencia, inacção.		
<i>Uleu</i>	largura, altura.		
<i>Uliaia</i>	engano, fraude.		
<i>Uliesi</i>	cubiça, ambição, avareza.		
<i>Ulikwe</i>	formiga branca que vôa.		
<i>Ulili</i>	sombra, escuridão.		
<i>Ulinda</i>	guarda, insomnia, vigílias.		
<i>Umbela</i>	matrimonio.		

Usakwa	porcaria imundície, su- jidade.	Ututu	miollos, juizo; seiva, amago
Usalalene	calúnia, detracção.	Uuji	fio agudo d'uma faca.
Usalili	panno encarnado.	Uuko	toupeira.
Usangwali	leito, madeira do leito.	Uulasi	assassinio, homicidio.
Usanje	cereal muito pequeno.	Uuli	cabellos brancos.
Usau	logar que secca depressa.	Uwanga	malícia, disputa.
Usauchi	pobreza, penúria de ves- tidos.	Uwelesi	gravidez, estado interes- sante da mulher.
Usawi	feitiço, malefício, encanto.	Uwigo	tapume feito de arvores e ramos.
Use	posição de lado.	Uwilisi	condição, estado feliz, ven- turoso. fama.
Usewa	loucura, toleima.	Uwilo	brincadeira, gracejo.
Usilu	estupidez, asneira.	Uwisi	lucta, contestação, debate.
Usimbwa	perolas muito miudinhas.	Uwongo	miollos.
Usimint	as gengivas.	Uwulu	cerração, nevoeiro.
Usito	peso.	Uwungu	urdume, sirga.
Usiya	estupidez imbecilidade.		
Usomba	deitado sobre o lado.		
Usongolo	juventude, mocidade.		
Usul	flôr de abobora menina.		
Usungo	veneno n'uma frecha, se- men, sperma.		
Uswele	brancura, alvura.	Wambone	bondade, justiça, gente boa.
Utale	minerio de ferro.	Wasasi	desperdício, profusão.
Utandi	farinha.	Wato (pl. <i>ma</i>)	barca.
Utapa	loquacidade.	Wende	exemplo, maneira de viver.
Utasya	preço demasiado.	Wesani	medida.
Utawe	planta de um edificio, mo- do de construir.	Wese	pae (dis. indirecto).
Utende	modo de fazer.	Wesi	parte mais retirada da casa.
Utenga	nova;— <i>wambone</i> , boa No- va - Evangelho.	Weule	gente nova não casada.
Utete	panno deitado sobre os hombros.	Wiu	inveja, ciúmes, zelo.
Uti	espingarda.	Woga	medo.
Utila	fuga.	Wondokoso	estupidez produzida pelo fumar.
Utombo	coito.	Wonga	pólvora.
Utomoni	distillação da seiva.	Wuwuli	entorpecimento dos sen- tidos.
Utope	lodo, lama, argilla.		
Utuchi	raspaduras de lenha.		
Utukutu	milho torrado e pilado.	Yakulia	comida, coisas de comer.
Utuli	annel branco dos beiços.	Yalo	partes do homem ou da mulher.
Utulwa	especie de cerveja doce.	Yambala	coisas secretas.
Utumwa	serviço.	Yuwilisi	

ADJECTIVOS

1.º — Adjectivos qualificativos (Propriamente ditos)

— <i>chalumo</i>	o mesmo, semelhante.	— <i>jiu</i>	maduro.
— <i>chelulu</i>	encarnado, vermelho.	— <i>jumi</i>	vivo.
— <i>chekulu</i>	velho.	— <i>jumu</i>	secco.
— <i>deletu</i>	direito, justo, recto.	— <i>kalakala</i>	antigo, ancião, velho.
— <i>jinji</i>	muitos.	— <i>kongwe</i>	mulheril, femea.
— <i>jipi</i>	curto.	— <i>koto</i>	bello, bonito, formoso.

—kulungwa	grande, principal.
—leu	comprido, longo.
—lume	viril, macho.
—lungwana	bom, justo, equitativo.
—mbone	bom, exacto, sincero.
—mkambako	macho (de animaes).
—mkolo	femea (de animaes)
—nami	falso, inexacto.
—nandi	pequeno.

—nonono	duro, difficil.
—piliyu	preto, negro.
—sindi	silencioso, triste.
—sisisi	frio, frigido.
—silo	pesado, grave.
—sungu	de branco, europeu.
—swela	branco, limpo, puro.
—wisi	fresco, novo.

2.º — Qualificativos (Derivados)

—akuchacham-buka	colerico, irascivel.
—akuchachatika	ligeiro, rapido.
—akuchalaman-dala	teimoso, obstinado.
—achalusi	insolente, atrevido.
—achanasa	compassivo, misericordioso.
—akuchangalama	duro, rigido, inflexivel.
—akuchembulusya	incivil, grosseiro.
—akuchenama	altivo, bulhento.
—akucherenga	apressado.
—achilapo	admiravel, louvavel.
—achilenje	magro.
—achilikati	medio.
—achiloosi	generoso, liberal.
—achimamo	maravilhoso, mysterioso.
—achimango	muito intelligente, perspicaz.
—akuchimbichisya	respeitoso, obsequioso.
—achimvemwe	alegre, contente.
—achinyengo	enganador, mentiroso.
—achipandu	perigoso, arriscado.
—achipanje	rico, abastado.
—achipato	irreverente, pouco respeitoso.
—achipisya	curto, breve, pequeno.
—achisefo	brincalhão.
—achisisira	frio, humido.
—achisongolo	feroz, audacioso.
—akuchondelela	supplicante.
—akuchosirira	muito velho.
—akudodoma	hesitante, vagoroso.
—akuganda	muito magro, macilento.
—akugogodochila	calumniador, diffamador.
—akugoloka	direito, recto.
—akugulugusya	malvado, malevolo.
—akugulupanya	bulhento.
—akugumbala	cheio.
—akujaluka	ligeiro, liviano.
—akujejesya	rixoso, adultero.

—akulijiganya	discipulo.
—akujumbala	gordo, robusto.
—akujinichilwa	abençoado, feliz.
—akujuga	pobre, mendigo.
—akala	velho, antigo.
—akukalamuka	esperto, intelligente;
—akukandapala	esperto, serrado.
—akukangala	robusto, forte, incansavel.
—akukasika	quebrado, devastado.
—akukolelwa	bebado.
—akukombeleka	possivel.
—akukondwa	feliz, prospero.
—akusa	exterior.
—akwanaula	longinquo.
—akukwelegula	fallador.
—akwinani	celeste, alto, superior.
—akulaga	pobre, miseravel.
—akulambusya	mentiroso, enganador.
—akulecheka	abandonado, desamparado.
—alelo	hodierno, quotidiano.
—akulemwa	peccador.
—akulemala	aleijado.
—amagongo	inimigo, hostil, contrario.
—alilama	orgulhoso, soberbo.
—akulimba	forte, robusto, duro.
—akulinjika	tentado; provado.
—akulisinga	contente, satisfeito.
—akulowela	doido, louco.
—akulumbana	recto, bom, justo.
—alunda	sensato, ajuizado.
—akulungama	recto, direito, probo.
—amachili	forte, poderoso.
—amachisu	invejoso.
—amakani	rixoso.
—am'makeri	preso, prisioneiro.
—akumala	final.
—amalawi	futuro.
—amalindi	traíçoeiro.
—amasika	abundante, rico.
—amasuso	obstinado teimoso.
—amatakope	nu.
—amatana	leproso.
—amatope	lodoso.
—amawilo	vingativo, rancoroso.
—ambilisi	affamada, celebre.

—akuminika	apertado, espremido.	—asambano	moderno, hodierno, novo
—an'mkati	interior.	—akuseleka	muito, demasiado.
—amsilila	cubiçoso.	—akusiluka	louco, doido, insensato.
—amtau	persistente, constante.	—akusimongwa	perplexo, atrapalhado, sobressaltado.
—amtdere	pacífico, tranqüillo.	—asindi	triste e silencioso.
—akumyalala	silencioso, mudo, quieto.	—akusisima	frígido, frio.
—akunakana	gordo.	—akusisimuka	convertido.
—akunanda	aderente, glutinoso.	—asoni	modesto, tímido.
—akunandupa	poucos.	—akusowela	liberal.
—andeo	rixoso.	—akuswejela	branco, alvo.
—andepete	humido.	—akuswela	branco, alvo.
—andu	invisível.	—akus'yowerera	acostumado, familiar.
—anduu	proeminente, alto.	—akutalika	distante, longínquo.
—angondo	guerreiro.	—akutatala	cego.
—akunonopa	difficiloso, duro, difficil.	—akutatamala	rico, abastado.
—akunyamba	glutinoso, aderente.	—akutelesya	escorregadio.
—akunyenga	enganador, fallacioso.	—akutepeia	humido, chuvoso.
—akunyesima	brilhante, resplandecente.	—akutetemela	tremulo.
—akunyolola	elástico, aderente.	—akutochomala	fraco, debil.
—akunyosya	desobediente.	—akutojima	sobressaltado, espantado.
—akunyunga	fetido, putrido.	—atopotopo	muito, abundante.
—akunyunjila	cheiroso.	—akutulala	pacífico, manso.
—akupakombola	capaz, habilitado.	—akutumbila	zangado, irado.
—apasa	exterior, externo.	—akutungata	temperado, moderado.
—akupilila	desejoso.	—akutupa	inchado, muitos.
—akupopela	devoto, religioso.	—aukali	teroz, atrevido, audacioso.
—akupulika	estupido.	—aukani	obstinado, teimoso.
—akusaguka	escolhido.	—aukoto	bello, bonito, formoso.
—akusakala	mau, perverso, peccador.	—aukulu	grande, muito alto.
—akusakalika	cançado, perturbado.	—aulanda	pobre, miseravel.
—akusamala	cuidadoso, desrepeitoso,		

VERBOS

A

Angati?	é; não é?
Ngati?	não é; não é?

B

babulika	ficar disperso em varias direções.
babulisa	espalhar.
babulisa ng'a	espalhar com força.
babulisa	ser irresoluto.
babulisa	saltar (peixe).
babulisa	rugir; dar um grito.

Ch

chamuka	amanhecer, brotar.
chamuka	enraivec-se, ser de um
chamuka	caracter aspero.

kuchachatika	andar com pé ligeiro.
kuchakapula	principiar a rixar; desenterrar.
kuchalaman-dala	ser teso, rijo como pelles não preparadas.
kuchanyanda	desfazer, despedaçar.
kuchapa	lavar roupa.
kuchapika	ser lavada.
kuchapacha	fallar a grande distancia.
kuchangalama	ser rijo, inflexível.
kuchanjanula	fazer inclinar uma das extremidades; fazer subir a modo de alavanca.
kuchanjamuka	ficar levantado com alavanca.
kuchecheluka	causar demora.
kuchechema	fazer ruido como seda ao dobrar-se; inchar.
kuchechula	rasgar uma tira de panno, cortar uma toalha de panno.
kuchejala	ser encarnado.

kujesya tornar vermelho, encarnado.
kujelesya ser d'um vermelho carregado.
kucheka cortar canhamo.
kuchekulupa ser velho.
kuchela castrar, limpar algodão.
kuchemba tomar um pouco, v. g. (uma pitada de rapé).
kuchembulusya faltar ao respeito.
kuchembuluka ser tratado sem respeito.
kuchenama ser arrogante, rixoso.
kuchenga ofuscar, deslumbrar (sol).
kuchengulanya intervir e pôr fim á bulha.
kuchenuka dar um trambolhão.
kucherenga-re-sile ir á pressa.
kucheresya fazer ir á pressa.
kucherereka acabar bem um trabalho, fazer esperar algum outro.
kucheresya distrahir, fazer demorar.
kuchesa lavar os pés, tornar branco esfregando.
kuchesula tingir.
kuchesya estar acordado toda a noite.
kucheuchila olhar por cima dos hombros.
kuchichichisya consentir, romper um caminho, sustentar uma alta posição.
kuchieichira temperar (alimentos).
kuchilika pôr remedios á roda d'uma aldeia.
kuchiliuka evitar, desviar, mudar as suas disposições para com...
kuchilumbilwa estar perplexo.
kuchilma odiar, tratar mal.
kuchimasika gemer, suspirar.
kuchimbichisya honrar, respeitar, obedecer a...
kuchimula resoar, tinir, zunir, zumbir,
kuchinga viver com, educar, formar, conduzir a (um caminho).
kuchingamila sahir e encontrar no caminho.
kuchinjirima trabalhar muito sem se cançar, ser firme na sua opinião.
kuchinyinida bater ligeiramente (na porta).
kuchisa endireitar, fazer a barba, ou tirar a palha d'uma goteira.
kuchisula dar pontapés.
kuchisuka mandar embora a pontapés.
kuchisya apressar gente no trabalho.
kuchitima descer á pressa um outro.

kuchochola desbravar a matta (para depois cultivar).
kuchokola começar a desenhar no corpo as marcas da tribu.
kuchokopola fazer um buraco com um pau, tirar a carga d'uma espingarda.
kuchokotola excavar.
kuchola exagerar uma coisa; fazer damnado.
kucholina-e ir para muito longe, cavar profundo.
kucholochoteka ir-se embora sem ser visto.
kucholowana parar no meio d'uma oração, fallar confusamente.
kuchondelela supplicar, implorar pedir esmola.
kuchondola fallar com desacato.
kuchonjosya chiar (ratos).
kuchopa sondar com um pau.
kuchosirira ser muito velho.
kuchoteka plantar sem cavar.
kuchuluka ser numeroso, demasiado.
kuchuluya augmentar, crescer em numero.
kuchunja retumbar, fallar.
kuchuuka (iwi-cha) sahir da agua.
kuchuula tirar da agua.
kuchuukula molhar na agua.
kuchuwa cortar a herva á raiz; provar a comida quando está ainda no fogo.
kuchuwica (ivi-che) ensopar na agua.
kuchuya (iye) molhar um momento alguma coisa.

D

kudandaula estar zangado, rosnar, murmurar.
kudendechera pesar sobre a cabeça.
kudodoloka ser guloso, voraz.
kudodona (weme) hesitar, ser lento a fazer qualquer coisa, gaguejar.
kududulusya pôr no chão sem cuidado.

G

kgadama estar deitado de costas.
kgagacheya (eye) atar ligeiramente umas coisas ás outras.
kgagalagata tropeçar.
kgalambula virar em sentido contrario.
kgalamuka levantar-se rapidamente.
kgalamusya fazer levantar depressa.
kgalauka ser virado, mudado.
kgalausia mudar, converter, traduzir.
kgaluka rachar.
kgamba fallar de.

—akuminika	apertado, espremido.	—asambano	moderno, hodierno, novo.
—an.'mkati	interior.	—akuseleka	muito, demasiado.
—amsilila	cubiçoso.	—akusiluka	louco, doido, insensato.
—amtau	persistente, constante.	—akusimongwa	perplexo, atrapalhado, sobressaltado.
—amtendere	pacífico, tranquilo.	—asindi	triste e silencioso.
—akumyalala	silencioso, mudo, quieto.	—akusisima	frígido, frio.
—akunakana	gordo.	—akusisimuka	convertido.
—akunanda	aderente, glutinoso.	—asoni	modesto, tímido.
—akunandupa	poucos.	—akusowela	liberal.
—andeo	rixoso.	—akuswejela	branco, alvo.
—andepete	humido.	—akuswela	branco, alvo.
—andu	invisível.	—akus'yowera	acostumado, familiar.
—anduu	proeminente, alto.	—akutalika	distante, longínquo.
—angondo	guerreiro.	—akutatala	cego.
—akunonopa	difficiloso, duro, difficil.	—akutatamala	rico, abastado.
—akunyamba	glutinoso, aderente.	—akutelesya	escorregadio.
—akunyenga	enganador, fallacioso.	—akutepeta	humido, chuvoso.
—akunyesima	brilhante, resplandecente.	—akutelemela	tremulo.
—akunyelola	elástico, aderente.	—akutochomala	fraco, debil.
—akunyosya	desobediente.	—akutojima	sobressaltado, espantado.
—akunyunga	fetido, putrido.	—atopotopo	muito, abundante.
—akunyunejila	cheiroso.	—akutulala	pacífico, manso.
—akupakombola	capaz, habilitado.	—akutumbila	zangado, irado.
—apasa	exterior, externo.	—akutungata	temperado, moderado.
—akupilila	desejoso.	—akutupa	inchado, muitos.
—akupopela	devoto, religioso.	—aukali	teroz, atrevido, audacioso.
—akupulika	estupido.	—aukani	obstinado, teimoso.
—akusaguka	escolhido.	—aukoto	bello, bonito, formoso.
—akusakala	mau, perverso, peccador.	—aukulu	grande, muito alto.
—akusakalika	caçado, perturbado.	—aulanda	pobre, miseravel.
—akusamala	cuidadoso, desrepeitoso,		

VERBOS

	A		
Angati?	é; não é?	kuchachatika	andar com pé ligeiro.
'Ngati?	não é; não é?	kuchakapula	principiar a rixar; desenterrar.
	B	kuchalaman-	ser teso, rijo como pelles
		dala	não preparadas.
		kuchanyanda	despedaçar.
		kuchapa	levar a pã.
		kuchapika	grande d
		kuchapacha	anflex
		kuchangalama	clim
		kuchanjanula	
		kuchanjan	
		kucheche	
		kucheche	
		kuchet	
		kuc	
	Ch		
kucha-(ele)	amanhecer, brotar.		
kuchamcham-	enraivecer-se, ser de um		
cha	caracter aspero.		

Kugamba	no sentido de <i>sómente</i> , é empregado só nas expressões como: <i>aKuamba Kugona</i> não faz senão dormir, <i>agambile Kugona</i> não fazia senão dormir.	kugunduma	trabalhar a valer.
kuganda	ser muito magro.	kugunguluma	fazer bulha surda, (intestinos).
kugangalama	ser forte, estar bom.	kugungumika	encontrar por acaso.
kuganisya (si-sye)	pensar.	kugungusyapa	bater de leve á.
kugawá	cortar, cortar para distribuir.	kuguta-(ile)	gritar, soltar gritos.
kugawanya	dividir, repartir, distribuir.	kugwa-(wile)	cahir.
kugogodichila	fazer falsas acusações.	kugwagula	tirar, pellar, descascar.
kugoloka	ser direito.	kugwala-asile,	desaparecer, esconder, ir-se embora ás escondidas.
kugolosya	endireitar.	kugwapula	acutilar, ferir com faca.
kugoma	ser condenado, julgado réu.	kugwawilila	seguir a pista, ir atrás mas sem ser visto.
kugomba	hater, tocar um instrumento, tecer— <i>ukali</i> mostrar furor, ferocidade; <i>uti</i> dar tiros.	kugwesela	inclinar a cabeça com somno.
kugombokola	quebrar um pacto; desatar, resolver, explicar.		I
kugombokolanya	explicar, esclarecer.	kuiika	chegar a.
kugona (ile)	estar deitado, dormir— <i>lugali</i> estar deitado de costas — <i>makuku</i> estar deitado de barriga.	kuimba	inchar.
kugongomala	ser curvo, torto.	kuina (-ile)	dançar.
kugongomasya	curvar.	kuinda	inchar, crescer (sementes na agua).
kugopola	desatar, soltar.	kuisya	suspirar.
kugopolela	explicar.	kuitula	dar tiro.
kugosa	evitar sogra; conter-se.		J
kugoseka	ser prohibido.	kuja	ir.
kugowola	puxar as espigas do milho grosso para recolhel-o.	kujajawala	fluctuar, boiar.
kugoya	dobrar uma arvore com o seu peso.	kujala-(jasile)	pôr em ordem uma coisa dentro junto d'outra.
kugubuduka	rolar para baixo.	kujaluka	ser ligeiro, de caracter baixo.
kugudula	cortar de modo a deixar só um toco.	kujalusya	fazer pouco caso.
kugudumuka	rolar para baixo; estar sobressaltado e fugir.	kujambuchila	passar o rio; infestar (peste).
kuguguda-(ile)	bater, (com os pés) marcar, moer, pisar.	kujamuka	censurar, increpar.
kugugudula	cortar a barba rasa.	kujanga	responder, apanhar a bola.
kugugunda-ile	quebrar, fazer em pedaços.	kujangala	dançar.
kugungundalaele	estalar com o frio.	kujangata	levar nos braços.
kugugusya pa	hater de leve á.	kujangwiya-(e)	apressar-se.
kugulugusya	ser malevolo, pernicioso.	kujanika	estender para seccar.
kuguluka	voar, fugir voando.	kujasa-(sile)	perder, enterrar.
kugulupanya	ser bulhento.	kujasima	emprestar.
kuguma	ladrar.	kujatusya	secar ao fogo.
kugumbula	estar cheio.	kujaula	ir embora.
kugumbasya	encher.	kujawa	diminuir.
kugumbalila	estar muito cheio, transbordar.	kujawalika	fazer mal a sua obrigação.
kugundululila	dar uma relação falsa.	kujawaluka	saltar, partir com impeto.
		kujegama	apoiar contra.
		kujejala	apoiar.
		kujejema	sacudir.
		kujelajela	fluctuar, correr á superticie (insectos).
		kujelejesya	ser bulhento, adultero, impuro, depravado.
		kujembecheya	esperar, ter paciencia.
		kujenda-(jesile)	ir, partir.
		kulijenda	portar-se bem.

ku jenela	cobrir perfeitamente, ser entendido por todos, ser suficiente.	ku juula	tirar d'um esconderijo, a cortiça d'uma arvore, manifestar um segredo.
ku jenesya	espalhar uma noticia.	ku juwa	esconder, abrigar-se.
ku jepepala	ser delgado.	ku juwilila	estar deitado á espera.
ku jesemula	espirrar.		
ku jigala	trazer, levar.		
ku jigana	achar.		
ku jiganya	ensinar, instruir.		
ku jijiganya	aprender, instruir-se.		
ku jikuta	estar satisfeito, ter comido bastante.		
ku jila	dizer.		
ku jilana	entender-se, ter amigos.		
ku jilila	ser curto.		
ku jima	estar de pé; negar.		
ku jimba	cantar.		
ku jimbala	ser gordo, forte.		
ku jimuka	levantar-se.		
ku jina	tingir de preto.		
ku jinjila	entrar.		
ku jinjinisya	designar um successor.		
ku jinichilwa	ser feliz, ter boa sorte.		
ku jinama	inclinar, curvar.		
ku jinikana	concordar, estar em bons termos.		
ku jinikanya	reconciliar.		
ku jinyala	tornar-se secco e enrugado.		
ku jipipa	ser curto, pequeno.		
ku jipula	tirar do fogo.		
ku jita	deitar, lançar, espalhar.		
ku jitila	regar.		
ku jitika	responder quando se é chamado.		
ku lijitichisya	confessar.		
ku jiula	fazer amadurecer.		
ku jiwa	roubar.		
ku jocha (chile)	queimar, assar.		
ku joga (josile)	tomar banho.		
ku jogopa	ficar espantado.		
ku jogoya	espantar, metter medo.		
ku jolowa	ser molle, brando, macio.		
ku joloya	amollecere, abrandar.		
ku jomboka	passar o rio.		
ku jonanga-na-sile	corromper, estragar.		
ku jonga'jonjile	chupar, mamar.		
ku jonjechesya	augmentar.		
ku jongola	endireitar.		
ku jota (tile)	aquecer-se (perto do fogo).		
ku jotela	aquecer-se ao sol		
ku tijotela	aquecer-se ao sol ou perto do fogo.		
ku juga	pedir a; mendigar.		
ku jumana	disputar-se e combater.		
ku jumulila	seccar, estancar.		
ku jumula	estar secco.		
ku jumusya	seccar.		
ku junda	estar molhado e sem sabor (batatas).		
		kukachiila	ser industrioso no seu trabalho.
		kukachula	rachar, rasgar.
		kukagula	seguir, responder aos argumentos de outro.
		kukalalisya	ter coração duro, desapiestado.
		kukalachisya	ser cruel para com...
		kukalamuka	ser esperto, chistoso, prudente.
		kukalipila	ralhar, reprehender.
		kukalula	rachar, rasgar em dois bocados, explicar.
		kukambila	fallar de
		kukamuila	prender, segurar na mão.
		kukamusya	auxiliar; ajudar.
		kukandapala	ser grosso, espesso, (panno).
		kukana	negar, recusar, não aceitar.
		kukanya	proibir.
		kukanga	abater.
		kukangana	disputar, altercar.
		kukanganichisya	impellir, persuadir.
		kukangala	ser forte, incansavel.
		kukangamala	ir depressa, fazer depressa.
		kukangula	abrir o peito (de animal).
		kukanichisya	persuadir, impellir.
		kukanyata	despedaçar.
		kukapa (ile)	tornar-se cheio, robusto.
		kukapilila	pôr-se (o sol) mergulhar (na agua).
		kukapula	cavar profundamente.
		kukasa	quebrar, despedaçar, devastar.
		kukawa	colher (fructo).
		kukawa	demorar-se, ficar atrazado.
		kukochesya	chegar á margem, ancora.
		kukodola	contar com a mão.
		kukokola	juntar, juntar em montão.
		kukomesya	fazer as honras a...
		kukokota	raspar, tirar, esfregando.
		kukokowa	perder o tempo, deter-se.
		kukola (kwete)	ter, obter, possuir.
		kukolela chana	ter compaixão de...
		kukoleka	pendurar, suspender, provar a falsidade.
		kukolela	queimar, embriagar.
		kukolesya	accender o fogo.
		kukoliga	acabar bem uma coisa.
		kukologanya	mexer-se, não parar.

kukolombana	ser entrelaçado, cobrir, ser lançado por terra em desordem.	kukung'unda	sacudir o pó.
kukolola	escarrar, construir de novo uma aldeia destruída.	kukunjukula	rasgar, despedaçar.
kukoloma	resonar, mugir, bramir.	kukupu	mexer, agitar, mover.
kukolopola	tirar a força, arrebatado.	kukupanjila	deitar água sobre o corpo, palpar o coração.
kukolotoka	ser sobresaltado e fugir.	kukupila	pisca os olhos, acenar.
kukoma	bater, dar pancadas.	kukupula	sacudir o orvalho da herva.
kukomanga	acabar um animal.		arejar, ventilar, afugentar as moscas.
kukomangala	ser gordo e muito cheio.	kukupula	ter mau cheiro, olfacto, fardo.
kukomasya	saudar, cumprimentar.	kukusa (sile)	amontoar a herva (para queimar-a).
kukomba	lamber com o dedo o que fica n'uma panela.	kukusula	esgotar, dar a última demão a um processo.
kukumbola	ser capaz.	kukusya	pôr a parte.
kukomela	resonar durante o sono.	kukula	limar, polir, aperfeiçoar.
kukomola	bater e fazer perder os sentidos.	kukutula	romper, quebrar, despedaçar.
kukumoka	desmaiar.	kukuwajila	omitir, deixar.
kukondwesya	fazer visitas muito a miúdo.	kukuwala	tropeçar.
kukondwa	ser feliz.	kukuwasya	fazer tropeçar, escandalizar.
kukonga (njile)	molhar, salpicar.		
kukongola	afrouxar o laço, tirar do laço.	kukuwila (e)	chegar sem ser esperado.
kukongola	emprestar, alugar.	kukuwila	malhar, bater, (o trigo).
kuong'onda	lancetar, sangrar, furar.	kukuya (kuwiye)	perseguir.
kukonjanya	reconciliar.	kukwakula	roubar, tirar a força.
kukonjesya	ir a miúdo a uma vereda.	kukwangula	beber o fundo do vaso.
kukopa	abandonar, seduzir.	kukwang'wandula	agarrar, apanhar, lançar mão de...
kukopoka	sahir, ir fóra.	kukwangwasya	afiar, tornar agudo.
kukosa	apunhalar.		
kukosola	quebrar os ossos (animal).	kukwapata	levar debaixo do braço.
kukosomola	tossir.	kukwata (tile)	carregar a espingarda, bater, dar palmas.
kukosya	aquecer.		
kukotoka	recusar, encolhendo os ombros.	kukwawa (wile)	andar de rastos, arrastar-se.
kukukujila	chamar os pintainhos (a galinha).	kukwaga (jile)	enganar, iludir.
	crescer.	kukwaiya (aiye)	tocar, apalpar, penetrar em...
kukula	juntar-se a um partido.	kukwela (wesile)	subir, escalar, levantar-se.
kukulika	vir junto.	kukwelana	cobrir, ter relação carnal.
kukulikana	causar dano sem querer.	kukwelegula	ser palrador, brincar.
kukuluchisya	ser velho, ficar muito tempo n'um lugar.	kukwemba (bile)	tirar chupando, fumar.
kukulukutika	apressar.	kukwepa (pile)	estar contrahido, apertado pela fome.
kukulumisya	esfregar o corpo no banho, vestir com elegância outra pessoa.	kukwesambula	tirar as folhas ou a cortiça.
kukulumula		kukwetemula	despedaçar.
kukumba	cavar.	kukwewa	coalhar, coagular.
kukumbuchila	pensar, lembrar-se.	kukwewana	congelar, gelar.
kukumika	orlar, juntar-se a um partido.	kukwikwitika	solçar depois de chorar.
kukunda	esfregar o corpo durante o banho.	kukwisira	pôr lenha no fogo.
kukunda	consentir, permitir.		
kukunga	pôr cordas no arco.	kulaga (sile)	sofrer, ser pobre, receiar.
kukungana	encontrar-se.	kulagala	estar secco e em migalhas, secar-se.
kukunguluka	conversar; ao despedir-se, diz-se: Tukunguluche malawi (até amanhã).	kulagulila	espiar, buscar.
kukung'unu-kuka	recobrar os sentidos depois do desmaio.	kulagusya	fazer um presente.
		kulaiya	pedir coisas muito diferentes.
		kulajisia	dar a outro, vender.

L

kulajisya	dar a outro, vender.	kulepela (pele)	ser incapaz, deficiente, falar, ter mau exito.
kulakalaka'	desejar com ardor, suspirar por...	kulepetala	ser fraco, debil, friavel.
'kachile	causar desordem.	kulesa-lesile	estar embriagado.
kulakanya	cahir no chão um depois do outro.	kulesya	cortar em tiras finas, delgadas, fallar ás claras.
kulakatika	ser fallador, amigo de conversar.	kuletuka	correr á pressa d'um logar para outro.
kulala (lasile)	estar gasto, usado.	kuleupa	ser comprido.
kulalata (tile)	cenusurar; zombar, escarnecer.	kuleupisya	estender, alongar.
kulalika	juntar um exercito, uma caravana.	kulewa (wile)	errar, commetter um crime.
kulaluka	desejar com ardor, pedir a gritos.	kulewela	peccar de novo
kulalulile	encher, completar o que outro disse e accrescentar mais.	kulichiya	ser fallador.
kulama (-ile)	melhorar, reviver, reanimar-se, estar bom.	kuliichila	dar-se por muito rico.
kulamba	pagar tributo, lambar.	kulijesya	portar-se bem.
kulambusya	dizer mentiras, enganar.	kulikula	desarraigar, lançar por terra.
kulamukwa	(fazer) amadurecer á pressa.	kulikwanjila	ser sujo e sem asseio.
kulanda	ser igual, parecer-se.	kulila (sile)	gritar, chorar.
kulandanichisya	comparar.	kulilima	fazer um ruido como rugido.
kulasya-sisye	parecer-se com os seus paes.	kulilimuka	ter o corpo em erupção.
kulanga	domesticar animaes, despedir-se.	kulilombesya	buscar nupcias, (mulher).
kulangana	fazer um accordo.	kuliloya	buscar um marido.
kulanjila	indicar.	kulima	cultivar, sachar.
kulanguka	brilhar, estar claro.	kululusya	interromper, cortar a palavra.
kulamula	decidir, resolver um processo.	kulimba	ser forte, duro.
kulamulila	commandar, dar ordens.	kulimba mtima	ser valente, corajoso, duro para com.
kalapita	lamber.	kulimbila	apertar com força, levar á parede, fallar ousadamente.
kalapula	provar.	kulimbika	ser vigoroso, animar, fechar solidamente a porta.
kalawa-wile	partir cedo pela manhã.	kulimbukuka	virar, fazer tropeçar.
kulatula	adelgaçar, desbastar, emagrecer.	kulimbula	provar os primeiros frutos.
kalawalawa-wile	mudar d'um logar para outro.	kulimenyanga (asile)	prejudicar-se.
kulejela	estar ligado frouxamente.	kuliminyula	estender-se.
kuleka	deixar, abandonar, deixar ir.	kulinda (dite)	espiar, esperar.
kulechela	perdoar.	kulindilila	estar de vigia, de guarda, de atalaya.
kulela (lite)	criar, educar.	kulinga	experimentar, medir.
kulelemba	despender, pender equilibrar.	kulingana	estar concertado, em ordem.
kulelemuka	estar abatido, fraco, timido	kulinganya	concertar, pôr em ordem.
kulema	ser demasiado, difficil, impossivel, embaraçar.	kulipa (pile)	pagar.
kulemwa	peccar de novo, errar...	kulipanga	esperar, estar de pé a uma certa distancia.
kulemala	estar disforme, desfigurado, escarpado, ingreme, escabroso.	kulisala	fallar por si mesmo, advogar a sua propria causa.
kulemba	escrever, marcar.	kulisinga	estar contente; proceder o melhor que poder.
kulembelela	traçar os fundamentos d'uma casa.	uulisya	dar pasto, alimentar, nutrir.
kulenjeja (jele)	ser puro, feliz, afortunado.	kulita	estar acabado, (processo).
		kulitagala	estender as pernas perante o fogo.
		kulitandasya	andar com cuidado.

kulitapa	gabar-se.	kulunga	atar fortemente, dobrar em forma de uma bola; polir.
kulitika	não estar cheio.	kulunjika	ficar bem acabado.
kulitimalika	ser de disposições pacíficas.	kulungama	ir em linha directa.
kulitita	pisar os grãos de milho.	kulungula	passar a través.
kuliula	construir uma grande casa.	kulupata	seguir a pista.
kuliunga	voltar para traz (exercito que vae para atacar).	kulupatula	fugir a toda a pressa.
kuliwatila	esquecer-se,	kulusa	ser feroz e malfazejo, errar em busca da preza.
kuliwata	pisar, trilhar.	kuluseniyenda	fugir a toda a pressa.
kuliwika	dar noticias d'um processo.	kuluwimula	fugir a toda a pressa.
kuliya-yiye	ser firme, teimososo.	kulewala (lwa-sile)	estar doente.
kuloga-jile	enfeitiçar, fascinar.	kulwasya	criar, amamentar.
kulokota	apanhar, encontrar.	kulwanya-(ny-ile)	ser violento e fallador.
kulola	olhar, ver.	kulwesa	praguejar, dizer imprecações.
kulomba	casar.	kulwisya	perseguir a caça ferida.
kulombela	casar (homem).	kulya (lile)	comer.
kulilombesya	casar (mulher).	kulyalyasya	ter duas caras, ser hypocrita.
kulondola	consultar.	kulyolyopela	ter sabor doce.
kulonda	seguir, dizer tudo sem se esquecer de cousa alguma.		M
kulonga	amontoar hervas e zizania no jardim.	kumala	acabar.
kulilonga	embarcar n'uma canôa.	kumamatila	pegar a.
kulongana	acompanhar.	kumanya	saber, reconhecer.
kulongola	ir adeante.	kumanyalila	saber, entender.
kulongoleta	guiar.	kumata	cobrir, emboçar.
kulongosola	pôr em ordem.	kumatula	descascar, pellar, esburgar.
kulonjela	demorar-se, ficar para traz, esperar algum tempo.	kumela	crescer (plantas).
kuloka	ir ficar na casa do marido.	kumemesya	dar gritos (macho atraz da femea).
kuloosya	levar a mulher para sua casa.	kumenya-nyile	bater.
kulopotoka	estar debil e sem remedio.	kumenyana	travar batalha.
kulosya	mostrar, manifestar, patenter.	kumenyeka	ser intrepido de coração.
kulotoka	ser tolo, insensato, indiscreto.	kumeta	fazer a barba.
kulotomala	ser estúpido, timido, aca-nhado.	komesa	depennar.
kuloweka	molhar, ensopar.	kumesya	brilhar, aclarar depois de chover.
kulowela	ser tolo, parvo.	kumila	engulir, tragar, absorver.
kuluka	entrançar, entrelaçar (cesto).	kumimina	transvesar.
kulukula	ruminar.	kuminya	apsrtar, comprimir, fazer sahir pela compressão, espremer.
kulukumula	fugir.	kuminya ma-wele	mugir, ordenhar, mamar.
kulukuta	esfregar.	kumisa	espalhar, derramar.
kulula (luwile)	dizer.	kumisanga	gastar, despende, em-pegar.
kululila	dizer, mandar.	kumoga (osile)	fazer a barba, rapar.
kululuta	dar gritos de regosijo (mulheres).	kumonyoka	ser cortado em pedaços.
kuluma (ile)	morder.	kumonyola	cortar em pedaços.
kulumba	invocar, implorar, rachar (arvore).	kumomola	arrancar o cabelo
kulumbila	jurar por.	kumomoka	cahir (o cabelo).
kulumbana	ser bom.	kumulika	accender luz, alumiar.
kulumenya	fugir.	kumwasya-sy-sye	espalhar, semear.
kulumila	ser o primeiro a provar a carne do animal que se matou.	kumalalya	calar-se, ficar quieto.
kulunda (ile)	acrescentar.		
kulunduka	tratar verginhosamente.		

kumyalasya- acalmar apaziguar, acari-
(sisye) ciar.

N

kunakana ser gordo.
kunaminila espalhar falsas noticias.
kulinaminila mentir a seu respeito.
kunandupa ser pequeno, ser apou-
cado
kunang'amula rir, brincar, gracejar.
kuunawa-(wile) lavar as mãos.
kundambuka ser elastico; cahir no chão
a cal ou estuque da pa-
rede.
kundenguma ser atirado de uma banda
para a outra, tremer, es-
tremecer.
kunemeka fazer muitas promessas
fingidas.
kunemela estar satisfeito.
kuncnecheya pesar, equilibrar, ponde-
rar.
kunguna inclinar-se ao passar de-
baixo de alguma coisa.
kungunya fazer inclinar.
kung'akala ser feroz e cruel.
kung'ambula aparar (um golpe), evitar.
kung'anapuka estar sobresaltado.
kung'anda brincar, jogar.
kung'anima brilhar, scintillar com res-
plendor subito.
kung'ung'una limpar, asseiar.
kung'ung'usya fallar comsigo mesmo.
kung'unlaiu olhar d'um lado para ou-
tro.
kung'wa beber.
kung'wechesya dar a beber.
**kungawag-(ji-
le)** raspar, cavar, coçar, arra-
nhar, riscar.
**kung'wang'wa-
sya** ser bulhento, rixoso.
**kung'wendam-
bula** arrastar pelo chão.
kung'wenya comer milho verde.
kuning'a estar cortado quasi por
completo, despeda-
çado.
kuning'ana quebrar, dar estalos, cahir
kunokosoka a cantaros (chuva).
kunola afiar, aguçar.
kunonela trepar, subir, escalar.
kunong'ona segredar, dizer ao ouvido,
advertir secretamente.
kunonocheya fallar em voz alta.
kunonopa ser duro, difficil.
kunonoya endurecer, fortalecer, tem-
perar (ferro).
kunonyela amar, gostar de.
kununa-(ile) cortar um pouco ao que é
demasiado comprido.
kununala empurrar, fazer sahir.

kununuka

konupuka

kunya

kunyakala

kunyakapala

kunyakula

kunyalala

kunyalala

kunyaluka

kunyalula

kunyaluka

kunyalula

kunyamanguka

kunyamba

kunymbatila

kunymbati-

lana

kunyamula

kunyang'anya

kunyanaya

kunyanayala-

asile

kunyanayami-

lila

kunyanayama

kunyanayika

kunyanayula

kunyalala

kunyalala

kunyalenyey-

dula

kunyalenyeyala

kunyalenyala

kunyalenyala

kunyalenyala

kunyalenyala

kunyalenyala

kunyalenyala

kunyalenyala

kunyalenyala

ser muito experto, fervido
de mais, sem sabor.

ser velho e quebradiço,
debil; fazer em pedaços.

cahir (chuva).
não ser bom e não agra-
dar, não ser conforme o
gosto.

estar molhado, humido,
(terra), chuvoso (tempo).
levantar.

seccar, murchar, perecer,
fanar se, consumir-se.

sahir do caminho ao pas-
sar um superior.
lançar-se aos pés de...

excitar a ira, a raiva de al-
guem.

tornar-se irado, colerico.
cardar algodão.

saltar para cima de...
ser viscoso, pegajoso, glu-
tinoso.

pegar, unir-se, ligar-se.
unir-se um ao outro, pe-
gar-se juntar-se.

levantar.
ser amargo, agro, pene-
trante, mordaz, satyrico.

que faz comichão, desejo
immoderado.

ir-se, partir encolerizado,
irado, zangado.

chegar a alguma coisa ele-
vada

fazer saccada, estar sa-
liente, elevado; azedo
(cerveja).

levantar a voz, collocar
alguma coisa em logar
alto.

excitar a ira, a colera.
ser viscoso, pegajoso.

comer demais.
derreter, fundir, vencer,
enternecer.

fazer cocegas, sentir coce-
gas, agredar, lisonjear.

levar uma pessoa por ca-
minho differente.

enganar.
ser experto de mais.

cortar e fazer em pedaci-
nhos.
ser esmagado, derreter-se.
fugir (escravo).

ser molle, tenro, macio,
brando, pacifico, com-
passivo.

rachar, separar, dividir, fa-
zer em pedaços; bater
(de uma mulher).

kunyesima	brilhar, luzir, scintillar.
kunyetula	scintillar, piscar, pestanejar.
kunyichisya	collocar uma coisa em cima da outra.
kunyakata	comprimir, apertar, machucar.
kunyakula	levantar, levantar um lado.
kunyalilika	estar descontente, enfadado, contrariado, molestando.
kunying'ulila	atar a cabeça.
kunyinda	estar zangado contra...
kunyinya	negar, proibir.
kunyinyilika	murmurar, resmungar, estar offendido, enfadado.
kunyinyitika	fallar indistinctamente.
kunyisya	pesar uma coisa, ver o peso d'uma carga.
kunyinyita	fallar comsigo mesmo, fallar por entre os dentes.
kunyochohola	tirar, arrancar, desarraigar.
kunyonola	ser acanhado, estar entupido, impedido, tapado com hervas, cizania, joio.
kuunyolola	ser pegajoso, elastico, adherente.
kunyonga	torcer, entrelaçar, cercar, arrancar, fazer sahir (puxando com força).
kunyongo-nyeka	estar exausto, muito cansado.
kunyonyola	arrancar (cabello, pennas), inclinar-se ajoelhando, ou assentado sobre os pés.
kunyonyomala	espantar-se e fugir ao ouvir fallar d'algum perigo.
kunyonyomwa	quebrar facilmente.
kunyopola	abaixar-se, ajoelhando ou assentando-se.
kunyosomala	ser desobediente e não attender.
kunyosya	ser humido, chuvoso.
kunyowa	curvar os ramos d'uma arvore.
kunyoya	olhar por cima, vomitar, fazer esforços para lançar.
kunyakula	chuviscar.
kunyulunyunda	aspergir, salpicar, deitar.
kunyulunyusya	cheirar agradavelmente.
kunyunjila	estar azedo, acido, aspero, desabrido.
kunyung'unya	deitar um pouco de farinha na panella.
kunyunya	empurrar, sacudir, lançar.
kunyutuka	

P

kupa-(ele)	dar.
kupacha	referir o caso a outro, remetter-o a outro, descarregar a responsabilidade sobre outro.
kupachika	pôr em logar alto, suspender.
kupachila	fechar por dentro, concertar uma espingarda, emboçar.
kupachisya	deixar provar, (comida).
kupachula	separar com violencia, rachar.
kupagwa	nascer, estar presente.
kupaka	emboçar, pintar, unctar.
kupakala	unctar-se com azeite.
kupakama	estar pegado, fincado, cravado.
kupakamika	pôr á parte em logar alto, aportar, reservar uma mulher para casar mais tarde.
kupakamula	cahir de uma altura.
kupakana	ameaçar.
kupakasa	fazer pregas, machear, entrelaçar.
kupakata	trazer ao collo uma creança.
kupakatika	cahir no chão um após outro.
kupakombola	ser capaz, poder.
kupakula	tirar a massa da panella e pô-la nos pratos.
kupala-(sile)	esgaravatar, raspar, andar atrás do sexo feminino, ir conversar.
kupalamula	offender, dar materia a um processo.
kupalangwisa	esgaravatar como a gallinha.
kupalasa-(sile)	fazer andar uma canôa, acenar com a mão, raspar com os pés em signal de agradecimento.
kupalila	plantar antes das chuvas.
kupalula	fender, rachar, despedaçar.
kupalusya	desviar o curso d'um regato.
kupamba	molhar o bocado de massa, accender o candieiro.
kupambichila	acrescentar ao preço.
kupambula	ser de mais.
kupanda	plantar.
kupandichila	transplantar.
kupanga-(njile)	determinar um dia.
kupanganya	fazer
kupangula	fazer uma entrada na parede, abrir um caminho, dar um grito, tirar as tripas (á caça).

kupanulila	deitar a herva á beira do caminho, dar uma noticia falsa.	kupepeluka	tropeçar como um bebado.
kupapaluka	empobrecer, tornar-se miseravel.	kupesya	seguir até ao fim.
kupapamba	estar alterado e com pressa.	kupesya	offerecer um sacrificio.
kupapasya	procurar ás apalpadelas, apalpar.	kupeta	peneirar, passar pelo crivo.
kupapila	beber tudo o que está no vaso.	kupetula	inclinár-se com o vento, abrir um caminho na matta.
kupapula	rasgar, partir, arrebenatar.	kupichisika	andar de um logar para o outro.
kupasya	provar (vinho, comida, etc.)	kupichira	enfiar contas por uma corda para formar um collar.
kupata	insultar os mais velhos, esfregar.	kupiganya	ser industrioso, trabalhar bem.
kupatika		kupika-(chile)	levarem dois uma carga suspensa por um pau.
kupatikana	encontrar-se n'um mesmo caminho, juntar-se (dois rios).	kupikinichisya	abrir caminho á força.
kulipatika	juntar-se a uma sociedade.	kulipikinichisya	atravessar á força, abrir caminho á força.
kupatula	lançar por terra, arribar, abater d'uma altura.	kupikula	voltar, virar, lançar por terra.
kupatuka	fazer cair ao chão, ser desbastado.	kupila-(lile)	virar de cima para baixo, revolver, confundir.
kupechesya	acompanhar.	kupila-(lile)	desejar vehementemente (concupiscere...).
kupela-(sile)	suppor, imaginar, ser semelhante; cançado.	kupilikana	ouvir, attender.
kupeleganya	distribuir, mandar mensageiros á roda.	kupilikanila	escutar, prestar attenção.
kuperegula	furar o labio superior.	kupilikanichi-sya	dar muita attenção, obedecer.
kupelela-(lele)	chegar ao fim.	kupilila	ser preto.
kupelembela—(bele)	ser insufficiente, estar abaixo de, faltar á.	kupiliminda	rebolar, rolar, mexer-se, agitar-se d'um lado para outro
kupelelenganya	seguir seu caminho.	kupilipita	rebolar,— <i>mtima</i> estar em desaccordo com, malavindo.
kupelepeta	ser demasiado grande, estar abatido, irresoluto, indeciso.	kupima	medir; não estar cosido.
kupeleta-(lete)	peneirar, passar de lado a lado.	kupimbitala	estar curvado, ser curvo, torto, tortuoso, perverso, maligno.
kupembeka	acalmar, apaziguar, contentar.	kupimilila	tornar-se chronico; ser paciente, clemente.
kupembesya	pacificar, socegar, abrandar.	kupimundika	obrigar a guardar segredo.
kupembeneka	abrir ligeiramente.	kupimya	seduzir mulher casada; levantar muito o preço dos artigos.
kupembenula	abrir um pouco.	kupinda	ligar, fechar, encurralar, encerrar, (cruzar os braços).
kupembenukula	estar entreaberto (botão de flores).	kupinda-(malonda)	negociar, commerciar.
kupemendela	salpicar de agua.	kupinda-(wandu)	fazer commercio d'eservos, escravisar.
kupenda	consultar os agoiros, presagios antes de se pôr a caminho.	kupindula-(duka)	cercar—estar cercado.
kupendama	inclinár para um lado (sol).	kupinduka-(mtima)	mudar de parecer.
kupendechela	prestar, dar ouvidos a alguem.	kulipindula	mudar de fato.
kupendeka	virar as costas, voltar-se para um lado, passar-se para um partido.	kupindinga	costear um obstaculo.
kupenyula	cortar, desbastar, revelar totalmente uma cousa, abater.	kupindingula	interpretar em sentido differente as palavras d'outrem.
kuppepa	descer (o sol).		
kupepela	soprar com a bocca.		

kupinduchila	pôr-se mal com...	kupuchila	maltratar, causar dano a alguém sem razão.
kupingulanya	pôr, collocar em forma de cruz.	kupuga-(jile)	soprar (vento).
kupingulana	estar, achar-se em forma de cruz.	kupukunya	abanar a cabeça, sacudir.
kupinjikana	atravessar-se um deante do outro.	kupukusa	pisar, machucar.
kupinjikanya	estar deitado, ou jazer, ficar de travez.	kupukuswa	ser furado, comido pelos insectos.
kupipilisya	dara entender alguma coisa sem que os mais entendam.	kupukuta	enxugar, limpar, derramar, cahir (folhas).
kupisa	embotar (fio) reprimir, mitigar.	kupulana	fechar (caixa, umbrellâ).
kupisya	deixar passar adiante.	kupulichila	ser estúpido, tolo, pateta.
kupita	passar, seguir seu caminho, ir-se embora.	kupulika	ser estúpido, tolo, pateta.
kupitikula	virar, deitar abaixo, revolver.	kupulula	tirar, despojar, despir.
kupitula	pôr nos hombros.	kupuluputa	mover-se, agitar-se, mecher-se em torno, em volta de, por todos os lados.
kupochela	receber, ajudar alguém no seu trabalho.	kupuluwa	ser tolo, parvo, insensato, imprudente.
kujola	abrir-se caminho através da matta.	kupumasika	respirar com difficuldade, com fadiga.
kupoka	ser altivo, soberbo.	kupumula	respirar, descansar.
kupokasya	intervir e acabar com a rixa.	kupumulisya	fazer bem, descansar.
kupokola	vir em soccorro, acudir.	kupunda (ile)	vencer, sobrepujar, ser superior a...
kupokolanga	metter-se e acabar com uma rixa.	kupungula	trasvasar.
kupokosa	fazer barulho no meio de uma conversa.	kupungwa	não chegar a estar maduro.
kupola-(sile)	sarar, tornar-se frio.	kupunja	tratar alguém com palavras obscenas.
kupolomoka	livrar-se de, tirar, arrancar.	kupupa	mecher-se, agitar-se nos arrancos da morte.
kupolonganya	entrelaçar, juxtapôr.	kupupujila	agitar as azas.
kupolopoteka	ser pouco apropriado para..., pouco proprio, incapaz para...	kupupulusya	pôr o fogo á palha verde, accender hervas verdes
kupolosya	abortar.	kupusya	afastar a vista e olhar n'outra direcção.
kupolota	estar polposo como fructa madura.	kuputa	bater, ferir.
kupomola	debulhar milho, abrasar a pelle.	kuputula	partir furioso.
kuponda	pisar (materias, coisas molles).	kuputula	cavar profundamente.
kuponya	lançar.	kupuwa	seccar e alterar-se, desfigurar-se.
kupoola-(ka)	furar—estar furado, ter buraco.	kupwa-(ele)	ir para o fundo, afundar-se, abrir-se, dar de si.
kupopela	rezar, pedir por...	kupwagula	descascar, debulhar, esbugar, quebrar o hymen (membrana V.).
kupopola	abater alguma coisa, cortar palha muito crescida.	knpwamila	alliviar-se.
kupoposya	dar palmas.	knpwanya	ser desobediente, indocil, refractario.
kupopotola	torcer (o pescoço).	kupwapwata	martellar o ferro até ficar chato.
kupopotoka	mudar o destino de alguém.	kupwatatala	ser baixo e chato, plano, (outeiro).
kupota-(tile)	enrolar, começar a desabrochar.	knpwelela	estar espantado.
kupoteka	doer, causar dor.	knpwelesya	espantar, metter medo.
kupoya	pisar cevada, ser rabujento, triste e difficil de contentar.	knpwelembwe-suka	ser fraco, tirar do especto, estar socegado, sereno, tranquillo.
		knpwetechela	estar mettido na lama.
		knpweteka	doer, fazer doer.
		knpwilingana	dissipar, dispersar, separar.

kupwinyā (ny-ile) ir-se embora sósinho.

kupwipwiga-nya expulsar, afugentar.

kupwisa dar bufas, peidos.

kupya ser queimado, cosido, es-

kupyachisia olhar frequentemente para o lado.

kupyajila varrer.

kupyalula apontar um limite.

kupyapyaluka correr á pressa, fugir...

kupyalangula fazer cahir alguém.

kupyatata cahida chata no chão.

kupyetechesya abater, derrubar.

kupyonyola afiar, aguçar.

S

kasabalisya destruir, ameaçar, fazer uso de linguagem des-honesta.

kasachila pôr as pennas á frecha.
kasachisya entregar ao cuidado de outro.

kasagama { estar muito pegado n'uma altura.
brilhar muito cedo.

kasagamila sonhar.

kasagamula deitar abaixo.

kasagamukula abater, interpretar um sonho.

kasagula escolher.

kasajika pôr em cima.

kasajikanya collocar em cima.

kasajikana estar deitado um sobre o outro.

kasaka desejar, precisar.

kasakala ser mau.

kasakasya perverter, corromper.

kasakalika estar cançado, perturbado.

kasakalisya cançar, perturbar.

kasakamula descer, abater, humilhar.

kasakula bater a matta (na caça).

kasala dizer, proclamar, referir.

kasalamanda debater-se no chão.

kasalasya reservar, pôr á parte.

kasama mudar de habitação.

kasamala cuidar de reverenciar.

kasamba dar bufas.

kasambanoja dispersar-se confusamente.

kasamila atacar a espingarda.

kasamisya aquecer muito, esquentar.

kasamula pentear, cardar, sedar.

kasanama pôr-se em pé, velar.

kasandamula ralar, contrariar, fazer

questão sem motivos.

kasandula cortar ramos, membros.

kasanga saltar de uma arvore a

outra (macacos).

kasangula acabar a fanação.

kasangusana injuriar, insultar alguém.

kasanjila

kasanyanda sachar até ás raizes.

kasapangana cortar, debastar os ramos.

kasapangula estar desordenado, doente.

kasapula desdobrar, abrir, revelar.

tomar parte de alguma

coisa.

kasapulana dividir-se entre ambos.

kasasawila inchar, crescer, subir.

kasasawanya fender, dividir pelo meio.

kasasula acabar um processo, uma

dança.

kasauka-(wi-che) soffrir, ser pobre.

kausasya castigar, perturbar, mas-

sar.

kausaula-(wile) lavar roupa.

kasawa-(wile) ser humido, sem sabor, fa-

zer sahir muitos renovos.

kasejela-(lele) ir para um canto.

kaseka rir, alegrar-se.

kasechelela alegrar-se, saudar, acolher

com prazer.

kuserereka escorregar, cahir, resvalar.

kuselewenda encaixar frouxamente.

kuseluka ser numeroso.

kuseluka vir sem ser chamado.

kusema vomitar, lançar.

kusembana cortar com machado.

kusembendula roçar (frecha, setta).

kusembula tirar a casca, pelle.

kusemula amontoar a terra, começar

a ferver; fermentar.

kusenda tirar a pelle, a casca.

kusendekula pôr em cima...

kusengula cortar até á raiz.

kuseniyenda peneirar, passar pelo crivo.

kusepa cortar, tirar a casca.

kusepuka desviar de, evitar.

kusepusya fazer desviar.

kusepuchila evitar.

kusesa tirar, esfregando, raspando.

kusesewala ser de character vil.

(ele)

kuseuka trasbordar, inundar.

kuseusya encher de mais.

kusichila ser rico e feliz.

kusichita cortar, ir pela linha recta.

kusichitila reunir-se com alguém.

kusiga (jile) cortar cuidadosamente.

kusilala perder, força, extinguir-se.

kusilasya espalhar os restos dos car-

vões accessos.

kusilika destruir o remedio depois

de curado.

kusilila cobrir completamente, dar

com repugnancia, dese-

jar com extremo ardor

(concupiscere).

kusiluka ser parvo, doido.

kusima pôr fóra, apagar, extin-

guir-se, morrer (luz,

fogo).

kusimasya	apagar, riscar, fazer esquecer, obliterar, tirar raspando.	kusogosya	fazer crescer; produzir, cultivar.
kusimambala	comer em excesso.	kusojiga (jile)	sepultar...
kusimbula	cortar palha e arvores até á raiz.	kusokoka	ser profundo, ser illustre, ser eminente, superior.
kusimika	pôr em pé no chão.	kusokonyola	limpar os dentes.
kusimilila	desaparecer, fugir da vista, morrer.	kusokota	sepultar.
kusimilisya	enterrar.	kusola (sile)	cavar.
kusimonga	estar atrapalhado.	kusolesya	cavar profundo.
kusimosya	atrapalhar, embaraçar, confundir.	kusolokota	seduzir um homem.
kusinda-(file)	comer de tudo em grande quantidade, cortar as unhas, encalhar, (canôa).	kusolola	tirar, arrancar de. ., sacchar á frente de seus companheiros.
kusindichisya	acompanhar um estrangeiro na sua retirada.	kusololoka	cahir para fóra, tornar-se magro e comprido (dedos na doença).
kusindikula	cortar pelas raízes, tomar tudo ou a maior parte para si.	kusolota	andar para diante á frente de seus companheiros.
kusindimukula	desarraigir, cavar profundo.	kusoma-(file)	furar, apunhalar, ferir com setta.
kusinga-(njile)	torcer fio, cortar as guelas.	kusombola	tirar á força, roubar.
kusingaliwa (we)	estar indeciso e atrapalhado, não saber o que tem a fazer.	kusomechesya	soltar os cães ao levantar a caça.
kusingana	encontrar, encontrar-se.	kusomelela	acudir á palavra d'alguem.
kusinjila	enlaçar duas cordas.	kusemola (wele)	tirar, extrahir um espinho, encetar um canto.
kusipuka	rebrantar, fazer brotar, brotar.	kusomongoka	estar muito secco, prompto para a debilha.
kusisa	esconder.	kusomya (iye)	mal articular.
kulisisa	esconder-se.	kusoma (ile)	resoar, soar, retumbar.
kusisina	estar frio, ter frio.	kusondokoka	cahir para um lado.
kusisimya	apagar a sêde.	kusongana	vir junto (multidão).
kusisima	fechar os olhos.	kusonganya	reunir uma multidão.
kusisimuka	estar espantado, reanimar-se, cobrar os sentidos depois de desmaiado, converter-se.	kusongola	aguçar, tornar agudo, apontar, indicar.
kusisya	começar a sacchar uma horta; contradizer.	kusonya (yile)	fazer bulha com os beiços quando zangado ou zombando.
kusita	igualar, alisar, amaciar (panno).	kusonyondo-kola	arrancar os dentes.
kusitisya	pôr uma acha de lenha entre si e o fogo (para se não queimar).	kusopa	picar, dar picadas, espicar.
kusitopa	ser pesado.	kusopela	atulhar uma espingarda.
kusiula	cavar, tirar os intestinos sem os cortar.	kusopolola	desenrolar, estender em todo o seu comprimento.
kusiwa (wile)	tapar, rolar, fechar, reter aguas com diques.	kusosa	buscar, precisar, (querer).
kusiwa-(pa meso)	cobrir os olhos.	kusosola (sile)	tracejar.
kusochela	enganchar uma carga nos hombros.	kusosolima (lime)	vencer os mais em fazer mais depressa alguma coisa.
kusochela (lele)	errar, vagear, desencaminhar-se.	kusowa	estar sem, ter falta de...
kusogoda	fallar de alguem durante a sua ausencia.	kusowela	ter um coração generoso.
kusogola	dar fructo.	kusoya	fazer mal, obrar mal.
		kusujila-(jisile)	nadar.
		kusuka	lavar.
		kusuka	ser avarento, miseravel.
		kusukunya	afrouxar, alargar, soltar, amedrontar alguem com ameaças ou más noticias.
		kusukusa	estar corrompido, turvado, chôco.
		kusukusula	lavar a cara.

kusuluka	murchar, seccar, desmaiar, perder a côr, ser coado, filtrado.	kusyasyajila	pôr estuque, camada de areia.
kusulula	correr, gotejar, escoar, fazer agua.	kusyenga	enroscar, enrolar.
kusulumunda	ser peneirado, passado pelo oiro, examinado escrupulosamente, abatido, descoroçoado.	kusyenjekula	desenroscar, desenrolar.
uusumanga	comer massa sem tempero.	kusyereuka	fazer demorar outro.
kusumba	saltar.	(wiche)	
kusumbila	saltar por cima de, cobrir (animaes).	kusyetela	ir para o outro lado.
kusumuchila	ir para o fundo, afundar-se, descer (sol).	kusyoka	fazer girar.
kusuna	cuspir, escarrar.	kusyosya	passar uma carga d'um hombro para outro.
kusandulila	ser mais alto do que outro, morder (sanguessugas).	kusyowekana	estar em relações d'amizade com alguém.
kusungula	coar, filtrar cerveja.	kusyowerera	estar acostumado a . .
kusungulu-muka	recobrar os sentidos depois d'uma borracheira ou desmaio.	kusyowola	seccar.
kusupula	molhar o seu panno, raspar a pelle.	kusyuka	estar mudado, transformado, recobrar os sentidos.
kusupuka	ficar sobresaltado, ter a pelle raspada.	kusyosya	transformar, mudar.
kususa	mostrar a alguém o seu engano; tomar a dianteira, levantar uma creança, levando-a ás costas.	kusyula	enxugar, seccar.
kususila	ir mais adiante.	kusyulula	franzir a testa, estar carrancudo, mostrar-se sombrio a alguém.
kususukwa	ser guloso, voraz, comilão.	kusyungula	andar a roda de, fazer o giro de . .
kususula	esfregar a pelle, injuriar uma velha ferida, dar ordens a . .	kusyungulika	excitar a admiração.
kususulila	ser maior do que outro, fazer uma marcha comprida, descançar sem tomar alimento.		T
kusuya (yiye)	ver de alto, percorrer com a vista, não fazer caso.	kuta (tele)	chamar.
kuswa	pôr-se o sol.	kutachila	estar doente.
kuswamba	roubar gente.	kutaga	collocar, pôr.
kuswanya	esmagar, despedaçar, fazer em pedaços.	kulitagala	estender as pernas ao fogo.
kuswaswagula	contar toda a historia.	kutagaluka	passar por cima, atravessar, transpôr, saltar por cima.
kuswejela	ser branco.	kutakanya	deitar, derramar (ulceras), alagar-se, envolver-se.
kuswejesya	tornar branco.	kutakataka	estar sem socego, inquieto, agitado.
kuswekula	tirar fóra . .	kutalala	tornar-se duro e consistente (comida).
kuswela (lele)	ser branco.	kutalasa	deitar um fio pelas extremidades de um panno para lhe dar mais consistencia.
kuswenga	emitir, fazer sahir, espalhar seiva como faz a lenha verde.	kutalika	estar longe.
kuswinyala	enrugar-se, encolher-se.	kutama	assentar-se, estar ficar.
kuswipula	tirar das mãos de alguém, das garras, tirar d'um molho, d'um feixe, d'um pacote.	kutamba	fazer sahir renovos, rebentos.
kusyana	martellar, forjar.	kutambalika	estender o braço ou a perna.
kusyasya	imitar, repetir as palavras depois d'outro.	kutambalala	errar, vaguear, andar vagueando.
		kutambula	ir a uma grande distancia.
		kutanda (dite)	começar, massar, começar uma questão.
		kutandalika	depôr immediatamente, pousar, largar, deixar logo.
		kutandika	estender, espalhar, expôr á venda.
		kutanga	fallar de muitas coisas.

kutanjila (ita-gu)	fallar em parábolas.	kutendelela	dar a outro.
kutanjila (jile)	ser apanhado; ser feita, sustentada, emprehendida (guerra).	kutenga	prosperar, florescer, pegar n'uma carga de lenha.
kutanjisya	apanhar.	kutenganya	sacudir.
kutanjika	ser atacado.	kutengula	arrancar, colher hervas (para comida), cantar as ultimas estancias d'um canto.
kutapana	estar infestado.	kutenguka	estar sem forças, sem meios, languido, sem vigor.
kutapika	lançar fóra, vomitar.	kutenjela	florescer, estar em prosperidade, lançar, dar muitas folhas (arvores).
kutapisya	dar um emetico.	kutenjeremuka	nivellar o que tinha sido amontoado.
kutapuka	ficar pegado na lama.	kutepana	ser fraco, delgado e facil de curvar-se, inclinar d'um lado para outro.
kutapula	estar coberto d'immundicie, estar infestado de doenca contagiosa.	kutepeta	molhado, humido, chuvoso.
kutasya	não querer augmentar o preço.	kuteremuka	abortar, mover.
kutatamala	serviço.	kuteremusya	fazer abortar.
kutatanukula	abrir os olhos.	kuteta	dar aviso.
kutatasika	lançar faiscas.	kutetela	dar aviso, cacarejar, palrar.
kutatawana	disputar.	kutetemela	estremecer, tiritar, tremer.
kutauchisya	repetir á saciedade, obrigar, persuadir.	kutetemya	trabalhar o dia inteiro, estar muito sobresaltado.
kutauna	mastigar, mascar tabaco.	kutetesyia	fallar de vagarinho, tremer ligeiramente pela brisa; oscillar (na pesca).
kutauwa	desejar alguma coisa saborosa.	kutetewala	ser tenro e flexivel.
kutawa	ligar, construir, atar.	kutet:ya	apaziguar, amaciar, abrandar a pelle esfregando.
kutawilisya	ficar muito tompo n'um lugar.	kuteuchila	ser demorado em pôr-se a caminho.
kulitawilila	suicidar-se, ligar-se a alguma coisa.	kutewa	abaixar-se.
kutawikanya	ligar com outro.	kuti	dizer.
kutawana	ligar pés e mãos.	kutichita	esfregar, roçar, coçar.
kutawanya	maltratar sem razão.	kutika	tentar, provocar, excitar.
kutawandawana	estar entrelaçado (ramos).	kutikama	não estar cheio, desoccupado, vago.
kutechetula	quebrar, despedaçar.	kutikamisya	deixar desoccupado, vago.
kutega (tesile)	armar um laço, uma rede, lançar.	kutila	fugir.
kutegula	tirar do fogo uma panella, do gral o grão pilado.	kutisya	afugentar, expulsar.
kuteka (chile)	tirar agua.	kulitimalika	conter-se.
kuteleka	cosinhar, fazer cerveja.	kutimba	bater com a palma da mão.
kutelekwa	estar incapaz de andar.	kutimbanya	misturar duas coisas.
kutelekuka	começar a augmentar de novo (ferida).	kutimbilisya	enlaçar duas cordas sem nó, lançar, deitar na agua.
kutelesya	ser pouco firme, escorregadio.	kutimbula	pisar milho molhado.
kutema	cortar.	kutimbuka	ser pisado, fugir.
kutembeta	levar uma carga a dois e dois.	kutimbyajila	coxear, manquejar.
kutemela	pôr um ramo sobre a caça que alguém matou em signal de posse.	kutina (nile)	atar muito apertado.
kutemula	fazer tudo de manhã muito cedo.	kutindana	desencontrar, ser diferente, estar mal com.
kutemulila	atalhar para encontrar alguém, correr ao encontro.	kutindanya	trocar, permutar.
kutenandenya	governar, tirar de uma banda para outra.	kutindisya	ser difficil de agradar, contentar.
kutenda (tesile)	fazer.	kutindiwala	ajoelhar.
kutenda (chana)	ter compaixão.	kutidiwika	immergir, molhar.

kutinika	estar tostado, queimado, tismado, chamuscado.	kutopa	estar cansado, moido.
kutinisya	tostar, queimar, tismar.	kutopola	expulsar, afugentar.
kutiningula	ir direitinho passando por um sitio qualquer.	kutopwana	ser fraco, debil.
kutipitila	ser esfregado com azeite.	kutota	coser, unir cosendo.
kutipitika	tirar o pó ou a lama.	kutotochela	ser pobre.
kutipitisya	mostrar-se amigo.	kutotoganya	repetir á saciedade.
kutipula	cavar profundo e quebrar a terra.	kutotola	remendar.
kutitila	oscillar, fluctuar, balançar-se, balouçar-se, bam-balear-se.	kutotsya	bater.
kutitilika	fazer entrar na terra.	kutotomeka	trespassar, varar.
kutitima	fazer um ruido confuso e surdo como de agua cahindo em rochedos.	kutowasya	descobrir, reconhecer as disposições de alguem.
kutitimika	fazer entrar na terra.	kutugala	andar depressa.
kutitimuka	levantar-se, elevar-se á vista.	kut:ika (chile)	elevar-se (fumo).
kutiwa	fazer pregas, machear, entrelaçar.	kutukana	tratar mal com palavras.
kutiwalika	viver em boas circumstancias.	kutukuka (tu-kwite)	sahir do caminho.
kutiwila	ser impellido, levado á força, derivar, ir ao fundo.	kutulala	ser manso e pacifico.
kutochomala	estar fraco e debil.	kutuluka	descer.
kutogandoga	fugir d'um logar para outro.	kutuluma	grunhir, rosnar.
kutojima	estar sobresaltado, espan-tado.	kutulumbala	estar inchado e intume-cido.
kutojimya	espantar, sobresaltar.	kutum:	mandar.
kutokonya	fazer fugir de sua casa.	kutumichila	servir.
kutokosa-sya	seduzir.	kutumika	ser creado, servente.
kutokota	estar a ferver.	kutumbila	estar zangado.
kutola (tosile)	trazer, tomar, buscar, imitar as maneiras dos outros.	kutumbuchilwa	ir para o fundo, ter dissipado os bens, esgotado os argumentos.
kutolola	levar um brinco.	kutumbuchisya	pôr na agua.
kutomasya	palpitar, pulsar, latejar.	kutumbula	estripar, roubar, abrir um abcesso.
kutomba	ter relações (dizendo-se só do macho).	kutumbuluka-nya	atravessar um outeiro, uma aldeia.
kutombolesya	descer, estar inclinado, suspenso; projectar do pé de um monte.	kutumula	fazer ruido na agua to-mando banho.
kutomela	escolher, desposar, apa-lavrar.	kutunda	urinar.
kutomesya	escolher, desposar, apa-lavrar.	kutundajila	coxear, manquejar.
kutomokola	roer á maneira de ulcera.	kutunduka	portar-se como velhaco.
kutona	beliscar, apertar, penetrar na carne, raspar, riscar, arranhar, apagar.	kutundusya	injuriar, maltratar.
kutondesya	ser aferrado, ambicioso.	kutundumalila	ser collocado atraz.
kutondowa	estar afrouxado, relaxado.	kutungala	ser afeada pela lepra.
kutondoya	afrouxar, enfraquecer-se.	kutungata	ser d'um temperamento moderado.
kutondovelwa	perdoar.	kutungulumula	fazer descer rebolando, fazer abortar; resfolegar, espantar-se (cavallo).
kutongola	gritar, rugir, mugir, bramar.	kutungulumuka	abortar.
kutonya	empurrar, buscar, mecher, metter-se, marrar.	kutunguluwa-nya	expulsar toda a gente d'um logar; partir-se em varias partes.
		kutungunya	afugentar alguem para outra terra.
		kutupa	inchar, augmentar, engros-sar, ser numeroso,
		kutupula	arrancar pelas raizes.
		kutusula	quebrar, despedaçar, es-magar.
		kututa-(tile)	repellir, desviar, fazer to-cas (coelho).
		kututugana	espalhar, dispersar, espa-lhar-se em varias di-recções.

kutulussy	arrastar.
kututuma	borbulhar, ferver, fazer murmurio (como agua).
kutuungula	abrir, estender, dilatar, desenvolver, inchar.
kutuyana	competir, rivalisar.
kutyala (sile)	saltar, pular, evitar uma arma de arremesso, um projectil.
kutyalambuka	escorregar, resvalar.
kutyangatyanga	fugir de logar para logar, fazer promessas falsas.
kutyoka	sahir, partir.
kutyosya	affastar, remover, mudar.
kutyochesya	tirar, arrebatar, subtrahir.
kutwa (twele)	pilar.
kutwamula	bramir, rugir; mugir; ri-bombar.
kutwanga	bater, dando murros, ser fallador.
kutwangula	resonar, soprar, resfolegar.
kutwatwajila	ter muito que dizer.
kutwesela	enganar.
kutwika	pôr uma carga sobre a cabeça.

U

kuugala	fechar.
kuugalila	excluir, fechar a porta na cara; encerrar, não deixar sahir.
kuugula	abrir.
kuugulila	deixar sahir, largar, soltar, deixar entrar, admittir, introduzir, abrir a porta a alguém.
kuuja (usile)	voltar, voltar para traz.
kuusya	entregar, restituir, restabelecer, tornar a pôr, deixar uma porta entreaberta.
kuujanganya	ir e voltar no mesmo dia.
kuuka (chile)	ter o corpo cheio de lodo.
knukula	remexer, revolver, recommear um processo antigo, descobrir o que tinha sido escondido.
kuukuta	dar ao folle.
kuulaga	matar, fazer morrer, abater.
kuulala	ser ferido.
kuulasya	ferir, fazer mal a, estragar.
kuulama	abaixar-se, curvar-se, humilhar-se.
kuulika	vir acima da terra, filtrar, correr, pouco a pouco pela terra; estoirar, rebenatar, abrir repentinamente e saltar (milho no fogo).

kuulukuta	mover-se sem descanso, girar, mecher-se.
kuulula	respigar.
kuululuka	ser levado pelo vento.
kuululuta	gritar, dar vivas, «ululu» como costumam fazer as mulheres.
kuulunga	fazer em fórma de bola.
kuulutula	dar uma punhalada no abdomen; repetir palavras que alguém proferiu ha muito tempo.
kuuluumba	rolar, rebolar.
kuuluuta	fallar confusamente.
kuumbala	cumprir com a cerimonia da circumcisão.
kuumbata	fechar a mão.
kuumbusya	seguir a pista da caça.
kuumika	pôr lenha no fogo.
kuumya	remover, affastar, desviar.
kuuna	colher, obter, cegar, ceifar.
kuundika	fazer amadurecer.
kuunduka	fugir, affastar-se por algum tempo.
kuundula	sachar em grande escala
kuunga	amontoar a terra.
kuunjika	juntar em montão.
kuupa	recompensar.
kuusya-(sisye)	perguntar.
kuuchisya	advogar, defender, declarar.
kuusya	fazer vir, atar.
kuusyanukula	ir e voltar no mesmo dia.
kuuta-(tile)	puchar.
kutama	deitar-se, agachar-se no chão.
kuutamila	chocar.
kuutuka	correr.
kuutuka(luwilo)	dar uma corrida.
kuutula	cortar junto ás raizes, cortar o cabelo.
kuuula-(sile)	gemer, suspirar, lamentar-se.
kuuta-(ile)	esfregar e amaciar a pelle.
kuuwa-(wile)	morrer, tornar-se frio, (panella no fogo).
kuuwila	morrer por alguém.
kuuya	ficar meio cosido.

W

kuwa	ser, tornar-se.
kuwagua	ser de mau agoiro.
kuwagulitwa	encontrar-se com um mau agoiro.
kuwajila	ser proprio, conveniente, convir a.
kuwajilwa	ser digno de, proprio para
kuwakanya	fazer um ruido surdo no meio da palha.
kuwala-(sile)	brilhar.
kuawa-(weta)	vestir, trazer, levar.

kuwalagana	estar com intervallos.	kuwelekulanya	dividir um animal em duas partes
kuwalaganya	collocar a espaços.	kuwelenjesya	addiar, differir; estimar menos.
kuwalama	ser escasso, raro.	kuwenda	vaguear, errar (a caça).
kuwalawandula	seguir uma linha recta.	kuwengana	estar em desacordo com alguém.
kuwalawasya	bater um tambor vagarosamente, pesadamente.	kuweseka	mudar de resolução, de vontade.
kuwalika	lançar fóra, rachar, estalar, furar de lado a lado.	kuwetekusya	
kuwalula	rachar, estalar.	kuwewela	ser muito delgado, ralo, lasso.
kuwalanga- (asile)	contar, ler.	kuweweta	enfurecer-se.
kuliwalanga	fallar em defeza propria, justificar-se.	kuwiga-(wisile)	chover a certa distancia, amarrar (tapume).
kuwalanjika	ser facil de contar.	kuwigula	partir, marchar.
kuwamba	torrar em parte; extender.	kuwijikanya	estar enterlaçado, intercalado, atravancado, apertado.
kuwana	apertar, comprimir entre dois paus, fazer sahir, espremer pela compressão.	kuwika	collocar, pôr.
kuwanda	limpar um caminho.	kuwila (lile)	vingar-se, tirar desforra.
kuwandika	estar perto de, chegado a, proximo de.	kuwilanga	chamar.
kuwandikanya	chegar-se; approximar-se um do outro.	kuwilichila	exceder, levar vantagem a sobrepujar.
kuwanga	começar a cavar uma horta nova, fazer commercio.	kuwiriga-(rye)	embrulhar, envolver.
kuliwanga	juntar-se a um ajuntamento.	kuwirijila	embrulhar em . .
kuwanganya	misturar, confundir, embaraçar; unir, associar com.	kuwirigana	vir junto, enrolar.
kuwangula	abrir-se rachando, abrir um caminho.	kuwirikula	levantar fervura, ferver em cachão, alterar-se, ferver o sangue nas veias.
kuwanichisya	estar perplexo a respeito de . .	kuwilisya	repetir.
kuwanukula	abater, abaixar, descer, diminuir, enfraquecer-se.	kuwimba	cobrir de colmo.
kuwanula	fazer um circuito; deixar cahir da mão alguma coisa, mas de alguma alguma altura.	kuwimula	tirar o colmo.
kuwasa	tirar de alguma massa, de alguma provisão.	kuwinda	queimar a matta para fazer sahir a caça; seguir a pista da caça; pôr remédios (feitiços) n'uma horta.
kuwatama	estar unido, plano, igual chato.	kuwindika	escolher alguma mulher para casar com ella.
kuwatamichisya	estar deitado, estendido no chão.	kuwindikula	voltar para a mulher que tinha sido abandonada.
kuwaula	queimar a matta para sachar, chamuscar.	kuwinga	expulsar, afugentar, correr atraz d'uma gallinha.
kuwawa	ser amargo, azedo, forte (bebida), doer muito (ferida).	kuwimuka	passar, atravessar, percorrer o alto, o cume, a parte mais elevada.
kuwawanya	roubar publicamente.	kuwirima	correr com rapidez (agua); ser amargo, dar uma forte detonação.
kuwawata	estar amadurecido, sazornado.	kuwirimala	ser de fôrma redonda.
kuwecha - (chiche)	vestir-se.	kuwisala	ser velho e gastado, consumido.
kuwecheta	fallar.	kuwisikala	estar verde e fresco, ser novo.
kuweluka	acabar o trabalho.	kuwisikasya	mostrar signaes de chuva, tomar uma attitude benevola para com.
kuweleka	produzir, gerar.	kuwisuka;-chile	ter uma febre intensa.
kuwelechela	gerar filhos a alguém.	kuvisyawisya	como <i>wisikasya</i> .
kuwelekula	chegar á maturidade.	kuwita	bater, palpar.

kuwiwila	soprar com a bocca.	kuwunda	começar a apodrecer, ensinar os usos e costumes; cahir na agua pela queda d'uma canôa.
kuwojola	abrir um caminho pela matta fechada.		
kuwoni-(weni)	ver.	kuwundisya	ensinar, virar (canôa).
kuwon'ka	ser visto, apparecer.		
kuwonchela	ser visivel.		
kuwonjela	atar fortemente o que se tinha tornado frouxo, desapertado; ser d'um temperamento moderado, esperar muito tempo n'um logar.		
kuwovochela	escorregar, ir para o fundo; cahir no abatimento, morrer.	kuyeyeka	atar frouxamente.
kuwuga (jile)	fazer massa (cosinhar).	kuyonda	chupar, aspirar com os labios, ser muito magro miseravel.
		kuyuya	fazer girar á roda da cabeça.

Y

Laus Deo et Immaculatæ Virgini Mariæ



INDICE

PARTE I

Noções geraes

	PAGINAS
Alphabeto—Transformações phoneticas, Accentos, Syllabas.....	8 — 9
Divisões dos Nomes em classes—Uso do Prefixo, Quadro.....	10 —
Quadro das 10 classes—Observações sobre ellas ..	11 — 12
Tabella dos Prefixos com seus principaes derivados.....	12 — 13
Importancia do Nome na Oração—Artigo Composto.....	14 —
Regimen e Concordancia dos Nomes—Tabella.....	15 —
Concordancia nos Adjectivos—	
1.º <i>Qualificativos</i> —Taboa.....	15 — 16
2.º <i>Numeraes-cardinaes</i>	16 —
<i>Numeraes-ordinaes</i>	17 —
3.º <i>Possessivos</i> —locuções prepositivas..	17 — 18
4.º <i>Demonstrativos</i> — <i>indefinidos</i>	19 —
Pronomes <i>pessoaes-absolutos</i> , <i>pessoaes-affixos</i>	19 — 20
Pronomes possessivos, demonstrativos, relativos, reflexos, interrogativos e indefinidos	21 —
Verbo Infinitivo narrativo—Conjugação <i>positiva e negativa</i>	22 — 24
Verbo <i>Kuwa</i> —ser, estar—Preterito Indefinido <i>Chi-Yao</i>	24 — 26
Algumas fórmas periphrasticas—Particulas verbaes <i>chi-li-na-ti</i>	26 — 29
Regra de Concordancia—Fórmas derivadas	29 — 30
Adverbios—Particulas <i>ku-mu pa</i>	30 — 34

De algumas regras de Syntaxe

Derivação—Genero Comparativo Superlativo	34 — 36
Posição do Regime—Artigo composto. Pronomes ..	36 — 39
Verbos—Padre-Nosso, Ave-Maria.....	39 — 40

PARTE II

O Chi-Yao comparado com o Chi-Sena, o Chi-Nyungwe e o E-Chwabo

Prefixos—Nomes, Observações.....	40 — 43
Artigo composto—Tabella.....	44 — 46
Adjectivos—	
<i>qualificativos-numeraes-possessivos</i>	47 — 50
<i>demonstrativos</i> —Observações.....	51 — 52
Prenomes—	
<i>pessoaes-absolutos—simples, compostos</i>	53 —
<i>pessoaes-affixos—sujeitos, complementos</i>	54 —
<i>relativos-interrogativos-indefinidos-reflexos</i>	55 — 57
Paradigma das duas Conjugações	58 — 68
Verbo <i>ser</i> —Observações sobre os Verbos.....	68 — 70
Tabella das principaes fórmas derivadas—Exemplo.....	70 — 71
Fórmula <i>passiva-negativa-periphrastica</i>	71 — 73
Adverbios—Derivação, Genero.....	73 — 77
Prefixo relativo combinado com o verbo <i>ser</i>	77 — 78
Comparativos e superlativos.....	79 — 81
Tabella comparativa dos Prefixos no E-Chwabo.....	82 — 83
Observações sobre as classes e as mudanças phoneticas.....	83 — 84
Fórmas do verbo <i>positiva, negativa e connectiva</i> —Quadro.....	84 — 66
Emprego dos Modos e dos Tempos.....	87 — 91
Syntaxe das Orações—De subordinação. Tabellas.....	91 — 95
Syntaxe dos Complementos—Fabula Cafreal.....	97 — 101
Breve Guia de Conversação (<i>lingua de Tete e Quelimane</i>).....	102 — 117

PARTE III

I Pequeno Vocabulario <i>E-Chwabo</i>	117 — 130
II Vocabulario <i>Chi-Yao-Portuguez</i>	131 — 168

ERRATAS

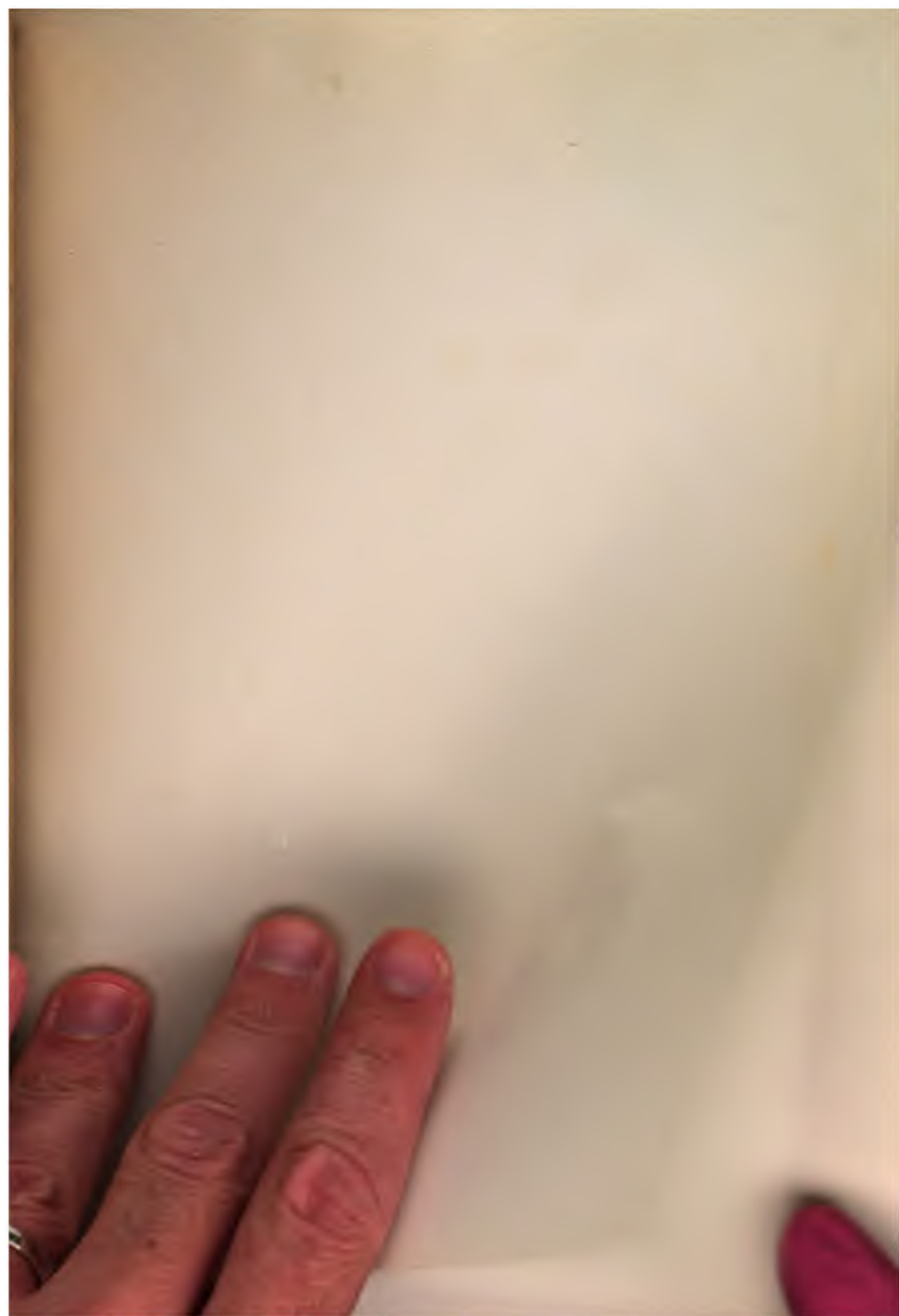
PAG.	lela-se	onde se lê
8	<i>chamae</i>	<i>chamar</i>
»	<i>anputile</i>	<i>amputile</i>
»	<i>'inile</i>	<i>iinile</i>
9	<i>nganā</i>	<i>nagnā</i>
»	diphthongo	diphthongo
»	faz	fazem
11	<i>wa</i>	<i>wao</i>
12	<i>ajila</i>	<i>ajula</i>
13	<i>juelejo</i>	<i>jueleo</i>
»	<i>weleo</i>	<i>welejo</i>
14	<i>pamangwetu</i>	<i>kumangwetu</i>
15	apostos	opostos
18	estás	está
36	com	como
»	pronome	prenome
39	pelo	pela
»	<i>machilape</i>	<i>lanchilape</i>
»	da	de
42	iv coisa	iv casa
43	diminutiva	diminutiva
67	2.º POSITIVO	2.º NEGATIVO
69	<i>Daligi</i>	<i>Daliji</i>
76	<i>e-vaelo</i>	<i>e-waelo</i>
80	<i>mu-ngono</i>	<i>mu-gono</i>
82	outro	outra
83	seres	ser
86	vej. p. 90	vej. p.)
87	<i>mu-im'ondú</i>	<i>mu im'fodu</i>
»	<i>bagarrubwa</i>	<i>bagarrulewa</i>
89	<i>chuchulo</i>	<i>chucubo</i>
91	<i>ba-di-mvúza</i>	<i>ba-di-muriza</i>
93	<i>vy-obala</i>	<i>vy-obalo</i>
94	<i>badi</i>	<i>bad</i>
»	<i>bani</i>	<i>ban</i>
98	<i>na</i>	<i>va</i>
»	<i>um espinho</i>	<i>uma espinha</i>
»	<i>va</i>	<i>wa</i>
»	<i>vakuvi</i>	<i>wakuvi</i>
99	<i>ou yak'enda</i>	<i>ó yak'enda</i>
100	<i>Mutu'ya</i>	<i>mu-tuyo</i>
»	<i>kaba</i>	<i>kala</i>
»	<i>oloba mainje</i>	
102	<i>peguei</i>	<i>peguei</i>
»	<i>divoloe</i>	<i>dioloe</i>
»	<i>otile</i>	<i>otile</i>
»	<i>mbwanawe</i>	<i>mbanawe</i>
103	<i>marondjéro</i>	<i>marnodjéro</i>
»	<i>ndzina l'ao lani</i>	<i>madzin'énhu mu-lani</i>
»	<i>madzin'énhu mu-lani</i>	<i>ndzina l'ao lani</i>
104	<i>yakufuira</i>	<i>yakufuisa</i>
»	<i>wangono</i>	<i>wangono</i>
»	<i>vakuvi</i>	<i>vaku</i>
106	<i>munyu</i>	<i>mungu</i>

PAG.	lela-se	onde se lê
107	<i>Karidzaze</i>	<i>Karidzare</i>
»	<i>wanyakukokendua</i>	<i>wanyakukokedua</i>
»	<i>Ndipaseni</i>	<i>Mdipaseni</i>
108	<i>cana</i>	<i>casa</i>
»	<i>tinichita</i>	<i>tinichila</i>
»	<i>vyaga</i>	<i>vydga</i>
109	<i>mfuti</i>	<i>mfutia</i>
»	<i>ngombe</i>	<i>ngonde</i>
»	<i>odulu</i>	<i>odubu</i>
110	<i>zakuramuka</i>	<i>zakuramaka</i>
»	<i>mutofu</i>	<i>mutafu</i>
»	<i>pang'ono</i>	<i>pang'opo</i>
»	<i>Kumbap'etera</i>	<i>Kumbep'etra</i>
»	<i>uako</i>	<i>naka</i>
»	<i>kadaziwa</i>	<i>kadaziva</i>
»	<i>Weyo</i>	<i>Wayo</i>
111	<i>dirjaes</i>	<i>dirijas</i>
112	<i>ndipaseni</i>	<i>ndipasesi</i>
»	<i>manungo</i>	<i>manungor</i>
113	<i>pakati nguara</i>	<i>pakatinguara</i>
»	<i>isca</i>	<i>isco</i>
114	<i>ndichoke</i>	<i>ndichokue</i>
115	<i>ringani</i>	<i>ringoni</i>
116	<i>t'upi ntsiku</i>	<i>t'upintsiku</i>
»	<i>matio</i>	<i>matís</i>
117	<i>larynge</i>	<i>laryna</i>
»	<i>m'muya</i>	<i>mu-muya</i>
»	<i>oladana</i>	<i>obadama</i>
119	<i>oi-opa</i>	
»	<i>o-béa</i>	<i>oléa</i>
»	<i>li-burru</i>	<i>libruvu</i>
120	<i>membesi</i>	<i>menabesi</i>
»	<i>n'zilu</i>	<i>rzibu</i>
121	<i>tolhido</i>	<i>colhido</i>
122	<i>madani</i>	<i>makani</i>
123	<i>mamunu</i>	<i>mamuna</i>
»	<i>o-vada</i>	<i>owada</i>
124	<i>mu-Chwabo</i>	<i>meu-Chwabo</i>
»	<i>o-timeleza</i>	<i>timezela</i>
125	<i>assobiar</i>	<i>assobir</i>
»	<i>medir</i>	<i>medio</i>
126	<i>cinzento</i>	<i>auzente</i>
127	<i>cebola</i>	<i>cebouja</i>
»	<i>ni-papiku</i>	<i>m'papiku</i>
128	<i>lagartixa</i>	<i>tagartixa</i>
»	<i>estripar</i>	<i>tirer les entrailles</i>
»	<i>esgaravatar como</i>	<i>égratigner como</i>
»	<i>a gallinha</i>	<i>bespontos</i>
»	<i>nchelele</i>	<i>nkelele</i>
»	<i>chocar</i>	<i>chorar</i>
129	<i>o insulto</i>	<i>a insulta</i>
»	<i>t'agarraga</i>	<i>tagarroga</i>
144	<i>hippopotamo</i>	<i>hypopotamos</i>
148	<i>Yuwilisi</i>	<i>gente deitada á espreita</i>

TYP. LA BÉCARRE — RUA NOVA DO AÍ



TYP. LA BÉCARRE -- RUA NO



PL 8802 .D6 C.1
Pequeno vademecum da lingua ba
Stanford University Libraries

3 6105 039 731 786



DATE DUE			

STANFORD UNIVERSITY LIBRARIES
STANFORD, CALIFORNIA 94305

